



INFORME nº 88/81 - ASI/FUEL

DATA: 01.06.81

ASSUNTO: UNIÃO MUNICIPAL DOS ESTUDANTES SECUNDARISTAS DE LONDRI-

ORIGEM: Asi/Fuel

AVALIAÇÃO: B.2

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: -

ANEXO: Cópia xerox de panfleto e recorte de jornais

CONFIDENCIAL

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
Nº 633/81
DATA 15/06/81

NA

1.

Estudantes Secundaristas de Londrina, militantes do Movimento Jovem do PMDB, Partido dos Trabalhadores e da JUDEPRO (Juventude Democrática e Progressista), iniciaram uma campanha para criar uma entidade de estudantes secundaristas, denominada UMES - Londrina (União Municipal dos Estudantes Secundaristas de Londrina).

1.1.

A referida campanha conta com o apoio dos representantes dos Jornais alternativos "Fala Paranã", "Tribuna da Luta Operária" e "Hora do Povo".

1.2

Um incidente surgido no mes de maio, na Escola Polivalente do 1º Grau, no Jardim Santa Rita em Londrina, no qual foram envolvidos a direção do estabelecimento e alunos da 8a. série do período noturno, liderados pelo estudante Eloi Orchêl, que reivindicavam a suspensão do pagamento da taxa comunitária e que culminou com a punição do estudante Eloi Orchêl, foi o estopim que deu início a campanha para a criação da entidade dos estudantes secundaristas.

1.3

Pretendem os promotores do movimento obter do Prefeito Municipal de Londrina Antonio C. Belinati, a doação do imóvel, da extinta ULES (União Londrinense de Estudantes Secundaristas) que se encontra desativada a vários anos.

1.4

Até a presente data foram identificados os seguintes líderes do Movimento Estudantil Secundarista:

- JUAREZ ARAUJO REZENDE - Mov. Jovem do PMDB;
- FERNANDO C. M. ZAMUNER - JUDEPRO e Brigadista do J. Hora do Povo. (HP)
- JOSÉ CARLOS TRIZOTTI - Militante da JUDEPRO e Brigadista do Jornal Tribuna da Luta Operária
- ESRON MARIA DE OLIVEIRA - Mov. Jovem do PT

Toda pessoa que tiver conhecimento do assunto desta natureza é obrigada a reportar-se ao Departamento de Segurança e Informações para manutenção da ordem pública. At. P. L. Regulamento aprovado pelo Decreto 79.638/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

"segue"

CONFIDENCIAL

Continuação do Infe nº 88/81 - ASI/FUEL

- FÁBIO CALDAS DE MESQUITA - Mov. Jovem do PMDB (PC do B)
- ELÓI ORCHÉL - Movimento Jovem do PT
- JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA FILHO - Mov. Jovem do PT
- VANDER RODRIGUES - Professor Secundarista, Militante do PT e APLP.

1.5

No dia 24.05.81 o Professor Vander Rodrigues da Escola Polivalente do 1º Grau Jardim Leonor (Conjunto Habitacional Santa Rita) e membro da recém-criada Associação dos Moradores do Bairro do Jardim Leonor, promoveu uma reunião com diversos estudantes secundaristas, na sede do PT, na ocasião foi discutida a necessidade da criação da UMES/LD e que o momento era propício, pois era preciso aproveitar o incidente surgido com o pagamento da taxa comunitária, inclusive todos os colégios estaduais de Londrina deverão protestar e boicotar o pagamento da referida taxa.

Na mesma reunião foi decidido a confecção de um boletim pró- UMES (anexo) o qual já foi impresso e está sendo distribuído nos colégios secundários de Londrina.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Regulamento aprovado pelo Decreto 70.692/77 (R.S.A.S.)



CONFIDENCIAL



ENCAMINHAMENTO nº 025/81

DATA: 11.03.81

ASSUNTO: FÁBIO CALDAS DE MESQUITA E OUTROS

ORIGEM: ASI/FUEL

REFERÊNCIA:

DIFUSÃO ANTERIOR:

ANEXOS: Cópia xerox de Prontuário

DIFUSÃO: ACT/SNI - DSI/SSP/PR

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTÓCOLO
Nº <u>285/81</u>
DATA <u>18/03/81</u>

1

Estã ASI, encaminha para conhecimento e registro , cópia xerox de Prontuários de:

- Fábio Caldas de Mesquita - Secretário Geral da UPE/PR, gestão 80/81.
- Carlos Yoshio Okawati - Secretário Geral de Imprensa da UPE/PR gestão 80/81
- Walter Flele Cavallini Menechino - Vice-Presidente da Região Norte da UPE/PR, gestão 80/81.

1.1

Segue anexo, cópia xerox de fotografias dos nominados.



FABIO CALDAS DE MESQUITA

PT 1041.127

NOME **FABIO CALDAS DE MESQUITA**

ENDEREÇO Rua Paranaguá, nº 1744 - Centro - Londrina - Pr.

PROFISSÃO Estudante - Médico ESTADO CIVIL Casado

FILIAÇÃO Pai: Neff Caldas de Mesquita - Mãe: Leda La Laina C. de Mesquita

NASCIMENTO 11.07.57 Itápolis SP. Brasil
Cidade Estado País

C. Identidade nº 6.559.013/SP.

DATA	FONTE	HISTÓRICO
21.12.77	Asi/Fuel	O nominado é aluno da Fuel, matriculado no Curso de Medicina, desde o 2º semestre de 1.975.
21.12.77	Asi/Fuel	Exerce o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração, gestão 77/78. Pertenceu a Diretoria do DCE/FUEL - Grupo Estudantil Poeira.
14.09.78	P/2 5º BPM	Conforme infe nº 235/78 - P/2 5º BPM/LDN/PR O nominado compareceu a uma reunião no dia 12.09.78, promovida pelos Médicos Residentes do HU/FUEL com a finalidade de discutirem a decisão a tomarem tendo em vista as reivindicações feitas ao Reitor. Na ocasião foi decidido que se a classe não fosse atendida com as reivindicações, entrariam imediatamente em Assembléia.
31.10.79	ASI/FUEL	O nominado consta da relação dos alunos que participam do Comitê eleitoral para o DCE/FUEL.
12.01.79	P/2 5º BPM	Conforme infe nº 013/79 P/2 do 5º BPM de 12.1.79 O nominado compareceu a uma reunião realizada no dia 10.01.79 na sede do DCE/LI/RE de Londrina para discutirem problemas ligados ao ME da área.
24.01.79	ASI/FUEL	Conforme info 12/79 - ASI/FUEL de 24.01.79 O nominado participou da reunião Pró-Una nos dias 20 e 21 do corrente na cidade do Rio de Janeiro.
25.01.79	P/2 5º BPM	Conforme infe nº 24/79 - P/2 5º BPM /LDN/PR O nominado participou da Assembléia realizada no dia 11.01.79, no salão Nobre (Beta) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC).
30.01.79	ASI/FUEL	Conforme info nº 018/79 - ASI/FUEL de 30.01.78 Participou de uma noite de autógrafos, realizada na sede da Comissão Pró-DCE/LIVRE de Londrina, no dia 15.12.78, ocasião em que foi lançado o Livro

DATA	FONTE	Confidencial HISTÓRICO
Continuação:.....		"Tempos Novos" de autoria de Domingos Pelegrini Junior, Nilson Monteiro de Menezes, Reinoldo Atem e Paulo Nassar, o evento foi muito concorrido, tendo sido constatado a presença de vários elementos esquerdistas e simpatizantes.
30.01.79	ASI/FUEL	Foi candidato ao cargo de 2º Tesoureiro do Diretório Setorial do CCS, pela Chapa Ferro, gestão 78/79, Atuante no ME (Grupo Poeira).
05.03.79	ASI/FUEL	Conforme info nº 35/79 - ASI/FUEL de 05.03.79 Compareceu a uma comemoração festiva para destacar 60 dias de vigília contra a extinção do DCE e também para recepcionar os novos calouros, na ocasião os estudantes receberam a visita de Terezinha de Jesus Zerbini. Carlos Augusto Dias, ex-presidente do DCE leu uma carta de repúdio contra a Reitoria.
06.03.79	ASI/FUEL	Conforme info nº 37/79 - ASI/FUEL de 06.03.79 Compareceu a uma manifestação denominada "Dia Nacional do Preso Político", promovida pelo Comitê Londrinense pela Anistia e Direitos Humanos, com a colaboração do DCE/LIVRE de Londrina, Coop-Jornal, APLP e políticos do MDB., o evento foi realizado no dia 18.02.79, em via pública, na ocasião a Jornalista Cristina Machado Pinheiro fez o lançamento do seu livro "Os Exilados".
18.05.79	ASI/FUEL	Conforme info nº 080/79 - ASI/FUEL de 18.05.79 Compareceu a uma reunião realizada na sede do RU, promovida pelo DCE/LIVRE de Londrina, na ocasião esteve presente o estudante Valdério Santos Filho da Universidade Federal da Bahia, candidato a Presidência da UNE:
11.06.79	ASI/FUEL	Conforme info 97/79 - ASI/FUEL de 11.06.79 É um dos principais líderes do DCE/LIVRE de Londrina, que ainda se encontra em fase de estruturação, mas com franca atividade e orientado pela União Estadual de Estudantes de São Paulo. UEE/SP.
21.06.79	ASI/FUEL	Conforme info nº 103/79 - ASI/FUEL de 21.06.79

Confidencial

PRONTUÁRIO N.º 256/2

α

NOME FÁBIO CALDAS DE MESQUITA

ENDEREÇO Londrina

PROFISSÃO ESTADO CIVIL

FILIAÇÃO Confidencial

NASCIMENTO

Data Cidade Estado País

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Continuação:.....		Participou do dia do protesto no HU, promovido pela Associação dos Docentes do HU, com apoio dos Médicos Residentes, internos e membros do DCE / LIVRE DE LONDRINA no dia 19.06.79, o evento consistiu de uma concentração do pátio do HU, passeata em veículos pelo centro de Londrina e terminou no Campus da FUEL.
25.10.79	ASI/FUEL	Conforme infe nº 082/79 - ASI/FUEL de 25.10.79 Participou no dia 11.10.79 como representante do DCE/FUEL, em São Paulo no Largo de São Francisco da cerimônia de posse da nova diretoria da UNE.
25.10.79	ASI/FUEL	Conforme info nº 142/79 - ASI/FUEL de 17.09.79 O nominado compareceu a reunião de apresentação da Chapa Muirão, que concorre a Diretoria da UNE, no dia 14 do corrente na sede do DCE/LIVRE de Londrina.
29.10.79	ASI/FUEL	Conforme info 165/79 - ASI/FUEL de 29.10.79 Participou de uma reunião geral, convocada pelo DCE/LIVRE de Londrina no dia 27.10.79. O evento ocorreu na sede do DCE/LIVRE, tendo sido iniciada por volta das 16:00 horas, entretanto apesar da intensa divulgação, constituiu-se em um grande fracasso, tendo comparecido apenas um grupo de 20 estudantes. Foram tratados os seguintes assuntos: - Campanha pelo congelamento das taxas de anuidades; - Melhoria do Nível de Ensino; - Esporte e Cultura; - Participação dos Estudantes nos Órgãos Colegiados; - Reformulação dos Currículos;

Confidencial

FUEL - 213

PT 1041-127

"segue"

Confidencial
Confidencial

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Continuação:.....		- Comício e Passeata Ecológica; - Anistia.
29.10.79	ASI/FUEL X	Conforme infe nº 83/79 - ASI/FUEL de 29.10.79 O nominado juntamente com Maria Alice Pavan, Carlos Augusto Dias, Nilzete Liberato, Marco Antonio Fabiani, Maristela Geralda Galvão, integrantes do Grupo Poeira , liderado por Gilberto Berguio Martins, Diretor da Secretaria de Saúde da UNE, comparecem a Assembléia Estudantil na UEM. O evento foi promovido pelo Diretório Acadêmico Setorial do Centro de Estudos Sócio-Econômico da UEM e realizado no dia 22 do corrente no campus, em Maringá -Pr.
06.11.79	ASI/FUEL X	Conforme infe nº 92/79 - ASI/FUEL de 06.11.79 O nominado participou de uma reunião na sede do DCE/LIVRE de Londrina, onde compareceu o Jornalista de São Paulo Mario Augusto, ligado ao ME e Movimento da Convergência Socialista, sua visita ocorreu no dia 05/11 do corrente, na ocasião fez entrega ao DCE de vários exemplares do Jornal "O TRABALHO", VERSUS, MANIFESTO DO PC, editado pelo Versus e panfletagem referente a Greve dos Metalurgicos de São Paulo.
19.11.79	ASI/FUEL X	Conforme infe nº 93/79 - ASI/FUEL de 19.11.79 O nominado fez parte da delegação do DCE/LIVRE de Londrina que deslocou-se no dia 17 do corrente a cidade de Maringá e na Universidade Estadual onde realizaram uma reunião estudantil, a nível regional a qual contou com a participação de estudantes das seguintes cidades: -Maringá; Ponta Grossa e Paranavaí.
29.11.79	ASI/FUEL X	Conforme infe nº 100/79 - ASI/FUEL de 29.11.79 A Comissão Estudantil pró-congelamento das taxas de anuidades da UEM, com o apoio do DCE/LIVRE de Londrina, do representante da UNE no Paraná estudante Gilberto Berguio Martins e políticos do MDB daquela cidade, realizaram no dia 27 do corrente, uma concentração pública de protesto e uma passeata contra o aumento das

FÁBIO CALDAS DE MESQUITA

NOME _____

ENDEREÇO _____

PROFISSÃO _____ ESTADO CIVIL _____

FILIAÇÃO Confidencial

NASCIMENTO _____

Data Cidade Estado País

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Continuação:.....		nos salões do Gremio Recreativo Londrinense. Na ocasião foram feitos vários pronunciamentos contrários ao regime político do país, bem como críticas às autoridades governamentais.
16.05.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 86/80 - ASI/FUEL O nominado participou da palestra promovida pelo Deputado Federal Aurélio Perez do PMDB/SP (Tendência Popular), promovida pela Tendência Popular do PMDB de Londrina no dia 10.05.80, no salão nobre do Colégio Marista. A palestra foi dirigida pelo Irmão Marista Teófilo Bacha Filho e pelo Jornalista José Antonio Tadeu Felismino.
21.05.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 91/80 - ASI/FUEL O nominado participou de uma passeata em defesa da Ecologia, promovida pela APPEMMA e Centro Acadêmico Livre Frei Caneca do Curso de Comunicação Social da FUEL, realizada no dia 08.11.79 e terminou na concha acústica de Londrina, onde diversos oradores criticaram a política do Governo Federal em relação a exploração da Amazônia pelas empresas multinacionais.
25.06.80	ASI/FUEL	Conforme infe nº 117/80 - ASI/FUEL Juntamente com Luiz Carlos Yoshio Sugmyama, Marco Antonio Fabiani, Luiz Eduardo Cheida e Roberto Menolli, como representante da Associação dos Internos do Hospital Universitário da FUEL e representantes da Associação dos Médicos Residentes de Londrina (AMEREL) e da Associação dos Docentes do HU/FUEL, iniciaram uma campanha contra a Comissão de Seleção de Residência Médica, instituída por Ato Executivo da Reitoria de 17.06.80.

FUEL - 213

PT 1041-127

Confidencial

PRONTUÁRIO N.º 256/3

07

NOME FÁBIO CALDAS DE MESQUITA

ENDEREÇO

PROFISSÃO ESTADO CIVIL

Confidencial

FILIAÇÃO

NASCIMENTO
Data Cidade Estado País

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Continuação:.....		taxas de anuidades. O nominado fez parte da delegação de Londrina ao evento.
18.12.79	ASI/FUEL	Conforme info nº 184/79 - ASI/FUEL de 18.12.79 O DCE/LIVRE de Londrina juntamente com representantes estudantis de Curitiba (UFPR), Maringá (UEM) Ponta Grossa (UEPG) e Palmas, integraram a Comissão Estadual de Entidades de Ensino Superior do Paraná, a qual está coordenando juntamente com o Diretor da UNE Gilberto Bergio Martins a campanha pró-congelamento das taxas e anuidades do ensino superior para o ano de 80. O nominado como componente desta comissão compareceu no dia 13 do corrente no Palácio Iguazu em audiência com o Governador Ney Braga. Sem entretanto chegarem a uma solução conciliatória.
15.02.80	ASI/FUEL	Conforme info nº 27/80 - ASI/FUEL de 15.02.80 O nominado juntamente com Marco Antonio Fabiani Roberto Menoli, Luiz Eduardo Cheida, Gilberto Bergio Martins e Ivam Maluf, está liderando um movimento de paralização dos plantões noturnos prestados pelos alunos do Curso de Medicina, em regime de internato no HU da FUEL. Os internos pretendem receber remuneração pelos plantões prestados, ocorre que os mesmos não têm nenhuma responsabilidade pelo serviço de plantão, pois na ocasião encontram-se acompanhados por docentes e médicos residentes os quais assumem a responsabilidade pela execução do atendimento (comprovação de diagnóstico e elaboração de receituário). Em virtude do não atendimento de suas reivindicações

Confidencial

FUEL - 213

PT 1041-127

Uguazu

Confidencial

HISTÓRICO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Continuação:.....		cações por parte da FUEL (não existe amparo legal) é possível a eclosão do movimento, o qual conta com apoio do DCE/LIVRE e o Centro Acadêmico Livre de Medicina Samuel B. Pessoa.
29.02.80	ASI/FUEL	Conforme infe nº 33/80 - ASI/FUEL O nominado esteve presente no dia 28 do corrente a reunião realizada na sede da Associação Médica de Londrina para eleger a Comissão Executiva Provisória do PMDB de Londrina. Tal Comissão ficou constituída de 11 elementos, todos com registro neste OI.
15.02.80	ASI/FUEL	Conforme Infe 27/80 - ASI/FUEL O nominado é aluno do Curso de Medicina - Regime de Internato - HU, ano letivo de 1980. Está participando do movimento grevista eclodido no HU, a partir do dia 16.02.80. O referido movimento paralizou os plantões noturnos prestados pelos alunos do internato, os quais reivindicam remuneração com estágio remunerado em troca dos plantões noturnos. O movimento conta com apoio do Grupo Estudantil Poeira, Centro Acadêmico Livre Samuel B. Pessoa do CCS, Associação dos Médicos Residentes de Londrina e Associação dos Docentes do HU.
13.05.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 082/80 - ASI/FUEL Participou das atividades do Dia Nacional do Protesto contra as Multinacionais no campo da Saúde e contra a Mercantilização da Medicina, promovida no dia 23.04.80 pela Delegacia de Londrina do Sindicato dos Médicos do Paraná e que contou com um debate entre os Médicos Amós Pereira Barbosa Junior, Lucio Tedesco Marchese e do Advogado Ambrósio Jorge. O evento contou com a colaboração efetiva da Associação dos Docentes do HU, AMEREL e Núcleo local do CEBES.
27.03.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 058/80 - ASI/FUEL O nominado participou da reunião de lançamento do PMDB em Londrina, ocorrida no dia 29.02.80,

PT 1041-127

Confidencial

DATA	FONTE	Confidencial HISTÓRICO
		Alegam os promotores da campanha que o objetivo da referida comissão é para fazer a triagem ideológica dos candidatos a Residência Médica.
25.06.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 118/80 - ASI/FUEL O nominado juntamente com Marco Antonio Fabiani, Luiz Eduardo Cheida , Roberto Menolli e outros estudantes esquerdistas participaram de uma reunião realizada no Centro Acadêmico Livre Samuel Barney Pessoa do Centro de Ciências da Saúde da FUEL, no dia 19.06.80 onde foram discutidos temas referentes à preparação da VIII SEMANA DE ESTUDOS SOBRE SAÚDE COMUNITÁRIA (VIII SESAC), prevista para o ano de 1981 em Natal/RGN, na ocasião foi debatido o tema: "A SAÚDE NOS PAÍSES SOCIALISTAS" .
23.08.80	F.Londrina	O nominado participou da comissão de representantes da Imprensa Alternativa , representando o Jornal Movimento e o PC do B , os quais promoveram uma reunião na Prefeitura Municipal de Londrina, onde foi debatido a organização e realização de um ato de protesto público em apoio a Imprensa Alternativa, vítima de atentados terroristas .
02.09.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 168/80 - ASI/FUEL O nominado esteve presente a palestra-debate proferida pelo ex-deputado federal do extinto MDB Alencar Furtado , no dia 22.08.80 , no Teatro Universitário do CESULON . O evento foi promovido pelo DCE/LIVRE da FUEL e Diretório Acadêmico Três de Agosto - CESULON e fez parte da programação conjunta "SEMANA DAS CALOURADAS" do 2º semestre letivo de 1980.
04.09.80	ASI/FUEL	Conforme infe nº 171/80 - ASI/FUEL Participou das palestras proferidas pelo ex-ministro da educação Darcy Ribeiro nos dias 16 e 17 de agosto de 1980 em Londrina, na sede da Associação Odontológica, onde abordou os temas: "O ÍNDIO E NÓS" e "A UNIVERSIDADE BRASILEIRA" , o evento foi promovido pelas seguintes entidades:

82

NOME FÁBIO CALDAS DE MESQUITA

ENDEREÇO _____

PROFISSÃO _____

ESTADO CIVIL _____

FILIAÇÃO _____

Confidencial

NASCIMENTO _____

Data

Cidade

Estado

País

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Continuação:.....		<ul style="list-style-type: none"> - Diretório Acadêmico Três de Agosto - CESULON; - Núcleo de Estudos da Problemática Índigena; - Secretaria Regional da SBPC; - Frente Democrática da Mulher Londrinense; - Comitê Londrinense pela Anistia e Direitos Humanos; - Comissão Provisória do PMDB de Londrina.
08.09.80	ASI/FUEL X	<p>Conforme Infe nº 174/80 - ASI/FUEL</p> <p>Participou ao ato público de protesto, contra atos de terrorismo praticados no país e manifestação de apoio a favor da Imprensa Alternativa, promovido por 31 entidades de Londrina no dia 03.09.80, no Teatro Universitário do CESULON e contou com a presença no Justicça Hélio Pereira Bicudo.</p>
09.09.80	ASI/FUEL X	<p>Conforme Infe nº 175/80 - ASI/FUEL</p> <p>Participou no dia 03.09.80, por volta das 11:00 horas no calçadão da Av. Paranã, da inauguração feita pelo Prefeito Municipal Antonio C. Belinati, do quiosque para a venda de jornais da imprensa alternativa.</p> <p>O evento foi promovido por uma comissão coordenadora que representava 31 entidades de Londrina e da região em apoio a imprensa alternativa.</p> <p>A referida comissão estava constituída pelos seguintes elementos: Waldimir José Mendes (Coutinho Mendes) vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas do Paranã e pelo Jornalista José Antonio Tadeu Felismino ex-presidente do DCE/FUEL.</p> <p>Ao evento compareceram aproximadamente 150 pessoas entre estudantes, Jornalistas, Secretários Municipais, representantes de 31 entidades promotoras e alguns curiosos.</p>

Confidencial

DATA	FONTE	HISTÓRICO
17.09.80	ASI/FUEL X	Conforme Infe nº 178/80 - ASI/FUEL Participou ativamente da greve decretada pela UNE nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 1980 e coordenada em Londrina pelo DCE, inclusive participou da passeata realizada na av. Paraná no dia 12 e terminou na concha acústica de Londrina, ocasião em que foi realizado um Ato Público de Protesto contra as autoridades governamentais, pelo não atendimento das reivindicações dos Professores e Estudantes.
20.10.80	ASI/FUEL X	Conforme infe nº 206/80 - ASI/FUEL Participou ativamente da realização em Londrina do Congresso de Reconstrução da UPE, durante os dias 03, 04 e 05/10/80.
06.11.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 223/80 - ASI/FUEL O nominado integrou a chapa Viração que concorreu as eleições para a Diretoria da União Paranaense de Estudantes (UPE), gestão 80/81, a qual foi vitoriosa em pleito realizado nos dias 12 e 13 de novembro de 1.980.
19.11.80	ASI/FUEL X	Conforme infe nº 230/80 - ASI/FUEL Compareceu ao ato público de lançamento do Comitê Pró-Constituinte, Livre e Soberana e de repúdio ao adiamento das eleições municipais previstas para este ano. O evento foi promovido pelo Diretório Municipal do PMDB de Londrina e foi realizado no dia 15.11.80 na Concha Acústica.
03.02.81	ASI/FUEL X	Conforme infe nº 13/81 - ASI/FUEL Está participando dos trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Estudos e Pesquisas do Paraná, recentemente criado em Londrina e ligado indiretamente as tendências do movimento jovem da PMDB e Movimento Trabalhista, contando com apoio integral do Grupo Estudantil Poeira. A referida entidade está sendo dirigida pela Professora Luzia Tiemi Oikawa.
18.02.81	ASI/FUEL	O nominado participou ativamente do VII CONEG (Conselho Nacional de Entidades Gerais), realiza-

PT1041-127

NOME Fáblio Caldas de Mesquita

ENDEREÇO

PROFISSÃO

~~Confidencial~~

ESTADO CIVIL

FILIAÇÃO

NASCIMENTO

Data

Cidade

Estado

País

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Continuação:.....		do em Curitiba no período de 12 a 15 de fevereiro de 1981.
18.02.81	ASI/FUEL	O nominado participou ativamente das manifestações realizadas no dia 16.02.81 em Curitiba, na Praça Osório, em favor dos estudantes de Santa Catarina, enquadrados na lei de segurança nacional, na ocasião o nominado integrou a comissão de segurança da UNE/UPE, que deu proteção ao referido ato.
18.02.81	ASI/FUEL	Militante da Tendência Estudantil Viração, atualmente ocupa o cargo de Secretário Geral da União Paranaense de Estudantes (UPE)



INFORME nº 105/81 - ASI/FUEL

DATA: 15.06.81
 ASSUNTO: DIRETORIA DO DCE/LIVRE DA FUEL
 ORIGEM: Asi/Fuel
 AVALIAÇÃO: A.1 O que a classificação "A.1" ?
 DIFUSÃO ANTERIOR:
 DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC . DSI/SSP/PR -
 REFERENCIA: -
 ANEXO: -

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
 PROTOCOLO
 Nº 670/81
 DATA 26/06/81

1.

CONFIDENCIAL

Esta ASI informa parcialmente a qualificação da diretoria do DCE/LIVRE da FUEL, gestão 81/82, a qual foi empossada no dia 09.04.81.

1.1

O referido grupo, pertence a Tendência Estudantil Viração e encontra-se ligado a orientação do PC do B, através do estudante Fábio Caldas de Mesquita, membro da diretoria da União Paranaense de Estudantes.

1) -

NOME: SILVIO ANTONIO CAMPANA

FILIAÇÃO: Dionisio Campana

Ireni Vera Campana

DATA E LOCAL DE NASC.: 25.03.61 - Fôz do Iguaçu/PR

C. IDENTIDADE: 2.212.802 - PR

PROFISSÃO: Estudante de Curso de Comunicação Social da FUEL

ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano Peixoto, 894 - Centro . Fôz do Iguaçu/Pr

ESTADO CIVIL: solteiro

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Esquerdista

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Elemento ativo no ME;
- Presidente do DCE/LIVRE da FUEL, gestão 81/82;
- Participou do II ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE COMUNICAÇÃO Brasília de 19 a 12.10.79;
- Militante do PMDB Jovem - Londrina
- Participou das atividades de reorganização da UNE e do DCE/LIVRE da FUEL.
- Participou da greve decretada pela UNE nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 1980;
- Participou do Congresso de Reconstrução da UPE, realizado em Londrina nos dias 3, 4 e 05.10.80;
- Participou do VII CONFG, realizado em Curitiba no período de 12 a 15/2/81;
- Participou do ato público comemorativo ao 1º de maio de 1981, promovido por várias entidades esquerdistas que atuam em Londrina;
- Participou do IV ENCONTRO DE JORNALISMO DE LONDRINA, de 24 a 26/4/81.

Toda pessoa que tomar conhecimento assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
 Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)

Continuação do Infe nº 106/81 - ASI/FUEL

- Participou de um ato público e uma passeata, realizada em Londrina no dia 09.04.81, promovido pelo DCE/LIVRE e pela UNE.

2)-

NOME: AMAURI ESCUDERO MARTINS

FILIAÇÃO: João Antonio Martins

Maria Dolores Escudero Martins

DATA E LOCAL DE NASC.: 15 .10.62 - Londrina - Pr.

C. IDENTIDADE: 3.001.357 - PR

ENDEREÇO: Rua Guaporé , 1171 - Vila Nova - Londrina - Pr.

PROFISSÃO: Estudante de Ciências Biológicas da FUEL

ESTADO CIVIL: solteiro

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Tendência Esquerdista

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Ativo no ME - Grupo Estudantil Poeira
- Presidente do Centro Acadêmico Livre de Biologia da FUEL
- Passou a integrar a Tendência Estudantil Viração;
- Participou do VII CONEG, realizado em Curitiba, no período de 12 a 15.02.81;
- Participou do VIII CONEG, realizado em Brasília , no período de 04 a 06.04.81;
- Pertence ao Movimento Jovem do PMDB de Londrina;
- Participa da Coordenação que edita o Boletim do PMDB Jovem
- Participou da realização da VII SEMANA DE ESTUDOS SOBRE SAÚDE COMUNITÁRIA (VII SESAC) realizado em Vitória/ES, no período de 30.03. a 05.04.80;
- Vice-Presidente do DCE/LIVRE da FUEL, gestão 81/82 - Tendência Viração;
- É o 3º Suplente da diretoria provisória do Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte, Livre e Soberana.

- Participou de um ato público e uma passeata, realizada em Londrina no dia 09.04.81, promovido pelo DCE/LIVRE e pela UNE.

3) NOME: CASSIO PIRKEL

FILIAÇÃO: Estanislau Pirkel

Luzia Pirkel

DATA E LOCAL DE NASC.: 16.10.61 - Primeiro de Maio - Pr.

C. IDENTIDADE: 2.124.500 - PR

PROFISSÃO: Estudando do Curso de Arquitetura da FUEL

ENDEREÇO: Rua Colombia, 477 - Vila Brasil - Londrina

CONOTAÇÃO POLÍTICA: não avaliada

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- A partir de 1980 passou a participar nas atividades do ME, apoiando a primeira diretoria do DCE/LIVRE , gestão 80/81



Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 2º do Regulamento aprovado pelo Decreto 73.989/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

Continuação do Infe nº 105/81 - ASI/FUEL

- A partir de 09.04.81, tomou posse no cargo de Secretário do DCE/LIVRE, gestão 81/82
- Está militando no Movimento Jovem do PMDB em Londrina, sendo considerado um dos principais auxiliares do estudante Luiz Eduardo Cheida, Presidente daquele movimento.
- Participou de um ato público e uma passeata, realizada em Londrina no dia 09.04.81, promovido pelo DCE/LIVRE e pela UNE

NOME: **SERGIO LUIZ DE LIMA NEVIANI**

FILIAÇÃO: Delamar Alves de Lima Neviani
Dirce Alves de Lima Neviani

DATA E LOCAL DE NASC.: 19.04.61 - Alvares Florence/SP

C. IDENTIDADE: 13.693.235 - SP

PROFISSÃO: Estudante de Ciências Sociais da FUEL

CONOTAÇÃO POLÍTICA: **Simpatizante de Esquerda**

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- A partir do 2º semestre de 1980 passou a participar nas atividades do ME, apoiando a primeira diretoria do DCE/LIVRE, gestão 80/81.
- A partir de 09.04.81, tomou posse no cargo de Diretor da área de Ciências Sociais do DCE/LIVRE da FUEL.
- Participou do **Curso Introdução a Teoria do Estado**, ministrado pelo **esquerdista Cláudio Gamas Fajardo**, realizado no Centro de Estudos Superiores de Londrina no período de 9 a 03.02.81 (vide infe nº 16/81 de 26.02.81 - ASI/FUEL);
- Participou de um ato público e uma passeata, realizada em Londrina no dia 09.04.81, promovido pelo DCE/LIVRE e pela UNE.

05)-

NOME: **MARLENE FÁVARO**

FILIAÇÃO: Avelino Favaro
Antonieta Delandrea Favaro

DATA E LOCAL DE NASC.: 25.02.60 - Londrina

C. IDENTIDADE: 2.129.755 - PR

ENDEREÇO: Rua Tinguis, 84 - Londrina

PROFISSÃO: Estudante de Serviço Social da FUEL

CONOTAÇÃO POLÍTICA : **Esquerdista**

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Elemento ativo no ME, pertence a Tendência Estudantil Viração;
- Participou da VII SEMANA DE ESTUDO SOBRE SAÚDE COMUNITÁRIA, realizada em Vitória/ES, no período de 30/3 a 05.04./80;
- Participou de um ato público no dia 12.09.80, promovido pela UNE e DCE/LIVRE da FUEL, em protesto contra a falta de verbas para o MEC e contra o Ensino Pago.

Esta pessoa que tomar conhecimento do assunto desta documentação é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.039/77 (R.S.A.S.)



PT 1044-127

CONFIDENCIAL

"segue"

Continuação do Infe nº 105/81 - ASI/FUEL

Participou ativamente da greve decretada pela UNE nos dias 10, 11 e 12/09/80, tendo inclusive participado da passeata realizada no dia 12.09.80 em Londrina,

- Participou como representante de Londrina na reunião do Conselho Nacional de Estudantes de Serviço Social realizada em Vitória/ES, nos dias 16 e 17 de agosto de 80;
- Participou ativamente do Congresso de Reconstrução da UPE realizado em Londrina nos dias 3, 4 e 05.10.80;
- A partir de 09.04.81 tomou posse no cargo de Diretora da área de Serviço Social do DCE/LIVRE da FUEL, gestão 81/82;
- Compareceu e tomou parte ativa no ato público de comemoração ao 1º de maio de 1981, promovido por várias entidades esquerdistas de Londrina.
- Participou juntamente com Silvio Antonio Campana e Amaury Escudero Martins de uma campanha promovida pela UNE e DCE/LIVRE do FUEL para boicotar o pagamento do reajuste das mensalidades previsto para o 2º semestre letivo na FUEL.
- Participou de reunião realizada no dia 23.05.81 no Colégio Canadá promovida pela Secretaria Regional da SBPC de Londrina, sob a presidência de Maria Terezinha T. Tornero, para promover campanha para enviar uma grande delegação a cidade de Salvador/BA, afim de participar da 33a. Reunião Anual da SBPC.
- Participou do debate contra o terrorismo promovido pelo Comitê Londrinense pela Defesa dos Direitos do Povo e Assembléia Constituinte, no dia 29.05.81, no salão paroquial da Igreja Sagrados Coações.
- Participou de um ato público e de uma passeata, promovida pelo DCE/LIVRE e pela UNE, no dia 09.04.81 em Londrina

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 72.039/77 (R.S.A.S.)

NOME: CARLOS AUGUSTO LUZ

FILIAÇÃO: Carmino da Luz
Orlândia de Almeida da Luz

DATA E LOCAL DE NASC.: 17.10.61 - Marília/SP

C. IDENTIDADE: 12.868.988 - SP

PROFISSÃO: Estudante de Comunicação Social da FUEL

CONOTAÇÃO POLÍTICA: não avaliada

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Passou a atuar no Movimento Estudantil a partir de 1980, participando das campanhas promovidas pelo DCE/LIVRE;
- A partir de 09.04.81 tomou posse no cargo de diretor da área de Comunicação Social do DCE/LIVRE, gestão 81/82;
- Participou de um ato público e uma passeata, realizada em Londrina no dia 09.04.81, promovida pelo DCE/LIVRE e pela UNE;



At 1041-127

CO FIDENCIAL

Continuação do Infe nº 105/81 - ASI/FUEL

- Participou ativamente de um ato público de protesto contra a demolição da sede da UNE, promovido pelo DCE/LIVRE, C.A. Três de Agosto do CESULON e Secretaria de Saúde da UNE, realizado em Londrina no dia 12.06.80;
- Atua na Tendência Estudantil Viração.

07]-

NOME: ANTONIO JOSÉ PIANTINO FERREIRA

FILIAÇÃO: José Bernardo Ferreira
Maria Piantino Ferreira

DATA E LOCAL DE NASC.: 20.02.61 - Pratápolis - MG

C. IDENTIDADE: 6.613.977 - SP

PROFISSÃO: Estudante de Medicina Veterinária da FUEL

CONOTAÇÃO POLÍTICA: não avaliada

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Atua na Tendência Estudantil Viração;
- Passou a atuar no Movimento Estudantil a partir do 2º semestre de 1980, participando das campanhas promovidas pelo DCE/LIVRE.
- A partir de 09.04.81, tomou posse no cargo de Diretor de Área de Medicina Veterinária do DCE/LIVRE, gestão 81/82;
- Participou de um ato público e uma passeata, realizada em Londrina no dia 09.04.81, promovida pelo DCE/LIVRE e pela UNE.

08]-

NOME: CARLA MARIA BRÁS BITTENCOURT

FILIAÇÃO: Carlos Bittencourt

Maria P. Brás Bittencourt

DATA E LOCAL DE NASC.: 14.12.61 - Paraguaçu Paulista/SP

C. IDENTIDADE: 10.768.498 - SP

PROFISSÃO: Estudante de Psicologia da FUEL

ENDEREÇO: Rua 7 de setembro, 908 - Paraguaçu Paulista/SP

C. POLÍTICA: não avaliada

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Passou a atuar no Movimento Estudantil a partir de 1980, participando das campanhas promovidas pelo DCE/LIVRE.
- Atua na Tendência Estudantil Viração;
- A partir de 09.04.81, tomou posse no cargo de Diretora da Área de Psicologia do DCE/LIVRE, gestão 81/82
- Participou de um ato público e uma passeata, realizada em Londrina no dia 09.04.81, promovida pelo DCE/LIVRE e pela UNE.

09]-

NOME: MARIA ADELINA FRANÇA

FILIAÇÃO: Guimarvan Lopes França e Carmem Gastaldo França

CONFIDENCIAL

"segue"



Toda pessoa que tiver conhecimento do assunto desta e comento é responsável pela manutenção de seu sigilo
 Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.088/77 (R.S.A.S.)

PT 1041.127

CONFIDENCIAL

Continuação do Infe nº 105/81 - ASI/FUEL

PROFISSÃO: Estudante de Enfermagem da FUEL

DATA E LOCAL DE NASC.: 02.01.61 - Londrina - Pr.

C. IDENTIDADE: 2.125.771 - PR

ENDEREÇO: Rua Joaquim Lacerda, 60 - Vila Higienópolis - Londrina

CONOTAÇÃO POLÍTICA: não avaliada

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Atua na Tendência Estudantil Viração
- Passou a atuar no Movimento Estudantil a partir de 1980, participando das campanhas promovidas pelo DCE/LIVRE
- A partir de 09.04.81, tomou posse no cargo de Diretora da área de Enfermagem do DCE/LIVRE, gestão 81/82
- Participou de um ato público e uma passeata, realizada em Londrina no dia 09.04.81, promovida pelo DCE/LIVRE e pela UNE.

Toda pessoa que tomar conhecimento
 assunto deste documento é responsável
 pela manutenção do sigilo
 Art. 12 do Regimento aprova
 pelo Decreto 73.000/77 (ATA.3.)



PT 1041.127

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

INFORME nº 195/81 - ASI/FUEL

DATA: 20.10.81

ASSUNTO: **ATUAÇÃO DA TENDÊNCIA ESTUDANTIL VIRACÃO NO PARANÁ**

ORIGEM: **Asi/Fuel**

AVALIAÇÃO: **B.2**

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: **DSI/MEC - DSI/SSP/PR**

REFERENCIA: -

ANEXO: Cópia xerox de convite



1.

A **Tendência Estudantil Viração**, ligada ao PC do B (Ala Pomar), encontra-se bem estruturada no Paraná, com **predomínio absoluto** na direção da União Paranaense de Estudantes - UPE e no Diretório do **DCE/LIVRE** da **FUEL** - Londrina /Pr.

As **principais lideranças** dessa Tendência Estudantil, encontra-se **filiadas ao PMDB**, atuando junto ao Movimento Jovem. 1.1

Em Londrina **destacam-se** na Diretoria da **UPE**, os estudantes:

- **Fábio Caldas de Mesquita** - FUEL
- **Carlos Yoshio Okawati** - CESULON
- **Valter Flele Cavalini Menechino** - FUEL

1.2

Na área do **DCE/LIVRE** **destacam-se** os estudantes:

- **Silvio Antonio Campana;**
- **Agnes Soares Mesquita;**
- **Nilzete Liberato;**
- **Cássio Pirkel;**
- **Marlene Favaro;**
- **Amauri Escudeiro Martins;**
- **Wander Bazzo;**
- **David Moisés Felismino da Silva.**
- **Ana Paula Rodrigues Pinto**
- **Valdir Grandini Alves**

1.3

No dia 19 de setembro passado, o estudante **Fábio Caldas de Mesquita**, promoveu uma **reunião** com os principais líderes da Tendência Estudantil Viração, o evento foi realizado na sede da representação do **Jornal "Tribuna da Luta Operária"** a Rua Sergipe, 891. Na ocasião abordaram os seguintes assuntos:

CONFIDENCIAL

"segue"

Toda p... que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
 Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.989/77 (R.S.A.S.)

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
 Nº 1212/81
 DATA 9/10/81

Continuação do Infe nº 195/81 - ASI/FUEL

CONFIDENCIAL



- Análise da Conjuntura Nacional;
- Análise do Movimento Estudantil de Londrina;
- Análise do ME no Paraná.

Sobre a conjuntura nacional Fábio Mesquita, inicialmente informou que a situação econômica do país agravada pelas altas taxas de inflação e as medidas que o sistema adotando agrava vem cada vez mais a situação do povo brasileiro e que o momento é oportuno para os partidos de oposição tirarem proveito e conquistar espaços que o partido do governo vem perdendo gradativamente, disse também que o PMDB é o partido político da oposição mais bem estruturado e com maior chance de vitória nas próximas eleições.

Com referência ao Movimento Estudantil de Londrina, informou que apesar da Tendência Estudantil Viração ter o domínio do DCE/LIVRE da FUEL e de todos os Centros Acadêmicos Livres da mesma Universidade e pelo fato de Londrina possuir três diretorias na União Paranaense de Estudantes, não significa que o ME avançou e conquistou novos espaços, pois no corrente ano não houve nenhum fato novo que merecesse ser destacado, inclusive a direção do Diretório Acadêmico Três de Agosto do CESULON (Centro de Estudos Superiores de Londrina) saiu do domínio da Tendência Viração e passou para órbita do Movimento Jovem do P.T.

Criticou a passividade das lideranças locais, que se acomodaram com a atual situação, não se importando em conquistar novos engajamentos de militantes, simpatizantes e colaboradores para o ME, alertou também para o fato da possibilidade de surgimento em Londrina de novas tendências estudantis, principalmente na área do PT, que está organizando seu movimento jovem, com vistas a reconstrução do movimento secundarista, através da criação de uma nova entidade "União Municipal dos Estudantes Secundaristas de Londrina" (UMES) para substituir a antiga e desativada ULES (União Londrinense de Estudantes Secundaristas).

Solicitou apoio dos estudantes universitários para apoiarem a reconstrução da ULES, movimento que se encontra a cargo dos estudantes Fernando Cezar M. Zamuner (representante local do Jornal "Hora do Povo" e da revista "Brasil Hoje" editada pela Edito ra Kilombo e Cícero Romão Araujo, ligado ao ex-irmão marista Teó filo Bacha Filho (Clero Progressista).

Fez referências a atuação da JUDEPRO (Juventude Democrática e Progressista) ligada também a Tendência Viração, que atua no Movimento Secundarista e Movimento de Bairros, destacando as lideranças representadas por José Carlos Trizzoti, Oswaldir José

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 1º Regulamento aprovado pelo Decreto 73.333/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

PT 1041-127

"segue"



Continuação do Infe Nº 195/81 - ASI/FUEL

CONFIDENCIAL

Mansan e Valdir Humberto Fernando de Azevêdo presidente da UCES (União Cambeense de Estudantes Secundários).

Ao final enfatizou a necessidade da Tendência Viração manter os estudantes permanentemente mobilizados, aproveitando-se de todas as oportunidades.

O Presidente do C.A. Livre Frei-Caneca Valdir Grandini Alves informou que sua entidade está liderando um movimento reivindicatório no Curso de Comunicação Social da FUEL e tal movimento poderá atingir uma proporção a nível de uma greve, caso não sejam atendidas suas reivindicações.

Fábio Mesquita e sua mulher Agnes Soares Mesquita relataram aos presentes que estão juntamente com um grupo de médicos do Hospital Universitário, apoiando as reivindicações dos Atendentes de Enfermagem daquele Hospital.

Estiveram presentes a reunião acima referida aproximadamente 30 estudantes entre os quais os mencionados no presente infe.

1.4

Como conclusão final decidiram manter a mobilização dos estudantes com vistas aos seguintes eventos:

a nível local -

- apoio ao movimento do Curso de Comunicação e Movimento de Atendentes de Enfermagem do HU
- Reconhecimento do DCE/LIVRE e Centros Acadêmicos por parte da Administração da FUEL, Apoio a reconstrução da ULES

a nível Estadual -

- Congresso da UPE;
- Apoio ao Congresso de Reconstrução da UBES.

a nível Nacional

- Apoio as reivindicações da UNE estabelecidas no último CONEB (Campinas/SP) e IX CONEG (São Paulo);
- Participação no 33º Congresso da UNE previsto para Cabo Frio/RJ.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto desta natureza é responsável pela manutenção do sigilo. Este documento aprovado pelo Decreto 1.000/77 (R. 1)

CONFIDENCIAL



INFORME nº 211/81 ASI/FUEL

DATA: 09.11.81

ASSUNTO: Organização Popular

ORIGEM: ASI/FUEL - SI/DPF/Londrina

AVALIAÇÃO: B/2

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR

REFERENCIA:

ANEXO: Cópia xerox de Cartaz

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações

PROTOCOLO

Nº 1314/81

DATA 20/11/81

1

CONFIDENCIAL

O Centro Acadêmico Livre do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina, com apoio do DCE/Livre FUEL, tendência Estudantil Viração, Jornal Alternativo "Fala Paraná" e "Tribuna da Luta Operária" promoveu no período de 21 a 25 de outubro passado, um curso sobre "Organização Popular".

1.1

O evento foi realizado no Anfiteatro da Associação Médica de Londrina e ofereceu a seguinte programação:

dia 21

20:30 Horas

Tema : Sindicatos e Associações Profissionais

Palestrista

X Paulo Roberto Gutierrez - Sindicato dos Professores de Londrina.

dia 22

20:30 Horas

Tema : Conjuntura Nacional

Palestrista

X Heitor Cavalcanti de Alencar Furtado - Deputado/Federal PMDB/PR.

Toça pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto 10.099/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

"SEGUE"

R. Hoje.

I - À Seção de Informações
para combater.

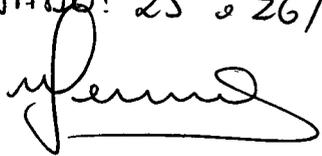
II - À S.F.A. para anotar
& arquivar. (B.20)

51-20/NOV/81

~~_____~~

Para: ASI/FUEL

Anotado: 25 e 26/11/81





Continuação do Infe Nº 211/81 - ASI/FUEL

dia 23

20:30 Horas

Tema : Movimento das Minorias (Negro, Mulher, Índio)

Palestrista

X Marcolina Carvalho - Docente da Fuel

X Dora Barnabé

X Sérgio Adolfo - Docente da Fuel

dia 24

20:30 Horas

Tema : Comunidades Eclesiais de Base

Palestrista

A Cargo de Representantes de Associações de Bairros e Clubes de Mães.

dia 25

20:30 Horas

Tema: Partidos Politicos

Palestrista

X José Alencar Furtado - EX-Deputado/Federal/PMDB/PR

2

Principais Tópicos do Pronunciamento de Paulo Roberto Gutierrez iniciou sua palestra fazendo uma retrospectiva histórica sobre o sindicalismo no Brasil, principalmente nas fases que antecederam e precederam a revolução de 1.964.

Destacou que os sindicatos de antigamente eram bastante desorganizados, pois as lideranças não procuravam conscientizar os trabalhadores, bem como tomar decisões conjuntas que envolvessem também as bases.

Por outro lado, não existiam sindicatos ativos e organizados pelo fato de ter sido uma fase de muita repressão, onde dentre outros casuísmos, imperou o AI-5.

Após fazer um paralelo entre o sentido e a finalidade da existência de sindicatos e associações, Paulo Gutierrez afirmou ser necessário a união entre ambos, objetivando principalmente a luta contra o Estado, que vê vantagens quando os grupos não refletem solidariedade e união.

Na sequência, o palestrista frisou que, quando do lançamento de movimentos, é de grande importância a conscientização das classes trabalhadoras e o trabalho organizado das bases, pois do contrário os resultados serão vergonhosos.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.669/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL



- 0 3 -

Continuação do Infe Nº 211/81 - ASI/FUEL
Nesse sentido, lembrou o caso de Araguaia, onde alguns líderes re-
solveram partir para a luta, tendo o povo aplaudido tal ato, mas
que, porém, na hora da "massa" também participar da luta, atra-
vés de "armas", ninguém aceitou, não por burrice ou por falta de
coragem, mas certamente porque sentiram não ser aquele o momento
certo e por falta de conscientização do povo.

3

Principais Tópicos do Pronunciamento de

Heitor de Alencar Furtado.

Heitor Furtado iniciou sua palestra dizen-
do: "AS ARMAS DO ESTADO SÃO AS FORÇAS ARMADAS E AS ARMAS DO POVO A
REVOLUÇÃO POPULAR" .

Falando acerca do golpe militar de 64, o
parlamentar declarou que o mesmo contrariou os interesses do povo,
gerou uma má distribuição da renda e um clima de repressão muito
grande, onde, grande, onde, dentre outras consequências, foram extin-
tos os sindicatos de trabalhadores e as entidades estudantis.

Heitor Furtado disse estar havendo atualmen-
te um pouco de abertura política, pois jornalistas, estudantes, pro-
fessores, etc., estão conseguindo expor problemas e idéias políticas,
e que a anistia, conseguida através da luta empreendida pela povo,
não deveria ser total, pelo fato de a mesma também ter anistiado os
"torturadores".

Citando exemplos de movimentos populares ocor-
ridos recentemente como, por exemplo o de SALVADOR/BA e dos possei-
ros do PARÁ, afirmou que o regime governamental . o mesmo que tanto
fala em Democracia - continua utilizando-se da repressão para "bar-
rar" o povo.

No mesmo sentido, citou outros dois casos
ocorridos no mesmo Estado do Pará, onde, no primeiro, um militar in-
vadiu uma igreja e expulsou o padre que rezava a missa, assumindo o
seu lugar e dizendo que aquele sacerdote estava aliciando os fiéis
para o terrorismo; e, no segundo, um caso onde foi fechada uma emis-
sora de rádio pertencente a uma igreja, que funcionava a mais de 20
anos, em razão de a mesma ter divulgado notícia de cunho político.

Durante a palestra, um dos participantes
perguntou ao parlamentar o motivo pelo qual alguns políticos de opo-
sição criticavam o General Golberi quando era chefe da Casa Civil,

CONFIDENCIAL

"Segue"

PT 1041-127

Toda pessoa que tomar conhecimento do
conteúdo deste documento é responsável pe-
la manutenção de seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado
pelo Decreto 79.039/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

- 0 4 -



Continuação do Infe Nº 211/81 - ASI/FUEL

sendo que após o seu afastamento o chamam do "bonzinho", ao que Heitor respondeu que de sua parte, nunca afirmou tais coisas, repreendendo os políticos que se comportavam de forma diferente.

O parlamentar declarou que, no seu entender, **GOLBERI** foi o principal responsável pela repressão e o idealizador de todas as artimanhas e artifícios que fizeram permanecer a ditadura repressiva desde o período de 64 até os dias atuais. Afirmou ainda que o referido General muito se identificou com o Governo **GEISEL**, assumindo uma linha dura de ação e contribuindo na criação do **AI-5**.

Segundo Heitor Furtado, a **bomba do Riocentro** foi a gota d' água que culminou com o afastamento de **GOLBERI**.

Com referencia ao caso do **RIOCENTRO**, o jornalista José Antonio Tadeu Felismino, do jornal Fala, Paraná, perguntou ao palestista qual era sua opinião a respeito daquele caso, ao que **HEITOR** respondeu que não resta dúvida de que a bomba foi uma **ação de extrema direita**, lançada **pelos militares**, numa tentativa de enfraquecer a esquerda. Lembrando ainda as declarações de **FIGUEIREDO** sobre o caso, o parlamentar disse que jamais seriam jogadas bombas na pessoa do Presidente, pois elas partiam do próprio Exército.

Em seguida, Tadeu Felismino perguntou acerca dos motivos que levaram os políticos de oposição a ficarem preocupados com a doença de **FIGUEIREDO**, ao que o palestrante respondeu que o objetivo é derrubar o governo através do voto e não pela falta de saúde, e que quando ficaram sabendo do fato, primeiro perguntaram se o Presidente iria voltar ao governo, e somente depois indagaram a respeito do seu estado de saúde.

Furtado declarou também, que se o Presidente não retornar, poderá ocorrer de uma junta militar tomar o poder, ocasionando assim mais um golpe militar semelhante ao de 64, que consequentemente prejudicará a Democracia.

O palestrista abordou o problema da renda per-capita no Brasil, a qual é muito baixa, afirmou que o salário mínimo atual deveria ser de cr\$ 28.000,00 para poder ser igualado ao de 1958, e que há necessidade de ser melhor distribuída a renda, pois somente uma pequena parcela da população é beneficiada e consequentemente a grande maioria fica quase que

"SEGUE"

CONFIDENCIAL

Quem não conhece a pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo.
Art. 9º do Regulamento aprovado pelo Decreto 76.632/74 (S.S.A.S.)

PT 1041.127



Continuação do Infe Nº 211/81 - ASI/FUEL

sem condições de sobrevivência.

Ao final Heitor Furtado referiu-se à expulsão dos trabalhadores do imóvel da Previdência Social em São Paulo, afirmando que foi um ato vergonhoso, pois as pessoas que lutam para enriquecer uma pequena minoria, não têm sequer casa para morar e condições mínimas de vida.

4

Principais Tópicos do Debate, sobre Movimentos das Minorias (Negro, Mulher, Índio)

Marcolina Carvalho - iniciou sua palestra fazendo um relato sobre as origens e modos de vida dos Índios no Brasil, principalmente no período colonial, ressaltando que os mesmos sempre viveram em comunidades sociais de igualdade de condições, ao contrário do que ocorre com os trabalhadores da terra, que, além de não terem direito de propriedade, lutam para enriquecer uma pequena minoria de capitalistas.

Marcolina destacou que, gradativamente, as comunidades indígenas foram sendo extintas, restando nos dias de hoje uma pequena minoria de 0,2%.

A palestrante criticou a **FUNAI** (FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO) pelo fato de a mesma não amparar o índio, deixando de dar assistência e defender os seus interesses, ao contrário da **ANAI** e outras entidades civis, que procuram de todas as formas proporcionar benefícios e solucionar problemas dessas minorias, bem como no sentido de representá-las junto ao governo. Nesse sentido, destacou também, que a **igreja** desempenha importante papel no que concerne ao reconhecimento dos direitos indígenas e na criação de novas entidades sociais.

Sérgio Adolfo, afirmou que contrariamente ao branco, negro brasileiro não tem história, pois os mesmos eram enviados da África para o Brasil com a finalidade de servirem de escravos aos brancos, que eram seus dominadores.

Citou algumas obras de escritores brasileiros como, por exemplo, GIBERTO FREIRE e Outros, onde são lembrados a história e os problemas passados pelos negros.

Toda pessoa que tiver conhecimento do assunto desta ata deve ser responsável pela manutenção do sigilo.
 At. do Regulamento aprovado pelo Decreto 28.877/77 (R.S.A.S.)

Continuação do Infe Nº 211/81 - ASI/FUEL



30

Sérgio frisou, que devido a grande discriminação sofrida pelos negros, os mesmos apegavam-se a cultos como o candomblé e outras crenças.

Dora Barnabé, abordando o tema: "MULHER", explicou e descreveu os motivos que originaram o movimento feminino ^{no} passado, afirmando que uma das principais causas foi a "discriminação" (condições de vida, salários, etc.).

Teceu comentários sobre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos no sentido de serem criadas associações e entidades com a finalidade de discutir problemas como, por exemplo, o controle de natalidade, participação na sociedade, etc.

5

Principais Tópicos, abordados durante o debate sobre o tema "COMUNIDADE ECLESIAIS DE BASES"

Paulo Joaquim Hummig, elemento ligado a Pastoral Universitária de Londrina, ao abordar o tema "**COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE**" disse que essas estão hoje mais fortes e autênticas, além de muito se identificarem com o povo devido a força e estrutura de que estão dotadas, haja vista os recentes dados fornecidos pela CNBB, que cita a existência de 80.000 (oitenta mil) entidades, contando com aproximadamente 2.000,00⁰ (dois milhões) de participantes.

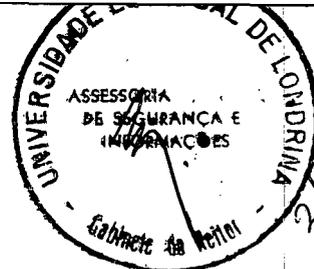
Em seguida o palestrista comentou sobre os objetivos atuais das COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE, que são além de transmitir a fé, também orientar seus participantes para a formação de uma melhor consciência política, visando a escolha de partidos e candidatos quando da realização de eleições e ainda inculcar no povo a importância de sua força na mudança do regime vigente.

Paulo Joaquim Hummig concluiu sua participação com a seguinte frase: "É CLARO QUE AQUELES QUE APOIAM O REGIME ATUAL, POR LÓGICA FICAM EXCLUÍDOS DESSAS COMUNIDADES, POIS DELAS SÓ PARTICIPAM OS QUE BUSCAM APOIO".

Toda pessoa que obter conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do sigilo
Art. 2 do Regulamento aprovado pelo Decreto 73.689/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

- 0 7 -



Continuação do Infe Nº 211/81 - ASI/FUEL

Lúcia de Tal, ligada ao Movimento de Bairros (ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS), abordou o tema referente a função e objetivos das Associações de Bairros, explicou a mesma que tais Associações surgiram devido ao grande crescimento do capitalismo, o erros da política governamental, o saque das nossas riquezas pelas multinacionais, a opressão, os salários baixos e a fome.

Prosseguindo, Lúcia conclamou a todos a se organizarem em classes sociais fortes e prestarem solidariedade a todos os grevistas, com o objetivo de aumentar a pressão e acumular forças para vencer.

Foi citado o exemplo do Município de LIN^S/SP., onde segundo a nominada existe um grande número de sindicatos e Associações e a população atingiu um estágio bastante elevado quanto ao seu papel na vida nacional, em todos os sentidos.

X Maria Angélica ^{Carapaldi} ~~FUEL~~ e ligada ao DCE/LIVRE-FUEL, focalizou o tema "CLUBE DE MÃES", ressaltando sua importância na melhoria das condições de vida nos bairros, tais como criação de creches, urbanização, etc.

Lúcia de Tal voltou a se pronunciar, declarando que a abertura política não foi um prêmio do governo, mas sim uma conquista do povo, pois as massas estavam revoltadas com a repressão.

Ao final do debate, foi exibido ao presente^S um filme em super -8 mm . o qual mostrou o preparo e o descadeamento de varias greves ocorridas na capital de São Paulo, com destaque para greve do ABC.

6

Principais Tópicos, abordados por José Alencar Furtado, durante a palestra sobre "PARTIDOS POLITICOS"

CONFIDENCIAL

"SEGUE"

PT 104A.127

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
 Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.089/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

- 0 8 -



Continuação do Infe Nº 211/81 -ASI/FUEL

Alencar Furtado iniciou sua palestra afirmando que, em 1977, havia sido cassado por ter feito críticas ao sistema repressivo reinante na época.

A seguir, o ex-parlamentar fez vários comentários a cerca da evolução dos partidos políticos no país, afirmando que os mesmos sempre foram efêmeros, de pouca duração, tendo em vista as constantes sanções impostas pelo governo.

Declarou ser de grande importância a **participação** de todo o **povo** na **luta** pelo **término** do atual **regime**.

Falando a respeito de seu partido, o PMDB, Alencar frisou que o mesmo, pelo fato de ser um partido muito diversificado ideologicamente, ocasiona inúmeros choques de idéias, demonstrando assim ser um partido democrático e aberto, ao contrário do que ocorre com o partido de situação, que segue rumos determinados.

Declarou também que a tão falada democracia apregoada pelo regime, é superficial, pois ainda existe muita intervenção em diversos setores da comunidade, principalmente nos sindicatos.

Afirmou que a não ser através de uma organização popular, não é possível mudar a atual situação da forma pacífica.

Comentando acerca da Constituição vigente, o parlamentar declarou que a mesma é desacreditada, pois a cada dia que passa sofre transformações, e que foi elaborada na Granja do Torto por três elementos desinformados que não conhecem os problemas enfrentados pelo povo brasileiro.

No seu entender, o povo deveria escolher representantes visando a formação de uma **ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE**:

No seu entender, pelo fato de 99% da renda nacional ficar nas mãos dos representantes do governo e em razão dos mesmos estarem "vendendo" o país para o exterior, conclamou para que o povo se organizasse popularmente.

CONFIDENCIAL

"SEGUE"

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto desta documentação é responsável pela manutenção do sigilo. Este documento aprovado pelo Decreto nº 11.703/64.

PT 1041-127

CONFIDENCIAL

- 0 9 -



33

Continuação do Infe Nº 211/81- ASI/FUEL

Respondendo a uma pergunta formulada por uma pessoa presente, que indagou sobre os altos salários percebidos pelos governantes, inclusive pelos parlamentares (aprox. cr\$ 800.000,00 mensais, mais "mordomias", etc., Alencar Furtado afirmou que o responsável por tal situação é o regime governamental e que o ministro do Supremo Tribunal Federal, além de ganhar elevados vencimentos, goza de inúmeras "mordomias", não acontecendo o mesmo com os parlamentares.

CONCLUSÃO

O **Curso** acima referido **não alcançou** os **objetivos desejados**, "**Conscientização de Massa**", pois a frequência de **participantes** oscilou **entre 35 a 70** pessoas, por palestra, **entre os quais elementos já com registros nos órgãos de Segurança** por intensa atividade em movimentos de contestação.

O PC do B, foi o mentor intelectual do evento, entretanto utilizou-se da cobertura de um Centro Acadêmico Livre, para promover o curso, sendo a primeira experiência executada em Londrina em recinto público.

7

Entre os participantes do evento, foram identificados os seguintes:

- José Tavares da Silva Neto - **Deput. Estadual/PMDB/PR**
- Cássio Pirkel - **Estudante/FUEL** - Diretoria/DCE/LIVRE/FUEL
- Silvio Campana - **Estudante/FUEL** - Diretoria/DCE/LIVRE/FUEL
- Amaury Escudeiro Martins - **Estudante/FUEL** - Diretoria/DCE/LIVRE/FUEL.
- Carlos Augusto da Luz - **Estudante/FUEL**/Diretoria/DCE/LIVRE/FUEL
- Marlene Fávoro - **Estudante/FUEL**/Diretoria/DCE/LIVRE/FUEL
- Mary Valin Lopes - **Estudante/FUEL**/Centro Acadêmico/Livre/ de Serviço Social

CONFIDENCIAL

"SEGUE"

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 2º do Regulamento aprovado pelo Decreto 72.733/77 (R.S.A.S.)

50 c/ fiche

PT 1041-127

CONFIDENCIA

- 1 0 -



Continuação do Infe Nº 211/81- ASI/FUEL

Dirce Izabel Ramos - Estudante/FUEL-Centro Acadêmico/Livre /Serviço Social .

Edna de Gaspar Guizeline - Estudante/FUEL- Centro Acadêmico/Livre Serviço Social.

Maria Izabel Henrique - Estudante/FUEL- Centro Acadêmico/Livre Serviço Social.

Maria Angélica Crepaldi - Estudante/FUEL-Centro Acadêmico/Livre Serviço Social.

José Alencar Furtado - EX-Deputado/Federal (Cassado)

Marcolina Carvalho - Docente/FUEL

Dora Barnabé - Presidente da Frente Democrática da Mulher Londrinense..

Sergio Adolfo - Docente/FUEL

João Batista Filho - Docente/FUEL Militante do PT.

Wander Rodrigues - Professor/Secundarista/Militante do PT.

Nelson Fiori Luiz Malaguido - (Fiori Luiz) Det. PMDB/PR.

Oswaldo Evangélista de Macedo - Deputado/Federal/PMDB/PR.

José Antonio Tadeu Felismino - Ex/Presidente/DCE/LIVRE/FUEL
Jornalista "Fala Paraná".

Paulo Joaquim Hummig - Estudante/FUEL - (Pastoral Universitária)

Paulo Roberto Gutierrez - Docente/FUEL /Diretoria do Sindicato
Dos Professores de Londrina.

Carlos Yoshio Okawati - Estudante/CESULON/Diretoria da UPE.

Fernando Cezar M. Zamuner - Estudante Secundarista/MR 8- Representante do Jornal "Hora do Povo"

Heitor Cavalcanti de Alencar Furtado - Deputado/Federal/PMDB/PR.

Marcelo Eigi Oikawa - Jornalista - Ex-Lider/Estudantil do Grupo Poeira..

Fábio Caldas de Mesquita - Estudante/FUEL-PC do B - Diretoria da UPE.

Agnes Soares Mesquita - Estudante/FUEL - PC do B- Representante do Jornal "Tribuna da Luta Operária".

Walter Flele Cavallini Menechino - Estudante/FUEL -Diretoria da UPE.

David Gongora Junior - Estudante/FUEL-Ex-Var-Palmares -Presidente do Movimento Trabalhista do PMDB - Atualmente Militando no PC do B-

CONFIDENCIA

"SEGUE"

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.089/77 (R.S.A.S.)

PT 1041-127

35

CONFIDENCIAL

- 1 1 -



35

Continuação do Infe Nº 211/81- ASI/FUEL

Arnaldo Agenor Bertone

Movimento Trabalhista do **PMDB** - EX-PCBR. Atualmente no PC do B.

Marcio José de Almeida

Ex-Presidente do DCE/FUEL- Atual Presidente do **PMDB** de Londrina/Pr.

8

DADOS DE QUALIFICAÇÃO

NOME: **Paulo Roberto Gutierrez**

FILIAÇÃO: Paulo Roberto Gutierrez e Amélia Bento

DATA DE NASCIMENTO : 18.08.47 - São Paulo/SP

IDENTIDADE : 1.702.378/Pr.

ESTADO CIVIL: Casado

PROFISSÃO : Médico e Docente da FUEL

CONOTAÇÃO POLITICA : **Esquerdista - Ligado ao PC do B**

RESIDÊNCIA: Rua Deputado Nelson Ribas, 1022 - J.Sam Remo/Londrina

PRINCIPAIS ATIVIDADES : Ligado ao Grupo de Médicos Esquerdistas que atuam no CCS/FUEL - Elemento Ativo no Núcleo do CEBES de Londrina - Membro Atuante na Associação Profissional dos Professores de Londrina - Participa de trabalhos , inspirados pelos Médicos Esquerdistas Nelson Rodrigues dos Santos e Carlos Gentile de Melo. Membro da ADUEL. Participou do ENCLAT de Curitiba/setembro/81.

Participou do ^{CONCLAT} ENCLAT Praia Grande/São Paulo.

NOME - **Marcolina Narzira Tomazini de Carvalho.**

FILIAÇÃO - Marcos Tomazini e Luzia Romeiro Tomazini

NACIONALIDADE : Brasileira

ESTADO CIVIL : Casada

NOME DO CÔNJUGUE : Alcides Victor de Carvalho

DATA DE NASCIMENTO : 16.07.42

CONFIDENCIAL

"SEGUE"

PT 1041-127

Assunto deste documento é responsável pelo Decreto 78.099/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

- 1 2 -



36

Continuação do Infe Nº 211/81- ASI/FUEL .

PROFISSÃO: Docente/FUEL

REGISTRO GERAL - 599.581/PR.

CONOTAÇÃO POLITICA - **Simpatizante da Esquerda**

PRINCIPAIS ATIVIDADES - Professora de Antropologia no Curso de Ciências Sociais da FUEL.
É casada com Alcides Victor Carvalho, participante do Congresso da UNE realizado em Ibiuna/São Paulo.
É ligada a Movimentos de proteção e defesa das minorias negros e indígenas.
Compareceu a uma palestra, promovida pelo Núcleo da Problemática Indígena de Londrina, nos dias 9 e 10 de agosto de 1.980, em comemoração ao dia Nacional do Índio.
Compareceu as palestras proferidas pelo Ex-Ministro da Educação Dorcy Ribeiro, em Londrina nos dias 16 e 17 de agosto de 1.980.
Participou de reuniões promovidas por integrantes do Movimento Negro Unificado em Londrina nos dias 4 e 5 de setembro de 1.980.
Integra a Associação dos Docentes da FUEL.

Toda pessoa que não tiver conhecimento do conteúdo desta informação é responsável por não divulgar a mesma.
At. L. do Regulamento Interno nº 100/80.
Pelo Decreto 700/80 (S.S.A.S.)

NOME: **Sérgio Paulo Adolfo**

FILIAÇÃO : Pedro Adolfo do Nascimento e Julia Barbosa Adolfo

DATA DE NASCIMENTO: 02.01.49- Rolândia/Paraná

ESTADO CIVIL : Solteiro

PROFISSÃO : Professor /Docente/Fuel

REGISTRO GERAL : 641.255

CONOTAÇÃO POLITICA: **Não Avaliada**

PRINCIPAIS ATIVIDADES - Participou de 2 reuniões promovidas por integrantes do MNU (Movimento Negro Unificado) em Londrina com objetivo da criação do Núcleo local do MNU.
O evento foi realizado nos dias 4 e 5 de setembro de 1.980 no salão nobre do Colégio Marista de Londrina.

CONFIDENCIAL

"SEGUE"

PT 1041-127

CONFIDENCIAL

- 13 -



327

Continuação do Infe Nº 211/81- ASI/FUEL

NOME - Paulo Joaquim Hummig

FILIAÇÃO - Eurico Hummig e Maria Aparecida Hummig

DATA DE NASCIMENTO - 15.05.59

ESTADO CIVIL - Solteiro

PROFISSÃO - Estudante da FUEL - Curso de Agronomia

REGISTRO GERAL - 1953449/Pr.

CONOTAÇÃO POLITICA - Não Avaliada

PRINCIPAIS ATIVIDADES - Participou de Movimento de Agitação deflagrado no Curso de Agronomia da FUEL, no segundo semestre de 1.980.

Integrante da Pastoral Universitária de Londrina, sendo um dos Coordenadores da Pastoral no Curso de Agronomia.

NOME - Maria Angélica Crepaldi

FILIAÇÃO - Ulysses Crepaldi e Beatriz Terezinha Crepaldi

DATA DE NASCIMENTO - 11.01.60

ESTADO CIVIL - Solteira

PROFISSÃO - Estudante do Curso de Serviço Social da FUEL.

REGISTRO GERAL - 11512047/SP.

CONOTAÇÃO POLITICA - Simpatizante da Esquerda

PRINCIPAIS ATIVIDADES - Integrou a primeira Diretoria do Centro Acadêmico Livre do Curso de Serviço Social da FUEL.

É ligada a tendência Estudantil Viração. Está atuando em Movimentos de Bairros na Área de Londrina.

Toda pe...
assun...
la...
... do Regulamento aprovado
velo Decreto 75.033/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

PT 1041-127



38

INFORME nº 194/81 - ASI/FUEL

DATA: 19.10.81
 ASSUNTO: MOVIMENTO DOS ATENDENTES DE ENFERMAGEM DO HU/FUEL
 ORIGEM: Asi/Fuel
 AVALIAÇÃO: A.1
 DIFUSÃO ANTERIOR: -
 DIFUSÃO ATUAL: ACT/SNI - DSI/SSP/PR -
 REFERENCIA: -
 ANEXO: -

CONFIDENCIAL

1.

Está surgindo no Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina um movimento de agitação entre os Atendentes de Enfermagem, que reivindicam reajuste salarial com base nos índices estabelecido pelo Sindicato dos Profissionais de Enfermagem e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de Londrina.

O movimento reivindicatório está sendo incitado no Hospital Universitário pelos seguintes elementos:

- José Luiz da Silveira Baldy - Médico, ex-militante da Ação Popular, militante do PT.
- Joselina Nascimento Passos - Médica, esquerdista militante do PMDB, simpatizante do PC do B.
- Fábio Caldas de Mesquita - Estudante de Medicina da FUEL, Vice-Presidente da UPE, militante do PC do B integrante da Tendência Estudantil Viração.
- Nilzete Liberato - Estudante de Medicina da FUEL, integrante da Tendência Estudantil Viração, ativa no ME, ligada a Fábio Caldas de Mesquita e sua mulher Agnes Soares Mesquita.
- Agnes Soares de Mesquita - estudante de Medicina da FUEL, militante da Tendência Estudantil Viração, filiada ao PMDB de Londrina, militante do PC do B, juntamente com seu marido Fábio Caldas de Mesquita e representante do Jornal "Tribuna da Luta Operária".
- Gilberto Berguio Martin - estudante de Medicina da FUEL, simpatizante do PCB, ex-diretor de saúde da UNE e ex-militante da Tendência Estudantil Poeira.

CONFIDENCIAL

1.1

No dia 14 do corrente mês, Fábio Caldas de Mesquita e sua mulher Agnes Soares de Mesquita convidaram vários Atendentes de Enfermagem a participarem de uma reunião na sede do Jornal "Tribuna da Luta Operária" localizada a rua Sergipe, 891, Londrina, onde seria debatido vários problemas referentes a situação dos Atendentes de Enfermagem, "segue"

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
 Nº 1211/81
 DATA 26/10/81

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
 Art. 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.389/77 (R.S.A.S.)

D. Hoje

I - A seção de Informações para
na di fusão ao CI/SESP
II - A S. F. A. para anotar e arquivar (B. 12)
51-26/10/81

~~00000~~

Feito INFE n.º 406181 ao
CI/SESP/PR.

Em 27/10/81

W

PASTA FUEL
ANOTADO EM 23/11/81

Fuel

CONFIDENCIAL

- 02 -



Continuação do Infe nº 194/81 - ASI/FUEL

comoreajuste salarial, fornecimento de uniformes e pagamento da taxa de insalubridade.

A reunião foi realizada por volta da 20:00 horas, tendo comparecido poucos funcionários, assim mesmo Fábio Caldas de Mesquita incitou os presentes para que obrigassem o Sindicato a tomar posição em favor dos estudantes e que em último caso deveriam deflagrar uma greve de advertência por 3 dias, e que tal movimento paredista teria apoio dos estudantes e dos professores e do PMDB.

1.2

No dia 15.10.81 o Sindicato dos Profissionais em Enfermagem, através de seu Presidente José Cândido Ferreira, fez uma reunião com os Atendentes do HU, na qual compareceram aproximadamente 70 funcionários, na ocasião ele explicou aos presentes os direitos de que os mesmo tinham e colocou o Sindicato a disposição de todos, inclusive sua Assessoria Jurídica representada pelo Advogado **Jeanir Jorge Fleiyt (ex-Sargento da Aeronáutica e suspeito de militância no PCB)** que se encontrava presente à reunião.

Ao final decidiram enviar um ofício ao Reitor, solicitando sua presença no Hospital Universitário para um debate público com todos os funcionários, docentes e estudantes, ocasião em que seriam cobradas e exigidas do mesmo uma série de providências.

1.3

A Atendente de Enfermagem **Ana Fátima de Mello** está liderando o movimento acima referido, recebendo orientação dos Médicos **José Luiz da Silveira Baldy** e **Joselina Nascimento Passos**.

1.4

O PC do B em Londrina está procurando tomar a iniciativa e a direção do Movimento Reivindicatório dos Atendentes de Enfermagem do HU, ficando o PCB e o Partido dos Trabalhadores no apoio ao movimento, pois tais organizações ainda não se encontram bem estruturadas em Londrina.

1.5

Dados de Qualificação e Reajuste de Atividades

1)-

NOME: JEANIR JORGE FLEITH

FILIAÇÃO: Francisco Leopoldo Fleith

Eloina Fernandes Fleith

DATA E LOCAL DE NASC.: 25.07.31 - Santa Cruz do Timbó/SC

R.G.: 59.506 - Expedida pelo Ministério da Aeronáutica em 09.10.62

ESTADO CIVIL: Casado

PROFISSÃO: Advogado

ENDEREÇO: Residencial - Rua Edú Chaves, 160 - Londrina

Escritório - Rua Piauí, 211 sala 3 - centro - Londrina

"segue"

CONFIDENCIAL

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)

PT 1041-127



40

Continuação do Infe nº 194/81 - ASI/FUEL

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Ex-militante do PCB

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Advogado Trabalhista, atuando em vários Sindicatos de Londrina
- Filiado ao PMDB.



2)-

NOME: NILZETE LIBERATO

FILIAÇÃO: Nércio Liberato

Lise Bernardi Liberato

DATA E LOCAL DE NASC.: 01.09.81 - Araçongas/PR.

C. IDENTIDADE: 2.032.350 - PR

PROFISSÃO: Estudante de Medicina

ENDEREÇO: Rua Andorinhas, 150 - Araçongas/PR

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Tendência Esquerdista

ESTADO CIVIL: Solteira

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Ativa no ME (Grupo Poeira), atualmente milita na Tendência Estudantil Viração
- Comitê Londrinense pela Anistia e Direitos Humanos;
- Filiada ao PMDB;
- Simpatizante do PC do B.

3)-

NOME: AGNES SOARES MESQUITA

FILIAÇÃO: Roque Soares da Silva

Lourdes Galico Soares

DATA E LOCAL DE NASC.: 29.07.57 - Araçatuba/SP

C. IDENTIDADE: 8.425.820 - SP

PROFISSÃO: Estudante de Medicina da FUEL

ESTADO CIVIL: casada

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Esquerdista - militante do PC do B

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Militante do ME - Tendência Estudantil Viração
- Militante do PC do B, representante em Londrina do Jornal "Tribuna da Luta Operária"

4)-

NOME: JOSELINA DO NASCIMENTO PASSOS

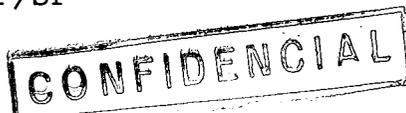
FILIAÇÃO: José Lourenço do Nascimento

Rosalina R. do Nascimento

DATA E LOCAL DE NASC.: 12.05.41 - Salvador - Bahia

C. IDENTIDADE: 5.308.113 - SSP/SP

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção da sigla.
Art. 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.689/77 (R.S.A.S.)



7segue"

PT 1041-127

CONFIDENCIAL



Continuação do Infe nº 194/81 - ASI/FUEL

PROFISSÃO: Médica e **Docente da FUEL**

ESTADO CIVIL: Casada

ENDEREÇO: Rua Prof. João Cândido. 333 - centro - Londrina - Apto A

CONOTAÇÃO POLÍTICA: **Tendência Esquerdista**

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Ligada a movimentos de contestação, eclodidos em Londrina, principalmente na Universidade Estadual de Londrina, integra um **grupo de médicos esquerdistas liderados** pelo Médico **José Luiz da Silveira Baldy**.
- Atuante no ME local, apoiando inicialmente o Grupo Estudantil **Poeira**, posteriormente passou a apoiar a Tendência Estudantil **Viração**, é simpatizante do PC do B, através de Fábio Caldas de Mesquita.
- Militante do PMDB.
- Participou de greves e atos de protestos ocorridos no Hospital Universitário da FUEL.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
 Art. 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.000/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

68

Nós, os funcionários do Hospital Universitário, estamos sendo preteridos nos nossos direitos. Não estamos recebendo adicional de insalubridade, uniforme, horas extras e nossos salários não estão corrigidos e reajustados na forma devida, pois a Universidade não cumpre a Lei 6708/79 e a Convenção Coletiva de Trabalho.

Vamos nos unir. Estaremos reunidos no dia 15 de outubro de 1981, (quinta-feira), às 20 horas no Sindicato dos Empregados no Comércio de Londrina, na Rua Fernando de Noronha nº 207, para traçar diretrizes na luta pela conquista de nossos direitos.

Contamos com o seu indispensável apoio.

ATENÇÃO



INFORME nº 225/81 - ASI/FUEL

CONFIDENCIAL

DATA: 16.12.81

ASSUNTO: A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL E O PACOTE ELEITORAL - DEBATE

ORIGEM: Asi/Fuel

AValiação: A.2

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR

REFERENCIA: -

ANEXO: Cópia xerox de recorte de jornal -

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações

PROTOCOLO

Nº 1446/81

DATA 23/12/81

1.

No dia 04.12.81, foi realizado um debate de cunho político, na Igreja Sagrados Corações, Londrina/Pr.

O evento foi promovido por várias entidades, partidos políticos, sindicatos, jornais alternativos e entidades estudantis, destacando-se entre eles:

- Partido dos Trabalhadores - PT;
- Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB;
- Sindicato dos Rodoviários;
- Sindicatos dos Metalúrgicos de Londrina;
- Comitê Londrinense pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana;
- União Paranaense de Estudantes - UPE;
- DCE/LIVRE da FUEL;
- Movimento Jovem do PMDB; e Juventude Democrática Progressista;
- Movimento Trabalhista do PMDB;
- Movimento Jovem do PT;
- Jornal Tribuna da Luta Operária;
- Jornal Hora do Povo;
- Jornal Grito da Verdade.

O debate foi realizado em protesto contra a Lei de Segurança Nacional e o Pacote Eleitoral, e constou de vários pronunciamentos contundentes e incisivos contra as recentes medidas tomadas pelo Governo através do denominado Pacote Eleitoral e também contra a Lei de Segurança Nacional, que condenou Luiz Inácio da Silva (Lula) e outros líderes sindicais tornando-os praticamente inelegíveis para as próximas eleições previstas para 1982.

1.1

Como promoção política, o debate-protesto constituiu-se em um verdadeiro fracasso, pois não foi prestigiado em sua totalidade pela maioria dos representantes e militantes das entidades promotoras, as quais enviaram aproximadamente 30 pessoas.

CONFIDENCIAL

"segue"

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto desta informação é responsável pela transmissão e divulgação pelo Presidente do Conselho.

R. Hoje

I - A seção de Informações para
na difusão ao CI/SESP.

II - A S.F.A. para anotar e
arquivar (B.20).

51-23/12/82

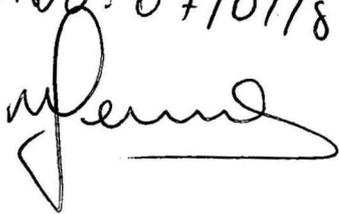
~~000000~~
Fato WFE n.º 473/81 ao:
CI/SESP/PR.

Em 28/12/82.



Pasta: ASI/FUEL

anotado: 07/10/82





Continuação do Infe nº 225/81 - ASI/FUEL

1.2

Os trabalhos foram iniciados por volta das 21h00 e encerra do as 20h30. Inicialmente o cidadão Paulo dos Santos, Funcionário Público Municipal, membro da diretoria do Comitê Londrinense pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana, membro da Associação de bairro do Jardim Ipanema ; filiado ao PMDB e também atuante no jornal de bairro "Grito da Verdade", fez abertura do debate afirmando que ali estavam para discutirem as "manobras do Governo" que está tentando de todas as maneiras ganhar as eleições em 82. Sugeriu um abaixo-assinado para ser enviado ao Congresso, contra a Reforma Eleitoral estabelecida recentemente. Paulo dos Santos Criticou ainda a Lei de Segurança Nacional (LSN), em virtude da condenação dos líderes sindicais paulistas enquadrados na mesma lei. Propôs ainda o nominado que os participantes do debate, discutissem com ampla liberdade e oferecendo a palavra a todos para que conseguissem chegar a um denominador comum sobre o assunto.

1.3

O Professor e Pastor Gerson Araujo solicitou a palavra e manifestou-se que o país caminha cada vez mais em direção ao abismo, responsabilizando os militares pela atual situação caótica em que se encontra a Nação Brasileira, pois os militares estão manipulando todos os setores da vida nacional. Concordou com a idéia de Paulo dos Santos no sentido de ser feito um abaixo-assinado dirigido ao Congresso Nacional contra a Reforma Eleitoral, porém defendeu a realização de um trabalho de conscientização do povo para que o mesmo sinta e tome consciência da grave situação por que passa o país, pois só assim conscientizados é que poderemos mobilizar uma grande massa para se manifestar contra o sistema que aí está. Afirmou que no Brasil tudo está de cabeça para baixo, "tudo está errado", "não há justiça".

Sugeri que fossem multiplicados os debates, pois é através deles que se consegue conscientizar o povo, abrindo seus olhos para que consigam enxergar esse mar de "casuísmo", injustiça e "corrupção". Ao final concluiu que o governo incentiva o futebol, para que o povo contagiado pelas alegrias nos estádios esqueçam suas mágoas e problemas.

1.4

Genecy de Souza Guimarães, militante do PCB, filiado ao PMDB (candidato a vereador) e ex-líder sindical, manifestou-se apoiando a idéia do Pastor Gerson Araujo, mas sugeriu que a campanha para coletas de assinaturas para o abaixo-assinado fosse feita de porta-em-porta, de bairro-em-bairro, com também, em cada local que passarmos, devemos fazer um mini-comício, com alto-falantes e com uma equipe panfletando toda a área, toda a cidade, convidando o povo para par

Toda pessoa que tiver conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo
Art. 10 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.008/77 (R.S.A.S.)

PT 1041-127



continuação do Infe nº 225/81 - ASI/FUEL

participar de um "Ato Público".

Ao final sugeriu que se fizesse um ato público em protesto ao "Pacote Eleitoral" e também contra a condenação dos líderes sindicais do ABC.

1.5

Oziel de tal, J. Grito da Verdade, discordou, em parte, da idéia de Genecy, dizendo que não adiantaria somente fazer um manifesto público, pois isso seria protestar aceitando o erro. Sugeriu que se fizesse alguma coisa de mais concreto para pressionar as autoridades.

1.6

Arnaldo Agenor Bertone, estudante da FUEL, filiado ao PMDB, militando no PC do B (ex-PCBR), disse que o governo utiliza-se de meios "corruptos" para conseguir vantagens. Declarou ainda, que em razão de o partido situacionista ter visto que não ganharia as próximas eleições, seus líderes aumentaram o uso de "casuísmos" para deles tirar proveito.

1.7

A estudante da FUEL **Marlene Fávoro** da diretoria do DCE/LIVRE e atualmente na diretoria da União Paranaense de Estudantes - UPE - fez uso da palavra representando a entidade estadual dos estudantes universitários do Paraná, para sugerir várias formulas de mobilização no sentido de evitar a aprovação do "Pacote Eleitoral", bem como "objetivando a absolvição dos metalúrgicos condenados pela Lei de Segurança Nacional (LSN).

Ao final concluiu que é favorável a uma ampla campanha de divulgação que atinja todas as camadas, conscientizando o povo dos graves problemas que afligem a Nação, resultado das manobras do atual regime.

1.8

Wilson Marques, filiado ao PMDB, um dos líderes do Conselho Comunitário de Londrina e candidato a vereador, afirmou aos presentes que luta pela justiça e liberdade do povo desde 1945. Falou que há algum tempo atrás havia organizado um abaixo-assinado contra o "Pacote da Previdência" que surtiu resultados positivos. Finalizando, sugeriu que fosse enviado um abaixo-assinado ao Congresso Nacional e outro ao Supremo Tribunal Militar (STM), visando protestar contra o "Pacote Eleitoral" e a "condenação dos grevistas do ABC".

1.9

Vander Rodrigues, professor secundário, militante do Partido dos Trabalhadores e ligado ao Sindicato dos Professores de Londrina e Associação dos Professores Licenciados do Paraná, manifestou-se

Toda pessoa que é nomeada em virtude de
 concurso de provas ou de provas
 especiais, não pode deixar de cumprir
 o dever de lealdade para com a
 administração pública. (R.S.A.S.)

Continuação do Infe nºs 225/81 - ASI/FUEL

em apoio a idéia da elaboração de um abaixo-assinado contra o "Pacote Eleitoral" e contra a "Lei de Segurança Nacional", que condenou os líderes sindicais do ABC.

1.10

A Presidente do Comitê Londrinense pelos Direitos dos Povos e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana, ex-docente da FUEL e atualmente Técnica em Estatística do Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR - e simpatizante do PC do B, **Maria Terezinha Trovarelli Tornero**, fez uso da palavra para criticar a Lei de Segurança Nacional e a condenação dos metalúrgicos do ABC paulista, os quais, segundo Maria Terezinha, deveriam ser julgados pela Justiça comum. Disse, com relação ao "Pacote Eleitoral", que isto já era esperado, e foi mais uma "manobra casuística do Governo".

2.

Ao final do debate os participantes chegaram a um consenso comum, no sentido da elaboração de dois abaixo-assinados, sendo um dirigido aos membros do Congresso Nacional (anexo 1) e o outro dirigido aos membros do Superior Tribunal Militar (anexo 2).

Para a elaboração dos abaixo-assinados foram constituídas 03 comissões distintas:

- Comissão de Redação: encarregada de redigir um texto e enviá-lo ao jornal Folha de Londrina, com a finalidade de conscientizar o povo para os problemas.
- Comissão de Divulgação: encarregada de divulgar a campanha através de cartazes, faixas e megafones.
- Comissão de Coleta: encarregada de arrecadar fundos para o custeio do material utilizado na divulgação.

Em seguida foi marcada nova reunião, a ser realizada no próximo dia 8, às 08 horas, na sede do jornal Tribuna da Luta Operária, localizado na Rua Sergipe, 891, sala 9, com objetivo de discutir a maneira mais viável para dar prosseguimento aos trabalhos.

Durante o desenrolar dos debates estudantes ligados ao PC do B e MR-8 vendiam os jornais alternativos Tribuna da Luta Operária e Hora do Povo em frente a Igreja Sagrados Corações, na ocasião os estudantes Walter Flele Cavallini Menechino, Presidente da UPE e Fernando Cesar M. Zamunier brigadista do Jornal Hora do Povo,

2.1

Durante dos Debates foram identificados os seguintes elementos:

- Arnaldo Agenor Bertone - PC do B - DCE/LIVRE/FUEL
- Marlene Fávoro - DCE/LIVRE/FUEL - UPE/PR - Movimento Jovem do PMDB
- Carlos Augusto da Luz - DCE/LIVRE/FUEL

Toda pessoa que tiver conhecimento do assunto deve ser responsabilizada pela manutenção do sigilo, conforme o Decreto 70.634/66 (S.A.S.)

PT 1041.127



Continuação do infe nº 225/81 - ASI/FUEL

- Antonio José Piantino Ferreira - DCE/LIVRE/FUEL
- Agnes Soares de Mesquita - PC do B - DCE/LIVRE/FUEL - Jornal Tribuna da Luta Operária
- Fábio Caldas de Mesquita - " " "
- Genecy de Souza Guimarães - PCB - PMDB *auts*
- João Alberto Eineck - PC do B - PMDB
- David Gongora Junior - " "
- Márcio José de Almeida - Pres. D. Municipal do PMDB.
- auts* - Maria Terezinha Trovarelli Tornero - Pres. Comt. Londrinense pela Assembléia Nacional Constituinte- Simpatizante do PC do B.
- auts* - Walter Flele Cavallini Menechino - Pres. da UPE/PR - "
- Firmino Botelho - PMDB - Comitê Londrinense pela Assembléia Nacional Constituinte;
- Paulo dos Santos - PMDB - " "
- auts* - Fernando C. M. Zamunner - Jornal Hora do Povo;
- Juarez Rezende de Araujo - Comitê Londrinense pela As. Nacional Constituinte;
- Wilson Marques - PMDB - Conselho Comunitário de Londrina
- auts* *auts* - Gerson Araujo - Prof. Universitário e PU de Londrina
- Volnei dos Santos - Pastoral Universitária de Londrina (PU)
- Nadia Regina da Silva
- auts* - Vander Rodrigues - P.T.
- Eloi Orchel - Mov. Jovem do PT.;
- Maria das Graças da Silva - (Anita) - PC do B - Jornal Grito da Verdade;
- Oziel - J. Grito da Verdade - As. Moradores do Jardim Leonor;
- Arnaldo Severino - PMDB
- Antonio Carlos - J. Grito da Verdade - As. Moradores do Conjunto Arthur THOMAS.
- Aurélio Langa Perez - Clero Progressista (Paróquia Sagrados Coações)
- Teófilo Bacha Filho - Jornal Fala Paraná.

2.2

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Londrina, interpelou David Gongora Junior militante daquele Sindicato, por ter indevidamente e sem autorização utilizado o nome daquela organização sindical, como uma das entidades promotoras do evento acima referido, como punição o referido sindicalista foi obrigado a retratar-se publicamente, através de uma nota publicada no Jornal Folha de Londrina, edição de 08.12.81 (anexo 3) na qual o nominado exime o referido sindicato da responsabilidade pela aludida promoção.

Toda pessoa que tiver conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do sigilo em conformidade com o Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 70.059/77 (MSA.S.)



CONFIDENCIAL

INFORME nº 207/81 - ASI/FUEL

DATA: 04.11.81
ASSUNTO: ELEIÇÕES PARA A DIRETORIA DA UPE/PR
ORIGEM: Asi/Fuel
AVALIAÇÃO: B.2
DIFUSÃO ANTERIOR: -
DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -
REFERENCIA: Infe nº 204/81 - ASI/FUEL de 30.10.81
ANEXO: Cópia xerox de propaganda



Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
Nº 1256/81
DATA 09/11/81

1.

Em complemento ao infe de referência, esta ASI informa a Composição da Chapa "Pés no Chão", inscrita para concorrer para a diretoria da União Paranaense de Estudantes prevista para o dia 5 e 6 de novembro do corrente ano.

Composição da Chapa Pés no Chão:

1. Presidente: WALTER FLELE CAVALLINI MENECHINO - Comunicação Social da FUEL e atual Vice-Presidente Regional Norte da UPE
2. Vice-Presidente: GERALDO SERATHIUK - Direito da UCP e atual presidente do DCE/UCP.
3. Secretário Geral: ANA LUIZA SOARES - Serviço Social da UCP e atual Secretária Geral do DCE/UCP
4. Tesoureiro: ZENIR TEIXEIRA DE ALMEIDA - Letras-Palmas, atual Vice-Presidente Regional Oeste da UPE
5. Vice-Sul: LUIZ HENRIQUE BONA TURRA - Engenharia Química/UFPR
6. Vice-Centro Sul: LUIZ ARMANDO - Farmácia/UEPG, atual Presidente da As. dos Estudantes de Enfermagem de P.G. e Vice-Presidente do DCE/UEPG.
7. Vice-Norte: MARLENE FÁVARO, Serviço Social da FUEL, Diretoria de Assistência Estudantil do DCE/FUEL
8. Vice-Noroeste: LUIZ LEAL - Psicologia da UEM, atual Presidente do DACLA/UEM
9. Vice-Oeste: JOÃO BACK - Engenharia Agrícola FECIVEL e atual Presidente do C.A. de Eng. Agrícola de Cascavel
10. Departamento Cultural: MARIZA NOVAK, Enfermagem/UFPR
11. Departamento Imprensa: ALEXANDRE ZAMBONI - Agronomia/UFPR e atual diretor do DCE/UFPR
12. Departamento de Esportes: CARLOS R. SANTOS, Ciências Contábeis Pato Branco - FACICON
13. Secretária de Humanas: SOLANGE S. CANDAL - Serviço Social/UCP e atual Presidente do Núcleo de Serviço Social
14. Secretário Biomédicas: ROBERTO CARLOS ANDRADE, Veterinária / UFPR, atual Tesoureiro do DASCA
15. Secretário de Exatas: SERGIO R. VIEIRA, Engenharia Civil/UCP.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo.
Art. 1.º do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.000/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

L. Hoje

A S.F.A. ^{anotar} para arquivar.
(B.20)

51-23/Nov/81

PASTA: U P E

ANOTADO: 22/JUNHO/82



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil

SERGIO ROBERTO CASTILHO VIEIRA

Filiação: Elzio Russul Vieira e Maria Castilho Vieira

DLN: 01/11/60 - DOURADOS-MT

Residência: Av. Vicente Machado, 142, aptº 1001

R.G. 2.088.615 - PR.

Curso: Engenharia Civil - UCP

19174
ANA LUIZA SOARES

Filiação: Feliztino Soares e Anna Maria Smaniotto Soares

DLN: 29/08/61 - CURITIBA/PR

Residência: Rua Des. Benvido Valente, 134, bairro Bom Retiro

R.G. 2.092.673-PR

Curso: Serviço Social, 1º ano.

SOLANGE SMANIOTTO CANDAL

Filiação: Edgar Gutierrez Candal e Alciony Smaniotto Candal

DLN: 30/06/59 - CURITIBA/PR

Curso: Serviço Social - 2ª série.

R.G. nº 2.092.679 - PR.

Residência: Rua Paulo de Frontin, 451 - Vila Oficinas

Arquivado
=ANOTAR=
B. 20-

OBS - Informações fornecidas
pela UCP, através telefone.

PT 1041.127

LUIZ DONADON LEAL

Filiação: Camilo Francisco Leal e Silvia Donadon Leal
DIN: 10/04/60 - SÃO JOÃO DO CAIUÁ/PR
R.G. nº 2.184.797-PR

LUIZ HENRIQUE BONA TURRA

Filiação: Laudemir Turra e Irene Bona Turra
DIN: 28/10/61 - CURITIBA/PR
R.G. nº 2.059.993-PR
Estudante de Eng. Química
Ultimo endereço: Rua Marechal Deodoro, 441 - Cbta.

MARIZA NOVAK

Filiação: Isidoro Novak e Zilda Frank Novak
DIN: 19/12/61 - CANOINHAS/SC
R.G. nº 2.094.283-PR
Estudante de Enfermagem
Último Endereço: Rua Minas Gerais, nº 75 - Ctba.

ROBERTO CARLOS PRAZERES DE ANDRADE E SILVA

Filiação: Mariano de Andrade e Silva e Bernadete Prazeres de Andrade
DIN: 17/08/57 - SÃO FELIPE/BA
R.G. nº 9.736.085-SP
Curso: Medicina Veterinária
Residência: Rua 26, casa 240, Conjunto Mercurio - Ctba.

= ANOTAR =
3.20

PÉS NO CHÃO

Nossa chapa e programa para nova diretoria da UPE.

Por uma UPE forte e combativa

As eleições deste ano para a escolha da nova diretoria da UPE assumem grande importância para todos nós. Vão indicar a diretoria que terá a responsabilidade de consolidar a reconstrução de nossa entidade estadual para torná-la forte e capaz de dirigir as lutas que vamos enfrentar no próximo período. São tarefas árduas. Exigem dedicação, empenho e, acima de tudo, uma compreensão nítida do papel que a entidade deverá desempenhar.

Apresentamos aqui nossa compreensão sobre a situação que vivemos, a crise que domina o país, suas características na universidade. Apontamos aqueles que nos parecem ser nossos problemas centrais. E o programa de trabalho e ação política necessários. Representa a proposta objetiva de uma chapa que concorre as eleições assumindo compromissos bem definidos com o conjunto dos estudantes.

Somos 55 mil universitários no Paraná. Uma parcela de jovens que teve acesso ao ensino superior e dele pretendia a formação que pudesse oferecer as condições de realizar socialmente o melhor trabalho do ponto de vista dos interesses populares e nacionais. Nossos projetos, nossos ideais são frustrados na universidade. Estamos recebendo uma educação deficiente, mais ajudada ao plano geral do regime que submeteu todas as instituições, todos os aspectos da vida econômica, social e política do país aos interesses do grande capital, especialmente o estrangeiro. Não era esta a universidade que queríamos. Não é este sistema educacional que desejamos.

A crise na universidade brasileira reflete a crise geral na qual o país foi mergulhado. A limitação



de verbas para a educação, a privatização do sistema educacional, são traços da política educacional coerentes com a política geral do regime. A luta na universidade não está dissociada da luta por uma nova política educacional e, muito menos da luta geral que o povo brasileiro desenvolve para por fim ao atual regime.

Os universitários sempre tiveram papel destacado na luta democrática. A universidade se constituiu, nos últimos 17 anos, na instituição onde mais resistências se opuseram ao regime. Uma tradição de luta da qual somos herdeiros e que devemos preservar. Sabemos que nossa força reside em

nossa unidade, em nossa organização unitária e combativa. A UPE representa a forma mais elevada de nossa organização no Estado e, portanto, nosso principal instrumento de luta. Fortalecê-la é tarefa de todos nós e por isso convocamos todos os estudantes universitários paranaenses ao debate as tarefas. Para renovar a tradição em novas conquistas, em novas vitórias como aquelas que marcaram a história da entidade.

Temos certeza de que uma entidade como a UPE, para ser forte, deve ter autonomia, independência. Deve representar os estudantes como um todo, refletindo no nível mais alto as suas

aspirações e combatividade. Por isso condenamos toda a concepção que pretenda submeter a entidade à qualquer perspectiva política menos, a qualquer aparelhismo, a qualquer pretensão eleitoral. Porque acreditamos que a UPE está reservado o papel maior, de entidade dirigente do movimento estudantil no Estado, capaz de contribuir significativamente para o avanço do movimento democrático e popular.

Defendemos uma UPE combativa e forte e sabemos que isso depende de sua estreita relação com o conjunto de estudantes que representa. Significa assumir, na prática e organicamente, o papel dirigente.

Quando escolhermos o nome de nossa chapa, tínhamos em mente esta disposição de consolidar uma entidade embasada na força que devem ter os estudantes universitários do Estado organizados como uma só voz. Uma entidade dirigida com "pés no chão", que consolida cada vitória que acumule forças e avance após os embates. Assim a UPE estará realmente entre as entidades mais combativas, formando a frente com os setores mais avançados e representativos que lutam pela superação da situação que nos foi imposta.

Queremos uma UPE assentada nas entidades gerais e entidades de base, coordenando o movimento estudantil como um todo. Uma UPE que possa assumir, com real capacidade, as lutas indicadas pela UNE e que apontam para a conquista de uma universidade voltada para os interesses democráticos, populares e nacionais. Lutas que passam pela conquista de mais verbas para a educação e também pela redemocratização das relações internas na universidade. Lutas que nos integram, como um todo, na perspectiva de conquista de amplas liberdades políticas que virão com o final do regime e pela convocação de uma Assembleia Nacional constituindo livre e soberana.

Este o papel que pretendemos para nossa entidade. O regime não teme o discurso triunfalista, muito menos o comportamento autista expresso em fraseado que tudo reduz a cinco ou seis palavras de combate. O regime teme uma UPE que possa lhe opor a força de 55 mil universitários dispostos a enfrentá-lo, conscientes de seus interesses e mobilizados para defendê-los. E esta a UPE que queremos construir.

Chapa Pés no Chão.

Presidente - Walter Téli Menechino, Comunicação Social-FUEL. Vice-Presidente Regional Norte da UPE
Vice-Presidente - Geraldo Serathluk, Direto-UCP, Presidente DCE
Secretário-Geral - Ana Luiza Soares, Serviço Social, Secretária Geral DCE-UCP
Tesoureiro - Zenir Teixeira de Almeida, Letras-Palmas, Vice-Presidente Regional Oeste da UPE
Vice-Sul - Luiz Henrique Bona Turra, Engenharia Química-UFPR
Vice-Centro Sul - Luiz Armando, Farmácia UEPG, Presidente da Associação dos Estudantes de Farmácia P.G. e Vice Presidente do DCE-UEPG
Vice-Norte Marlene Favaro, Serv. Social-FUEL, Diretora de Assistência Estudantil DCE
Vice-Nordeste - Luiz Leal, Psicologia UEM, Presidente DACLA

Vice-Oeste - João Back, Engenharia Agrícola FECIVEL, Presidente C.A. de Eng. Agrícola Cascavel
Departamento Cultural - Mariza Novak, Enfermagem UFPR
Departamento de Imprensa - Alexandri Zamboni, Agronomia UFPR, Diretor DCE-UFPR
Departamento de Esportes - Carlos R. Santos, Ciências Contábeis Pato Branco-FACICON
Secretaria de Humanas - Solange S. Candal, Serviço Social UCP, Presidente Núcleo de Serviço Social
Secretário de BIOMÉDICAS - Roberto Carlos Andrade, Veterinária UFPR, Tesoureiro do DASCA
Secretário de Exatas - Sergio R. Vietra, Engenharia Civil-UCP

País em crise, universidade falida

A mais superficial remissão à história da universidade brasileira nos indica que ela foi — do Brasil Colônia ao Brasil de 1981 — um retrato sem retoques dos interesses de classe de quem no poder. Serviu aos interesses da metrópole (Portugal) e seus aliados internos, quando da colônia. Serviu aos interesses do imperialismo inglês e seus aliados internos (ora senhores de escravos e engenheiros; ora os barões do café e o incipiente processo de industrialização), no Brasil Império. Serviu aos interesses dos que empalmaram o poder em 30 (uma burguesia timidamente modernizadora, para os padrões clássicos da revolução Brugesca), mas não destruíram o país dos interesses imperialistas (Londres cede espaço a Washington). E, mais do que nunca, a partir de 1964 (um novo ensaio da burguesia de capitanear transições), assim como todos os setores de atividade e produção, a universidade foi autoritária e violentamente submetida (porque ousava projetos de independência e autonomia), aos interesses dos golpistas (o imperialismo norte-americano como avalista mais credenciado).

Nascido do resultado do expansionismo mercantilista português e durante 321 anos a Lisboa submisso, independente, administrativamente, em 1821, mas à Inglaterra continuando a prestar vassalagem cultural, política e econômica, sacudido do torpor senhorial em 1930, mas a novos interesses submetido, multinacionalizado a partir de 1964, o Brasil — e por conseguinte sua universidade — não viu, até hoje, predominarem interesses mais amplos na gestão do Estado, da economia, da política e da cultura.

Essencial da superestrutura ideológica, formada de quadros das classes dominantes, veículos de transmissão de seus valores culturais, políticos e de concepção do mundo, seria ingênuo conceber uma universidade que não a que tivemos e temos hoje. Tão ingênuo quanto conceber uma política econômica inteiramente voltada ao atendimento das necessidades básicas e legítimas da população.



A QUEM DEVE SERVIR

Logo, é dentro desses limites que devemos entender a universidade. Dentro das fronteiras de um Estado que desde sua gênese foi dirigido por interesses minoritários. Por um Estado, que, por exemplo, hoje, no campo da educação responde por estes crimes:

- apenas um por cento da população brasileira consegue chegar à escola superior (lembremo-nos que mais de 50 por cento da população brasileira têm menos de 18 anos);

- sete milhões de crianças em idade escolar não frequentam as salas de aula por falta de condições econômicas para tal;

- das 15 milhões de crianças frequentando a escola de 1º grau, seis milhões são repetentes;

- dos 14 milhões de jovens escolarizável a nível de 2º grau (15 a 19 anos) apenas 2,5 milhões estão na escola;

- de 1964 para cá, 80 por cento do ensino superior passaram as mãos de particulares;

- apenas a ridícula quantidade de 5,2 por cento do orçamento da União se destina à educação (12 por cento em 1964, quando, não nos iludamos, a educação também vivia uma situação de extrema precariedade).

Logo, diante desses dados e vivendo diariamente a universidade que frequentamos, temos claro que esse sistema educacional não nos serve.

Que universidade pretendemos?

Queremos, lutamos e na luta conquistaremos uma universidade que passe a servir aos interesses da ampla maioria da popula-

ção. Uma universidade que do ponto de vista cultural, técnico e científico rompa com a dependência que hoje a estrela, limita e esmaga. Uma universidade que reflita em toda a sua vida os problemas, as reivindicações e anseios da sociedade.

Que universidade temos?

Basta alguns segundos de reflexão sobre o que é nosso país hoje para que de imediato concluamos: os currículos que pautam nossa formação cultural, técnica e científica divorciam-se profundamente da realidade que nos atropela à cada esquina desse Brasil. Que relação tem tudo o que nos procuram enfiar goela abaixo nas salas de aulas com realidades como estas?

- 12 milhões de trabalhadores desempregados;

- 40 milhões de brasileiros migrantes (que neste exato momento estão nas estradas, nos albergues, nas estações rodoviárias e ferroviárias, docentes, sem casa, sem emprego, à procura de um quarto onde sobreviver);

- 7 milhões de bólas-frias;

- 1 milhão de trabalhadores rurais não remunerados (mulheres e crianças que ajudam o chefe-de-família nas tarefas agrícolas);

- 70 por cento das crianças de 0 a 6 anos subnutridas;

- um litro de leite para cada 18 habitantes.

Que respostas a universidade, o ensino que nos ministram dão a esses problemas?

A quem serve esse ensino, nossa formação?

Cultural, científica e tecnicamente, nossa formação se aos interesses políticos, culturais e econômicos do capital monopolista internacional e de seus aliados internos, que nos entendem e procuram nos enquadrar como simples ajustadores do sistema vigente. Privilegiados um por cento da população brasileira que consegue chegar à universidade pagamos o preço dessa exceção, correspondendo, nos bancos escolares aos interesses do sistema que nos permitiu passar pelo funil.

Se mais verbas à educação não são destinadas, se nossos laboratórios são o que sabemos, se nossas bibliotecas tão poucos atrativos ofertam, se nossos pro-



fessores ganham o salário que os avilta, isso tudo o é não porque o Governo é mau, gosta de nos sacanear, não se simpatiza com estudantes ou outras avaliações maniqueísta semelhantes. Isso tudo o é porque essa universidade basta, satisfaz os interesses do regime e do capital monopolista internacional e nacional. Por que uma universidade cultural, científica e tecnicamente avançada e voltada para os interesses dos trabalhadores, dos interesses populares e nacionais e isso entra em contradição com o projeto do regime?

A questão de vagas. É a mesma coisa. Por que abrir a universidade aos milhões de excedentes que todos os anos batem em vão chegam a soleira do ensino superior. Vagas sim, mas ofertadas pelas escolas particulares, grandemente incentivadas nesses últimos 17 anos. Vagas sim, desde que vagas pagas que o ensino gratuito é, para esse regime elitista, uma excrescência a cada dia menos suportável. Privatizar, esta a palavra de ordem.

Se vivemos sob um regime autoritário, que consulta os interesses da minoria que empalma o poder, se o ensino pago é uma meta, se a privatização uma política, se currículos dissociados da realidade uma imposição de interesses, por que permitir a ampla participação de professores, funcionários e estudantes na gestão da escola? O autoritarismo é apenas uma componente da estrutura da universidade, dessa universidade, e mantê-lo é preciso, pois afrouxá-lo é correr o risco de mudanças pelo

regime inadmissíveis.

Logo, quando propomos e nos mobilizamos na luta pela democratização da universidade, tal qual o regime, não temos consciência que essa luta não se desliga do todo. E mais: a entendemos parte da luta pela democratização da sociedade como um todo, fazendo da vontade da maioria lei.

COM A HISTÓRIA NA MAO

O que nos resta, então, que lutar? A história do homem sobre a terra é a história de desafios vencidos, é a história de uma evolução incontrolável. Nesses últimos anos, tanto no plano estadual como no plano nacional, demos importantes passos. Nesses últimos três, quatro anos conseguimos reconstruir nossa entidade nacional e caminhamos no sentido de consolidar a reconstrução de nossa entidade estadual.

Consequimos, inúmeras vezes, fazer impor nossas reivindicações específicas em favor de melhores condições de ensino. Conseguimos demonstrar o que é a política educacional do Governo, a quem ela serve e com isso isolar o MEC.

Unidos aos trabalhadores e aos interesses populares contribuímos com nossa cota para o isolamento do próprio regime. E cada passo que adiante demos significou um recuo do regime.

É esse o caminho. Se a universidade que frequentamos não nos serve porque não atende os interesses de 90 milhões de brasileiros marginalizados política, social e economicamente, vamos à luta pela construção de uma nova universidade, luta que, necessariamente, passa pela construção de uma nova sociedade. Queremos um país livre, independente, cuja economia se volte aos interesses da ampla maioria. Um país onde o analfabetismo, a fome, o desemprego, as doenças, a falta de habitação, os salários mínimos, a dívida externa, a cultura divorciada de nossas raízes, a mortalidade infantil não sejam mais que cicatrizes de um tempo que sepultamos por todos os séculos, de um tempo que o trabalho era simples mercadoria submetida aos pregões do capital.

“Pés no chão” tem o apoio das lideranças do M.E.

O momento em que vivemos exige dos estudantes brasileiros mais do que nunca uma resposta firme, decidida, e que tenha na sua direção de luta entidades representativas e fortes. Acho que Pés no Chão tem tudo para fortalecer nossa Entidade Máxima do Estado, e dirigir os estudantes paranaenses à vitórias concretas.

Silvio Campana
Presidente DCE—FUEL

A UPE precisa se solidificar no conjunto dos estudantes Paranaenses. Precisa ter um vínculo estreito com as entidades de base. Acredito que as propostas colocadas por Pés no Chão são as que apontam para esse caminho, por isso não só apoio a chapa como dela faço parte.

Geraldo Sorathink
Presidente DCE—UCP

Tenho certeza que Pés no Chão é a chapa que melhores propostas apresentam não só para dirigir a luta dos estudantes paranaenses nas suas questões mais gerais

assim como dará grande importância para as questões específicas da mulher.

Tosca Zamboni
Presidente DCE—UFRP

Os estudantes paranaenses têm uma grande tradição e disposição de luta, o que ficou demonstrado por exemplo na mais expressiva eleições da UPE e da UNE no ano passado. Os problemas da educação em nosso país se agravaram e a responsabilidade que temos assumido por todos esses anos na defesa intransigente da Universidade e que continuaremos assumindo, também aumentou. E por isso que entendo como de fundamental importância essas eleições da UPE, de fundamental importância que todos os estudantes votem, e mais que isso, votem naquelas propostas que apontam de forma cristalina o caminho para resolver nossos problemas específicos e na conquista de dias de liberdade em nosso país.

Alcio Reinhold
Presidente da UNE



INFORME nº 32/82 - ASI/FUEL

DATA: 18.03.82
 ASSUNTO: DEBATE - "PACOTE DA PREVIDÊNCIA SOCIAL"
 ORIGEM: SI/DPF/LDN/PR e ASI/FUEL
 AVALIAÇÃO: A.1
 DIFUSÃO ANTERIOR: -
 DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -
 REFERENCIA: -
 ANEXO: Cópia xerox de panfletos e boletim

Primeira vez que aparece DPF/LDN?

Div. de Segurança e Inform. Subdivisão de Informações
 PROTOCOLO Nº 286/82
 DATA 22/03/82

1.

O Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana, com apoio da Tendência Popular do PMDB, Movimento Jovem do PMDB, Tendência Estudantil Viração, Movimento Jovem do PT, simpaticizante do PC do B e Tribunistas do Jornal "Tribuna da Luta Operária", promoveu no dia 12.03.82, no Salão Paroquial da Igreja Sagrados Corações, um debate político sobre o "Pacote da Previdência Social".

1.1

O evento contou com a presença aproximada de 30 pessoas, entre políticos, estudantes e membros da diretoria do Comitê, ante o reduzido número de participantes o debate foi transformado em reunião de grupo (vide cópia xerox do anexo 1).

1.2

Maria Terezinha Trovarelli Tornero, Presidente do "Comitê", dirigiu a reunião do grupo, inicialmente afirmou que o objetivo daquela reunião era para formular uma forma de estratégia para protestar contra as medidas adotadas no "Pacote da Previdência". prossequindo disse que o "Pacote" lesou os direitos do povo e o debate servirá para sentir a disposição de luta daqueles que serão prejudicados, isto é trabalhador e aposentados.

O "Comitê" tem a responsabilidade de informar a comunidade e também de responder ao Governo ante a imposição destas medidas arbitrárias.

Lamentou que o "Comitê" falhou na realização do debate, tendo em vista o pequeno número de participantes e a ausência dos trabalhadores aposentados (a classe mais atingida pelo "Pacote").

Fez referências ao sistema da Previdência Social, afirmando que o Brasil possui uma dívida de 200 bilhões de cruzeiros para com a Previdência. "O Governo está sacrificando o povo e aumentando o índice da contribuição previden-

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto desta... é responsável pela manutenção... Regulamento aprovado pelo Decreto 78.207/77 (R.E.A.B.)

CONFIDENCIAL



Continuação do Infe nº 032/82 - ASI/FUEL

ciária, enquanto continua sendo corrupto e se mostrando incapaz para governar. Disse ainda que o assalariado já possuía uma vida precária e miserável, e o aumento da contribuição só veio agravar ainda mais o problema da fome e da miséria social.

1.3

Em seguida fez uso da palavra um estudante do Curso de Pedagogia da FUEL (não identificado) criticou aquela reunião, afirmando que nenhuma reunião feita em ambiente fechado surte os efeitos desejados e que somente um "Ato Público" realizado na concha acústica poderia atrair a atenção da comunidade.

1.4

Firmino Botelho, vice-presidente do "Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana", respondendo ao estudante de Pedagogia, disse que a maneira mais viável seria se organizarem em ambiente fechado para estudar a forma mais eficiente de fazer um ato público, e posteriormente partirem para a rua.

1.5

Em seguida, falou o ex-vereador e velho militante do PCB **Genecy de Souza Guimarães**, o qual reclamou do pequeno número de participantes, que apesar da intensa campanha de mobilização e divulgação, quando foram espalhados pela cidade cerca de 6.000 volantes alusivos ao debate. Conclamou os presentes para que se organizassem sem melhor e lutassem mais contra os "abusos praticados pelo governo brasileiro que inflacionou o país devido à sua ineficiência e corrupção.

1.6

Prosseguindo usou da palavra o Deputado Federal pelo PMDB/PR, **Oswaldo Evangelista de Macedo** integrante da Tendência Popular, o qual disse que o governo federal deve à Previdência CR\$. . . . 200.000.000.000,00 (duzentos bilhões) e quer saldar esta dívida com o dinheiro dos trabalhadores. Disse ainda que o culpado da dívida é o próprio Governo, que faz uso constantemente de meios ilícitos e ineficientes, sem se preocupar com os cidadãos brasileiros, pois não tem interesse em melhorar as condições de vida dos necessitados.

O parlamentar disse também que os brasileiros prejudicados somente conseguirão justiça se pressionarem diretamente o Governo e os Parlamentares, citando como exemplo a forte manifestação nacional contra o "Pacote" da Previdência, oportunidade em que os aposentados apresentaram um lema dizendo: "O parlamentar que não votar será nosso inimigo", deputados, até mesmo do PDS temerosos de perderam seu prestígio, compareceram ao Congresso e votaram contra o pacote. Disse ainda que o povo precisa criar coragem e lutar contra'

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto desta natureza é responsável pela manutenção do sigilo aprovado pelo Decreto nº 11.177 (S.A.B.)

PT 1041.127

CONFIDENCIAL

"segue"

CONFIDENCIAL



Continuação do Infe nº 032/82 - ASI/FUEL

este Governo que é "corrupto", "poderoso" e "prepotente".

O parlamentar propôs aos participantes a criação de duas comissões:

- comissão para pressionar os deputados a votarem contra o "pacote",
- comissão que , formaria uma caravana para ir a Brasília e pressionar o Governo.

1.7

Marcio José de Almeida, Médico Sanitarista, Ex-Presidente do DCE/FUEL e atual Presidente do Diretório Municipal do PMDB , sugeriu que fosse organizado um abaixo-assinado dirigido ao Congresso Nacional, solicitando a não aprovação do projeto do Pacote da Previdência.

Em seguida falou um elemento não identificado, o qual sugeriu aos presentes a elaboração e execução de um trabalho de base para conscientizar os moradores dos bairros populares, em relação aos problemas existentes nos mesmos, pois o Prefeito de Londrina Antonio Belinati- "Costuma criar Associações de Bairros, bem como os membros da diretoria das referidas associações, doutriná-los e utilizá-los na política a seu favor, inclusive alguns dos dirigentes estão sendo sondados para serem candidatos a Vereador nas próximas eleições, concorrendo pelo partido do governo.

Ao final foram feitas críticas ao atendimento prestado pelo sistema previdenciário em Londrina , destacando-se principalmente a falta de assistência médica por parte dos hospitais, aos assegurados do FUNRURAL.

1.8

Ao final das discussões, resolveram formar três comissões de trabalho:

- 1a) Comissão que pressionará diretamente os deputados que participarão da votação do "PACOTE";
- 2a) Comissão que organizará uma caravana, que irá a Brasília para pressionar o Governo, quando da votação;
- 3a) Comissão que organizará um abaixo-assinado e o enviará ao Congresso Nacional.

2.

O salão paroquial da Igreja Sagrados Corações foi previamente decorado para o debate, com cartazes colados na parede contendo as seguintes palavras de ordem:

- "Contra a fome e a opressão e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana"
- "Por eleições diretas";
- "Por Ensino Gratuito";

CONFIDENCIAL

"segue"

Toda pessoa que tiver conhecimento de assunto contido neste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo. Art. 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto 7062/77 (R.S.A.S.)

PT 1041-127

Continuação do infe nº 032/82 - ASI/FUEL

- "Abaixo a Lei de Segurança Nacional";
- "Por Melhores Salários";
- "Abaixo a Corrupção";
- "Contra o Desemprego".



25

2.1

Apesar da intensa divulgação feita por militantes do Comitê, através de rádio, televisão e distribuição de convocação (anexo 2) e boletim (anexo 3) junto aos moradores de bairros populares, praças públicas e terminais de ônibus, a promoção constituiu-se em um grande fracasso.

2.2

Foram identificados durante a reunião os seguintes elementos:

- Maria Terezinha Trovarelli Tornero - Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e Pela As. Nacional Constituinte Livre e Soberana
- Firmino Botelho - "
- Fernando Cesar M. Zamunner - "
- Antonio Carlos Menolli - "
- Juarez Rezende de Araujo - "
- Amaury Escudero Martins - "
- Oswaldo Evangelista de Macedo - Deputado Federal PMDB/PR;
- Genecy de Souza Guimarães - ex-vereador - militante PCB
- Márcio José de Almeida - Pres. PMDB - Londrina
- Lídia Megumi Saiki - militante do PT
- Vander Rodrigues - "
- Silvio Antonio Campana - DCE/LIVRE/FUEL
- Cássio Pirkel - DCE/LIVRE/FUEL;
- Valentim Ap. Martins - "
- Sandra Mara Giacometti - "
- Oswaldo de Lima - militante do PT
- Marlene Fávoro - DCE/LIVRE/FUEL
- David Gongora Junior - "
- Aurélio Langa Perez - Padre
- Arnaldo Agenor Bertone - PC do B - DCE/LIVRE/FUEL
- Jussara Araujo Rezende Bertone - DCE/LIVRE/FUEL
- David Moisés Felismino da Silva - "

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção em seu sigilo. At. do Reg. - cento aprovado pelo Decreto 10.200/77 (R.S.A.S.)

Previdência Social: Comitê pelos Direitos do Povo discutiu o "pacote"

Pódo mais de 30 pessoas compareceram ao debate sobre o "pacote da Previdência", sexta-feira à noite, na Igreja Sagrados Corações. A reunião foi promovida pelo Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana.

A presidente do Comitê, Terezinha Tomero, disse que o objetivo da reunião foi a formulação de uma estratégia para protestar contra as medidas adotadas quando do "pacote".

"Achamos que o "pacote" lesou os direitos do povo, por isso, o debate tem o objetivo de ver a disposição de luta deste pessoal — trabalhadores, aposentados etc — para o combate as idéias, que ele contém. Esperamos conseguir uma decisão sobre o que fazer — uma manifestação, por exemplo. O debate serve também para esclarecer as pessoas que não estão bem informadas sobre os males do "pacote da Previdência". Nós (o Comitê), achamos que, se não respondermos a estas medidas, poderão vir outros "pacotes" iguais".

FALTARAM OS APOSENTADOS

Terezinha Tomero reconhece a falha do Comitê, quanto ao pequeno número de pessoas presente à reunião:

"Houve falha nossa, sim. Principalmente em relação aos aposentados, que é uma classe que deveria ser mais mobilizada, já que sofreu muitos com os efeitos causados pelo "pacote".

Na verdade, a intenção era reunir também um número maior de trabalhadores, mas a maioria das pessoas presentes à Igreja Sagrados Corações, na sexta-feira, era estudante. Participaram ainda alguns políticos, como Osvaldo Macedo e Márcio Almeida, ambos do PMDB.

Muitos foram os tópicos abordados no debate: a complacência da Previdência com as empresas, no que se refere ao pagamento da taxa do IAPAS; a maneira "desrespeitosa" com que o



Boas discussões, pouca gente, sexta-feira à noite, na Igreja Sagrados Corações

Governo tratou a população, quando do lançamento do "pacote": corrupção nos órgãos oficiais; fraudes de hospitais, em relação à Previdência. Ao final, foram formuladas três propostas: pressão direta sobre os deputados que participarão da votação do "pacote", no final do mês; criação de uma caravana, que irá até Brasília, quando da votação; e recolhimento de assinaturas, para a feitura de um abaixo-assinado.

O QUE É O COMITÊ

O Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana foi criado ano passado, e reúne mais de 75 pessoas, ligadas a diversas entidades, como o PMDB, Frente Democrática da Mulher Londrinense, órgãos estudantis, sindicatos de estudantes etc. Segundo sua presidente, Terezinha Tomero, a maior vitória do Comitê, até agora foi o angariamento de mais de 17 mil assinaturas, em julho do ano passado, contra o aumento das tarifas dos ônibus. O abaixo-assinado foi encaminhado no início do ano à Câmara dos Vereadores.

907
Anexo 2

Povo X Pacote da Previdência

O Brasil é um país rico. Mas o povo é cada vez mais escravo. O abuso do poder tirou muitos direitos conquistados e garantidos por lei.

Já não podemos sustentar a família com 8 horas de trabalho; o salário não garante o nível de vida; não temos estabilidade de emprego; a qualidade da assistência médico-social está cada vez pior; o ensino de 1.º Grau já não é gratuito, etc.

Podemos perder muito mais. Especula-se sobre a perda do F. de Garantia e perda da Aposentadoria p/ tempo de serviço

O Governo sempre encontra motivos para tirar o que é nosso. Apresentam mudanças de uma hora para outra sem dar tempo para o povo se manifestar. Por exemplo: Pacote da Previdência lançado às vésperas do Natal; aumento do onibus de Cr\$ 23,00 p/ Cr\$ 25,00 de um dia para o outro, sem aviso prévio.

Você já está sentindo os descontos da Previdência?

Há esperanças de derrotar este Pacote da Previdência? **Sim pela união de todos os brasileiros.**

A Ordem dos Advogados do Brasil já entrou na justiça contra o pacote; vários aposentados já impetraram mandatos de segurança e Sindicatos estão chamando os trabalhadores para fazer movimentos contra o pacote.

Participe na luta contra o **PACOTE da Previdência**, por meio de seu Sindicato, da Associação de classe, de bairro ou através deste comitê.

Convidamos todos para um debate sobre o Pacote da Previdência.

Dia 12 de março, às 20 horas na Igreja Sagrados Corações
(Rua Mate Grosso, esquina com JK)

Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembleia Nacional Constituinte Livre e Soberana.

Dia 19 de março:

Dia Nacional de Protesto contra o Pacote da Previdência

**COMITÊ LONDRINENSE PELOS DIREITOS DO POVO E PELA
ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE E SOBERANA.**

Janeiro, 1982

BOLETIM Nº2

Este boletim procura incentivar o povo na luta por seus direitos e na participação coletiva na Constituinte. LEIA E DISCUTA!

PACOTE ELEITORAL, PACOTE DA PREVIDÊNCIA E CARESTIA

Neste início de ano houve aumentos dos transportes, da taxa de água, da taxa de luz, dos impostos, dos remédios, dos alimentos. Enfim, aumentou a carestia de vida, que pesa cada vez mais no nosso bolso.

Também com os salários que crescem sempre abaixo da inflação e do custo de vida e um desemprego que aumenta a cada dia, fica cada vez mais difícil para o brasileiro ter seu Direito à sobrevivência, pois falar em Direito a uma vida digna, nestas condições, seria uma piada.

Como se não bastasse, o governo militar, através de um decreto-lei, baixa um novo "Pacote da Previdência", alegando um déficit de 80 bilhões. Com isso, vai baixar o rendimento dos aposentados e aumentar o desconto do INPS do salário dos trabalhadores.

Isso foi feito durante as festas de fim de ano, com a desculpa de que é preciso cobrir o "rombo" da Previdência, "roubo" este causado pelos próprios governantes.

Este "Pacote", mostra bem quem nos governa. A forma como foi feito, mostra melhor ainda, pois adotou medidas que o Congresso havia rejeitado. Ou seja, o desrespeito ao Poder Legislativo foi total.

Mas o desrespeito à lei não é nenhuma novidade. Da mesma forma que o regime passa por cima do Congresso brasileiro, ele passa por cima da lei que limita a posse da terra aos estrangeiros, permitindo que mais de trinta milhões de hectares de terra, uma área maior que a de sete estados brasileiros, pertença hoje a pessoas e firmas estrangeiras. Enquanto isso, milhões de brasileiros não têm terra para trabalhar e muitos são expulsos das terras para que sejam entregues aos estrangeiros.

E para se manter no poder e continuar essa política contra o povo e de entrega do país aos estrangeiros, que o governo criou o "Pacote Eleitoral". Este contém medidas que vão favorecê-lo nas eleições de 82.

Não conseguindo aprová-lo pela votação de deputados e senadores o governo recorreu à aprovação por decurso de prazo.

Assim, o povo brasileiro se vê impedido de exercer seu direito de escolher livremente seus governantes.

Para que o povo faça valer seus direitos, é preciso que se organize e lute.

É preciso que se proteste contra cada uma das arbitrariedades do regime e se lute pelas liberdades democráticas e pela convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, Livre e Soberana, que sirva de base para um novo regime, que respeite os DIREITOS DO POVO!

O GRANDE ABUSO

16

Os grandes abusos das empresas hospitalares não podem ficar esquecidos.

O hospital Evangélico de Londrina, no ano passado, entre agosto e setembro, demitiu em torno de 100 funcionários, alegando que não tinha condições de pagar o aumento aprovado por lei. Depois mandou chamá-los para nova contratação pagando a metade do salário. Cinquenta por cento dos funcionários foi obrigado a aceitar o emprego de volta, pois a oferta de emprego no mercado está precária. Como os funcionários precisavam dessa chance, a empresa aproveitou da situação.

O hospital das Clínicas, em São Paulo, aplicou também o mesmo golpe em cima do trabalhador, alegando que o INAMPS está atrasando, o pagamento da cota hospitalar.

INTERESSANTE: Nunca uma empresa deixou de lado o desconto do INAMPS de nenhum dos funcionários em sua folha de pagamento, por mínimo que fosse. Agora, o "rombo" da Previdência...

De onde irão tirar esse dinheiro? Do bolso do trabalhador ou outra vez?

Até parece que o trabalhador é o verdadeiro culpado!

OPINIÃO



NESTA SEÇÃO VOCÊ PODERÁ DAR SUA OPINIÃO SOBRE OS DIREITOS OU LEIS QUE O POVO BRASILEIRO DEVE TER. ESCREVA-NOS, ASSIM VOCÊ ESTARÁ USANDO SEU DIREITO DE LIVRE MANIFESTAÇÃO DE IDEIAS.

A CONSTITUINTE LIVRE E SOBERANA E A REFORMA AGRÁRIA

Reforma agrária na atual situação em que nós, brasileiros, a cada dia perdemos o direito de viver, já não tem sentido dentro das normas vigentes, ou seja, com a Constituição que aí está.

Na situação em que vivemos, certas classes precisam do mal alheio para sobreviver. É preciso que todos lutem para chegar a uma forma que permita a sobrevivência de todos. A chamada classe média, que de média só tem o pensamento, já apresenta uma parcela com problemas para criar os filhos. Mas, para a classe baixa, os pobres, isto não é problema, porque este direito já não lhe pertence.

Defender a Constituinte sem defender os princípios básicos que devem ser escritos na Constituição, corre-se o risco de confundir nossa intenção com a daqueles que amanhã pretendem propor uma nova Constituição, que seria nova só no papel, mas os direitos nela escritos seriam os mesmos direitos da atual que aí está.

Constituição sem nacionalização de mais de 50% das terras, é continuação da atual situação - ou seja - uns vivendo às custas do mal alheio: terra nacionalizada é terra livre; terra livre é humanidade livre.

A terra ficaria à disposição do município para ser concedida a pessoas até quando pudessem produzir, depois dariam lugar a outras pessoas.

Fala-se muito em eliminar o desemprego - terra nacionalizada é uma forma de eliminar o desemprego.

É preciso, além da nacionalização, dar infra-estrutura, levando postos avançados de Universidades, em todas as cidades pequenas; também equipes médicas da Previdência social, pois a concentração de recursos de saúde contribui para a concentração da população nas grandes cidades.

Ó ensino gratuito é uma boa medida, mas outra medida boa seria pagar o estudante para estudar. Mecanização da lavoura e irrigação devem entrar na nova Constituição como obrigação do Estado, porque os rios e represas devem servir para todos os lavradores e também não deve ficar a encargo do lavrador a manutenção mecânica (conserto, adaptações etc) do maquinário.

Firmino Botelho
Trabalhador rural em Londrina

PAGAMENTO ATRASADO, DIREITO LESADO

876 funcionários estatutários da Prefeitura de Londrina estão tendo seus direitos lesados.

Ao contrário dos trabalhadores regidos pela C.L.T., que têm direito a 13º salário, os estatutários têm direito a um abono de fim de ano.

No ano passado a Associação dos Funcionários Municipais de Londrina aprovou em Assembléia Geral, que o abono deveria ser de um salário, além das taxas de aumentos salariais. A proposta, encaminhada à Câmara dos vereadores, foi aprovada e a lei sancionada pelo Sr. Prefeito. Portanto, é direito dos estatutários receber o abono de um salário.

Os funcionários, contando com esse direito, planejaram suas economias.

Dezembro foi esperado com ansiedade, mas o abono não saiu. Agora os estatutários estão passando apurado, tendo que recorrer a empréstimos.

Como até hoje - 23 de janeiro - não receberam, estão se mobilizando para convocar nova assembléia na defesa de seus direitos.

Participe das reuniões do Comitê:
aos 1ºs e 3ºs sábados do mês, às 15 horas.
Rua Raposo Tavares, 874.

COMPAREÇA!

PT 1041-127

CONTRA A FOME E A OPRESSÃO

PELA CONSTITUINTE

LIVRE E SOBERANA



- 
- REFORMA AGRÁRIA
 - CONTRA AS MULTINACIONAIS
 - CONTRA O ARROCHO SALARIAL
 - DIREITO DE GREVE
 - ABAIXO A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL
 - SINDICATOS LIVRES
 - ENSINO PÚBLICO GRATUITO
 - ELEIÇÕES DIRETAS
 - CONTRA O TERROR

CLAUDE COMBÉ

movimento pró-comitê
pela constituinte



CONFIDENCIAL



INFORME nº 029/82 - ASI/FUEL

DATA: 16.03.82

ASSUNTO: MARIULZA FERNANDES FRANCO

ORIGEM: Asi/Fuel

AVALIAÇÃO: B.2

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - ~~XXXXXX~~ - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: -

ANEXO: -

1.

A nominada, Professora da Universidade Estadual de Londrina/Pr., lotada no Centro de Estudos Sociais Aplicados (Curso de Direito) e aluna do Curso de Mestrado em Direito das Relações Sociais da FUEL, está mantendo intensa atividade de política de conotação esquerdista junto ao corpo discente da FUEL.

1.1

A Professora Mariulza Fernandes Franco encontra-se atuando também junto a subseção da OAB em Londrina e na Associação dos Advogados, juntamente com o Professor Omar José Baddau também da FUEL (ex-militante do PCB em Cornélio Procópio/Pr).

1.2

A nominada durante suas aulas na disciplina de Direito Internacional Público, costuma fazer referências de sairosas e contestadoras ao regime político implantado no país, após a revolução de março de 64, dando ênfase a falta de liberdade e respeito aos direitos humanos.

Procura também a referida docente incompatibilizar entre os alunos, professores de outros departamentos que não comungam com suas idéias contrárias a revolução de 64. No dia 11.03.82, a nominada, quando ministrava uma de suas aulas, fez críticas a um Professor da disciplina de Ciência Política da FUEL, afirmando que ele em vez de ministrar o programa da disciplina, costuma fazer propaganda do governo destacando aspectos positivos da Economia Capitalista e com relação a Economia Socialista apenas mostra seus aspectos negativos.

1.3

Durante suas aulas, por diversas vezes, vem conclamando seus alunos para que se unam aos mestres que estão descontentes com a administração da Universidade e juntos possam desencadear uma luta para modificar a atual situação na FUEL. Informou ainda que os futuros Advogados podem contar com

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROCOLO
Nº 285 / 82
DATA 22 / 03 / 82

Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.069/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

"segue"

PT 1041-127

R. Hoje.

I - A Seção de Informações para
difusão ao CI/SES

II - A S.F.A. p/ anotar e arquivar
(B.20)

51-23/03/82

~~2222~~

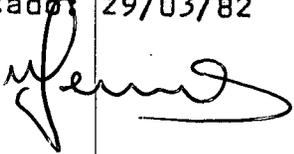
Feito INFE n.º 92182 ao Direta
do CI/ESPIPR.

Em 24/03/82



PASTA:- FUEL.

Anotado 29/03/82



Continuação do Infe nº 029/82 - ASI/FUEL

CONFIDENCIAL

a firme atuação da Ordem dos Advogados do Brasil, no sentido de mudar a atual linha educacional seguida pelas Escolas de Direito do país.

1.4

Tem sido constatada a atuação de Mariulza Fernandes em todas as atividades desenvolvidas e promovidas pela subseção da OAB em Londrina, Associação dos Advogados de Londrina e Centro Acadêmico Livre de Direito na FUEL, destacando-se principalmente Seminários, Palestras e 2º Simpósio Jurídico de Londrina, realizado recentemente (Promoção da C.A. Livre de Direito).

1.5

A nominada residiu em Santos/SP, até o final de 1963, em 1964 veio para a cidade de Cornélio Procópio/Pr., onde exerceu o magistério no Ensino Médio e a Advocacia.

Em Cornélio Procópio fez parte de um grupo de militantes do PCB, liderado por Rui Schimelpfing Sampaio (funcionário do Banco do Brasil) e integrado entre outros pelo advogado Omar José Baddauy, com quem atualmente trabalha num escritório de advocacia em Londrina.

2.

Dados de Qualificação

NOME: MARIULZA FERNANDES FRANCO

FILIAÇÃO: Afonso Gimenes Franco e Maria Fernandes Franco

D.L.N.: 01.10.38 - Santos/SP

C. IDENTIDADE: OAB 6940/SP

ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Piaui, 235 - Apto 702 - Londrina -Pr.

PROFISSIONAL: Rua Minas Gerais, 297 - conj, 82 - Londrina

PROFISSÃO: Advogada e docente da FUEL

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Simpatizante do PCB (filiada ao PMDB -Londrina).

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)



CONFIDENCIAL

PT 1041.127



CONFIDENCIAL

INFORME nº 017/82 - ASI/FUEL

DATA: 17.02.82

ASSUNTO: UNIÃO LONDRINENSE DE ESTUDANTES SECUNDARISTAS (ULES)

ORIGEM: Asi/Fuel

AVALIAÇÃO: A.1

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: -

ANEXO: Cópia xerox de panfleto



1.

A União Londrinense de Estudantes Secundários , em fase de reorganização, distribuiu no dia 15.02.82 (início oficial do período letivo nos Colégios Estaduais de Londrina) o panfleto anexo "VOLTA ÀS AULAS (?)".

O referido panfleto é de co-autoria do Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana e ULES.

Procura o aludido documento chamar a atenção do estudante secundarista para uma série de pseudo-problemas relativos ao ensino de 1º e 2º graus ministrados pelo Estado , destacando-se os seguintes:

- Falta de Laboratórios, Quadras de Esportes e Bibliotecas adequadas;
- Má qualidade de Ensino;
- Mais verbas para a Educação;
- Melhores condições de trabalho para os professores;
- Contra o Pagamento de Taxas de Matrículas e Taxas para Associações de Pais e Mestres;
- Contra o desconto da Previdência Social;
- Contra o aumento dos impostos;
- Pela escola pública e gratuita;
- Pela reorganização da ULES.

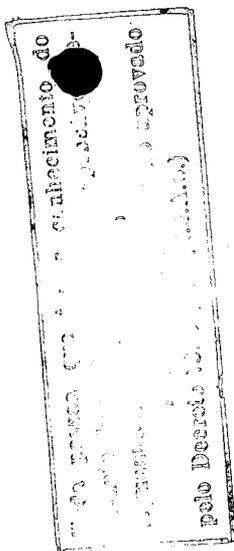
1.1

O Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana (entidade de cobertura utilizada pelo PC do B em Londrina) está apoiando a reestruturação da ULES com o objetivo de assegurar o domínio da entidade estudantil para a órbita do PC do B.

1.2

No estágio atual a reorganização da ULES está sendo dificultada pela cisão ocorrida no ME secundarista em Londrina, que se encontra dividido pelo PC do B, através do Movimento Jovem do PMDB, JUDEPRO e MR-8 e a outra liderada pelo Movimento Jovem do Partido dos Trabalhadores, que seguem

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
Nº 193/82
DATA 24/02/82



CONFIDENCIAL

"segue"

A Seção de Fichário e Arquivo para
anotar e arquivar na Pasta da ULES (3.12)

SI-24/02/82

Delegado-SI-

Fato INFE n.º 047/82 ao
CIBESPIPR.

Em 01/03/82

em

PASTA FUEL

ANOTADO EM 22/03/82

JAL

CONFIDENCIAL

Continuação do Infe nº 017/82 - ASI/FUEL

a linha ideológica da Convergência Socialista e que inclusive procura criar uma nova entidade estudantil denominada União Municipal dos Estudantes Secundaristas de Londrina - UMES.

1.3

Entretanto, a facção mais forte é a Tendência Estudantil Viração do PC do B que no momento preocupa-se em reativar a ULES, destacando-se nesse processo os estudantes:

- Fernando Cesar M. Zamunner - MR-8 ;
- Juarez Rezende de Araujo - PC do B;
- Walter Flele C. Menechino - PC do B - Presidente da UPE/PR
- Fábio Caldas de Mesquita - PC do B.

1.4

A reorganização da ULES conta ainda com o apoio dos brigadistas do Jornal Hora do Povo e também dos divulgadores do Jornal Tribuna da Luta Operária e Jornal Fala Paraná.

1.5

A sede provisória da ULES está localizada a Rua Sergipe, 669, sala 16, 2º andar - centro - Londrina, local onde funciona a sede do Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana.

Caminhos da Resistência: ULES



Toda pessoa que... Regulamento aprovado pelo Decreto 70.000/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

PT1041-129

Volta às Aulas(?) As aulas estão começando. O que você gostaria de encontrar?

- Laboratórios bem equipados, bibliotecas organizadas, quadra de esportes, currículos adequados, professores capacitados e dispostos e grêmios estudantis em defesa dos direitos do estudante e que debata os problemas da escola.

Porém você encontrará tudo ao contrário. A escola é só um passaporte para o emprego - quase nada você aprenderá.

Não é de hoje que o governo está fugindo de suas obrigações.

Por lei, 12% do orçamento federal e 25% do orçamento estadual devem ser aplicados na educação! De 1965 p/ 1981 a aplicação federal caiu de 11% p/ 4,9%. Isto acarretou piora nas instalações escolares e baixa do salário dos professores, que para sobreviverem mantêm 2 ou 3 empregos, piorando com isso o nível de ensino, gerando alheamento, desunião e passividade nos estudantes. Como profissionais serão mão de obra barata para os patrões, não tendo condições de competir no mercado de trabalho.

Taxas de matrícula, taxas de APP ou APM, promoções de arrecadação nada mais são, que descarga da obrigação do governo nas costas dos pais e alunos.

Some a essas taxas outros lances do governo tais como: desconto da Previdência, aumento de impostos, aumento de aluguel, de transportes, etc. Como sobreviver?

Você sabia que a taxa comunitária (13-09-1977) não é obrigatória? Assim, como outras, não deveria existir.

Assuntos dessa natureza você poderá discutir juntando-se a ULES - União Londrinense dos Estud. Secundaristas.

Só com organização é luta faremos com que a ESCOLA seja pública e gratuita, tornando-se DIREITO DE TODOS.

Participe da ULES: reuniões aos domingos às 20,30 hs. Rua Sergipe, 669, sala 16, 2.º andar.

Comitê Londrinaense p/ Direitos do Povo e pela As. Nac. Constituinte Livre e Soberana
ULES - União Londrinense dos Estudantes Secundaristas.



CONFIDENCIAL



INFORME nº 019/82 - ASI/FUEL

DATA: 26.02.82
 ASSUNTO: ANIBAL ESTEVES
 ORIGEM: ASI/FUEL
 AVALIAÇÃO: B.2
 DIFUSÃO ANTERIOR: -
 DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -
 REFERENCIA: Infe nº 016/82 - ASI/FUEL de 16.02.82
 ANEXO: -

1.

O nominado estudante do Curso de Agronomia na Universidade Federal de Viçosa/MG é domiciliado na cidade de Porecatu/PR., sendo integrante da família Esteves, entre os quais se destacam:

- Domingos Esteves;
- Delfin Augusto Esteves;
- Maria Isabel Esteves.

A família Esteves está liderando o movimento de protesto contra a elevação das taxas de água e saneamento na cidade de Porecatu, o assunto em tela foi objeto do informe 016/82 - 16.02.82.

1.1

Anibal Esteves está atuando no movimento estudantil em Viçosa, sendo filiado ao Partido dos Trabalhadores-Núcleo de Porecatu, inclusive durante o período de férias atuou com destaque na arrecimação de novos filiados para o partido, atuando principalmente junto aos trabalhadores rurais (bóias-frias) que trabalham na produção de cana-de-açúcar destinada ao abastecimento da Usina de Álcool de Porecatu.

Quando estudante secundarista integrou o "Grupo de Estudos e Formação Comunitária de Porecatu", entidade formadora de lideranças em organização popular.

1.2

Maria Isabel Esteves, irmã de Anibal Esteves continua atuando no "Grupo de Estudos e Formação Comunitário de Porecatu".

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
 Art. 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto 10.668, 17 (R.S.A.S.)

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
 PROTOCOLO
 Nº 239/82
 DATA 08/03/82

CONFIDENCIAL

D. Hoje

A S.F.A. fare anotar e ar-
quivar. (B.12)

51-09/03/82

~~_____~~

PASTA FUEL -

ANOTADO 12/03/82

[Signature]



INFORME nº 016/82 - ASI/FUEL

DATA: 16.02.82
 ASSUNTO: MOVIMENTO DE BOICOTE CONTRA A SANEPAR - PORECATU/PR.
 ORIGEM: Asi/Fuel
 AVALIAÇÃO: B.2
 DIFUSÃO ANTERIOR: -
 DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -
 REFERENCIA: -Infe nº 044/81 - ASI/FUEL de 23.04.81
 ANEXO: Cópia xerox de recorte de jornal -

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
 PROTOCOLO
 Nº 192/82
 DATA 24/02/82

1.

CONFIDENCIAL

Moradores da cidade de Porecatu/Pr. (área de interesse para segurança nacional - Usina de Alcool e Usina Hidrelétrica Capivara) estão sendo conscientizados para boicotarem o pagamento da taxa de consumo de água e de esgoto, proveniente de prestação de serviços pela SANEPAR (Companhia de Saneamento do Paraná).

1.1

Alegam os promotores do movimento que a elevação das tarifas foi abusivo e principalmente com relação a taxa do esgoto que corresponde a 100% do valor do consumo da água (anexo 1).

1.2

Constatou-se que os promotores do referido movimento de boicote pertencem ao grupo de Estudos e Formação Comunitária de Porecatu (citado no infe 044/81 - ASI/FUEL de 23.04.81) integrado em sua maioria por jovens estudantes secundaristas ligados a Pastoral dos Jovens e Comunidade Eclesial de Base da diocese de Porecatu.

1.3

A campanha contra a SANEPAR foi iniciada no início de janeiro de 1982 e foi encampada pelo Diretório do PMDB presidido pelo Advogado Ademar Barros, o qual pretendia impetrar mandado de segurança contra a SANEPAR para sustar a cobrança das taxas.

Entretanto, militantes da Comissão Provisória do Partido dos Trabalhadores em Porecatu com apoio do Padre da igreja matriz resolveram tomar a frente do movimento que estava sendo dirigido pelo PMDB, com apoio ostensivo do Deputado Federal Oswaldo Evangelista de Macedo da Tendência Popular daquele partido.

1.4

Com a orientação do Partido dos Trabalhadores através do Advogado Trabalhista Edésio Franco Passos (candida

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção e seu sigilo. O presente documento é propriedade da Assessoria de Segurança e Informações e não pode ser reproduzido sem a autorização expressa do Diretor. (16/02/82)

CONFIDENCIAL

"segue"

À Seção de Fichário e Arquivo para
anotar e arquivar. (3-12)

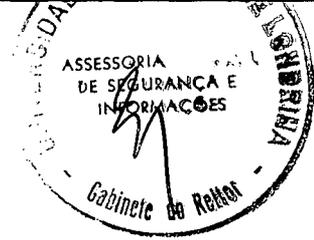
SI-24/02/82.

Delegado-SI-

PASTA FUEL. -

ANOTADO - 12-03-82

[Handwritten signature]



Continuação do Infe nº 016/82 - ASI/FUEL

CONFIDENCIAL

to ao Governo do Paraná pelo P.T.) foi constituída uma "Comissão de Negociação" integrada por 37 pessoas em sua maioria militantes do P.T. e Jovens do Grupo de Estudos e Formação Comunitária de Porecatu .

1.5

A Comissão de Negociação promoveu no dia 14.02.81 uma reunião na Casa Paroquial da Igreja Matriz, a qual compareceram aproximadamente 300 pessoas.

Após algumas horas de debates tomaram as seguintes decisões:

- Ademar Barros, presidente do Diretório do PMDB em Porecatu, decidiu afastar-se do movimento;
- A Comissão Provisória do P.T. em Porecatu passou a dirigir o movimento de boicote através da "Comissão de Negociação";
- O Advogado Edésio Franco Passos da Comissão Diretora Estadual do P.T. no Paraná foi constituído para representar em juízo a "Comissão de Negociação" em substituição ao Advogado Ademar de Barros;
- Será estudada a possibilidade de impetrar mandado de segurança contra a SANEPAR.
- A Comissão de Negociação continuará a mobilização dos consumidores de água, contra a SANEPAR.

1.6

Tiveram destacada atuação na reunião realizada na Casa Paroquial as seguintes pessoas:

- Maria Isabel Esteves - Estudante secundarista, militante do PT e membro do Grupo de Estudos e Formação Comunitária de Porecatu
- Anibal Esteves - Estudante Universitário na Escola de Agronomia de Viçosa/MG , encarregado da estruturação do PT em Porecatu.
- Edésio Franco Passos - Advogado Trabalhista, membro da diretoria Regional do PT.
- Antonio Pereira de Santana - militante do PT, representante do Sindicato da Construção Civil em Curitiba/Pr.
- Manoel Isaias Santana - Candidato ao Senado pelo PT.

Estiveram presente ainda membros do Diretório Municipal do PT de Londrina, entre eles Arno Andreas Giesen. (ex-PCB).

1.7

A presença de Edésio Franco Passos e de Manoel Isaias de Santana na reunião de Porecatu, ocorreu em virtude dos

CONFIDENCIAL

"segue"

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.092/77 (R.S.A.S.)

PT 1041.127

CONFIDENCIAL

Continuação do Infe nº 016/82 - ASI/FUEL

mesmos encontrarem-se na região em companhia política.

A estudante Maria Isabel Esteves pertence ao Grupo de 11 pessoas que compõe a "Executiva da Comissão de Negociação".

27



Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto 70.000/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

Arquivo 01

companhia de saneamento do paraná/sanepar



C.G.C. 76484013/0001-45

6 Q142 D10		LADO	LOCALIZAÇÃO 153-06-10-020-01210-3		DATA LEITURA 16/12/81	MÊS ANO 12 81	VENCIMENTO 16/01/82
LEIT. ATUAL 1451	CONSUMO m3 35	AGUA 1.280,00	ESGOTO 1.280,00	SERVICOS 0,00	TOTAL A PAGAR 2.560,00		
ARIFARIO DE 32 POR CENTO.					C.S. PRESTAAO	TOTAL C/ ACRESCIMO 2.816,00	
ANTE NOS BANCOS AUTORIZADOS, APÓS O VENCIMENTO, O NÃO PAGA- A INTERRUPAO DO FORNECIMENTO, TA DÉBITOS ANTERIORES, TICAAO MECÂNICA.				B 88 7 48 FEV 1		2.816,00 DOKR	
USUÁRIO							

PT 1041-127

JORNAL: F. de Londrina

DATA: 16/2/82

Novo advogado contra a Sanepar, em Porecatu

PORECATU — O advogado Ademar Barros, presidente do diretório municipal do PMDB, decidiu afastar-se do movimento de moradores que protestam contra a elevação das taxas de água e saneamento estipuladas pela Sanepar, e foi substituído por Edésio Franco Passos, que pretende — de acordo com o determinado na reunião realizada domingo, que contou com aproximadamente 300 participantes — estudar a possibilidade de impetrar um mandado de segurança para impedir a cobrança dessas taxas.

O movimento surgiu em janeiro deste ano, quando as taxas de água e saneamento foram majoradas pela Sanepar em 32 por cento, depois de um aumento ainda no ano passado de 100 por cento em relação à tarifa de saneamento. Revoltados com este fato, alguns moradores resolveram organizar-se, formando uma comissão, intitulada "comissão de negociação", que manteve diversos contatos com a diretoria daquele órgão, tendo como resposta a entrega de documentos relativos à legalidade do aumento.

Não satisfeita, a "comissão de negociação", através de ampla campanha, conseguiu reunir cerca de 800 talões emitidos pela Sanepar a moradores de Porecatu, com a intenção de, com a ajuda de um advogado, requerer o não pagamento, a maioria deles com data de vencimento esgotada ontem. Domingo, foi realizada uma reunião na casa paroquial da Igreja Matriz, na qual se traçou dos novos passos a serem dados pelo movimento reivindicatório.

APOIO

Depois de duas horas de discussão, chegou-se ao consenso — a partir da renúncia do advogado Ademar Barros — que seu substituto, Edésio Franco Passos, integrante da comissão provisória do Partido do Trabalhador em Porecatu, estudará a possibilidade de impetrar um mandado de segurança contra o pagamento do aumento; se reunirá em Curitiba com a diretoria da Sanepar, após analisar a legalidade ou não de uma portaria estabelecendo o imposto de 100 por cento sobre o saneamento, cobrado ainda no ano passado por aquele órgão.

Segundo se apurou em Porecatu, entre os participantes da reunião de domingo estava o delegado daquela cidade, Domingos Felix, que somente assistiu às discussões. Além dele, encontravam-se Antonio Pereira de Santana, representando o Sindicato da Construção Civil, de Curitiba; Antonio Cordeiro, do Sindicato dos Enfermeiros de Londrina; e José Capri Filho, representante do Sindicato dos Professores Universitários de Londrina.

O movimento contra o aumento das tarifas da Sanepar está sendo apoiado pelo diretório do PT de Londrina, pela comissão provisória do PT de Porecatu e pelo pároco local, que se manifestaram publicamente.

JORNAL: F da Ladina
DATA: 14/02/82

Em Porecatu, hoje, uma reunião contra a Sanepar

PORECATU — Revoltados com a elevação das tarifas de água e saneamento pela Sanepar, moradores de Porecatu organizaram um movimento de protesto, solicitando à população que não pague os últimos carnês entregues, que deveriam ser quitados na maioria, até amanhã. Hoje, estão sendo aguardados de 800 a mil pessoas numa reunião promovida pela comissão do movimento, na casa paroquial da Igreja Matriz desta cidade.

O estabelecimento de novas diretrizes para o avanço do movimento, já que a Sanepar se recusa a negociar as tarifas — de acordo com Maria Izabel Esteves, uma das líderes — será o assunto principal a ser abordado hoje, num clima que, segundo ela, poderá se tornar tenso, uma vez que correm boatos de que poderá haver intervenção policial. Intervenção, aliás, que os organizadores procuram evitar, transferindo o local anteriormente marcado — a praça central — para a casa paroquial. “A

cautela se faz necessária” — comenta Maria Izabel — “porque nos chegou ao conhecimento que uma autoridade do município havia solicitado reforço policial a Londrina”.

SEM POLÍTICA

Ressaltando que o movimento não tem finalidades políticas, Izabel lembra que a revolta surgiu entre grande parte dos moradores de Porecatu em consequência do aumento de 100 por cento da taxa de esgoto ocorrido ainda no ano passado. Logo em janeiro deste ano, outro aumento foi verificado, desta vez de 32 por cento, tanto para água como para esgoto. Assim — conforme Izabel — “a população está inconformada com as altas taxas a que é obrigada a pagar”.

Ressaltando que o movimento do qual participa não tem finalidades políticas, ela lembra que até o momento cerca de 800 talões individuais distribuídos pela Sanepar foram reco-

lhidos nos diversos postos distribuídos pela cidade, em geral estabelecimentos comerciais, onde seus proprietários, também integrantes da comissão, solicitaram aos clientes essa medida. Esses carnês estão de posse de um advogado contratado pelos queixosos, que pretendem impetrar mandado de segurança contra o aumento estipulado pela Sanepar.

A Comissão que lidera o movimento, denominada “Comissão de Negociação” é composta por 37 pessoas, 11 delas integrantes da comissão executiva. No dia 2 deste mês, mantiveram contato com a diretoria da Sanepar, durante o qual foi entregue um ofício, no qual se pedia a negociação de uma taxa justa para a cobrança de esgoto. Como resposta, a Sanepar providenciou documentos comprovando a legalidade da cobrança, mas não conseguiu convencer a liderança do movimento.

CONFIDENCIAL

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ
ESTADO MAIOR
2.ª SEÇÃO

INFORME N.º 010/82-PM/2-PMPR.

Data : 07 JAN 82.
Assunto : SINDICATO DOS PROFESSORES DE LONDRINA/PR.
Referência : :::
Origem : PM/2-PMPR.
Avaliação : A-1.
Difusão Anterior : :::
Difusão : 5ª RM/DE - SNI/ACT - OPF/PR - OSI/PR - CI/SESP/PR
Anexos : CÓPIA DE QUESTIONÁRIO COM 03 (TRÊS) FOLHAS

01. Por ocasião da eleição da nova Diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA/PR - (ADUEL), realizada em data de 04 DEZ 81, as professoras NEIDE BRAMBILLA, ELENICE PIMENTEL PELEGRINI e JACIRA DE OLIVEIRA VENÂNCIO, estiveram no Campus Universitário efetuando a distribuição do Jornal do Sindicato dos Professores de LONDRINA/PR, "NOSSO JORNAL", edição nº 04 - DEZ 81, acompanhado de um Questionário a ser preenchido pelos professores, a respeito da situação do Magistério na área.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR
CONHECIMENTO DE ESTE ASSUNTO
FIÇA AUTOMATICAMENTE RESPONSÁVEL
PONTAVELMENTE

Art. 12 - Regulamento - 11 - 1977
Assuntos S. 11 - 1977 - 7909/77

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
Nº 29 / 82
DATA 12 / 01 / 82



CONFIDENCIAL

R. Hoje

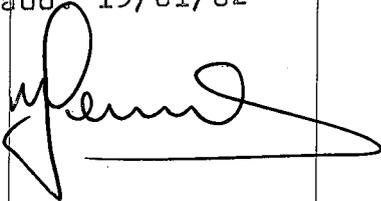
A S.F.A. para anotar e arquivar. (3.20)

SI- 12/01/82

~~00000~~

PASTA: = FUEL

Anotado: 13/01/82

A handwritten signature in cursive script, appearing to be 'J. L. ...', with a horizontal line extending from the end of the signature.

SINDICATO DOS PROFESSORES DE LONDRINA
RUA SERGIPE, 1106 - 2º ANDAR - SALA 203
CX. 2342 - FONE: 23-8801 - LONDRINA - PR.

LEVANTAMENTO:

O DEPARTAMENTO; ATRIBUIÇÕES E ELEIÇÕES

Estamos vivendo um período de mudanças políticas, inclusive em nossa Universidade, onde deverá ocorrer, proximamente, **renovação no Conselho Universitário, na Administração dos centros e nos departamentos.** Os departamentos são as menores unidades administrativas, abrangendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo diretamente, professores, alunos e funcionários. Assim sendo, torna-se oportuno o debate sobre as atividades e as eleições nos departamentos - objeto deste questionário.

A devolução deste levantamento poderá ser feita pessoalmente, na sede do Sindicato ou ainda para algum membro da Diretoria do Sindicato.

No próximo número do NOSSO JORNAL publicaremos os resultados deste levantamento.

Londrina, 04 de dezembro de 1.981.-

06008

PT 1041-127

1. Classifique a atuação do seu departamento nos últimos anos, considerando a importância atribuída aos departamentos pela reforma universitária (depto = "célula mater", "menor unidade funcional"...):

- Boa, compatível com a sua importância;
- Regular;
- Má, incompatível com a sua importância.

2. Atualmente o poder conferido aos Deptos. é, segundo sua opinião:

- Real (autonomia)
- Relativo (autonomia relativa)
- Muito pequeno (praticamente nenhuma autonomia)

3. O seu Depto. está, realmente, voltado para a problemática do Ensino e

Pesquisa ?

	SIM	+ OU -	NÃO
Ensino	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pesquisa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. A participação e representação do corpo docente no Depto. deve ser:

a) indispensável, com direito a voto:

- Sempre
- Algumas vezes, dependendo do assunto
- Nunca

b) indiferente ()

c) Totalmente contra - indicada ()

5. Com relação à distribuição de aulas entre os docentes, na 1ª coluna, assinale como tem sido feita no seu depto e na 2ª coluna, assinale como você acha que deveria ser feita.

	Como tem sido feita	Como deveria ser feita
Pelo Chefe de Depto.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em reunião de Depto.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Por instâncias superiores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

6. O plano de carreira, a ser implantado no próximo ano, prevê 16 "degraus" na carreira docente. A promoção de alguns degraus para outros dependerá de uma avaliação do docente (produção). A competência desta avaliação, na sua opinião, deveria ser:

00008

- dos membros do Depto.
- dos membros do Conselho Departamental
- dos membros do Conselho de Administração
- Dos membros de uma comissão especial, nomeada pelo reitor
- outra (especifique): _____

7. A fixação do número máximo e mínimo de alunos por turma, para cada disciplina, deveria, na sua opinião, ser competência:

- do depto, através do consenso de seus membros
- do chefe do depto.
- da CAE
- da Assessoria de planejamento
- do Conselho de Administração
- Outra (especifique): _____

8. A participação do seu depto (conjunto de docentes) na contratação e demissão de docentes tem sido:

	Na admissão	Na demissão
Decisiva	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alguma participação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
nenhuma participação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o fato não ocorreu	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

9. O depto. ao efetuar promoções como cursos, seminários, debates, semanas culturais, etc., deve fazê-lo com:

- total autonomia
- autonomia parcial
- sem autonomia (dependente de órgão superiores)

10. Como tem sido (1ª coluna) e como deveria ser (2ª coluna) a participação dos docentes na elaboração do orçamento financeiro (pessoal, Equipamento, Material de consumo, etc.) do seu departamento ?

	como tem sido	como deveria ser
decisiva	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
relativa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
nenhuma	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

11. Qual o modo mais indicado para se proceder à escolha do chefe do Depto.?

- Eleições diretas: escolhido o mais votado.
- Eleições indiretas: em um único escrutínio, constituindo-se uma lista triplíce com os tres mais votados

() eleições indiretas: com tres escrutínios sucessivos, constituindo-se uma lista tríplice pelos mais votados em cada escrutínio.

12. A reforma dos estatutos e Regimentos da UEL retirou do Auxiliar de Ensino a possibilidade de exercer a função de chefia do Depto. Você julga esta exclusão correta ?

() SIM () NÃO

13. Você acha necessário um calendário específico para eleições nos diversos órgãos da Universidade (dpto., centro, representação de categorias, reitoria etc.) definido com antecedência mínima de 30 dias ?

() Não

() Sim - Eleições em que época ?

() dentro do período letivo

() fora do período letivo

() indiferente

14. Dentro do seu Depto., você tem tido participação ativa (nas discussões, em reuniões nas comissões, etc) ?

() Sim

() Não. Qual o motivo ?

() Problemas pessoais

() Pequena carga horária contratual

() Centralização do poder da chefia do Depto.

() Centralização de toda a estrutura universitária

() Outra (especifique) _____

15. Considerando o trinômio "Ensino, Pesquisa - Extensão", qualifique sua disponibilidade de carga horária: 1ª linha - situação atual, 2ª linha - situação desejável.

Situação atual: Ensino (____%), Pesquisa (____%), Extensão (____%)

Situação desejável: Ensino (____%), Pesquisa (____%), Extensão (____%)

16. Você julga que levantamentos como este encaixam-se nas atribuições do Sindicato dos Professores e da ADUEL ?

() de ambos

() Só do Sindicato dos Professores

() Só da ADUEL

() de nenhum

00000

17. Você é favorável a continuidade de levantamentos como este? (se favorável, enumere, em ordem de preferência, o tema a ser abordado na próxima edição).

Não

Sim

Temas:

Acordo e/ou dissídio coletivo

Eleições para Reitoria

Avaliação do ensino e pesquisa

Reformas no Estatuto e regimento

Avaliação do NOSSOJORNAL

Plano de carreira docente

Avaliação da produtividade docente

Reajuste semestral

Avaliação da atuação do Sindicato dos Professores

18. Assinale sua situação:

docente

Uel

Funcionário

Cesulon

Aluno

Outra (especifique)

Anexo 01

AOS MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL

Nós, abaixo-assinados, moradores de Londrina-Pr., vimos exigir de VV.SS. a rejeição do projeto de lei apresentado pelo governo que reforma o sistema eleitoral.

Esse projeto de lei, conhecido como "pacote eleitoral", constitui-se em verdadeiro atentado contra os nossos anseios pela realização de eleições livres, limpas e desprovidas de casuísmos.

Com a rejeição desse projeto, o Poder Legislativo terá a chance de provar a sua independência e refletir os anseios de todo o Povo Brasileiro.

-Pela democratização da sociedade através da completa liberdade política.

- Por eleições livres, limpas e sem casuísmos.

Londrina, dezembro de 1981.

Anexo 02

AOS MEMBROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Nós, abaixo-assinados, moradores de Londrina-Pr., vimos até VV.SS. solicitar a absolvição dos operários metalúrgicos, dirigentes sindicais do ABC, condenados no dia 19 de novembro pp.

Somente a anulação da pena a eles imposta corrigirá a injustiça praticada.

O que constatamos no movimento que serviu de base à sua punição não foi "incitação à desobediência coletiva às leis e propagação da subversiva" - mas, sim, a legítima manifestação de operários que escolheram a forma mais adequada no momento para reivindicar melhores condições de trabalho e salários mais justos.

Não podemos acreditar que se pretenda democratizar o país mantendo esta condenação. E é a democratização do Brasil o nosso desejo.

Pelo fim da Lei de Segurança Nacional.

Restaure-se a Justiça: absolvição para os metalúrgicos.

Londrina, Dezembro de 1981.

Anexo 3

JORNAL: FOLHA DE LONDRINA
DATA : 08/12/81

PARTICIPAÇÃO PESSOAL

Em relação à publicação e distribuição de nota "Da condenação dos sindicalistas ao pacote eleitoral" colocando o Sindicato dos Metalúrgicos como promotor do ato público, sobre o assunto é necessário tecer algumas retificações e esclarecimentos:

1 - Fui convidado a participar de uma reunião onde se discutiu formas de desagravo à condenação dos sindicalistas do A.B.C.

2 - Nesta mesma reunião foi discutido também o pacote eleitoral de novembro e decidiu-se promover um ato público sobre estes problemas.

3 - Estava na reunião como trabalhador metalúrgico e em caráter de solidariedade porque na minha opinião a condenação dos sindicalistas foi mais um ato de afronta aos legítimos direitos de nossa categoria e dos trabalhadores em geral de reivindicarem e se organizarem livremente.

4 - Cabe retificar e explicar, assim, que minha participação foi de caráter pessoal e, em momento algum, me auto-intitulei representante do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Londrina, portanto não autorizei e nem poderia autorizar a dar o nome do Sindicato dos Metalúrgicos como promotor do ato público conforme nota publicada pela imprensa.

DAVID GONGORA JUNIOR - Londrina

127

DA CONDENAÇÃO DOS SINDICALISTAS AO PACOTE ELEITORAL

Os sindicalistas que dirigiram a greve no ABC, por melhores salários e condições de trabalho, foram condenados pela Lei de Segurança Nacional por "incitação coletiva". A condenação dos sindicalistas significa a condenação de todo povo que luta por seu direito de sobrevivência.

Essa lei procura calar a boca das entidades, pois as entidades servem para exigir melhores condições de vida e de defesa de seus membros.

Para calar mais ainda o povo, agora o governo lançou um "pacote" eleitoral que vai impedir acordos entre as oposições e vai limitar a escolha de candidatos, querendo, desta forma, garantir na "marra" continuar no poder.

Assim, o governo faz calar candidatos e eleitores, um na voz, outro na urna.

O "pacote" eleitoral é uma extensão da Lei de Segurança Nacional às urnas.

Convocamos sindicatos, associações de bairro, partidos políticos e demais entidades de trabalhadores, estudantes, donas de casa, religiosos, candidatos e todos os londrinenses para debater o assunto e assegurar formas de defesa de nossos direitos.

DIA 4 DE DEZEMBRO, ÀS 20 HORAS
NO SALÃO DA IGREJA SAGRADOS CORAÇÕES
(Esquina JK com Rua Mato Grosso).

Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Rodoviários, Partido dos Trabalhadores, PMBD, Comitê pelos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte Livre e Soberana.



INFORME nº **226/81** - ASI/FUEL

DATA: **16.12.81**

CONFIDENCIAL

ASSUNTO: COLETA DE ASSINATURAS PARA O ABAIXO-ASSINADO CONTRA A LEI
 ORIGEM: DE SEGURANÇA NACIONAL E O PACOTE ELEITORAL

AVALIAÇÃO: Asi/Fuel--
A.1

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: Infe nº 225/81 - ASI/FUEL de 16.12.81

ANEXO: Cópia xerox de abaixo-assinado -

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
 Nº 1444/81
 DATA 23/12/81

1.

Em complemento ao infe de referência, **esta ASI constatou** que no dia 09 de dezembro, cumprindo as resoluções tomadas no debate ocorrido no dia 04.12.81, contra a Lei de Segurança Nacional e o Pacote Eleitoral, militantes do ME, Jornais Alternativos, Associações de Bairros e Partidos Políticos de Oposição, deslocaram **piquetes de divulgação e coleta de assinaturas** para os **abaixo-assinados** dirigidos aos membros do Congresso Nacional e membros do Superior Tribunal Militar, pelas **principais ruas de Londrina**, terminais de ônibus, praças públicas, calçadão de Londrina (Praça da Boca Maldita) e alguns bairros da periferia (bairros operários).

1.1

Os piquetes foram liderados por:

- Arnaldo Agenor Bertone - DCE/LIVR/FUEL e PC do B.
- Marlene Fávoro - DCE/LIVRE/FUEL - UPE/PR
- Valentim Ap. Martins - C.A. Livre Frei Caneca/FUEL
- Carlos Augusto da Luz - " "
- Marcia Teshima - DCE/LIVRE/FUEL
- Benedita Nunes - Partido dos Trabalhadores
- Eloi Orchel - " "
- Paulo dos Santos - PMDB - Jornal Grito da Verdade
- Fernando Cesar M. Zamuner - Jornal Hora do Povo
- Gerson Araujo - Pastor Protestante

1.2

O Pastor Gerson Araujo ficou encarregado de coletar assinaturas junto a sua Igreja (Presbiteriana Independente) e também no CESULON (Centro de Estudos Superiores de Londrina).

1.3

O estudante secundarista Fernando Cesar M. Zamuner, durante a coleta das assinaturas, vendia exemplares do **Jornal alternativo Hora do Povo** e a **Revista de Psicologia Rádice**, sobre a qual esta ASI, já fez informes anteriores.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
 Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79008/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

R. Hoje

I - A seção de Informações para
conhecer.

II - A S.F.A. para anotar e
arquivar. (B.20).

51-23/22/81

~~SECRETARIA~~

Ciente.

Em 23-12-81

~~Assinatura~~

Ciente em 28/DEZ/81 ~~Assinatura~~.

PASJA: ASI/FUEL

anotado: 08/01/82

~~Assinatura~~

AOS MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL

Nós, abaixo-assinados, moradores de Londrina-Pr., vimos exigir de VV.SS. a rejeição do projeto de lei apresentado pelo governo que reforma o sistema eleitoral.

Esse projeto de lei, conhecido como "pacote eleitoral", constitui-se em verdadeiro atentado contra os nossos anseios pela realização de eleições livres, limpas e desprovidas de casuísmos.

Com a rejeição desse projeto, o Poder Legislativo terá a chance de provar a sua independência e refletir os anseios de todo o Povo Brasileiro.

-Pela democratização da sociedade através da completa liberdade política.

- Por eleições livres, limpas e sem casuísmos.

Londrina, dezembro de 1981.

~~Reginaldo~~

Maurice Roberto Toledo

Amos Biorci

~~Amorim~~

Agostinho Casagrande Santos

~~Walter~~

~~Volante~~

Camelinda S. de Santos

Maria Antonia Urbano Tequio

~~Walter~~

Apauada Lenine Pasca

Wilson da Silva

Valdir Premelini Flores

Guaraco Queber

~~Spencer~~
~~Pradunsky~~

~~M. M. M.~~

~~Estimada M. M. M.~~

~~Paul~~

João Claudio Galhardi

Maria J. J.

Manly Blum

Osvaldo de Souza C. Filho

Marco Cesar Pellegrini

José Carlos

~~Manly~~

Antônio Severina

Renaldo Alexandre Santos

Paulo Ferraz de Azevedo

~~Antônio~~

Luiz Rodrigues de Souza

Almirante Souza dos Santos

Manly Alves de Souza

Vilma Terezinha Rodrigues

Angela Maria da Silva

Angela Maria da Silva

Luiz Alberto Renti

Rosângela

PT 1041-127

AOS MEMBROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Nós, abaixo-assinados, moradores de Londrina-Pr., vimos até VV.SS. solicitar a absolvição dos operários metalúrgicos, dirigentes sindicais do ABC, condenados no dia 19 de novembro pp.

Somente a anulação da pena a eles imposta corrigirá a injustiça praticada.

O que constatamos no movimento que serviu de base à sua punição não foi-"incitação à desobediência coletiva às leis e propagação da subversiva"-mas, sim, a legítima manifestação de operários que escolheram a forma mais adequada no momento para reivindicar melhores condições de trabalho e salários mais justos.

Não podemos acreditar que se pretenda democratizar o país mantendo esta condenação. E é a democratização do Brasil o nosso desejo.

Pelo fim da Lei de Segurança Nacional.

Restaure-se a Justiça: absolvição para os metalúrgicos.

Londrina, Dezembro de 1981.

[Handwritten signature]

Marilza Ribeiro

Jose Maria Cruz Boratto

Ana Maria de Souza

Jose Carlos de Souza

Jose Carlos de Souza

Guisele Regis de Souza

Renata Maria de Souza

Armando de Souza

~~Armando de Souza~~

~~Armando de Souza~~

Francisco de Souza

Claudio de Souza

Edemir de Souza

Osvaldo Julius de Souza

~~Osvaldo Julius de Souza~~

Suiza

at

Victor Hugo de Oliveira
Buenos Aires

Wichita

João de Paula (Sua)

~~Luiz Gonzaga~~

Luiz Gonzaga Praca

Chilim

Apresentação Fuzze

Blumenfeld
1/11/11

Luiz Gonzaga Praca, Rua Mattia 39

José de Souza Laranja

"PACOTE ELEITORAL" E A CONDENAÇÃO DOS LÍDERES SINDICAIS DO ABC

O governo quer, a qualquer custo, vencer as eleições de 82. Mas com o descontentamento do povo, sabe que isso será difícil.

Dessa forma, lança mão de recursos "sujos", como o conhecido "pacote eleitoral". Esse projeto de lei vai favorecer o partido do governo nas eleições e constitui-se em verdadeiro atentado contra os nossos anseios pela realização de eleições livres e limpas em 82.

Ao mesmo tempo, condena líderes sindicais do ABC paulista alegando que esses desobedeciam às leis e faziam propaganda subversiva, quando na verdade reivindicavam, com os operários, melhores condições de trabalho e salários mais justos.

O "pacote eleitoral" e a condenação dos sindicalistas são gestos arbitrários que atentam contra os interesses do povo brasileiro e que precisam ser barrados.

Este movimento é de todos nós e mostrará ao governo como o povo está insatisfeito com a situação que aí está.

Vamos protestar! Vamos participar!

- Por eleições livres e limpas em 82!
- Contra a lei de segurança nacional !
- Pelas mais amplas liberdades políticas!



CONFIDENCIAL

INFORME nº **219/81 - ASI/FUEL**

DATA: **02.12.81**
 ASSUNTO: **DIRETORIA DA UNIÃO CAMBEENSE DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS**
 ORIGEM: **ASI/FUEL**
 AVALIAÇÃO: **B.2**
 DIFUSÃO ANTERIOR: -
 DIFUSÃO ATUAL: **DSI/MEC - DSI/SSP/PR**
 REFERENCIA: Infe Nº 218/81 - ASI/FUEL de 30.11.81
 ANEXO: -

1.

A União Cambeense de Estudantes Secundários está sendo dirigida por uma nova diretoria, gestão 81/82, constituída pelos seguintes estudantes:

- Waldir Humberto Fernandes de Azevedo - PRESIDENTE
- João Dalmacio Pavinato - VICE-PRESIDENTE
- Maria Rosana da Silva Gomes;
- Sandra Maria André;
- João Batista Peres;
- João Consord;
- Waldemar Arnet.

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
 Nº 1384/81
 DATA 02/12/81

1.1

Os novos **dirigentes** da **UCES**, estão **ligados** a **JUDEPRO** de **Cambé** (Juventude Democrática e Progressista) e **participam** **ativamente** de **todos** os **movimentos** de **contestação** realizados em Cambé e Londrina, mantêm ainda vínculo com a representação do **Jornal "Tribuna da Luta Operária"** em Londrina, **DCE/LIVRE** da **FUEL** e **UPE/PR**.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
 Art. 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)



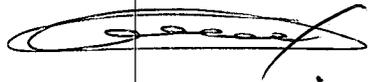
CONFIDENCIAL

R. Hoje.

I - A seção de Informações para
difusão ao SNI - CI/SESP e PMo2

II - A S.F.A. para anotar e
arquivar. (B.20).

51-08/12/81



Facto Afidido **INFENº**
456/81 ao **SNI - C/SESP** e **PMo2**.

Em 09-12-81



PASTA: ASI/FUGL

anotado somente o FICHADO.

S.F.A: 10/12/81





INFORME nº 218/81 - ASI/FUEL

DATA: 30.11.81
 ASSUNTO: WALDIR HUMBERTO FERNANDES DE AZEVEDO
 ORIGEM: Asi/Fuel
 AVALIAÇÃO: B.2
 DIFUSÃO ANTERIOR: -
 DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR - **CONFIDENCIAL**
 REFERENCIA: -

ANEXO: Cópia xerox de ofício, questionário e recorte de jornal

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações

PROCOLO

Nº 13831/81

DATA 08/12/81

1.

O nominado, estudante **secundarista** em **Cambé/Pr.**, vem se caracterizando como o principal líder do Movimento Estudantil Secundarista naquela cidade. Ex-integrante da diretoria da União Paranaense de Estudantes Secundários, concluiu em 1980 o Curso de Técnico em Contabilidade.

Entretanto, necessitando continuar participando do movimento estudantil matriculou-se no Colégio Estadual Olavo Bilac de Cambé, optando pelo Curso Básico de Saúde (nível colegial).

O fato de pretender cursar novamente o curso colegial demonstrou que o nominado é um **estudante profissional**, com a **missão** de **manter** o **ME** daquela cidade em **suas mãos**.

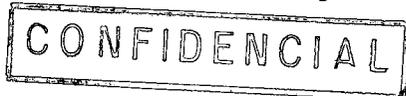
Logo após ter iniciado o Curso Básico de Saúde no início do ano letivo de 1981, passou a criar problemas para a direção do estabelecimento, pois não assistia as aulas e apenas fazia política estudantil e partidária (filiado ao PMDB) no interior da escola.

Por sua intensa militância no movimento estudantil e também pelas atividades contrárias a administração do Colégio Estadual Olavo Bilac, recebeu transferência compulsória do estabelecimento, justamente quando pretendia candidatar-se ao cargo de presidente da União Cambeense de Estudantes Secundários **gestão 81/82**.

Informado com a transferência compulsória e apoiado por alguns professores e vereadores do PMDB, ingressou em março de 1981, com uma ação de **"Mandado de Segurança"** contra o ato da diretoria, obtendo liminar, que lhe garantiu permanência na Escola.

Foi **eleito** para a presidência da **UCES**, passando a **atuar** junto a **JUDEPRO** de Cambé (Juventude Democrática e Progressista), Movimento Jovem do PMDB e elementos ligados ao comando do PC do B em Londrina, destacando-se entre eles Fábio Caldas de Mesquita e estudantes ligados ao Jornal Tribuna da Luta

Operária.



"segue"

CONFIDENCIAL

- 02 -

Continuação do Infe nºs 218/81 - ASI/FUEL



Integrando a JUDEPRO, passou a atuar em **movimentos de bairros**, juntamente com o Médico Milton Laprega responsável pela Secretaria de Saúde e Bem Estar Social do Município de Cambê, cuja sede está sendo utilizada para reuniões estudantis.

Por ocasião da recente greve eclodida no Magistério Oficial de 1º e 2º graus, no período de setembro a outubro do corrente ano, o nominado foi o responsável pela adesão da UCES ao movimento paredista, tendo contribuído decisivamente para o êxito da greve naquela cidade.

Recentemente compareceu ao Congresso de Reconstrução da União Brasileira de Estudantes Secundários, realizado em Curitiba no período de 31 de outubro a 2 de novembro de 1981.

Waldir Humberto Fernandes de Azevedo desencadeou um movimento de conscientização entre os estudantes secundaristas, no sentido de transformar os gremios estudantis oficiais em entidades livres completamente desatreladas das administrações das escolas e sem a obrigação de obedecer a legislação vigente que disciplina as entidades estudantis.

O movimento em tela, está distribuindo nos Colégios Estaduais de Cambê, o questionário anexo (2).

O nominado compareceu a palestra promovida pela representação do Jornal "Tribuna da Luta Operária" em Londrina no dia 19.11.81, na qual o deputado federal pelo PMDB/PR **Heitor Cavalcanti de Alencar Furtado**, abordou o tema: **"ALBÂNIA, Uma Experiência Socialista"**.

Segue anexo (3) ao presente infe, cópia xerox de trechos do documento **"política Estudantil do PC do Brasil"** (Os Estudantes e a Revolução) utilizado pela UCES e JUDEPRO nas reuniões estudantis realizadas em Cambê.

O anexo 4 e 5, constituído por ofício e relatório de ocorrência enviado pela direção do Colégio Estadual "Olavo Bilac", comprova as atividades do nominado junto ao ME.

2.

Dados de Qualificação

CONFIDENCIAL

NOME: **WLADIR HUMBERTO FERNANDES DE AZEVEDO**

FILIAÇÃO: Ody Aparecido de Azevedo e Guiomar Fernandes de Azevedo

D.L.N.: 17.06.61 - Cambê/Pr.

PROFISSÃO: Estudante Secundarista 2º grau- funcionário do Conselho de Desenvolvimento de Cambê/Pr.

ENDEREÇO: Rua Argentina, 22 - Cambê

CONOTAÇÃO: **Tendência Esquerdista;** integrante da JUDEPRO, filiado ao PMDB/Cambê.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo.
Art. 7º do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.000/77 (R.S.A.S.)

PT 1041-127



INFORME nº 198/81 - ASI/FUEL

CONFIDENCIA

DATA: 22.10.81

ASSUNTO: CANDIDATOS A VEREADORES PELO PMDB - LONDRINA

ORIGEM: Asi/Fuel

AVALIAÇÃO: B.2

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: ACT/SNI - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: -

ANEXO: -

1.

Em reunião realizada na sede do PMDB em Londrina no dia 18 do corrente mês, foram inscritos para concorrer para o cargo de Vereador, para Câmara Municipal de Londrina nos próximas eleições de 1982, os seguintes militantes daquele partido:

- Alcides Francisco Miranda;
- Amós Pereira Barbosa;
- Antonio Roberto;
- Clério Zemunem;
- Elias Nader;
- Gelson dos Santos;
- Genecy Guimarães;
- João Alberto Eineck;
- José Dias Chaves Filho;
- José Sidney Paize;
- Laureci Fernandes Coelho;
- Manoel Dias Rocha;
- Manoel Laurindo de Oliveira;
- Mário Bonafini;
- Miguel Antonio Ramos;
- Othon de Andrade;
- Paulo dos Santos;
- Romeu de Oliveira;
- Sérgio Romano Macambira Montenegro;
- Takati Kato;
- Vicente Luiz Oliveira;
- Wilson Marques;
- Antonio Ferreira de Santana;
- Clóvis José de Pinho.

1.1

Entre os elementos acima referidos destacam

-se:

- Genecy de Souza Guimarães - militante do PCB, condenado pela auditoria da 5a. RM;

CONFIDENCIAL "segue"

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto desta cópia é responsável pela manutenção do sigilo.
 Art. 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto 70.033/77 (R.S.A.S.)

Divisão de Segurança e Informação
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
Nº 1213/81
DATA 26/10/81

PT 1041-127

R. Hoje.

I - À Seção de Informações
para difusão ao CI/SESP.

II - À S.F.F. para anotar
e arquivar. (B. 12)

51-26/10/81

~~_____~~
Fato INFE n.º 410181 ao
CI/SESP/PR

Em 27/10/81

~~_____~~

PASTA FUELO

ANOTADO - 17/10/81

~~_____~~

Continuação do infº nº 198/81 - ASI/FUEL

CONFIDENCIAL

- **João Alberto Eineck** - **Militante do PCB, condenado pela Auditoria da 5a. RM** ;
- **Amós Pereira Barbosa** - **Médico** - **Tendência Esquerdista**
- **Paulo dos Santos** - **Tendência Esquerdista**, funcionário público municipal. Tesoureiro do Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte. Ligada a Movimento de Bairros.
- **Miguel Antonio Ramos** - Professor de 1º e 2º graus da Rede Oficial do Estado - **militante da APLP. Tendência Esquerdista.** Atua^{nte} na Greve dos Professores.
- **Romeu de Oliveira** - Professor de 1º e 2º graus. Suplente de Vereador pelo PMDB. Atuante na greve dos professores. **Tendência Esquerdista.**

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
 Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.039/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL





ENCAMINHAMENTO nº 123/81 - ASI/FUEL

DATA: 21.10.81

CONFIDENCIAL

ASSUNTO: "NOSSO JORNAL" - Sindicato dos Professores de Londrina

ORIGEM: ASI/FUEL

REFERÊNCIA: -

DIFUSÃO ANTERIOR: -

ANEXOS: Cópia xerox de jornal

DIFUSÃO: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

1.

Esta ASI encaminha para análise, cópia xerox do Jornal "Nosso Jornal", órgão oficial de divulgação do Sindicato dos Professores de Londrina, edição nº 3 de outubro de 1.981.

1.1

Contém a referida edição as seguintes matérias:

rias:

- A questão salarial na FUEL;
- Eleições para representantes dos docentes no Conselho Universitário da FUEL;
- Acordo Coletivo de Trabalho - Sindicato X CESULON;
- Reajuste Semestral na UEM;
- ADUEM - Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá;
- Grupo Teatral Positivo;
- I CONCLAT;
- Reivindicações dos funcionários do Hospital Universitários da FUEL.

1.2

O Jornal do Sindicato dos Professores continua burlando a Lei de Imprensa, no que se refere a problemas de registro, redator chefe, tiragem e local de impressão.

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
Nº 4209/81
DATA 26/10/81

CONFIDENCIAL

7/8

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
 Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)

X. Hoje.

I - À Seção de Informações
para conhecer.

II - À S. F. A. para arquivar.

51-26/10/81

~~2222~~

Ciente.

Em 26-10-81

[Signature]

NOSSO JORNAL

londrina - outubro 81 - nº 3

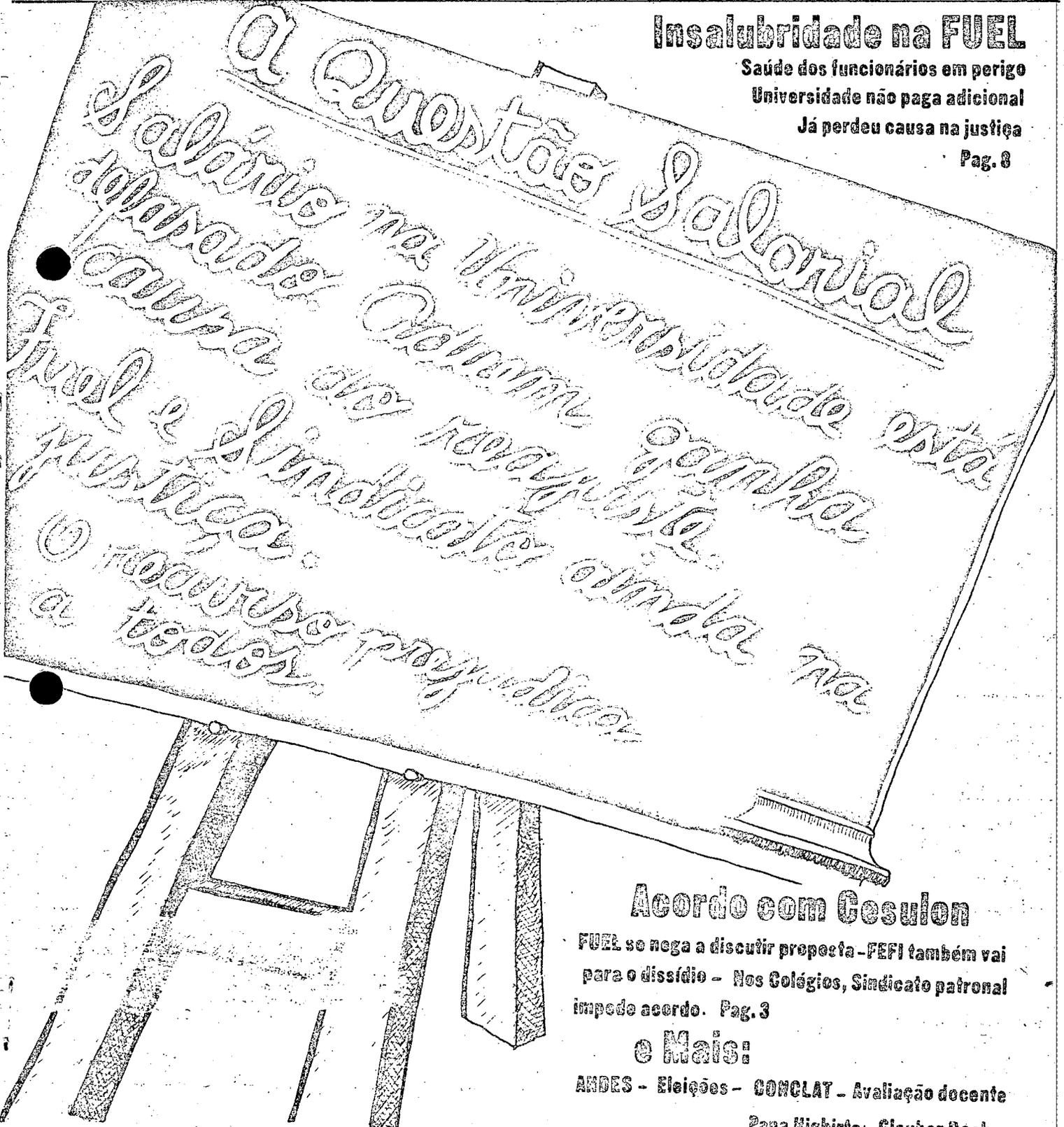
Insalubridade na FUEL

Saúde dos funcionários em perigo

Universidade não paga adicional

Já perdeu causa na justiça

Pag. 8



Acordo com Cesulon

FUEL se nega a discutir proposta - FEFI também vai para o dissídio - Nos Colégios, Sindicato patronal impede acordo. Pag. 3

e Mais:

ANDES - Eleições - CONCLAT - Avaliação docente

Papa Nighirts - Glauber Rocha.



O REAJUSTE E A DÍVIDA

Está completando um ano, exatamente neste mês de setembro, que o Sindicato entrou na justiça com uma ação para que nossa Universidade cumprisse a lei 6.708/79, que garante o reajuste semestral dos salários.

O reitor, demonstrando desconhecimento das condições legais do estabelecimento que dirige (não sabe se a UEL é Fundação de direito privado ou público), mal assessorado juridicamente, tomou posição contrária aos interesses dos professores e funcionários.

Em dezembro do ano passado a justiça deu ganho de causa ao Sindicato numa decisão unânime. Novamente o Reitor, já então pondo em jogo as finanças da UEL, recorreu da decisão. O Tribunal de Justiça do Trabalho decidiu dia 29 de setembro, por unanimidade, em favor dos professores da Universidade de Maringá, numa causa semelhante a nossa.

Continuar insistindo no erro do não enquadramento dos professores e funcionários da UEL na lei 6.708 é desejar propositadamente e sem nenhum sentido, prejudicar a instituição, pois sobre a dívida acumulada, incide juros e correção monetária. Aliás, sobre esse fato, o Sindicato, em diversas oportunidades, advertiu para o perigo do comprometimento futuro do orçamento da Instituição.

Cumpra a direção Universitária reconhecer o erro e tomar imediatas providências, a fim de colocar a casa em ordem, antecipando-se à decisão judicial que virá em seguida, sem dúvida, nos mesmos moldes de Maringá.

Demorar a decisão é aumentar a dívida que professores e funcionários, apesar de beneficiários, não desejam, pois acima de tudo, querem o engrandecimento da UEL.

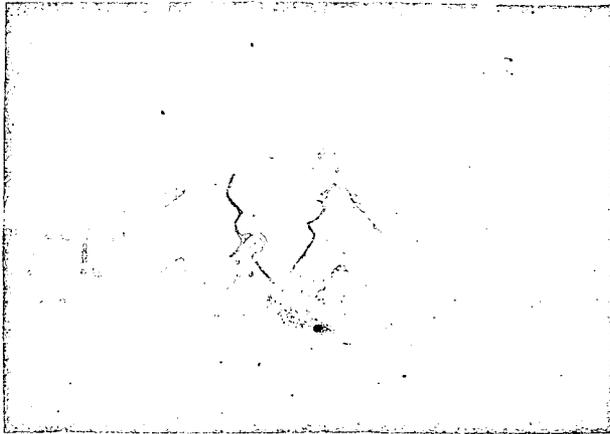
A justiça está cumprindo seu papel, colocando a verdade no seu lugar, porém, as decisões judiciais apesar de não faltarem, tem demorado.

Os professores e funcionários ficaram até agora de braços cruzados e está na hora de saírem de baixo dos lençóis e participarem efetivamente da luta.

O caminho a seguir é unir forças com os companheiros de Maringá, convocar os de Ponta Grossa e utilizando todas as formas de pressão, tomarem rapidamente efetiva solução que a justiça está apontando.

JADWIGA: AVALIAÇÃO NÃO PODE SER APLICADA

Técnica em estatística invalida os instrumentos de avaliação
Portaria do MEC dispõe sobre avaliação, Proposições da ADUEL



A presença de Jadwiga Mielszinska, no seminário do dia 26 de setembro, promovido pela ADUEL, muito contribuiu para uma análise mais profunda dos instrumentos de avaliação. Como assessora de pesquisa do Curso de Pós-Graduação da PUC, SP, sua posição foi, antes de mais nada, técnica e isenta de emoções. A clareza e a objetividade da análise feita, não deixou dúvidas quanto a invalidade dos instrumentos aplicados ou enviados aos departamentos.

As falhas por ela apontadas, assim como as conclusões resultantes e que, invalidam tais instrumentos, estão sendo enviados,

pela ADUEL, aos departamentos, para estudo mais aprofundado. Algumas destas conclusões estão aqui resumidas:

- a) Falta validade e fidedignidade nos instrumentos.
- b) O modelo quadrimensional apresentado, evidencia aspectos diferenciados que não podem ser somados.
- c) Falta de controle ético das informações fornecidas pelos respondentes.
- d) Comparar desempenhos com um instrumento inadequado, põe em jogo a ética da pesquisa.
- e) Muitos itens do desempenho institucional não se aplicam aos docentes.

f) Muitos itens da produtividade científica são, em muitos casos, inferiores em pontuação a itens burocráticos.

g) Qualquer elaboração de instrumentos desse tipo exige especialistas na área; especialistas em pesquisa e em estatísticas e análise fatorial, trabalhando por mais de um ano, exclusivamente nessa tarefa.

Face a tais considerações, face ao que os departamentos receberam para discussão e, sobretudo, face à portaria do MEC n. 393 de 16 de junho de 1981 onde dispõe que a avaliação deve ser discutida, elaborada nos departamentos e realizada em forma de relatórios; a ADUEL faz algumas considerações aos professores:

1) Que sejam formadas, nos departamentos, comissões para se estudar uma forma de avaliação própria a cada departamento.

2) Que não se aceite outra avaliação, senão a descentralizada para se atender às peculiaridades de cada departamento.

3) QUE OS PROFESSORES NÃO CONTRIBUAM MAIS, DE FORMA ALGUMA, PARA A APLICAÇÃO DESSOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, CUJA INVIABILIDADE JÁ FOI MAIS QUE COMPROVADA.

ELEIÇÕES NA UEL

Antes do final do ano os docentes da Uel estarão elegendo os representantes da categoria para o Conselho Universitário

A Comunidade Universitária precisa reconhecer a importância dos órgãos deliberativos (C.A., CEPE, C.U.), na administração da UEL.

Para se ter uma idéia desta importância podemos ver, por exemplo, que entre outras funções, compete ao Conselho Universitário exercer a supervisão geral da Universidade e traçar a política universitária; emendar o Estatuto, elaborar o Regimento geral, indicar a lista séxtupla para escolha do reitor etc.

A composição do Conselho Universitário, em sua grande maioria, provém de membros escolhidos a dedo em listas triplíplex e séxtuplas. Essas listas são definidas por eleições escamoteadas, pois, uma pessoa que entre apenas com um voto, já pode ser ela a

escolhida, mesmo sendo ela eleita pelo seu próprio voto. Ainda: agora só pode haver uma votação para compor toda a lista e não três ou seis como até há pouco.

Os defeitos desta composição autoritária são evidentes: vinte e seis membros do C.U., são, na prática, indicados pelo reitor. Um é indicado pelo governo estadual e dentro os oito restantes, cinco são os que têm chance de serem representantes legítimos dos professores. Fora isso, há membros que não comparecem de forma alguma, ou o fazem de maneira esporádica. Outros nem se dão o trabalho de ler os processos constantes das pautas das reuniões, porém, votam com a administração, seja qual for sua posição.

A comunidade deve, portanto,



acompanhar o mais de perto possível o trabalho dos membros do C.U. e estar atenta na época das eleições. Estas se realizarão no final deste ano. Toda a atenção é pouca quando se trata de escolher quem nos represente de fato e de não perder mais esta oportunidade, ainda que pequena.

EXPEDIENTE

Nesse Jornal:
Órgão oficial do
Sindicato dos
Professores de
Londrina
Rua Sergipe, 1.100
Sala 203
Fonc: 23-8801
Caixa Postal, 2.342
Londrina - Paraná



A Convenção Coletiva é a única porta que ainda deixaram entreaberta para o trabalhador obter legalmente suas justas reivindicações.

Os trabalhadores, através de seus Sindicatos, têm o direito de a todo ano, estabelecer suas reivindicações em convenções coletivas.

As propostas estabelecidas nesta Convenção e confirmadas em acordo com os empregadores, tem força de lei. Caso o empregador e empregado não entrem em acordo, estabelece-se o Dissídio Coletivo: "Acordo perante o Tribunal Regional do Trabalho".

Com o objetivo de preparar esta Convenção, o Sindicato de Professores de Londrina, reuniu-se em Assembléia no dia 12 de agosto de 1981, às 20 horas. Nesta Assembléia, os professores estabeleceram propostas que são as reivindicações da Convenção Coletiva realizada no dia 10. de setembro de 1981. A mesma Assembléia autorizou o Sindicato a estabelecer o Dissídio Coletivo, caso necessário.

As 22 (vinte e duas) reivindicações apresentadas pelo Sindicato à FUEL (Fundação Universidade Estadual de Londrina) e FEFI (Faculdade de Educação Física Norte do Paraná), não foram aceitas, em sua totalidade por tais instituições, que optaram em responder por escrito as negativas.

A FUEL se negou a discutir os itens da proposta Sindical, alegando que a questão está "sub-judice", quando na verdade, dos 22 itens propostos, apenas 2 falam da questão salarial.

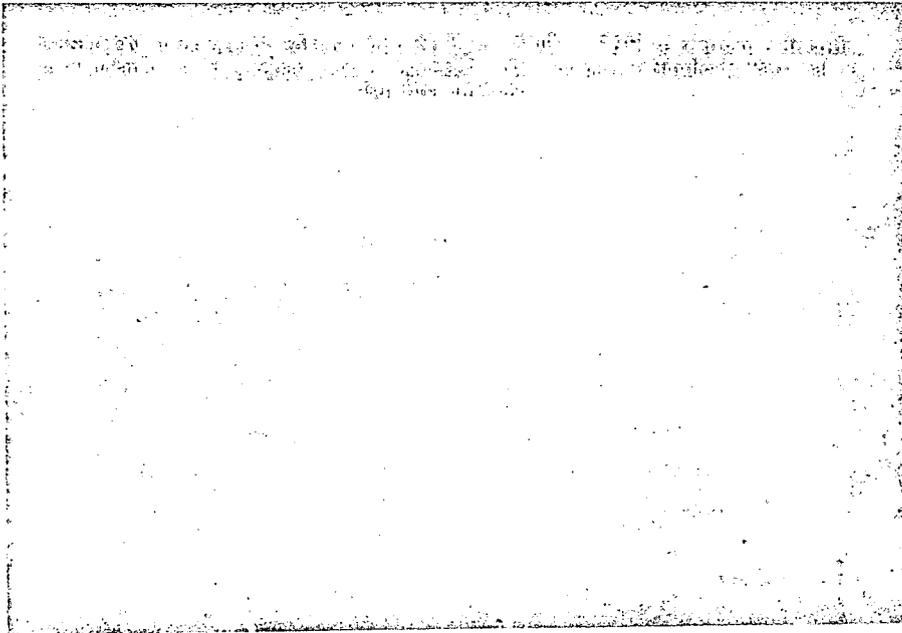
Por esta razão, o acordo será definido pelo Tribunal Regional do Trabalho, ou seja, através do Dissídio Coletivo. Em relação ao CESULON (Centro de Estudos Superiores de Londrina), após duas reuniões, houve o estabelecimento de um Acordo Coletivo de Trabalho (veja abaixo).

A Convenção Coletiva com os estabelecimentos de Ensino de 1o. e 2o. graus, não foi possível na primeira reunião realizada em 25/09/81, sendo que os pontos mais conflitantes nas negociações foram os relativos à remuneração e a participação do Sindicato nos referidos estabelecimentos. Nesta pri-

ACORDO COLETIVO

ENTRE

SINDICATO E GESULON



meira reunião, o Sindicato Patronal argumentou que a época propícia para a discussão sobre a remuneração seria o mês de março, pois permitiria que os estabelecimentos de ensino programassem a sua receita/despesa, incluindo no planejamento os reajustes discutidos. Argumentaram ainda, que um reajuste neste mês de setembro poderia provocar um "fechamento" de escolas de menor porte que não suportariam aumentos além do INPC. Nesta ocasião, o Sindicato Patronal apresentou uma contraproposta no sentido de

que a presente convenção vigorasse a partir de março de 1981 a março de 1982 com a questão salarial atual sendo mantida de acordo com a Lei 6.708/79. E, caso houvesse aceitação por parte dos professores, seriam atendidas as demais reivindicações. No entanto, ao analisarmos a contraproposta, notamos que não apenas a questão salarial deixaria de ser atendida, sendo que a atuação do Sindicato nos estabelecimentos foi a questão onde a classe patronal mostrou-se totalmente inflexível, mesmo quando transforma-

mos essa atuação em simples distribuição de material informativo (Jornal, Boletins, Convocações) aos nossos sócios, através de pessoas devidamente credenciadas e mediante prévia comunicação ao estabelecimento envolvido. Posteriormente, fomos convidados pelo Presidente da Associação das Escolas Particulares do Paraná (AEPANOP), Prof. Alderi Ferrarezzi, para voltarmos a discutir o assunto. Após duas reuniões chegamos a um acordo, no qual concordávamos com a contraproposta e vice-versa. Como estava mar-

cada uma reunião na Junta de Conciliação e Julgamento para o dia 23/09/81, esperávamos assinar, nesta data, o acordo redigido pela classe patronal (AEPANOP), entretanto, o Sindicato dos Estabelecimentos se fez presente através de seu advogado, Sr. Arilton Portela que se negava a assinar o acordo, em total discordância com a determinação de seus sócios, representados pela AEPANOP. Caracterizou-se, esta atitude tomada pelo Sindicato Patronal, como um profundo desrespeito às deliberações tomadas pelo Sindicato dos Professores de Londrina e a AEPANOP, nas reuniões anteriormente citadas. Por esta desconsideração, cabe-nos indagar se a classe patronal de Londrina encontra-se tão dependente do Sindicato de Curitiba-PR., que através de um advogado impõe, autoritariamente, o seu ponto de vista.

Os colégios que não concordam com a posição do Sindicato Patronal, poderão fazer acordo separadamente com o Sindicato dos Professores.

Faz-nos necessário este relato, para que entendam os associados a necessidade do estabelecimento de um primeiro Acordo Coletivo de Trabalho, no sentido de legalizarmos este instrumento, o qual será acionado atualmente.

Para o próximo ano, pretende o Sindicato direcionar seus esforços visando facilitar ainda mais a participação de todos os professores e funcionários quando da apresentação, por parte dos mesmos, de suas reivindicações.

Visando esclarecer o posicionamento do Sindicato, ressaltamos que o mesmo apresenta-se como um órgão executivo, cabendo no entanto, aos professores e funcionários a formulação, aprovação e apresentação das reivindicações que comporão a proposta do Acordo Coletivo de Trabalho. É de suma importância, portanto, que sintam os professores e funcionários a necessidade dos mesmos como corpo decisório, participarem ativamente quando da formulação, aprovação e apresentação de suas reivindicações, pois, somente desta maneira as mesmas representarão efetivamente os interesses desta classe trabalhadora.

- 1) O acordo terá validade de março de 1981 a 28 de fevereiro de 1982, quando deveremos rediscutir nossas reivindicações;
- 2) Acordo restrito ao âmbito do CESULON;
- 3) A admissão de docentes deverá receber o parecer prévio do Departamento interessado;
- 4) O regime de trabalho dos docentes será o previsto na CLT, suplementado pelo Regime Interno do CESULON;
- 5) Será assegurado aos associados do Sindicato a eleição de 02 (dois) representantes

cabendo-lhes: a) Liberdade de distribuição de material do Sindicato no CESULON; b) Participação quando convocados, nas reuniões da Direção com o Corpo Docente, pertinentes a assuntos de interesse da escola; c) Convocação da reunião dos membros sindicalizados da escola nas dependências do CESULON com anuência da

Direção. Parágrafo Único - Sobre essas representantes não há incidência da regra 543 da C.L.T., (imunidade sindical); 6) Assegura-se a qualquer docente o Direito de petição quanto a atos decisórios da Escola, extensivo esse direito aos seus representantes, previstos na Cláusula anterior; 7) A escola obriga-se a fornecer ao docente cópia ou comprovante de recibo de pagamento, neste especificando as verbas pagas e os descontos legais procedidos ou antecipados; 8) Para efeito de remuneração, considera-se o mês como sendo formado por quatro semanas e meia, acrescido do DSR (Descanso Semanal Remunerado), observado, para hipótese, o previsto no Art. 320 da C.L.T. (a remuneração dos professores será afixada pelo número de aulas semanais na conformidade dos horários); 9) A professora gestante é assegurada a estabilidade legal até 60 dias após a licença, não podendo a mesma ser dispensada sem justa causa; 10) Reajuste salarial - Fica concedido à categoria dos professores do CESULON, a partir de 10. de março de 1981, um reajuste salarial correspondente ao INPC do mesmo mês.

incidente sobre os salários vigentes em setembro de 1980; a) em setembro de 1981, haverá correção automática aplicando-se o INPC vigente na oportunidade. b) A correção deverá ser feita sobre o salário aula-base, tendo em vista os dispositivos das leis 6.708/79 e 6.888/80; 11) A fixação do limite máximo de alunos em sala de

aula, por disciplina, se sujeita ao que recomendar o MEC e o CFE a respeito; 12) O descumprimento ao disposto no presente acordo obriga a parte infratora ao pagamento da multa equivalente a 1 (um) valor de referência regional, que reverterá em benefício do empregado sindicalizado. Nestes termos firma-se o presente instrumento, o qual retroagirá a partir de 10. de março de 1981, estabelecendo-se forma e data-base do Acordo Coletivo de Trabalho, bem como dos demais a serem firmados futuramente.

O ACORDO DO GESULON

ESTAMOS REUNIDOS PARA DECIDIR A REDUÇÃO DO CONSUMO DAS PASTAGENS... ALGUÉM TEM ALGUMA IDEIA?



ÓTIMA IDEIA! ALGUÉM TEM OUTRA?



O REAJUSTE SEMESTRAL É DIREITO DE TODOS

São precárias as condições de vida do desajustado salarial. O governo tem interesse em não dar o reajuste. Exploração do desajustado salarial na UEL.

São precárias as condições de vida a que foram relegados os não atingidos pelo reajuste semestral (desajustado salarial).

Todo o salário neste país é reajustado de seis em seis meses, e os preços, a cada dia, menos os funcionários públicos e raríssimos CLTs (funcionários da UEL por exemplo).

O governo tem tirado o direito ao reajuste do trunfo do abono que é usado depois politicamente, como concessão especial. O reajuste semestral tornaria natural aquilo que o governo tem transformado em bondade incomum ao conceder o abono.

A situação do desajustado salarial está tão assustadora que esta manobra do governo já está começando a se voltar contra ele mesmo. A greve dos professores estaduais é um exemplo típico disso. Ela, no mínimo, repercutirá nega-

tivamente sobre as intenções eleitorais do governo. O sacrifício está sendo muito grande. A perda salarial mostra-se irreversível.

Exploração salarial na UEL

O funcionário da UEL, por exemplo, apresenta uma defasagem de 96 por cento em seu salário. O golpe político do abono nunca alcança o INPC anual e a defasagem vai crescendo a cada semestre. O docente não consegue mais dedicar-se à educação e ao aperfeiçoamento. Sua cabeça gira o mês inteiro procurando uma saída menos aviltante. Terminar o mês devendo apenas no Banco, já está sendo uma façanha extraordinária. O poder aquisitivo do funcionário da UEL vem diminuindo de semestre para semestre, de maneira diretamente proporcional ao

aumento de trabalho. Aumenta o número de alunos e diminui, em alguns centros, o número de docentes. (vide quadro 1).

É preciso lembrar ainda que o Auxiliar de Ensino, a mão mais barata e mais sobrecarregada, vem sendo abusivamente utilizado pela UEL, restringindo ainda mais os gastos da empresa com pessoal: (vide quadro 2).

O Auxiliar de Ensino é a categoria docente que mais sofre as consequências do desajuste salarial. É o que menos ganha, o que mais trabalha, e o que menos tem condições de ter outras atividades fora da UEL.

Os funcionários então, estão simplesmente na miséria. Muitos deles ganham Cr\$ 9.000,00 pelas oito horas de trabalho, com dois filhos no mínimo, gastando Cr\$ 6.000,00 de alimentação, Cr\$ 2.500 de transportes; e o resto?...

O orçamento anual dos professores é estraçalhado com a inflação mensal e os reajustes semestrais aplicados para tudo, menos para ele.

Através de levantamento feito

na UEL, com professores de todas as categorias, menos o titular, ficou claro que os gastos médios de um professor com três filhos e casa própria, deixam-no realmente em desfalque (vide quadro 3).

Esses professores ganham em média de Cr\$ 65.935 a Cr\$ 97.015 e mesmo os que têm como única profissão o magistério, têm que completar seu salário "se virando" por fora, além das 44 horas na UEL.

Há tempo que a Universidade não admite mais novos regimes de dedicação exclusiva, obrigando seu pessoal a "se virar por fora", e, sobretudo, dispersando o potencial de realização dentro da UEL. Esta situação exdrúxula tem feito com que setenta e oito por cento dos professores tenham, necessariamente, outra atividade fora, para equilibrar sua sobrevivência. O não cumprimento da lei do reajuste vem agravar ainda mais esta situação.

Situação salarial na UEL

Se a UEL não houvesse cessado

de cumprir a lei 6.708/79, que ordena o reajuste semestral, o salário das categorias docentes e menor funcionário até setembro, seria o seguinte: (veja quadro 4).

Se fosse aplicado o INPC de setembro, dentro da lei, sendo o reajuste em torno de 32 por cento, o salário dos professores hoje seria: (veja quadro 5).

A porcentagem de reajustes já perdidos pelos professores atinge a 96 por cento.

A dívida da UEL para com os professores, em função do não reajuste, aproxima-se já dos 300 milhões.

Com a vitória dos professores de Maringá, fica patente a vitória também dos professores de Londrina. Poderá então haver recurso em terceira instância. O recurso ao Tribunal Superior do Trabalho só servirá para provocar uma vez mais os professores e demonstrará mais uma vez a má vontade da UEL em cumprir a Lei.

Este recurso determinará mais um ano de atraso na execução da lei.

Os professores não podem perder o esperar. Porém, quem está perdendo a cada dia que passa é a Universidade.

Seria levandade da atual gestão recorrer. Isto viria demonstrar sua incapacidade e falta de escrúpulos ao administrar indevidamente os bens públicos, afogando a Universidade em uma dívida para com os professores. Recorrendo, estará se eximindo de cumprir a lei, jogando o problema para a próxima gestão.

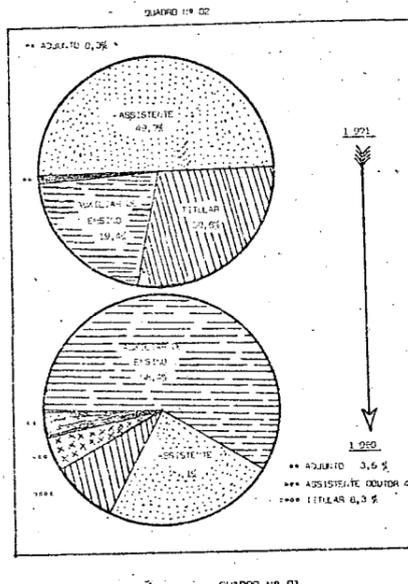
Este gesto seria de grande irresponsabilidade; e certamente levaria a Universidade a um grave problema de insolvência. O próximo reitor terá então que resolver este problema, enquanto os atuais dirigentes estariam, a esta altura dos acontecimentos, a muitos quilômetros de distância, gozando tranquilamente de alguma bolsa para o exterior, afastamento honroso muito em voga atualmente na UEL. E pior: estarão ansiosos esperando se beneficiarem de uma lei que se recusaram a aplicar. Tais pessoas certamente seriam execradas no seio universitário.

Logo após o julgamento em Curitiba, os professores deverão envidar todo o esforço possível para que a ação seja executada imediatamente.

Qualquer cochilo neste grave momento poderá provocar grandes arrependimentos futuros. O recurso vem prejudicando enormemente o professor. É claro que serão pagos os reajustes devidos; os juros, porém, são de apenas 0,5 por cento ao mês e a correção monetária não ultrapassa os 60 por cento ao ano.

O recurso vem prejudicando ainda mais a Universidade, cuja dívida para com os professores crescerá assustadoramente até o julgamento pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Quem se beneficiará do adiamento? Aquelas pessoas que hoje, gozando do poder de recurso, estão interessados em passar para frente o abacaxi e que na época do ajuste de contas estarão bem longe do poder, mas não eximidos da responsabilidade sobre os erros praticados.



QUADRO Nº 03

GASTO MÉDIO DE UM PROFESSOR DA UEL

COMBUSTÍVEL.....	Cr\$ 13.000,00
CARRO: Consórcio, Tru, Desgaste.....	Cr\$ 16.000,00
CASA: Luz, Gás, Telefone.....	Cr\$ 4.000,00
EDUCAÇÃO.....	Cr\$ 4.000,00
ALIMENTAÇÃO.....	Cr\$ 40.000,00
VESTES: Material Profissional.....	Cr\$ 8.000,00
IMPREVISTOS.....	Cr\$ 5.000,00
TOTAL.....	Cr\$ 90.000,00

QUADRO Nº 04

SALÁRIO DOS DOCENTES ATÉ SETEMBRO DE 1.981.-

AUXILIAR DE ENSINO.....	Cr\$ 95.154,00
ASSISTENTE.....	Cr\$ 104.704,00
ASSISTENTE DOUTOR.....	Cr\$ 108.564,00
DOUTOR.....	Cr\$ 108.564,00
FUNCIONÁRIO.....	Cr\$ 8.400,00

QUADRO Nº 05

SALÁRIOS DOS DOCENTES COM REAJUSTE DE 9-31.

AUXILIAR DE ENSINO.....	Cr\$ 131.573,00
ASSISTENTE.....	Cr\$ 144.034,00
ASSISTENTE DOUTOR.....	Cr\$ 149.070,00
DOUTOR.....	Cr\$ 149.316,00
FUNCIONÁRIO.....	Cr\$ 12.011,00

QUADRO Nº 01

ÁREAS	1.978/II		1.979/II		1.980/II	
	MATRICULAS	DOCENTES	MATRICULAS	DOCENTES	MATRICULAS	DOCENTES
Letras e Ciências Humanas	411	73	379	69	621	72
Ciências Biológicas	698	114	716	125	767	134
Ciências Exatas	301	78	375	101	470	106
Estudos Sociais aplicados	3.130	115	3.040	119	3.029	122
Ciências da Saúde	1.020	158	1.074	219	1.171	227
Educação, Comunicação e Artes	789	95	927	108	1.204	104
Ciências Puras e de Tecnologia	812	53	935	56	1.076	69
TOTAL	7.101	726	7.445	809	8.338	834

da Associação dos Funcionários da UEM, além do que, em termos salariais conseguimos alterar a proposta do



Então eu lhe disse que ganhava Cr\$ 47.000,00, ao que ele (o governador) disse que quantia semelhante ele costuma dar a seu filho para fazer compras diárias.

Apesar do relativo atraso consideramos esse reajuste 36,8 por cento uma vitória pois, as demais Universidades, Londrina e Ponta Grossa ainda não o receberam.

Secretário que era da ordem de 72 por cento para janeiro/81, sendo que obtivemos 80 por cento em dezembro/80, inclusive no 13o. salário, isto para as três Universidades Estaduais. Além disso, conseguimos receber em maio/81

o reajuste de 36,8 por cento que deveria ser dado em julho/80. Apesar do relativo atraso, quase um ano, consideramos esse reajuste uma vitória, pois as demais Universidades, Londrina e Ponta Grossa, ainda não receberam tal reajuste.

NJ - Qual foi o saldo obtido com o movimento levado a efeito na UEM? ADUEM - Muita gente pensa que a greve não resolveu em nada, mas é bem saber que após ela, houve a formação

ENTREVISTA:

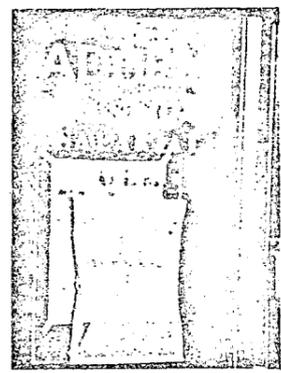
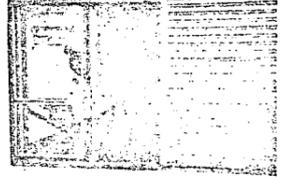
NADIR GANSIAN (e diretoria da ADUEM)

Os professores e funcionários da UEM enfrentam grande desajuste salarial. Desenvolve-se naquela escola uma luta intensa em favor do reajuste. Nosso Jornal entrevista os membros da ADUEM (Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá).

NJ - Vocês poderiam nos dizer como foi a mobilização desenvolvida pela ADUEM, face aos acontecimentos? ADUEM - Olha, a mobilização foi relativamente fácil, uma vez que os docentes ao saberem das medidas a serem tomadas pela reitoria, sentiram-se lesados, pois os mesmos já contavam com a incorporação do reajuste semestral aos seus salários, tendo inclusive feito gastos comprometendo seus salários futuros e, conseqüentemente, o reajuste previsto. Ressaltando-se ainda, o fato de que o reajuste em questão, havia sido assegurado pelo Conselho Universitário da UEM através de Resolução.

A greve teve duração de 31 dias e, com participação maciça, o que

Por outro lado, a mobilização a nível de funcionários foi levada a efeito sem



tomo desse seu investimento. Ainda no tocante ao relacionamento docente/funcionário, vale ressaltar que os servidores tiveram uma participação fundamental, inclusive na mobilização que se fez em torno das comissões de trabalho, o que foi uma coisa muito bonita, pois a gente se descobriu dentro da Universidade. Houve naquela época uma verdadeira divisão de trabalho; chegando em determinados momentos a ter professores e funcionários trabalhando juntos na limpeza das salas.

NJ - Qual foi a reação da comunidade em relação ao movimento? ADUEM - Como não tínhamos um veículo próprio de comunicação, saímos a rua e passamos a divulgar em clubes de serviços, associações de classe, igrejas, comunidades de base etc., as causas que geravam uma insatisfação muito grande em todo o corpo universitário. Podemos dizer que a comunidade em geral entendeu e mostrou-se solidária a nossa causa, tanto a que da deflagração da greve, tentou a reitoria caracterizar a validade de nosso movimento perante a opinião pública, porém, presenciamos a ida do Reitor da UEM a um clube de serviço e, sentimos que de uma atitude ofensiva a que se propunha o mesmo, viu-se obrigado a tomar a defensiva uma vez a comunidade já estava ciente e, por isso mesmo reagindo favoravelmente a nossa causa.

Houve naquela época, uma verdadeira divisão de trabalho, chegando em determinados momentos a ter professores e funcionários trabalhando juntos na limpeza de salas.



A HISTÓRIA DA LUTA

- 30/10/79 - Entra em vigor a Lei 6.708/79 aprovando o reajuste salarial semestral de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC); Os professores da UEL, ainda sem nenhum órgão de classe que os representasse, se mobilizam e obtêm que seja incluídos na Lei 6.708/79;
- 30/11/79 - Recebem 22 por cento de reajuste, já de acordo com a Lei 6.708/79.
- 31/03/80 - Recebem 40,9 por cento de reajuste, ainda em cumprimento da Lei 6.708.
- 30/09/80 - A Universidade simplesmente se nega a continuar cumprindo a Lei 6.708. O INPC de setembro foi de 35 por cento.
- 01/10/80 - O Sindicato em nome dos professores e funcionários, entra com uma ação contra a Universidade, exigindo o cumprimento da lei.
- 17/09/80 - Após adiado o julgamento por duas vezes, os professores obtêm esmagadora vitória em primeira instância.
- 25/12/80 - Contrariando as expectativas dos professores a UEL recorre para a 2a. instância.
- 14/09/81 - A procuradoria da União dá parecer favorável à ação dos professores.
- 20/09/81 - Significativa vitória de Maringá, que entrou com a ação um mês antes contra o Estado.
- 05/10/81 - Atualmente os professores de Maringá e Londrina se mobilizam para evitar que o Estado e a UEL cometam o arbitrário e impensado de recorrer, se negando mais uma vez a cumprir a Lei 6.708/79.

CURTAS PALAVRAS

TEATRO

Quando desce o pano, no final da peça "Papa Highirte", encenada pelo grupo de teatro "Positivo", não se pode conter os aplausos e a certeza de que se viu uma rica contribuição à vida cultural londrinense

Teatro Colégio Positivo
apresenta:

PAPA HIGHIRTE

de
Oduvaldo Vianna Filho



Direção:
Teodoro

Enxovens
Lá no mata-borrão do céu
chupavam manchas
torturadas
que sufoco,
Louco!
E bêbado com chapéu coco
fazia irreverências mil
pra noite do Brasil
Meu Brasil...

Este é um trecho da música de João Bosco e Aldir Blanc, "O Bêbado e o Equilibrista", que foi publicado na primeira página do prospecto da peça Papa Highirte, de Oduvaldo Viana Filho, montada pelo Grupo de Teatro Colégio Positivo, e apresentada pela primeira vez no dia onze de setembro deste ano, no Cine Teatro Universitário Ouro Verde, fazendo parte da programação da semana Cultural do Colégio Positivo.

Papa Highirte é uma peça que nos fala, em sua essência da América Latina, condensada a um só país chamado "Alhambra", acurada de problemas sociais, mas acesa ainda pela esperança de liberdade. Na realidade, é a histó-

ria de um continente transmitida através de um ditador que foi derubado por um golpe militar e que em suma tem desejo de voltar a assumir o poder.

Donizeti Buganza interpreta Papa Highirte, e para ele esta é uma peça que fala da realidade de hoje e de amanhã, de qualquer país da América Latina, sem fazer grandes estardalhaços. Assim, disse, ela mostra aquilo que é real, e deixa que o público tire suas próprias conclusões.

"É uma peça que fala do político de maneira séria, sem panfletagem, sem caricaturas exageradas", disse Maria Helena Carvalho que auxilia na iluminação e tem participação especial na peça. Maria Helena colocou também o problema, ou a polémica entre o público que cobrava do grupo peças de autores nacionais, mas, salientou que o grupo, numa escolha de peça, sempre optou pelo texto e nunca houve a preocupação, se o autor é nacional ou estrangeiro. Depois de três anos de trabalho, continua, "começamos a

EM CENA:

GRUPO DE TEATRO POSITIVO

trabalhar com Papa Highirte, um texto considerado ótimo. Com isto agradamos a gregos e troianos. A nós que escolhemos o texto, um texto atual, vibrante, que agrade-se ao público e um autor nacional".

Indagada sobre público dirigido, Donizeti disse que ele não existe, pois a peça especificamente foi montada para todos, que por terem uma certa vivência poderão captar a mensagem. Afirmou, porém, que o ideal mesmo são os universitários, que estão querendo discutir sobre uma situação política.

"...DIZEM QUE A VIDA É UM TEATRO..."

Luiz Castelo Branco é Mariz em Papa Highirte e, para enfatizar que uma das características do grupo é fazer teatro-documento, colocou: "dizem que a vida é um teatro e a história sempre se repete, que pode-se mudar o cenário, os personagens, mas a história é a mesma. A nossa meta não é só fazer isto na totalidade, mas coincidiu até certo ponto em fazer teatro-documento. No caso, por exemplo, dos filhos de Kennedy, que retratava toda a década de 60, movimento hippie, guerra do Vietnã, a morte de Marilyn Monroe; a morte de Kennedy etc". Sobre a situação do teatro amador em Londrina, Luiz disse que o público londrinense está saindo mais para ver teatro amador, que o público está começando a se conscientizar do valor deste tipo de trabalho. Concluindo: "Acho que o público está descobrindo a importância que existe em se valorizar o que é da terra, valorizar o que é da cidade, pois é muito importante. Mas, na realidade, acha que para o público o que importa é um bom trabalho".

"...O POVO TAMBÉM GOSTA DE ILUSÃO, DE COISAS BONITAS..."

O criador e Diretor do Grupo de Teatro do Colégio Positivo é José Antonio Teodoro, ou Teodoro, que procurou fazer um perfil do histórico do grupo. "O nosso grupo surgiu em 1978, com a montagem dos filhos de Kennedy que foi o nosso primeiro trabalho, desde o surgimento do grupo até hoje, fizemos quatro trabalhos. O Interrogatório, que era um texto altamente difícil de ser montado, por um grupo amador, pois Peter Weiss é um autor histórico e falava sobre campos de concentração. Foi um trabalho muito polémico, pois não tínhamos muita

experiência. Em 1980, O Milagre de Anne Sullivan, que junto ao público fez um sucesso muito grande, porque a história era um pouco "adocicada", mas com uma montagem muito dinâmica. Atualmente estamos trabalhando com Papa Highirte, que é uma obra do Vianinha, um texto que ficou onze anos proibido pela censura e liberado somente em 1979, premiado como a melhor obra escrita do concurso do MEC, o mesmo órgão que premiou, proibiu o texto uma semana depois. O grupo é constituído de quinze elementos, incluindo atores e a parte técnica. O colégio é praticamente patrocinador do grupo, em termos, porque o meu trabalho profissional é ligado ao colégio, então na medida do possível eles nos apoiam, mas este apoio, é importante frisar, que não é na totalidade, como todo mundo imagina. Eles ajudam o grupo no que diz respeito à montagem de cenário, transporte, propaganda, cartazes e prospectos. Diversas vezes, sentimos dificuldades, pois tentamos, em certa ocasião, conseguir uma faixa de propaganda, que era algo a mais, mas nos foi negado, alegando que o Positivo não precisava de teatro. É óbvio, o Colégio não precisa, mas o grupo de teatro amador é grupo de teatro amador e, mesmo numa instituição grande como é o Colégio Positivo, ele ainda é um pouco marginalizado".

Para Teodoro, é importante que todo o tipo de público assista às peças encenadas pelo grupo, pois acha que na medida dos fatores culturais, todos irão entender de acordo com o mundo em que vivem. Também falou sobre o aspecto polémico do teatro para o povo. Teodoro, disse que existe a divisão, só que muitos grupos que se propõem a fazer teatro para o povo, acreditam que o povo vai se identificar com espetáculos pobres e com um visual sem expressão, mas, afirma, não é nada disso. O povo também gosta de ilusão, gosta de ver coisas bonitas.

Teodoro colocou também que o renascimento do Teatro amador no Paraná se deve à FITAP - Federação Independente de Teatro Amador, ao trabalho que o órgão tem realizado aqui em Londrina, organizando cursos, promovendo amostra de teatro que será em novembro, isto, incentivou muitos grupos.

Concluiu dizendo que o grupo tem pretensão de apresentar-se em cidades vizinhas e pelo interior de São Paulo, e que as pessoas interessadas em fazer parte do grupo, devem procurá-lo sempre no início de março que é o período em

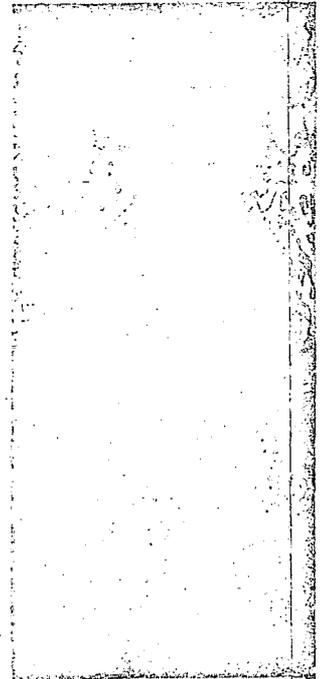
que o grupo inicia uma nova montagem.

VIANINHA E SUA OBRA:
(1936-1974)

1957 - Bilbao Via Copacabana;
1959 - Chapetuba Futebol Clube;
1961 - "A mais valia vais acabar seu Edgar" o Brasil Versão Brasileira;
1963 - Quatro Quadras de Terra;
1964 - Opinião;
1965 - Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come;
1966 - Os Azeredos mais os Benevides;
1967 - Meia Volta Volver;
1968 - Dura Lex Sed Lex no Cabelo Só Gumex e Papa Highirte;
1969 - Brasil e Cia e A Longa Noite de Cristal;
1970 - Corpo a Corpo;
1971 - Em Família;
1972 - Alegre Desbum;
1973 - A Grande Família;
1974 - O Casal, em 1979, são liberadas pela censura "Papa Highirte" e "Rasga Coração".

CINEMA

GLAUBER ROCHA



FUEL NÃO PAGA INSALUBRIDADE

É fato que os estabelecimentos de ensino exigem o envolvimento de alguns de seus servidores em uma série de funções consideradas perigosas e insalubres e também que mesmo a proteção mínima constante na lei não é observada com a devida seriedade.

É preciso que os funcionários da FUEL se mobilizem para lutar contra as más condições de trabalho. Receber o adicional de insalubridade conforme a lei, ou, o que é melhor, reivindicar a eliminação das condições insalubres.



NA VERDADE, FALTA SABER MUITA COISA SOBRE ESSAS DOENÇAS...

Os locais insalubres

No caso específico da UEL, são os seguintes os locais e atividades considerados insalubres: manipuladores de aparelhos radiodiagnósticos, trabalhadores em isolamento de doenças infecto-contagiosas do Hospital Universitário, incluindo médicos, enfermeiros e pessoal de limpeza. Pessoa responsável pelos serviços de esgoto da rede de esgotos no Câmpus e Hospital Universitário, aos que realizam coleta de lixo nos referidos locais, trabalhadores em lavanderias que manipulam as roupas contaminadas, trabalhos em cirurgias onde se mantém contato com pacientes, animais ou com material contagioso dos hospitais Veterinário e Universitário, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação, biotério, laboratório de análises clínicas, histopatologia, Centro de Ciências Biológicas, departamento de patologia e demais laboratórios de análises clínicas da FUEL. Gabinetes de autópsia, anatomia, histoanatomopatologia, trabalhadores em estábulos e cavalariças, aos que têm contato com animais deteriorados. Este foi o levantamento feito pela Delegacia Regional do Trabalho conforme consta em carta de 22 de abril de 1980 assinada pelo Médico do Trabalho da DRT Dr. João Geraldo Pusch Merger, referente ao processo DRT/PR 180/70.

FUEL não paga

Mesmo com esta constatação a Universidade não efetua o pagamento da porcentagem a mais aos trabalhadores em atividades insalubres. Assim, os funcionários, médicos, odontólogos, mesmo tendo conhecimento de que esta complementação não poderá suprimir este aspecto arriscado da função que exercem, expõem-se — que é um caso ainda mais grave — sem nada receber. Arriscam-se e não podem falar, porque este é um assunto proibido. E todos eles sabem que têm direito a esta porcentagem. Todos conhecem o tipo de trabalho com o qual estão acostumados a lidar todos os dias, têm consciência que podem ficar doentes de um momento para outro, por exemplo, quando estão entrando para trabalhar e passar horas em uma sala cuja temperatura varia entre 29 e 30 graus centígrados sendo que a temperatura real fora desta sala é de 15 graus;

ou expondo-se aos perigos da radioatividade de um aparelho de raios-X; ou limpando os canis e os estábulos.

A luta dos enfermeiros

Está ficando cada vez mais claro que se torna rotina na UEL negar-se a cumprir leis que defendem os trabalhadores, ou protelar seu cumprimento, através de recursos judiciais.

"A FUEL se diz excluída da lei de insalubridade, mas os funcionários, todos que trabalham em locais insalubres, devem gozar dos benefícios da lei..."

Esta foi a declaração feita pelo Dr. Jeanir Jorge Fleith, advogado do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem de Londrina. Segundo ele a Junta de Londrina do Tribunal Regional do Trabalho, deferiu todas as verbas pleiteadas pelos funcionários do HU — ou seja, a aplicação da lei — mas a Universidade recorreu, em recurso ordinário ao TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 9ª. Região — Curitiba. No entanto, o Diário de Justiça do dia 12/08/81 publicou o acórdão n. 1447/81 em que negou provimento ao recurso, o que significa que confirmou a aplicação da lei de insalubridade aos funcionários do HU e à FUEL". Em consequência disto, prosseguiu o advogado, a Universidade tornou a recorrer em recurso de revista que é dirigido ao Tribunal Superior do Trabalho, mas o Diário Odicial do dia 10/09/81 publicou o despacho pelo qual foi denegada a revista. O que, segundo ele, significa uma vitória.

Na opinião de José Cândido Ferreira, presidente do referido Sindicato, a CIPA — Comissão Interna de Prevenção de Acidentes — não está cumprindo seu papel real, pois segundo ele, são pessoas escolhidas e que não têm condições de ação. Concluiu dizendo que já foram realizados por volta de 20 processos contra a Universidade sendo 3 ações de cumprimento que envolvem todos os funcionários do HU, no que se refere ao cumprimento da Lei de insalubridade.

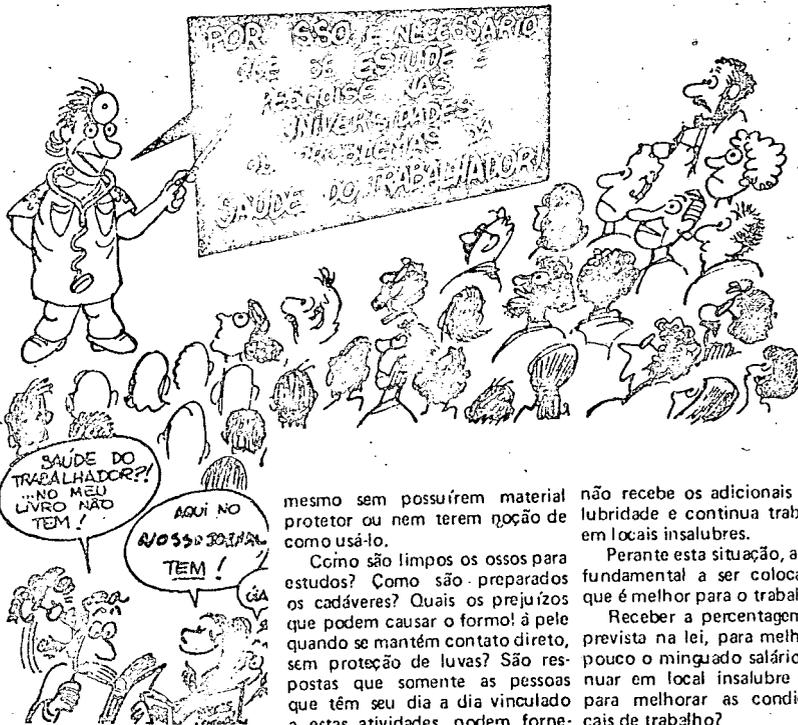
o interesse

dos trabalhadores

Todos os que participam das atividades básicas de pesquisas, limpeza e preparação de aulas, têm que submeterem-se a riscos



POR EXEMPLO: QUANTOS BRASILEIROS SÃO AFETADOS, EM QUAIS REGIÕES DO PAÍS, A PARTIR DE QUE PONTO UM AMBIENTE SE TORNA INSALUBRE ---



de contaminação através de animais já deteriorados, fungos, bactérias, limpeza de detritos, gaiolas, sem serem submetidos a exames médicos periódicos, ou até

COMO FUNCIONA A LEI

Segundo a CLT (CAP. V, SEÇÃO XIII, art. 139), são consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho expõem os empregados a agentes nocivos à saúde acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos. As atividades e operações insalubres só são entendidas

mesmo não possuírem material protetor ou nem terem noção de como usá-lo.

Como são limpos os ossos para estudos? Como são preparados os cadáveres? Quais os prejuízos que podem causar o formol à pele quando se mantém contato direto, sem proteção de luvas? São respostas que somente as pessoas que têm seu dia a dia vinculado a estas atividades, podem fornecer.

É necessário observar que a legislação vigente aprovada em sua maioria na década de 40, não é eficiente. O que ocorre, na maioria dos casos é que o trabalhador

não recebe os adicionais de insalubridade e continua trabalhando em locais insalubres.

Perante esta situação, a questão fundamental a ser colocada é: o que é melhor para o trabalhador?

Receber a porcentagem a mais prevista na lei, para melhorar um pouco o míngua do salário e continuar em local insalubre ou lutar para melhorar as condições locais de trabalho?

Mesmo supondo que o trabalhador reaja às más condições de trabalho, e que consiga fazer cumprir a lei, pergunta-se o adicional evitaria o comprometimento de sua saúde.

As Delegacias Regionais do Trabalho compete fiscalizar o cumprimento das normas, adotar as medidas que se tornem obrigáveis segundo disposições da lei, determinando obras e reparos que se façam necessárias e ainda impor penalidades pelo não cumprimento das normas; é necessário, portanto, que cumpram as funções que lhe competem com a máxima rapidez e eficiência.

Estas atividades e operações recebem uma classificação, pelo Ministério do Trabalho, de acordo com o grau de periculosidade, o que vai definir o percentual adicional de salário devido ao exercício da função.



ESTADO DO PARANA
SESP — POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES

PAPELETA DE ENCAMINHAMENTO

DOCUMENTO : Informe nº 105/81
DATA : 15 Jun 81
ORIGEM : ASI/FUEL
ASSUNTO : Diretoria ao DCE/LIVRE DA FUEL
REF. : _____
ANEXO : _____

DESPACHOS

A S.F.A. para pesqui-
san e anotar. (B. 22).

ST - 30/06/81

[Signature]

PROVIDÊNCIAS

PASTA FUEL
ANOTADO EM 16/07/81
[Signature]



CONFIDENCIAL



INFORME nº 192/81 - ASI/FUEL

DATA: 15.10.81

ASSUNTO: II SEMANA VERIFICADA DO CALOURO - UEM

ORIGEM: Asi/Fuel

AVALIAÇÃO: B.2

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: -

ANEXO: Cópia xerox de entrevista -

Assessoria de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
11881/81
TA 201.101/81

1.

Em complemento ao infor de referência, foi realizado em Maringá, no período de 1 a 5 de setembro do corrente ano a II SEMANA UNIFICADA DO CALOURO da UNIVERSIDADE ESTADUAL / DE MARINGÁ.

O evento foi promovido pelo Diretório Central dos Estudantes da UEM e contou com a participação dos seguintes conferencistas:

- Neumar Adélio de Godoy - Reitor da UEM
- Nadir Ap. Cancian - Presidente da ADUEM
- Carlos Rogério da Rocha - Presidente do DCE/UEM
- Elias Boaventura - Reitor da Universidade Metodista de Piracicaba/SP
- Oswaldo Maciel - Presidente da ANDES
- Hélio Moacyr de Souza Duque - Deputado Federal PMDB/PR
- Heitor Furtado - Deputado Federal PMDB/PR
- Alvaro Fernandes Dias - Deputado Federal PMDB/PR

1.1.

A Semana Unificada realizou-se no anfiteatro do DACESE, no Campus da UEM.

No dia 01.09.81 foi realizada uma mesa redonda, que contou com a participação de Neumar Adélio de Godoy, Nadir Ap. Cancian, Carlos Rogério da Rocha e de Elias Boaventura, na qual se debateu a "Estrutura de Poder e Luta pela Democratização da Universidade Brasileira", ocasião em que teve destacada atuação o Reitor Elias Boaventura da Universidade Metodista de Piracicaba/SP, abordando principalmente o modelo educacional vigente, que segundo ele está a reboque do Projeto Econômico implantado no país e que não se encontra de acordo com as reais necessidades do Brasil, dizendo ser preciso repensar de maneira profunda o Ensino Brasileiro e que a Universidade deve tornar-se mais aberta, para se adaptar a uma nova realidade política determinada pelo Projeto de Liberalização do Governo Figueiredo. Deu ênfase ainda aos resquícios que existem nas

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.089/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

"segue"

DE 1041 127

D. Hoje

A S.F.A. para arquivar.

51-20/90/89

A handwritten signature, possibly "Jesse", enclosed in an oval and crossed with a diagonal line.

CONFIDENCIAL



Continuação do Infe nº 192/81 - ASI/FUEL

Universidades do extinto Decreto 477, defendeu a legalização e reconhecimento por parte do Ministério de Educação e Cultura, da União Nacional dos Estudantes.

Ao final falou sobre as ameaças que recebeu de organizações extremistas como a Falange Pátria Nova e Comando de Caça aos Comunistas, por ter permitido e dado apoio para a realização do Congresso da UNE, no Campus da UNIMEP, no ano passado.

1.2

No dia 02 o Professor Oswaldo Maciel, presidente da Associação Nacional dos Docentes no Ensino Superior, fez uma conferência abordando o tema "A Política Educacional do MEC", tendo destacado as graves distorções que vem contribuindo para a qualidade do ensino no país.

Na oportunidade conclamou estudantes e professores para que apoiassem a paralização nacional decretada pela ANDES, prevista para o dia 23 de setembro próximo, para forçar ao máximo a luta pela Redemocratização da Universidade Brasileira.

Ao final falou sobre a luta da ANDES no sentido de obter reajuste salarial semestral de acordo com a Lei 6708.

1.3

No dia 3 foi realizada uma mesa redonda com os Deputados Federais pelo PMDB/PR, Hélio Moacyr de Souza Duque, Alvaro Fernandes Dias e Heitor Furtado, os quais fizeram explanações sobre a situação brasileira no campo político, como no campo econômico, realçando que no campo político o projeto de liberalização do regime, apesar dos problemas causados por uma série de atos terroristas de direita, conseguiu evoluir em virtude da pressão popular, do que pela iniciativa espontânea do Governo.

Com relação ao campo econômico criticaram e condenaram o modelo econômico seguido pelo governo e que aumenta cada vez mais a concentração de renda e o desemprego causado pela recessão econômica, problemas que agravam e aumentam gradativamente as tensões sociais.

1.4

A Semana do Calouro foi encerrada no dia 4 com show cultural realizado pelo Grupo Outono de Maringá.

Deixaram de comparecer, conforme programação anterior, Aldo Rebelo, Luiz Inácio da Silva e Carlos Rischbieter.

Segue anexo, cópia xerox de entrevista do Reitor Elias Boaventura, concedida a sucursal do Jornal "O Estado do Paraná" e publicada na edição de 15.09.81.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

PT 104A-127

Reitor de Piracicaba defende a democratização da Universidade

MARINGÁ (Da sucursal) — "A Universidade brasileira não pode continuar sendo um aparelho ideológico do Estado, um mero laboratório sem autonomia, onde o Governo realiza suas experiências a bel-prazer, perigosamente. Não pode, enfim, ser mero reboque dos fatos econômicos e sociais da Nação, reproduzindo a ideologia e a vontade das classes dominantes. A Universidade atual foi estruturada para qualificar simplesmente mão-de-obra para empresas, inclusive multinacionais".

A afirmação, feita ontem em Maringá, é do reitor da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), Elias Boaventura, ao proferir palestra sobre o tema "Estrutura de poder e democratização da Universidade brasileira". Ele esteve na cidade a convite do Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Sócio-Econômicos (DACESE), entidade que promove a "2ª Semana de Recepção ao Calouro".

"NÃO ATRAPALHA"

Considerado um reitor liberal pela forma com que vem administrando a Unimep, o professor Boaventura, ao falar sobre a figura do reitor brasileiro, disse que a conduta mais aconselhável para um dirigente de instituição de ensino superior, é "não atrapalhar, principalmente as manifestações estudantis". Segundo ele, somente a ausência de atitudes opressoras e repressoras poderá livrar o País do impasse sócio-

político-econômico vivido atualmente.

"Podemos certas vezes até mesmo perder o controle de determinada situação, mas isto se faz necessário, já que buscamos uma verdadeira Universidade democrática" —acrescentou. Ele destacou que não é a partir do reitor que a tão almejada transformação universitária deve ser conduzida, mas sim através do conjunto de alunos e professores, implantando na instituição um amplo fórum de debates.

Boaventura defende que, através das discussões livres e democráticas, transfere-se o centro nevrálgico da instituição das salas de aula aos diretórios acadêmicos e "campi" universitários. "Deve haver, sobretudo — disse — um comprometimento da comunidade acadêmica com a comunidade de forma geral para que, inclusive, o acadêmico devidamente formado possa depois melhor operar na sociedade e não simplesmente engrossar as fileiras dos sem trabalho".

O reitor da Unimep, ao ser indagado sobre sua posição em relação à União Nacional dos Estudantes (UNE), respondeu que essa entidade "é a única e legítima representação dos estudantes universitários, que eu não apenas reconheço com a incentivo. E os estudantes são testemunhas desse comportamento". Ele acha que o Governo brasileiro não tem nenhuma razão para continuar negando reconhecimento à UNE.

Buscar ficha do Reitor Elias Boaventura no sistema de repressão



110

INFORME nº 146/81 - ASI/FUEL

DATA: 10.08.81
ASSUNTO: SIMPÓSIO JURÍDICO NA FUEL
ORIGEM: Asi/Fuel
AVALIAÇÃO: B.2
DIFUSÃO ANTERIOR: -
DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - - DSI/SSP/PR -
REFERENCIA: -
ANEXO: -

CONFIDENCIAL

1.

O Centro Acadêmico Livre do Curso de Direito da FUEL, com apoio do DCE/LIVRE, União Paranaense de Estudantes e do Comitê Londrinense pela Defesa dos Direitos dos Povos e pela Assembléia Nacional Constituinte, pretende realizar no período de 26 a 29 de agosto do corrente ano, um Simpósio Jurídico, que deverá contar com a participação dos seguintes conferencistas:

- Hélio Pereira Bicudo - ex-procurador jurídico de São Paulo e Professor Universitário;
- Rene Ariel Dotti - Advogado e Professor Universitário em Curitiba/PR.;
- Edésio Franco Passos - Advogado, militante do PT em Curitiba /Pr., (Esquerdista)
- Sérgio Ferraz - Procurador Geral do Estado do Rio de Janeiro - (Esquerdista) e Chefe de Gabinete da Presidência da OAB.

1.1

O evento está sendo coordenado pelos estudantes:

- Alberto de Paula Machado - ex-presidente do DCE/LIVRE da FUEL
- Olga Machado Kaiser - militante do ME
- Reginaldo Melhado - militante do ME

1.2

Dados de qualificação e registro de antecedentes:

NOME: ALBERTO DE PAULA MACHADO
FILIAÇÃO: Dnis de Paula Machado
Celina Aparecida Machado
DATA E LOCAL DE NASC.: 15.02.61 - Curitiba -Pr.
C. IDENTIDADE: 1.479.275 - PR
PROFISSÃO: Estudante de Direito
CONOTAÇÃO POLÍTICA: Esquerdista

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
Nº 895/81
DATA 14/08/81

CONFIDENCIAL "segue"

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 73.329/71. (U.S.A.B.)

PT 1041-127

I - À Seção de Informações para
difusão ao CI/SESP.

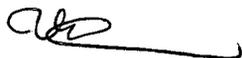
II - À S.F.A. para anotar e arqui-
var. (B. 12)

SI-19/08/81

~~SI-19/08/81~~

Fato WFE nº 318181 ao
CI/SESP/PR.

Em 21/08/81



PASTA FUEL

ANOTADO - 23/09/81.



CONFIDENCIAL

02 -

Continuação do Infe nº 146/81 -ASI/FUEL



ESTADO CIVIL: solteiro

ENDEREÇO: Rua Mangaba, s/n - Jardim Panorama - Londrina

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Ativo no ME;
- Pertenceu ao Grupo Estudantil Poeira;
- Ex-Presidente do DCE/LIVRE da FUEL, gestão 80/81
- É simpatizante do PMDB, está ligado ao Movimento Jovem daquele partido;
- Tem participado ativamente de todas as atividades contestatórias contra o governo, promovidas em Londrina.

NOME: Olga Machado Kaiser

Filiação: Arminio Archimedes Pedro Gonçalves Kaiser

Maria Jovita Rebello Machado Kaiser

DATA E LOCAL DE NASC.: 21.09.60 - São Paulo/SP

ENDEREÇO: Rua Claudio Manoel da Costa, 43 - Londrina

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Tendência Esquerdista

PROFISSÃO: Aluno do Curso de Direito da FUEL

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Elemento ativo no ME, pertenceu ao Grupo Estudantil Poeira;
- Atualmente milita na Tendência Estudantil Viração (ligada ao PC do B);
- Participou do Congresso de Reconstrução da UNE, realizado em Salvador em 1979;
- Participou do Congresso de Reconstrução da UPE, realizado em Londrina em 1980;
- Tem participado ativamente de todas as movimentações contestatórias ocorridas em Londrina;
- É militante do Comitê Londrinense pela Defesa dos Direitos dos Povos de pela Assembléia Nacional Constituinte.

NOME: REGINALDO MELHADO

FILIAÇÃO: Epifanio Melhado Alba;

Tereza Luiz Bett Alba

DATA E LOCAL DE NASC.: 07.08.61 - Cianorte/PR

ESTADO CIVIL: solteiro

PROFISSÃO: Estudante de Direito da FUEL

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Não avaliada

ENDEREÇO: R. Presidente Vargas, 5503 - Centro - Umuarama/PR.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Militante do ME, ligado ao C.A. Livre de Direito da FUEL, tem participado de atividades contestatórias ao governo, promovidas em Londrina.

CONFIDENCIAL

PT 104A-127

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção da sigla.
Ata de Conselho de Administração aprovado pelo Decreto 13.333/74 (C.S.A.B.)



INFORME nº 173/81 - ASI/FUEL

DATA: 17.09.81

ASSUNTO: JOSÉ ANTONIO TADEU FELISMINO e outros

ORIGEM: Asi/Fuel

AVALIAÇÃO: A.1

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: ACT/SNI - DSI/SSP/PR

REFERENCIA: Infe nº 148/81 - ASI/FUEL de 10.08.81

ANEXO: -



CONFIDENCIAL

1.

Em complemento ao infe de referência, esta ASI informa o número dos passaportes obtidos pelos jornalistas:

Passaporte Felismino e Marcelo Oikawa

- Marcelo Eiji Oikawa - CA 944.115
- Jacira de Oliveira Venâncio - CA 944.128
- José Antonio Tadeu Felismino - CA 944.111
- Luzia Tiemi Oikawa - CA 944.114

1.1

Até a presente data os nominados não se ausentaram do país, conforme o previsto no infe de referência.

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
 PROTOCOLO
 Nº 10951/81
 DATA 24/09/81

Este documento é de caráter confidencial e deve ser guardado em local seguro. Não deve ser divulgado sem a devida autorização. O presente documento foi aprovado pelo Decreto 78.000/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

R. Hoje

I - A seção de Infº para difu-
são ao CI/SESP.

II - A S.F.A. para anotar e ar-
quivar. (B.20)

51-24/09/81

~~_____~~

Feito infº. n.º 370/81 ao CI/SESP/PR, em
complemento ao novo infº. n.º 324/81 -

S. Infº. 24/SET/81

Albino

PASTA: F U E L

Anotado: 24/SETEMBRO/81

Albino



INFORME nº 148/81 - ASI/FUEL

DATA: 10.08.81

ASSUNTO: JOSÉ ANTONIO TADEU FELISMINO e outros

ORIGEM: Asi/Fuel

CONFIDENCIAL

AVALIAÇÃO: B.2

Felismino

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: ACT/SNI - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: -

ANEXO: -

1.

O nominado Jornalista e ex-presidente do DCE da Universidade Estadual de Londrina/Pr., juntamente com os Jornalistas Marcelo Eiji Oikawa, Jacira de Oliveira Venâncio e Luzia Tiemi Oikawa, todos de Londrina, solicitaram e obtiveram passaportes junto a Divisão da Polícia Federal no Paraná.

1.1

Segundo informes obtidos e ainda não checados com outros Órgãos de Segurança e Informações, os nominados pretendem seguir viagem para o Peru, onde participarão de um Encontro Latino Americano do PC, em seguida deverão visitar Cuba.

1.2

DADOS DE QUALIFICAÇÃO E REGISTRO DE ANTE

CEDENTES:

NOME: JACIRA DE OLIVEIRA VENANCIO

FILIACÃO: Pedro Vanancio

Jupira de Oliveira Venancio

DATA E LOCAL DE NASC.: 23.01.51 - Londrina - Pr.

ESTADO CIVIL: solteira

PROFISSÃO: Jornalista

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Esquerdista

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Concorreu ao cargo de Tesoureira da APLP, pela Chapa União em 06.05.79 na cidade de Maringá, sendo eleita a chapa corrente;
- Participou ao Ato Público de Protesto contra Atos de Terrorismos Praticados no País e Manifestação de Apoio a favor da Imprensa Alternativa em 03.09.80 no Teatro do CESULON - Londrina;
- Participou de duas reuniões promovidas por integrantes do MNU - Nacional em Londrina, com objetivo da criação do núcleo local do MNU, ocorridas nos dias 14 a 15 de setembro de 1980. MNU (Movimento Negro Unificado

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
 Nº 897 / 81
 DATA 14/08/81

Toda pessoa que tratar conhecimento de assunto deste caráter é responsável pela manutenção do sigilo
 Art. 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto 70.630/71 (R.S.A.S.)

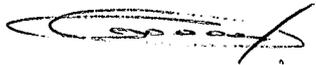
PT 1041-127

CONFIDENCIAL

I - A Secção de Inf: para difu-
são ao CI/SESP.

II - A S.F.A. para anotar e ar-
quivar. (B.20)

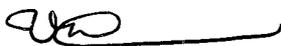
SI-17/08/81



Fato. INFE n.º 324181 ao

Director do CI/SESP/PR

Em 25/08/81



PASTA: A S I / F U E L

Anotado: 09/SETEMBRO/81.



CONFIDENCIAL

Continuação do Infe nº 148/81 - ASI/FUEL

- Participou ativamente do Ato Público de Protesto realizado no dia 12.09.80 na concha acústica de Londrina, promovido pela UNE, DCE/LIVRE da FUEL, em promoção conjunta com a APLP e Sindicato dos Professores de Londrina, contra a falta de verbas para o MEC, Ensino Pago e Governo Estadual.
- Membro do Conselho de Direção do Jornal Movimento;
- Militante do PC do B (Ala J. Amazonas).

NOME: MARCELO EIJI OIKAWA

FILIAÇÃO: Masato Oikawa
Haruca Oikawa

DATA E LOCAL DE NASC.: 03.09.51 - São Paulo/SP

C. IDENTIDADE: 808.217 - PR

PROFISSÃO: Jornalista

ENDEREÇO: Rua Bauru, 566 - Parque Alvorada - Londrina

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Esquerdista

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Atuante no ME, foi um dos líderes do Grupo Estudantil Poeira
- Foi membro da Cooperativa de Jornalistas do Paraná;
- Atua no Comitê Londrinense pela Anistia e Direitos Humanos
- Atua na Associação Paranaense de Proteção e Melhoria do Meio Ambiente.
- O nominado é correspondente do Jornal do Brasil
- É simpatizante do PCB;
- É ligado ao ex-líder estudantil da FUEL, Roldão de Oliveira Arruda, atualmente membro do Conselho de Direção do Jornal Movimento;
- Quando se dirigia para Belo Horizonte/MG, para participar do III ENCONTRO NACIONAL DE ENTIDADES ESTUDANTIS, em 1977, foi preso juntamente com Marco Antonio Fabiani e Márcia Isabel Fujisawa.



Toda pe-soc (D) deve conter conhecimento do assunto para ser responsável pelo laudo. O laudo deve ser aprovado pelo Decreto 28.600/77 (R.S.A.S.)

NOME: LUZIA TIEMI OIKAWA

FILIAÇÃO: Masato Oikawa
Haruca Oikawa

DATA E LOCAL DE NASC.: 24.02.53 - São Paulo/SP

C. IDENTIDADE: 976.871 - PR

PROFISSÃO: Socióloga e Jornalista

ESTADO CIVIL: solteira

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Esquerdista

ENDEREÇO: Rua Farrapos, 122 - Jardim Canadá - Ldn/Pr.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

PT 1041-127

CONFIDENCIAL

"segue"

CONFIDENCIAL

- Foi militante ativa no Movimento Estudantil, tendo exercido os seguintes cargos: Secretária do D.A. Setorial do CCH/FUEL; Membro do Departamento de Imprensa-Cultural do DCE/FUEL, responsável pela edição do Jornal Estudantil Poeira; Presidente do D.A. Setorial do CCH/FUEL;
- Integrante do Grupo Estudantil Poeira;
- Participou do I Encontro de Jornalismo em Londrina, no período de 18 a 20 de março de 1977.
- Participou da IV SESAC, promovida pelo DCE/FUEL, no período de 04 a 09 de abril de 1977;
- Quando estudante na FUEL participava ativamente de todas as reuniões estudantis promovidas pelo DCE/FUEL, bem como de atos públicos e passeatas, realizados em Londrina.
- Participou de reuniões estudantis realizadas para a reconstrução da UNE;
- A nominada tentou ingressar como docente no Curso de Ciências Sociais da FUEL, não obtendo êxito em sua pretensão em virtude de seus antecedentes no movimento estudantil;
- A nominada é irmã de Marcelo Eiji Oikawa, elemento esquerdista ex-integrante do Grupo Estudantil Poeira, indiciado na Lei de Segurança Nacional por sua participação no III ENCONTRO NACIONAL DE ENTIDADES ESTUDANTIS, realizado em Belo Horizonte em junho de 1977.
- É militante da Associação dos Professores Licenciados do Paraná;
- Milita na Frente Democrática da Mulher Londrinense;
- Participa de reuniões promovidas pela Secretaria Regional da SBPC em Londrina;
- Faz parte da equipe de colaboradores do Jornal ALternativo "Fala Paraná";
- É Presidente do CEPEP (Centro de Estudos e Pesquisas do Paraná), entidade ligada ao PC do B, que promoveu em fevereiro de 1981, um Curso de Capacitação Política em Londrina, com a participação dos ex-guerrilheiros do Araguaia José Genuino Neto e Wladimir Pomar. Guerrilheiros do Araguaia
- É simpatizante do PC do B (ala Wladimir Pomar)

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção e sigilo.

Este documento foi aprovado pelo Decreto 11.211/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL



PT 1041-127

Continuação do Infe nº 148/81 - ASI/FUEL

CONFIDENCIAL

NOME: JOSÉ ANTONIO TADEU FELISMINO

Felismino

FILIAÇÃO: Antônio Felismino

Helena Peroni Felismino

DATA E LOCAL DE NASC.: 28.02.55 - Londrina - Pr.

C. IDENTIDADE: 1.006.068 - PR.

ESTADO CIVIL: solteiro

PROFISSÃO: Jornalista

ENDEREÇO: Rua Cambará, 750 - Londrina - Pr.

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Esquerdista



PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Ex- Presidente do DCE/FUEL;
- Ex- Líder do Grupo Estudantil Poeira;
- Membro do Coop-Jornal do Paraná;
- Atuante no Comitê Londrinense pela Anistia e Direitos Humanos
- Membro do Diretório Municipal do PMDB de Londrina;
- Atua no Movimento Jovem do PMDB
- Ligado ao estudante Fábio Caldas de Mesquita, militante do PC do B
- Atua na Associação Paranaense de Proteção e Melhoria do Meio Ambiente;

Ligado ao Comitê de Defesa da Amazônia - Núcleo de Londrina;

- Participou de reuniões estudantis realizadas para a reorganização do DCE/LIVRE da FUEL;

Compareceu e tomou parte ativa nas comemorações do dia 1º de maio de 1980, promovida por entidades de cunho subversivos que atuam em Londrina, realizada no Salão Nobre da Biblioteca Municipal de Londrina.

Participou ativamente de um ato público de protesto contra a demolição da sede da UNE, promovida pelo DCE/LIVRE da FUEL, Centro Acadêmico Três de Agosto - CESULON e Secretaria de Saúde da UNE; no dia 12.06.81;

- Participou ao ato público de protesto, contra atos de terrorismo praticados no país e manifestação de apoio a favor da Imprensa Alternativa, promovido por 31 entidades de Londrina no dia 03.09.80
- Participou ativamente ao ato público de protesto, realizado no dia 12.09.80, na concha acústica de Londrina, promovido pela UNE, DCE/LIVRE da FUEL, em promoção conjunta com a APLP e Sindicato dos Professores de Londrina;

- Participou de 2 reuniões promovidas por integrantes do MNU (Nacional) em Londrina, com o objetivo da criação do Núcleo local do Movimento Negro Unificado.

- Participou ativamente de realização em Londrina do Congresso de Reconstrução da UPE, durante os dias 03, 04 e 05.10.80;

- É o Diretor responsável do Jornal "FALA PARANÁ", editado em Londrina, está militando no PC do B (ala Pomar)

- Está participando dos trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Estudos e Pesquisas do Paraná, recentemente criado em Londrina

Ligado indiretamente as Tendências do Movimento Jovem do P Movimento Trabalhista, contando com o apoio integral do Grupo Estudantil Poeira;

- Participou e tomou parte ativa no ato público comemorativo ao 1º de maio de 1981 em Londrina.

- Compareceu ao IV ENCONTRO DE JORNALISMO DE LONDRINA, realizado no período de 24 a 26 de abril de 1981.

CONFIDENCIAL

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do sigilo. Regulamento aprovado pelo Decreto 7466/81 (R.E.A.S.)

216



INFORME nº 170/81 - ASI/FUEL

DATA: 02.08.81

ASSUNTO: 1a. CONVENÇÃO MUNICIPAL DO SETOR JOVEM DO PMDB/LONDRINA

ORIGEM: Asi/Fuel

AVALIAÇÃO: A.1

CONFIDENCIAL

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: Infe nº 153/81 - ASI/FUEL de 12.08.81

ANEXO: -

1.

Em complemento ao Infe de referência, esta ASI informa os dados de qualificação dos militantes do Setor Jovem do PMDB em Londrina que fazem parte da diretoria do referido partido político:

- Clóvis Lemes Gonçalves;
- Anibal Vieira da Cruz;
- José Alves da Silva Filho;
- Célio Correa;
- João do Carmo Nascimento;
- Irani Garcia Rosa;
- Wander Bazo;
- Maurício Viana Pacheco.

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
 PROTOCOLO
 Nº 2020/81
 DATA 11/09/81

a)-

NOME: CLÓVIS LEMES GONÇALVES

FILIAÇÃO: Jerônimo L. Gonçalves

Iva Ferreira da Costa

DATA E LOCAL DE NASC.: 22.07.50 - São Sebastião da Amoreira/Pr.

CARTEIRA PROF. nº 50.344 - série 231a. Curitiba/Pr

RESIDÊNCIA: Rua Maranhão, 588 - Londrina - Pr.

O nominado foi em 1973 presidente do Diretório Acadêmico Três de Agosto (DATA)

Participou de ato em apoio aos jornais independentes no dia 03.09/80, realizado em Londrina;

É atualmente o representante no Conselho Departamental do CESULON sendo eleito pela chapa PERSPECTIVA em eleições realizadas no dia 06.11.80

Toda pessoa que tiver conhecimento do conteúdo deste documento é obrigada a manter em sigilo e a não divulgar para terceiros. O não cumprimento desta obrigação sujeita o infrator a punição prevista no Decreto Estadual nº 10.000/77 (Culminado).

b)

NOME: ANIBAL VIEIRA DA CRUZ

FILIAÇÃO: Antonio Pereira da Cruz Junior

Alice Vicente Vieira

DATA E LOCAL DE NASC.: 01.06.53 - São Mamede/Portugal -naturalizaçã

CONFIDENCIAL

R. Hoje

I - À Seção de Informações para
difusão ao CI/SESP.

II - À S.F.A. para anotar e
arquivar. (B. 12)

51-12/09/81

~~_____~~

Feito Infe. nº 351/81., ao
CI/SESP/PR.

S.Info. em 14/SET/81.-

Albino

PASTA FUEL.-

ANOTADO - 29/09/81

[Signature]

CONFIDENCIAL



118

Continuação do Infe nº 170/81 - ASJ/FUEL

C. IDENTIDADE: 894.786
PROFISSÃO: Publicitário
RESIDÊNCIA: Rua Guararapes, 315 - Londrina - Pr.
ESTADO CIVIL: casado

O nominado esteve envolvido na fraude do vestibular de 1975 da Fundação Universidade Estadual de Londrina.

c)

NOME: JOSÉ ALVES DA SILVA FILHO
FILIAÇÃO: José Alves da Silva
 Antonia Alves da Silva
DATA E LOCAL DE NASC.: 14.12.49
C. IDENTIDADE: 1.173.904 - SSP/PR
RESIDÊNCIA: Av. São João, 57 - Londrina - Pr.

d)

NOME: CÉLIO CORREA
FILIAÇÃO: João Correa Sobrinho
 Maria Marques de Oliveira
DATA E LOCAL DE NASC.: 04.04.49 - Londrina - Pr.
C. IDENTIDADE: 980.808 - SSP/PR
PROFISSÃO: Instrumentador Cirúrgico
RESIDÊNCIA: Av. Rio de Janeiro, 1049 - Londrina - Pr.

e)

NOME: JOÃO DO CARMO NASCIMENTO
FILIAÇÃO: José Benedito do Nascimento
 Maria Aparecida do Nascimento
DATA E LOCAL DE NASC.: 18.09.59 - Iepe/SP
TÍTULO ELEITOR: 079.893 - 41a. Zona de Londrina/Pr.
RESIDÊNCIA: Travessa Maceió, 246 - Londrina - Pr.

f)

NOME: IRANI GARCIA ROSA
FILIAÇÃO: José Garcia Rosa e Iraci Garcia Rosa
DATA E LOCAL DE NASC.: 20.07.60 - Londrina - Pr.
TÍTULO DE ELEITOR: 084.066 - 41a. zona - Londrina
ESTADO CIVIL: solteira
RESIDÊNCIA: Quadra 3 Data 26 - Conjunto Luiz de Sá - Londrina

Toda pessoa que tiver conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto 70.333/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

"segue"

PT 1041-127

CONFIDENCIAL

Continuação do Infe nº 170/81 - ASI/FUEL



577

g)

NOME: WANDER BAZZO

FILIAÇÃO: Florindo Bazzo

Alcina de Araujo Bazzo

DATA E LOCAL DE NASC.: 08.07.56 - Londrina - Pr.

C. IDENTIDADE: 7863440 - SSP/SP

RESIDÊNCIA: Rua Serra da Jurema, 232 - Londrina - telefone:
23-9494

Atuante no ME, Tendência Estudantil Viração;

Tem participado de reuniões e atos públicos, promovidos pelo DCE/
LIVRE;

Participou de manifestações estudantis ocorridas no Rio de Janeiro,
nos dias 27 e 28 de março de 1980, por ocasião do dia nacional de
protesto contra a demolição do prédio da UNE.

h)

NOME: MAURÍCIO VIANA PACHECO

FILIAÇÃO: Alcino Pacheco

Hélena Viana Pacheco

DATA E LOCAL DE NASC.: 16.08.54

C. IDENTIDADE: 1.173.904 - SSP/PR

CIC.: 063.209.109/68

RESIDÊNCIA: Rua Comandante Carlos Alberto, 155 - Londrina - Pr.

Toda pessoa que se interessar pelo assunto de que trata este documento deverá ser atendida pela mesa de atendimento do DCE/LIVRE.
Ata de encaminhamento aprovado pelo Decreto 10200/78 (DCE/LIVRE)

CONFIDENCIAL

PT 104A-127



027

INFORME nº **151/81 - ASI/FUEL**

DATA: **10.08.81**

ASSUNTO: **SERGIO FERRAZ**

ORIGEM: **Asi/Fuel**

AVALIAÇÃO: **A.1**

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: **DSI/MEC - DSI/SSP/PR -**

CULTESTIPR

REFERENCIA: -

ANEXO: -

CONFIDENCIAL

1.

O nominado **Procurador Geral do Estado do Rio de Janeiro, Professor Universitário na Guanabara, São Paulo/SP e Londrina/Pr. e Chefe de Gabinete da Presidência da OAB,** foi convidado para participar da **XIII SEMANA JURÍDICA** da Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro - Jacarezinho/PR., ocasião em que deverá proferir no dia 13.08.81 uma **palestra** abordando o tema: **"AÇÃO POPULAR"**.

1.1

O nominado atualmente tem vindo **'constantemente'** em **Londrina/Pr,** para **ministrar** aulas no **Curso de Pós-Graduação em Direito na FUEL,** por suas atividades em sala de aulas e em palestras e conferências, tem **demonstrado idéias contrárias ao regime vigente, caracterizando-se como elemento de notória linha esquerdista.**

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do sigilo
 Art. 1.º do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.092/77 (R.S.A.S.)

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
 Nº 898/81
 DATA 14/08/81

CONFIDENCIAL

PT 1041-127

I - A Seção de Inf: para difusão
~~em~~ ~~ao~~ ao CISESP.

II - Expedir FB a ASI/FUEL, solici-
tando dados de qualificação
do nominado.

III - A S.F.A. para anotar e ar-
quivar. (B.20).

SI - 19/08/81

~~CCCCC~~

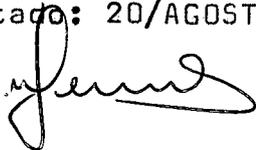
Fato. INFE. n.º 310181 ao
CISESP/PR.

Em 19/08/81



PASTA: FUEL.

Anotado: 20/AGOSTO/81.





INFORME nº 147/81 - ASI/FUEL

DATA: 10.08.81

ASSUNTO: II SEMANA UNIFICADA DO CALOURO-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ/PR.

ORIGEM: Asi/Fuel

AVALIAÇÃO: B.2

CONFIDENCIAL

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: -

ANEXO: -

1.

O DCE da Universidade Estadual de Maringá/Pr., pretende promover no período de 01 a 04 de setembro do corrente ano, a II SEMANA UNIFICADA DO CALOURO, a qual constará de palestras-debates e parte cultural - musical.

1.1

A programação prevista é a seguinte:

- Dia 01.09.81

Tema: "A POLÍTICA EDUCACIONAL DO MEC"

Debatedores:

- Aldo Rebelo - Presidente da UNE;
- Oswaldo Maciel - Presidente da ANDES;

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
Nº 896 / 81
DATA 14/08/81

- Dia 02.09.81

Tema: "ESTRUTURA DE PODER NA UNIVERSIDADE E LUTA POR SUA AUTONOMIA E DEMOCRATIZAÇÃO".

Debatedores:

- Professores da UEM;
- Representantes da Associação do Docentes da UEM

- Dia 03.09.81

Tema: "ABERTURA E CRISE ECONÔMICA"

Debatedores:

- Luiz Inácio da Silva (Lula);
- Hélio Moacyr de Souza Duque - Deputado Federal pelo PMDB/PR.
- Carlos Rischbieter - ex-ministro de Estado

- Dia 04.09.81

Show Musical

"Farrô do Calouro"

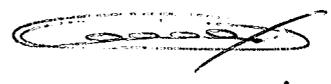
Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
 Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

PT 1041-127

A S.F.A. para arquivar.

51-27/08/81





122

PAPELETA DE ENCAMINHAMENTO

DOCUMENTO : INFORME Nº 125/81
 DATA : 08/07/81
 ORIGEM : ASI/FUEL
 ASSUNTO : CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PT- LONDRINA
 REF. : _____
 ANEXO : _____

DESPACHOS

PROVIDÊNCIAS

A S.F.A. para anotar e arquivar. (B.12)

SI - 08/07/81

PASTA FUEL
 ANOTADO ATRAVÉS
 INFE. Nº 258/SI.-
 EM 27/07/81



123

INFORME nº 125/81 - ASI/FUEL

DATA: 01.07.81

ASSUNTO: CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PT - LONDRINA

ORIGEM: Asi/Fuel

AVALIAÇÃO: A.1

CONFIDENCIAL

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: -

ANEXO: Cópia xerox de recorte de jornal -

1.

O Partido dos Trabalhadores em Londrina realizou no dia 21.06.81, nas dependências da Câmara Municipal, sua convenção para eleger o diretório municipal.

1.1

O evento teve início por volta das 9:00 horas, tendo comparecido cerca de 131 militantes filiados' no partido, concorreu apenas uma chapa, a qual foi eleita' por 126 votos tendo sido apurado 5 votos em branco.

Na mesma reunião foi votada também o Manifesto, Programa e o Estatuto do Partido, os quais foram' referendados por 128 votos favoráveis, 2 em branco e um nulo, a votação foi encerrada às 17:00 horas e contou com a presença de um observador da justiça eleitoral.

Composição da Comissão Executiva do Diretório Municipal do PT.

- ** - Bruno Piancastelli - Presidente
- ** - Vicente Salomão - Vice- Presidente
- ** - Lidia Megumi Saiki - Secretária
- Ayoub Hanna Ayoub - Tesoureiro
- Oswaldo Alves Lima - 1º Suplente
- José Antonio dos Santos - 2º Suplente

MEMBROS EFETIVOS

- ** - Alba Maria Perfeito
- ** - Esron Maria de Oliveira
- Ireni Alves Guimarães
- Justino Caetano Guimarães
- Sérgio Squarça
- ** - Elói Orchel;
- Sebastião Francisco Fernandes
- ** - Vander Rodrigues
- ** - Joaquim Borges Pinto;
- ** - Antonio Roberto Correa
- Francisco Vicente de Lima

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
 PROTOCOLO
 Nº 724 / 81
 DATA 02 / 07 / 81

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto desta documentação é responsável pela manutenção de seu sigilo
 Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL

"segue"

CONFIDENCIAL

Continuação do Infe nº 125/81 - ASI/FUEL

MEMBROS SUPLENTE:

- ** - Richard Carvalho
- ** - Benedita Marques Araujo;
- José Rodrigues Vieira
- Isaura Maria de Barros
- Isaias Ramos
- Odélio Felisberto



284

DELEGADO À CONVECÇÃO ESTADUAL

- Antonio Roberto Correa - delegado
- José Antonio dos Santos - suplente
- Vander Rodrigues - membro da Direção Regional (Estadual) Provisória.

1.2

Ao final foi explicado aos presentes o motivo da Comissão Executiva Municipal do PT em Londrina, ter somente 23 integrantes e não 24 membros a exemplo dos outros partidos, isto ocorre em virtude do PT, não possuir representação na Câmara Municipal, pois a legislação estabelece que um dos membros efetivos do diretório, deve ser o líder do partido na Câmara dos Vereadores.

1.3

Após o término dos trabalhos da Convenção, foi realizada ainda nas dependências da Câmara dos Vereadores uma pequena manifestação, que contou com a presença aproximada de 50 militantes do partido.

Inicialmente usou da palavra o presidente eleito **Médico** Bruno Piancastelli Filho, o qual afirmou que o PT é viável, porque o trabalhador é viável, disse também que o saldo de hoje é o crescimento político do PT, o qual já vem se impondo como partido político, sobre a convenção afirmou que é necessário destacar dois aspectos distintos: O primeiro é o formal, em termos de desafio (da lei, inclusive) que colocava em Londrina, no Paraná e no Brasil a questão da inviabilidade. E o PT deveria corresponder no mesmo nível, ou seja, se legalizar no campo formal também".

Ele ressalta o fato de as filiações serem uma exigência legal, tornando político o segundo aspecto: "O PT não poderia cumprir o seu trabalho de filiar se os trabalhadores não estivessem sensíveis à mensagem de nosso partido. E isso não é uma vitória da lei, é uma prova da capacidade dos trabalhadores responderem à exigência da lei, de se organizarem".

Ao final relembrou o início do PT em Londrina, a partir dos três embriões de núcleo que existiam, falou de sua "satis

"segue"

CONFIDENCIAL

PT 1041-127

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.099/77 (R.S.A.S.)

CONFIDENCIAL



Continuação do Ofício nº 125/81 - ASI/FUEL

fação em ver tamanho crescimento e nesta hora, o partido legaliza do, com quase 800 filiados".

Em seguida falou Treni Alves Guimarães (membro efetivo da Comissão Executiva Municipal), moradora da **favela** da Caixa Econômica, a qual destacou a importância do trabalho do PT em seu bairro e na construção da Associação Nossa Senhora da Paz, dos moradores daquela favela.

A seguir falou o militante Vicente Salomão (Vice-Presidente da Comissão Executiva Municipal) e presidente da Associação dos Vigilantes de Londrina, o qual deu ênfase ao trabalho dos municípios vizinhos, visando a legalização do PT no Paraná.

Ao final falou o **Professor** Vander Rodrigues (Membro efetivo da Comissão Executiva Municipal e membro da Direção Regional -Estadual- Provisória do PT) e membro ativo da diretoria do Sindicato dos Professores de Londrina, o qual disse que "É um absurdo que aqueles que geram riquezas só tenham como retorno a miséria. Precisamos intensificar o trabalho junto aos camponeses e na periferia, para juntos derrotarmos o regime militar, culpado deste estado de coisas".

1.4

A convenção do PT acima referida, não obteve o sucesso pretendido pelo presidente da Comissão Executiva Municipal Bruno Piancastelli Filho, pois o referido partido conta em Londrina com 768 militantes, dos quais apenas 131 compareceram para votar e desse número 23 eram candidatos, restando apenas 108 militantes que compareceram voluntariamente o que representa aproximadamente 15% dos filiados no PT de Londrina e no final dos trabalhos participaram da manifestação cerca de 50 militantes entre os quais se encontravam os 23 membros da Executiva Municipal.

1.5

Atualmente o PT tem dirigido sua atuação junto aos trabalhos de movimentos de Bairros (Associações de Bairros), Movimento contra a carestia e trabalho de base junto aos estudantes de nível secundário, tendo criado inclusive um departamento de jovens (Movimento Jovem do PT) o qual recebe orientação do Movimento Jovem do PT em São Paulo, através da União Metropolitana de Estudantes Secundários de São Paulo que se encontra dirigida por elementos ligados a OSI e CS, através do PT.

Pretendem os militantes do Movimento Jovem do PT em Londrina, reconstruir a antiga União Londrinense de Estudantes Secundários, com o nome de União Municipal de Estudantes Se

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo
Art. 15 do Regulamento aprovado pelo Decreto 1006/77 (G.S.A.S.)

PT 1041-127

CONFIDENCIAL

"segue"

Continuação do Infe nº 125/81 -- ASI/FUEL

cundários de Londrina "UMES".

1.6

Os membros assinalados por asteriscos, citados no item 1.1 do presente infe (Comissão Executiva Municipal), possuem registros de antecedentes nesta ASI.

CONFIDENCIAL

1981

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Atende ao Regulamento aprovado pelo Decreto 79359/77 (R.S.A.S.)



CONFIDENCIAL



Compareceram 131 filiados, para votar, elegendo a chapa única

“PT mostra que é viável”

O Partido dos Trabalhadores, de Londrina, realizou domingo sua convenção municipal para eleição do Diretório, nas dependências da Câmara. Compareceram 131 filiados para votar, elegendo a chapa única por 126 votos, mais 5 votos em branco. O manifesto, o programa e o estatuto do partido foram referendados por 128 votos favoráveis, além de 2 em branco e um nulo. Seguindo as determinações legais, a votação esteve aberta das 9 às 17 horas, com a presença de um observador da Justiça Eleitoral.

Logo após o encerramento foi eleita a Comissão Executiva: Bruno Piancastelli Filho, presidente; Vicente Salomão, vice; Lidia Megumi Saiki, secretária e Ayoub Hanna Ayoub, tesoureiro. Como primeiro suplente ficou Osvaldo Alves de Lima, e o segundo José Antonio dos Santos. Os demais membros efetivos são: Alba Maria Perfeito, Esron Maria de Oliveira, Ireni Alves Guimarães, Justino Caetano Guimarães, Sérgio Squarça, Elói Orchel, Sebastião Francisco Fernandes, Vander Rodrigues, Joaquim Borges Pinto, Antônio Roberto Correa e Francisco Vicente de Lima. Os suplentes são: Richard Carvalho, Benedita Marques Araújo, José Rodrigues Vieira, Isaura Maria de Barros, Isaias Ramos e Odélio Felisberto. Antonio Roberto Correa é o delegado à Convenção Estadual e José Antonio dos Santos seu suplente.

LEGALIZADO

“O PT mostrou que é viável, porque o trabalhador é viável”. Com estas palavras, o presidente eleito, Bruno Piancastelli, respondeu à pergunta sobre o saldo desta convenção. “Mais ainda — continuou — o saldo de hoje é o crescimento político do PT. E também no sentido de aceitação pelos outros partidos: já de uns tempos para cá ele passou a se impor no cenário político”.

Com certeza o presidente se refere às declarações de dirigentes de outras agremiações, principalmente com relação às propostas de fusão, categoricamente rechaçadas pelo presidente nacional do PT, Luis Inácio da Silva, o Lula.

Assim, da mesma forma, Piancastelli coloca o significado da convenção: “Na realidade são dois aspectos distintos. O primeiro é o formal, em termos de desafio (da lei, inclusive) que colocava em Londrina, no Paraná e no Brasil a questão da inviabilidade. E o PT deveria corresponder no mesmo nível, ou seja, se legalizar no campo formal também”.

Ele ressalta o fato de as filiações serem uma exigência legal, tornando político o segundo aspecto: “O PT não poderia cumprir o seu trabalho de filiar se os trabalhadores não estivessem sensíveis à mensagem de nosso partido. E isso não é uma vitória da lei, é uma prova da capacidade dos trabalhadores responderem à exigência da lei, de se organizarem”.

O CRESCIMENTO

Terminando os trabalhos, logo após o anúncio dos resultados, foi realizada uma manifestação, com cerca de 50 pessoas. O primeiro orador foi Bruno Piancastelli, ainda como presidente da Comissão Executiva Provisória, que encerrava seu mandato. Depois de relembrar o início do PT em Londrina, a partir dos três embriões de núcleo que existiam, falou de sua “satisfação em ver tamanho crescimento e, nesta hora, o partido legalizado, com quase 800 filiados”.

Em seguida, Ireni Alves Guimarães — moradora da favela da Caixa Econômica — falou da importância do trabalho do PT em seu bairro e na construção da Associação Nossa Senhora da Paz, dos moradores daquela favela.

Vicente Salomão, da Associação dos Vigilantes e também vice-presidente eleito do Diretório, deu ênfase ao trabalho nos municípios vizinhos, visando a legalização do PT no Paraná. Depois de alguns oradores, falou Vander Rodrigues, membro de Direção Regional (estadual) Provisória: “É um absurdo que aqueles que geram riquezas só tenham como retorno a miséria. Precisamos intensificar o trabalho junto aos camponeses e na periferia, para juntos derrotarmos o regime militar, culpado deste estado de coisas”.

Ao final, foram aclamados os nomes para compor a Comissão Executiva Municipal.

JORNAL: FOLHA DE LONDRINA
DATA: 23/06/81

PT 1041-127

127

PT elege seu diretório

O Partido dos Trabalhadores (PT) realiza domingo, em Londrina, convenção municipal para eleger os 23 membros de seu diretório. A convenção será realizada no plenário da Câmara Municipal, com início a partir das 9 horas. No mesmo dia, em outros 21 Estados, o PT estará fazendo convenções em centenas de municípios.

No caso do Paraná, as convenções acontecerão em 31 cidades. No mês de julho, o PT realizará convenções extraordinárias para completar a formação de seus diretórios no Estado que — conforme a lei — devem ser em número de 59. Em Curitiba, no mês de agosto, o PT fará sua convenção estadual. Em setembro, na Semana da Pátria, sua convenção nacional.

SÓ 23 NOMES

A convenção do PT em Londrina não poderá eleger um diretório com 24 membros, a exemplo dos outros partidos, pois não possui representação na Câmara Municipal. A legisla-

ção estabelece que um dos membros efetivos do diretório deve ser o líder do partido na Câmara de Vereadores.

Dessa maneira, os membros do PT poderão votar apenas em 23 nomes. Após a escolha do diretório, será eleita a sua direção executiva. A única chapa que será apresentada na convenção de domingo, em Londrina, traz a seguinte composição:

EFETIVOS — Lidia Megumi Saiki, Vicente Salomão, Alba Maria Perfeito, Esron Maria de Oliveira, Joaquim Borges Pinto, Antonio Roberto Correa, Osvaldo Alves de Lima, José Antonio dos Santos, Bruno Piancastelli, Vander Rodrigues, Ireni Alves Guimarães, Justino Caetano Guimarães, Sergio Squarça, Elói Orschell, Sebastião Francisco Fernandes, Francisco Vicente de Lima e Ayoub Hanna Ayoub.

SUPLENTES — José Rodrigues Vieira, Izaura Maria de Barros, Izaias Ramos, Odílio Felisberto, Benedita Marques Araújo e Richard Carvalho.

DATA : 12/06/81

PT faz convenção

A Comissão Provisória do PT - Partido dos Trabalhadores - de Londrina realiza, dia 21, a sua convenção municipal para converter-se em Diretório, de acordo com a lei. No mesmo dia, serão eleitos os 23 membros da direção do Diretório.

Ainda não está definido o local da convenção, porém espera-se a presença maciça dos 768 filiados ao partido em Londrina. O PT ainda não está estruturado em 20 por cento dos municípios do Paraná, como determina a lei - por essa razão ainda não pode constituir o seu Diretório Regional.

Mas também no dia 21, estarão se realizando convenções municipais nos 35 municípios onde o partido já se organizou. Em Londrina, o partido dedica-se à tarefa de instalar núcleos em vários bairros e prepara-se para disputar as eleições do ano que vem. O PT cogita disputar em todos os níveis, embora no momento seus militantes não queiram arriscar maiores palpites sobre o comportamento do PT em 82.



130

PAPELETA DE ENCAMINHAMENTO

DOCUMENTO : INFORME Nº 120/81
 DATA : 08/07/81
 ORIGEM : ASI/FUEL
 ASSUNTO : ELOY ORCHEL
 REF. : _____
 ANEXO : _____

DESPACHOS

PROVIDÊNCIAS

A S.F.A. para anotar e arquivar. (B. 12)

ST-08/07/81

[Signature]

PASTA - FUEL
 ANOTADO - 17/07/81

[Signature]



CONFIDENCIAL



INFORME nº 120/81 - ASI/FUEL

DATA: 26.06.81

ASSUNTO: ELOY ORCHEL

ORIGEM: Asi/fuel

AVALIAÇÃO: B.2

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: .

ANEXO: .

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
Nº 422/81
DATA 08/07/81

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do seu sigilo
Art. 12 do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 3089/7 (R.S.A.A.)

1.

O nominado estudante secundarista, na Escola Polivalente de Ensino do 1º Grau, do Jardim Santa Rita e membro do Movimento Jovem do Partido do Trabalhador e da Comissão Pró-UMES-LD (União Municipal dos Estudantes Secundaristas de Londrina) vide inf de referência, participou da distribuição do Jornal Alternativo "O Povão" órgão de divulgação do PT, editado em Recife, realizada no dia 08.06.81, nas dependências do colégio acima referido.

1.1

Em sua companhia encontravam-se outros militantes do Movimento Jovem do PT, ligados a Comissão Pró UMES/LD, entre eles:
Esron Maria de Oliveira;
José Maria de Oliveira Filho.

1.2

Ao ser pilhado em flagrante pela direção do estabelecimento, pois distribuía o jornal sem nenhuma autorização, o estudante Eloy Orchel retirou-se da Escola, dirigindo-se juntamente com seus companheiros para a residência do Professor Vander Rodrigues, também militante do PT e um dos orientadores do movimento jovem do PT, recentemente criado em Londrina

2.

Dados de Qualificação e registro de antecedentes:

NOME: ELOY ORCHEL

FILIAÇÃO: Cacilda Pordinoshi Orchel e Tadeu Orchel

DATA E LOCAL DE NASC.: 01.12.62 - Faxinal/Pr.

ENDEREÇO: Rua Caetano Otranto, 438 - Shangri-lá Zona B - Londrina/Pr.

PROFISSÃO: Estudante Secundarista

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Tendência Esquerdista

CONFIDENCIAL

"segue"

PT 1041-127

CONFIDENCIAL

Continuação do Infe nº 26.06.81

REGISTRO DE ANTECEDENTES:

- Líder estudantil na Escola Polivalente de Ensino do 1º Grau, Jardim Santa Rita - Ldn.
- Um dos líderes do movimento de boicote, contra o pagamento da taxa comunitária, cobrada pela Secretaria de Educação aos alunos das escolas públicas do Paraná de 1º e 2º graus.
- Militante do Movimento Jovem do Partido do Trabalhador-Núcleo de Londrina;
- Membro da Comissão Pró-UMES -Londrina;
- Divulgador do Jornal "O Povão";
- Membro Efetivo do Diretório do Partido dos Trabalhadores em Londrina;

Toda pessoa que tomar conhecimento do conteúdo deste documento é responsável pela manutenção de sua sigilo
Art. 1º da Resolução aprovada pelo Decreto 1033



CONFIDENCIAL



INFORME nº 054/81 - ASI/FUEL

DATA: 30.04.81

ASSUNTO: XIII CONGRESSO NACIONAL DE MÉDICOS RESIDENTES

ORIGEM: Asi/Fuel

AVALIAÇÃO: A.1

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: Info nº 097/78 - ASI/FUEL de 16.08.78

ANEXO: -

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
Nº 4681/81
DATA 07/05/81

Correção de informação quase 3 anos depois? Buscar informação dos homônimos e ver se e quem foi preso, tortura, processado, etc por conta da informação errada.

1.

Em retificação do info de referência, esta ASI es clarece o seguinte:

No item 2.1 do info nº 097/78 - ASI/FUEL de 16.08.78 o Médico Residente AUGUSTO CESAR DE FARIAS COSTA foi confundido com o elemento Augusto Cesar Faria Costa, citado no mesmo info como militante do PCBR.

1.1

Dados de qualificação de atividades:

NOME: AUGUSTO CESAR DE FARIAS COSTA

FILIAÇÃO: Geraldo de Magela Costa

Carmem de Farias Costa

DATA E LOCAL DE NASC.: 30.09.52 - Recife/PE

R. GERAL: 535.883 - SSP/PE

PROFISSÃO: Médico

RESIDÊNCIA: Brasília/DF

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Pertenceu a diretoria da Associação Nacional de Médicos Residentes, como representante do Distrito Federal;
- Representante da ABRAMER;
- Participou como um dos coordenadores do XIII CONGRESSO NACIONAL DE MÉDICOS RESIDENTES, realizado em Brasília no período de 22 a 28 de julho de 1978.

1.2

Dados de qualificação e registro de atividades:

NOME: AUGUSTO CESAR FARIA COSTA

FILIAÇÃO: Darcy Xavier da Costa

Maria do Carmo Faria Costa

DATA E LOCAL DE NASC.: 27.09.49 - Fortaleza/CE

R. GERAL: 304.217 - SSP/CE

PROFISSÃO: Professor

ENDEREÇO: rua Artur Araripe, 63 - Apto 202 - Gávea - RJ

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Em 1970, respondeu a IPM, instaurado na 10a. RM, objetivando apurar a responsabilidade pelo assalto à Faculdade de Fi

O destinatário é responsável pela manutenção do original deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

PASTA FUEL

ANOTADO - 11/05/81

WAL

Continuação do Infe nº 054/81 - ASI/FUEL

Confidencial

139

losafia do Ceará;

- Consta que o nominado em companhia de Paulo Fernandes Magalhães dos Santos e outros elementos não identificados, integrantes do PCBR no Ceará, participaram de um assalto contra a Faculdade de Filosofia da Universidade Estadual do Ceará e também de pichamento nas ruas de Fortaleza durante a campanha do voto nulo.
- Em 30 de outubro de 1972 foi submetido a julgamento por um CPJ/Exército, ACFC tendo sido absolvido por insuficiência de provas.
- O nominado foi também Jornalista, tendo trabalhado na "Gazeta de Notícias" (onde seu genitor possuía função de destaque). O referido jornal não se encontra mais em circulação.

1.3

Pelo exposto verifica-se que o engano cometido contra a pessoa de Augusto Cesar de Farias Costa foi em decorrência da existência de um homônimo com registro nos Órgãos de Segurança, fato este que possibilitou o ocorrido.

© destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).



Confidencial



Confidencial

135

INFORME nº 041/81 - ASI/FUEL

DATA: 16.04.81

ASSUNTO: COMITÊ LONDRINENSE PELOS DIREITOS DO POVO E ASS. NACIONAL CONSTITUINTE

ORIGEM: Asi/Fuel ---

LIVRE E SOBERANA.

AVALIAÇÃO: A.1

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: -

ANEXO: Cópia xerox de estatuto e panfletos -

1.

Em reunião realizada no dia 20.02.81, na sede da Associação Comercial de Londrina foi aprovado os Estatutos do Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana, em seguida foi realizada a eleição, para a diretoria provisória da referida entidade, a qual passou a ter a seguinte constituição:

- Presidente

Maria Terezinha Trovarelli Tornero

- Vice-Presidente

Firmino Botelho

- 1º Secretário

Walter Flele Cavallini Menechino

- 2º Secretário

Fernando Cezar M. Zamuner

- 1º Tesoureiro

Paulo dos Santos

- 2º Tesoureiro

Antonio Carlos Menolli

- 1º Suplente

João Alberto Eineck

- 2º Suplente

Juarez Rezende de Araujo

- 3º Suplente

Amaury Escudero Martins

1.1

O Comitê Londrinense é mais uma entidade de cobertura utilizada pelo PC do B, através do Diretório Municipal do PMDB e suas tendências, Movimento Estudantil e outras entidades ligadas a movimentos de contestação ao regime político.

Seus integrantes em sua maioria, são elementos fichados nos Órgãos de Segurança e Informações, pela intensa atividade política em entidades de conotação ideológico-subversiva.

Divisão de Segurança e Informações Subdivisão de Informações PROTOCOLO Nº <u>4621/81</u> DATA <u>07/05/81</u>
--



O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

Confidencial

"segue"

PT 1041-127

136

2.

DADOS DE QUALIFICAÇÃO E REGISTRO DE ATIVIDADES:

1)-

NOME: MARIA TEREZINHA TROVARELLI TORNERO

FILIAÇÃO: Paulino Trovarelli e Leonor F. Trovarelli

DATA E LOCAL DE NASC.: 12.3.45 - Bariri/SP

C. IDENTIDADE: 3.349,899/SP

ESTADO CIVIL: Casada

Profissão: Professora do Ensino Superior e Técnica em Estatística no IAPAR (Instituto Agrônômico do Paraná)

ENDEREÇO: Rua Fernando de Noronha, 227 - centro - Londrina

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Esquerdista

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Ex-docente da FUEL;
- Simpatizante do Grupo Estudantil Poeira;
- Militante ativa no Sindicato dos Professores de Londrina;
- Secretária do Núcleo Regional da SBPC de Londrina;
- Participa ativamente de reuniões promovidas pela APPEMMA
- Comitê de Defesa da Amazônia - Núcleo de Londrina
- Militante da Frente Democrática da Mulher Londrinense;
- Presidente do Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana

2)-

NOME: FIRMINO BOTELHO

FILIAÇÃO: sem dados de qualificação

ESTADO CIVIL: casado

PROFISSÃO: Lavrador

CONOTAÇÃO POLÍTICA: não avaliada

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Pertence a diretoria do Movimento Trabalhista do PMDB em Londrina, exercendo o cargo de Vogal da referida tendência;
- Participa das atividades de movimentos de bairros e movimento 'contra a carestia';
- Vice-Presidente do Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana;
- Pertence a Equipe de Colaboradores do Jornal Alternativo "Fala Paraná"



3)-

NOME: WALTER FLELE CAVALLINI MENECHIN (Codinome Guevarinha) ---

PT 104A-127

O destinatário é responsável pela manutenção
 do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº
 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de
 Assuntos Sigilados).

Confidencial

137

Continuação do Infe nº 041/81 - ASI/FUEL

FILIAÇÃO: Walter Luiz Menechino e Fleurides Cavallini Menechino

DATA E LOCAL DE NASC.: 19.02.59 - Adamantina/SP

C. IDENTIDADE: 10.672.649 - SÃO PAULO

PROFISSÃO: Estudante de Comunicação Social da FUEL

ENDEREÇO: Av. Rio Branco, nº 983 - Centro - Adamantina/SP

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Esquerdista

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Elemento ativo no ME
- Foi integrante de todos os movimentos estudantis, eclodidos em Londrina;
- É suspeito de manter contatos com militantes do PC do B
- Atualmente integra a Tendência Estudantil Viração
- Vice-Presidente Regional Norte da Diretoria da UPE/PR
- 1º Secretário do Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana,

03)-

NOME: FERNANDO CEZAR M. ZAMUNER

FILIAÇÃO: sem dados de qualificação

PROFISSÃO: Estudante do 2º Ciclo - Colégio Estadual Marcelino Champagnat

RESIDÊNCIA: Londrina

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Simpatizante da Esquerda

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Elemento ativo no Movimento Estudantil Secundarista
- Está atuando na Juventude Democrática e Progressista (JUDEPRO)
 - Núcleo de Londrina
- Milita no Movimento Jovem do PMDB
- Participa das atividades políticas, desencadeadas no movimento estudantil em Londrina, através da Tendência Viração
- 2º Secretário do Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana

04)-

NOME: JOÃO ALBERTO EINECK

FILIAÇÃO: Alberto Eineck

Jurema Gomes Eineck

DATA E LOCAL DE NASC.: 10.06.44 - Lajes/SC

C. IDENTIDADE: não consta

ESTADO CIVIL: casado

NOME DO CONJUGE: Terezinha Kimura

PROFISSÃO: Comerciante

ENDEREÇO: Rua Araicás, 212 - Vila Casoni - Londrina



Confidencial

O destinatário é responsável pela manutenção
e sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº
79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de
Assuntos Sigilosos).

PT 1041-127

"segue"

Continuação do Infe nº 041/81 - ASI/FUEL

Confidencial

139

pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte, Livre e Soberana.

06) -

NOME: JUAREZ REZENDE DE ARAUJO

FILIAÇÃO: sem dados de qualificação

PROFISSÃO: Estudante do 2º ciclo, no Colégio Universitário de Londrina

RESIDÊNCIA: Londrina

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Simpatizante da Esquerda

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Elemento ativo no Movimento Estudantil Secundarista
- Está atuando na Juventude Democrática e Progressista (JUDEPRO) - Núcleo de Londrina
- Milita no Movimento Jovem do PMDB
- Participa das atividades políticas, desencadeadas no movimento estudantil em Londrina, através da Tendência Viração.
- 2º Suplente do Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembleia Nacional Constituinte, Livre e Soberana.

© destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).



Confidencial

PT 1041.127

CONTRA A FOME E OPRESSÃO,

PELA

CONSTITUINTE LIVRE E SOBERANA

190

Cada povo tem suas leis. Toda pessoa tem seus direitos e deveres.

Quase todos os brasileiros não sabem seus direitos e só têm conhecimento dos deveres quando infringem a lei. Af ou pagam multa ou são presos.

Sentimos a inflação, o desemprego, a miséria, o medo, as multinacionais, o entreguismo...

As leis estão permitindo tudo isso. O povo ainda não está tendo força para fiscalizar o cumprimento das leis, nem pode participar da elaboração de novas leis, só está sofrendo o abuso dos que conhecem as leis.

Precisamos acabar com as leis ruins, manter as boas e participar da elaboração de novas leis que sejam a favor do povo. Precisamos também garantir nosso direito de fiscalizar e exigir o cumprimento dessas novas leis do povo.

É para isso que está nascendo, em nossa cidade um COMITÊ PELOS DIREITOS DO POVO E PELA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE E SOBERANA. Uma associação onde você poderá levar seus problemas, discuti-los e batalhar para resolvê-los. Uma associação que vai unir o povo na luta por uma Constituinte Livre e Soberana, que dê ao Brasil uma nova ordem social, econômica e política, para o bem estar do povo brasileiro.

Venha participar da reunião de organização do COMITÊ LONDRINENSE PELA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE E SOBERANA, nesta 6a. feira, dia 20 de fevereiro, às 20 horas, na Associação Comercial de Londrina, Edifício Palácio do Comércio, 1.º andar.

Caminhos da Resistência?

PT 1041-127

Londrina, 09 de março de 1961.

40:

1ª OFÍCIO - REGISTRO DE DÉCISÕES E DOCUMENTOS

LODRINA - PARANÁ

Prezados senhores:

58901
10.02.61
601

RESOLUÇÃO APROVADA EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE VINTE DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E UM.

encaminhamos à presente, epigrafado, para que seja efetuado o seu registro, bem como sua publicação no Diário Oficial do Estado do Paraná.

— Acrescento, informando-lhes que na mesma data, ou seja, vinte de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e um, foi expedida a Diretoria atual, com mandato para 60 (sessenta) dias, cujos nomes e poderes se seguem:

- Presidente: Maria Teresinha Trovarelli Tornero
- Vice-Presidente: Firmino Botelho
- 1º secretário: Walter Flele Cavalline Menechino
- 2º secretário: Fernando Cesar A. Zanuner
- 1º Tesoureiro: Paulo dos Santos
- 2º Tesoureiro: Antonio Carlos Zanelli
- 1º suplente: João Alberto Zanetti
- 2º suplente: Soares Rozense de Araújo
- 3º suplente: Agnari Esordero Martins

sejam o que tinhamos para o momento,
atenciosamente

FIRMA RECONHECIDA
4º TABELIAO - Londrina

Maria Teresinha Trovarelli Tornero
Presidente - COMITÊ LONDRIENSE PELOS INTERESSES DO POVO E PELA ASSEMBLÉIA MUNICIPAL CONSTITUCIONAL LIVRE E SOBERANA.

PT 1041.127

EXTRATO PARA FINS DE REGISTRO

Denomina-se: "COMITÊ LONDRINENSE PELOS DIREITOS DO POVO E PELA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE E SOBERANA". É uma entidade civil, sem fins lucrativos, sem discriminação de raça, cor, ideologia, religião, de duração indeterminada, com foro e sede em Londrina, Pr., à Rua Espírito Santo nº 932. O Comitê Londrinense tem por objetivos Concorrer para conhecimento, discussão e resolução dos problemas referentes aos direitos do povo e à Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana; Elaborar estudos teóricos sobre formas de participação efetiva e coletiva do povo nos diversos assuntos executar ações visando seus direitos; Elaborar estudos teóricos sobre a Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana e executar ações visando a que se torne uma realidade na vida brasileira; Concorrer para o aprimoramento das instituições democráticas notadamente aquelas empenhadas em pugnar pela adoção de medidas que visem os direitos do povo e a Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana; Lutar pela remoção de impedimentos que embaracem o conhecimento público e a participação do povo nos diversos assuntos do País; Incentivar e estimular o interesse do povo com relação aos seus direitos e deveres atualmente e depois sob nova constituição. O quadro dos membros do Comitê Londrinense compreenderá duas categorias: Membros Efetivos e Membros Honorários. O Fundo Social será constituído por contribuições espontâneas de seus membros, de acordo com suas possibilidades e com rendas provenientes de promoções, par auxílios e subvenções e, ainda, por doações e legados. A administração está à cargo da Assembleia Geral, Diretoria e Conselho Consultivo. A Diretoria é composta de seis cargos efetivos e três suplantes: Presidente e Vice-Presidente; 1º e 2º Secretários; 1º e 2º Tesoureiros e 1º, 2º e 3º Suplantes. Compete ao Presidente representar o Comitê, com outros membros da Diretoria, em juízo ou fora dele. A Diretoria terá mandato de um ano. Todos os cargos eletivos serão exercidos "pró-honore", sendo vedada qualquer remuneração, bonificação ou vantagem, sob qualquer pretexto. Em caso de extinção da entidade, seu patrimônio, após a liquidação e apuração, será aplicada conforme deliberação da Assembleia Geral convocada especificamente para tal fim. Esta entidade, somente poderá ser dissolvida, ter seu estatuto modificado, ou ainda fundir-se ou incorporar-se a outras entidades por decisão da Assembleia Geral Extraordinária especialmente convocada para tal fim. Apresentante: - Maria Terezinha Trovarelli Tornero - Presidente.

Londrina, 10 de março de 1981.

Luiza L. C. Mendes
Luiza Losi Coutinho Mendes
Oficial Interina.

PT 104A-127

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



COMARCA DE LONDRINA

ESTADO DO PARANÁ

1.º OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

RUA PIAUÍ, 211 - GALERIA FOLHA DE LONDRINA - SALA, 2 - FONE: 22-1900

Luiza Losi Coutinho Mendes
(OFICIAL INTERINA)

Claudio Chozem Kotinda
(FUNC. JURAMENTADO)



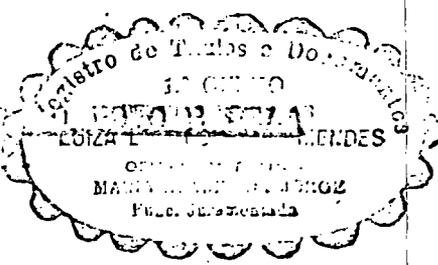
1913

CERTIDÃO

C e r t i f i c o a pedido verbal de pessoa interessada que revendo o Livro A do Registro civil das Pessoas Jurídicas, consta existir a inscrição sob nº 601 de 24.03.81 do seguinte teor: "Registro de um estatuto seguinte: Em atendimento ao requerido pelo COMITÊ LONDRINENSE PELOS DIREITOS DO POVO E PELA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE E SOBERANA". conf. req. de 09.03.81, acompanhado de uma copia do estatuto e mais um exemplar do Diário Oficial do Estado do Paraná sob nº 1005 edição de 16.03.81, que publicou em extrato o referido estatuto, Apontado sob nº 58921 do Protocolo "A-1" em 10.03.81 e hoje arquivados - Extrato Para Fins de Registro. Denomina-se: " COMITÊ LONDRINENSE PELOS DIREITOS DO POVO E PELA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE LIVRE E SOBERANA". É uma entidade civil, sem fins lucrativos, sem discriminação de raça, cor, ideologia, religião, de duração indeterminada, com fôlego e sede em Londrina, Pr., à Rua Espírito Santo nº 932. O Comitê Londrinense tem por objetivos: Concorrer para conhecimento, discussão e resolução dos problemas referentes aos direitos do povo e à Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana; Elaborar estudos teóricos sobre formas de participação efetiva e coletiva do povo nos diversos assuntos e executar ações visando seus direitos; Elaborar estudos teóricos sobre a Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana e executar ações visando a que se torne uma realidade na vida brasileira; Concorrer para o aprimoramento das instituições democráticas, notadamente aquelas empenhadas em pugnar pela adoção de medidas que visem os direitos do povo e a Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana; Lutar pela remoção de impedimentos que embarcam o conhecimento público e a participação do povo nos diversos assuntos do País; Incentivar e estimular o interesse do povo com relação aos seus direitos e deveres atualmente e depois sob nova constituição. O quadro dos membros do Comitê Londrinense compreenderá duas categorias: Membros Efetivos e Membros Honorários. O Fundo Social será constituído por contribuições espontâneas de seus membros, de acordo com suas possibilidades e com rendas provenientes de propagação, por cassilina e subvenções e, ainda, por doações

AS COPIAS DESTES DOCUMENTOS SÃO FEITAS PELOS OFICIAIS DO REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS ORIGINAIS A MESMA PRECATORIA DO CÓDIGO CIVIL ARTIGO 137 E 138

PR-1041.122



194

1. DENOMINAÇÃO, SIGLA E FINS

1.1 - É instituído, pelos signatários do presente instrumento, o Comitê Londrinense pelos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana.

1.2 - O Comitê Londrinense pelos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana é uma entidade civil, sem fins lucrativos, sem discriminação de raça, cor, ideologia, religião, de duração indeterminada, com sede na cidade de Londrina, Estado do Paraná, e sede provisória à rua Espírito Santo nº 932.

1.3 - O Comitê Londrinense pelos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana tem por objetivos:

- a - desenvolver para conhecimento, discussão e regulamentação dos seus fins referentes aos direitos do povo e a Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana.
- b - Elaborar estudos técnicos sobre formas de participação cívica e coletiva do povo nos diversos assuntos e apresentar à sociedade visando seus direitos.
- c - Elaborar estudos técnicos sobre a Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana e apresentar ações visando a que se torne uma realidade na vida brasileira.
- d - Concorrer para o aprimoramento das instituições democráticas, notadamente aquelas capacitadas em pugnar pela adoção de medidas que visem os direitos do povo e a Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana.
- e - Interagir pela renovação de instituições que enriqueçam e fortaleçam o público e a participação do povo nos diversos assuntos do país.
- f - Incentivar e estimular o interesse do povo em relação aos seus direitos e deveres atualmente e depois sob nova constituição.

1.4 - Para a consecução dos seus fins o Comitê Londrinense pelos direitos do povo, e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana deverá:

- a - Promover reuniões, cursos, seminários e conferências sobre temas relacionados aos vários aspectos e setores determinantes dos direitos do povo e da Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana, para seus membros e/ou pessoas interessadas.
- b - Prestar serviços de assessoria à entidades e organismos de acordo com o presente estatuto.
- c - Colaborar com instituições existentes ou que venham a surgir, em assuntos relacionados com seus objetivos, acompanhando e participando de iniciativas em favor dos direitos do povo e da Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana no País e/ou no Exterior.
- d - Valorizar-se de estudos e levantamentos já realizados ou que venham a ser realizados sobre condições de vida do povo brasileiro.
- e - Criar órgãos de divulgação que promovam os trabalhos do Comitê Londrinense pelos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana e os temas relacionados com seus objetivos.
- f - Desenvolver outras atividades necessárias à consecução de seus objetivos, sempre mantendo um regime de colaboração com instituições ou entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, que se ocupem da problemática dos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana.

2

145

tuante livre e soberana.

- g - Criar comissões espontâneas, de caráter permanente ou temporário, nas quais os membros do Comitê atuam, de acordo com o grupo de trabalho, com autonomia para programar suas atividades internas ou externamente.

2. FUNDO SOCIAL

- 2.1 - O Fundo Social será constituído por contribuições espontâneas de seus membros, de acordo com suas possibilidades e com recursos provenientes de promoções, parcerias e subvenções e, ainda, por doações e legados.
- 2.2 - Todos os recursos obtidos pela entidade serão aplicados para a consecução dos objetivos anunciados nos itens 1.3 e 1.4.
- 2.3 - Anualmente será feito e divulgado o balanço patrimonial e o conta de lucros e perdas da entidade.
- 2.4 - O patrimônio do Comitê Londrinense pelos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana e autônomo e não se confunde com o de seus membros admitidos regularmente.
- 2.5 - Em caso de extinção da entidade, seu patrimônio, após a liquidação e apuração, será aplicado conforme deliberação da Assembleia Geral convocada especificamente para tal fim.

3. MEMBROS, DIREITOS E DEVERES

- 3.1 - O quadro de membros do Comitê Londrinense pelos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana compreenderá duas categorias:
- a - Membros Efetivos: aqueles que, por sua livre e espontânea vontade, identificam-se com os objetivos definidos neste estatuto, manifestam o desejo de associar-se a esta entidade;
 - b - Membros Honorários: aqueles que, por proposta de membros efetivos, sejam eleitos como tais por Assembleia Geral.
- 3.2 - São direitos dos Membros Efetivos:
- a - Participar das Assembleias Gerais;
 - b - Votar e serem votados;
 - c - Participar de todas as atividades a que esteja ligado, direta ou indiretamente o Comitê Londrinense pelos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana.
- 3.3 - São deveres dos Membros Efetivos:
- a - Acatar os estatutos do Comitê Londrinense pelos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana;
 - b - Acatar as decisões aprovadas em reuniões;
 - c - Contribuir financeiramente, de acordo com suas possibilidades;
 - d - Exercer o cargo para o qual foi eleito, salvo se motivo de força maior, plenamente justificável, determinar algum impedimento, comunicado imediatamente e suplente.

4. ASSEMBLÉIA GERAL

- 4.1 - A Assembleia Geral é o órgão supremo do Comitê Londrinense pelos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana, tendo poderes - dentro dos limites do presente estatuto - para tomar toda e qualquer decisão, sendo para tanto soberana, e reunindo-se obrigatoriamente uma vez ao ano

o extraordinariamente sempre que necessariamente, considerandose a Assembleia Geral toda reunida convocada (a noticiada) através da imprensa como tal.

- 4.2 - A convocação da Assembleia Geral poderá ser feita pela Diretoria em qualquer número de seus membros, ou por qualquer um deles no da Diretoria de membros efetivos.
- 4.3 - A convocação deverá ser feita com no mínimo 20 (vinte) dias de antecedência através de um publicação na imprensa escrita e folhada com as especificações de data, local e ordem do dia e o número de membros efetivos na data da convocação.
- 4.4 - A Assembleia Geral se realizará em primeira chamada com 50% mais um dos membros efetivos e segunda chamada com no mínimo mais metade dos membros efetivos. As decisões da Assembleia Geral serão tomadas por maioria simples.
- 4.5 - No caso de ausência de mais metade, ou ausência de metade, a Assembleia Geral se poderá se realizar com a presença de no mínimo 50% mais um de seus membros efetivos; as decisões dessa Assembleia Geral somente poderão ser tomadas por voto torçed dos presentes.

5. ADMINISTRAÇÃO

- 5.1 - A Diretoria do Comitê Londrinense pelos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana e composta de seis cargos efetivos e três suplentes: presidente e vice; primeiro secretário e segundo; primeiro tesoureiro e segundo e 1º, 2º e 3º suplentes.
- 5.2 - Compete a Diretoria:
 - a - Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto e decisões tomadas na Assembleias Gerais;
 - b - Encaminhar, em seu devido tempo, os documentos que dependem de exame ou pronunciamento da Assembleia Geral;
 - c - Propor normas gerais e especificações dos trabalhos estatutários, estatutários, prestação ou realização de serviços e contábeis;
 - d - Realizar operações de crédito e aplicação de fundos;
 - e - Praticar qualquer outro ato necessário a administração do Comitê Londrinense pelos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana, e consecução de seus objetivos.
- 5.3 - Compete ao Presidente:
 - a - Convocar e instalar as reuniões da Diretoria;
 - b - Representar o Comitê, com outros membros da Diretoria, em juízo e fora dele;
 - c - Impostrar a nova Diretoria eleita;
 - d - Assinar, juntamente com o Secretário e o Tesoureiro, todos os documentos necessários aos serviços administrativos do Comitê.
- 5.4 - Compete ao Secretário:
 - a - Encarregar-se dos serviços de documentação e informação, mantendo atualizada a correspondência e arquivo da entidade;
 - b - Assinar com o Presidente a correspondência do Comitê e de seus documentos necessários;
 - c - Instaurar as atas das Assembleias Gerais.
- 5.5 - Compete ao Tesoureiro:
 - a - Zelar sobre os valores do Comitê Londrinense pelos direitos do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana, bem como papéis e documentação financeira da entidade;
 - b - Assinar juntamente com o Presidente as cheques bancários e autorização de despesas, além dos demais documentos de contabilidade;
 - c - Receber as contribuições e doações;
 - d - Emitir recibos de quitação, conferir ou impugnar contas e

LUIZ DE ALMEIDA MENDES
 Presidente
 2018

decisões de Comitê e a do relativos:

- a - Preparar e prestação de contas da entidade.
- 5.6 - Compete ao Vice-Presidente, ao Secretário e ao Tesoureiro:
 - a - Participar de todas as reuniões da Diretoria, debater e votar os assuntos em pauta;
 - b - Auxiliar em atribuições os titulares dos respectivos cargos e desincumbir-se de tarefas que lhes forem confiadas em reuniões da Diretoria;
 - c - Substituir, em caso de ausência e vacância, os titulares efetivos ou em exercício nos respectivos cargos.
- 5.7 - Compete aos membros suplentes da Diretoria:
 - a - Participar de todas as reuniões da Diretoria e discutir e votar os assuntos em pauta para decisões;
 - b - Colaborar com os demais membros da Diretoria em suas decisões específicas e desincumbir-se das missões que lhes forem confiadas;
 - c - Substituir, em caso de ausência, os titulares efetivos ou em exercício, digo, em exercício nos cargos da Diretoria, conforme designados em suas reuniões.
- 5.8 - Todos os cargos eletivos serão exercidos "pre-honoris", sem o vedado qualquer remuneração, bonificação ou vantagem, sob qualquer pretexto.

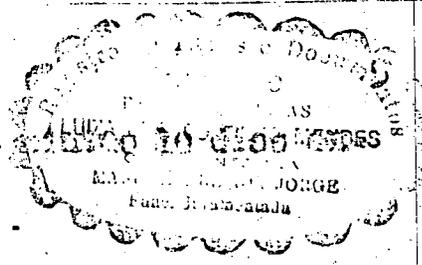
6. CONSELHO CONSULTIVO

- 6.1 - O Conselho Consultivo é um órgão de assessoramento à Diretoria e as comissões especiais de trabalho e será integrado:
 - a - por representantes designados por outras entidades ou organizações que apoiem os ideais e objetivos do Comitê Instituídas pelas diretrizes do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana;
 - b - por autoridades ou pessoas que tenham prestado relevantes serviços à comunidade, desde que, propostos por qualquer membro e aprovados em Assembleia Geral, cumpriam e presente estatuto e apoiem os objetivos do Comitê.
- 6.2 - O Conselho Consultivo será constituído à medida em que as entidades ou organizações designem seus representantes. Cada entidade ou organização tem direito a um representante. É ilimitado o número de integrantes do Conselho Consultivo.
- 6.3 - Os integrantes do Conselho Consultivo nele permanecerão por tempo indeterminado, independente do mandato da Diretoria do Comitê, enquanto a entidade que representa não designar outro representante ou enquanto, por iniciativa própria, não pedir sua exclusão.
- 6.4 - Todos os membros do Conselho Consultivo participar das reuniões da Diretoria, com direito a discutir e votar os assuntos em pauta para deliberação. O Conselho Consultivo tem direito a um voto nas reuniões da Diretoria.
- 6.5 - O Conselho é livre para organizar suas reuniões, escolher quem os presida e adotar ideias ou sugestões que serão propostas à Diretoria, as comissões de trabalho ou à Assembleia Geral.

7. ELEIÇÕES

- 7.1 - A Diretoria terá mandato de um ano. A votação da Diretoria deverá ser por voto secreto dos membros efetivos.
- 7.2 - A convocação das eleições deverá ser feita até no mínimo 30 dias antes de ter fim do mandato anterior.

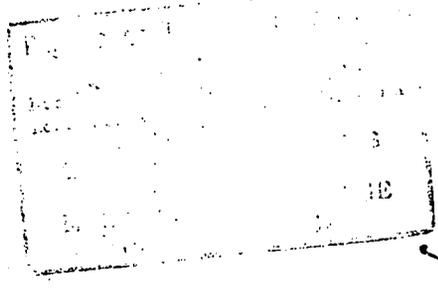
198



7.3 - A publicação das eleições deverá ser no prazo de 10 dias após a data de término do mandato.

8. - DA ORGANIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

8.1 - O Comitê Londrinese pelas direitas do povo e pela Assembleia Nacional Constituinte livre e soberana poderá ser dissolvido, ter seu estatuto modificado, ou ainda fundir-se ou incorporar-se a outras entidades por decisão da Assembleia Extraordinária especialmente convocada para tal fim.



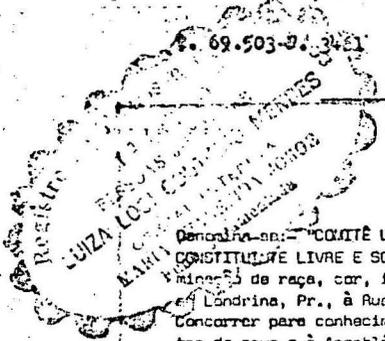
58921
 Rec 601
 Livro 1
 London, 24
 Janeiro de 81
 [Signature]

geral, e rasa quitação da cessão de quotas ora efetuada, declarando estas, conhecerem a situação econômico-financeira da sociedade, ficando sub-rogados nos direitos e obrigações decorrentes do presente instrumento. III- O Capital Social permanece inalterado em seu valor de Cr\$ 40.000,00 dividido em 40.000 quotas de Cr\$ 1,00 cada uma, fica assim distribuído entre os sócios: JOÃO SOUTO FILHO; 20.000 quotas - Cr\$ 20.000,00; e GILMAN STUTZ SOUTO, 20.000 quotas - Cr\$ 20.000,00. IV- A sociedade será administrada por ambos os sócios, na qualidade de gerentes, aos quais compete em conjunto ou individualmente a representação ativa ou passiva, judicial ou extra-judicial da sociedade. V- Ficam investidos nas funções de gerentes da sociedade os sócios João Souto Filho e Gilman Stutz Souto. VI- Permanecem inalteradas as demais cláusulas vigentes que não colidirem com as disposições do presente instrumento. Apresentante:- João Souto Filho.

Londrina, 11 de março de 1981.

Luiza Lasi Coutinho Mendes
Oficial Interina

T. 69.503-P. 3461



EXTRATO PARA FINS DE REGISTRO

Denominação:- "COMITÊ LONDRINENSE PELOS DIREITOS DO POVO E PELA ASSEMBLÉIA NACIONAL - CONSTITUINTE LIVRE E SOBERANA". É uma entidade civil, sem fins lucrativos, sem discriminação de raça, cor, ideologia, religião, de duração indeterminada, com foro e sede em Londrina, Pr., à Rua Espírito Santo nº 932. O Comitê Londrinense tem por objetivos: Concorrer para conhecimento, discussão e resolução dos problemas referentes aos direitos do povo e à Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana; Elaborar estudos teóricos sobre formas de participação efetiva e coletiva do povo nos diversos assuntos e executar ações visando seus direitos; Elaborar estudos teóricos sobre a Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana e executar ações visando a que se torne uma realidade na vida brasileira; Concorrer para o aprimoramento das instituições democráticas, notadamente aquelas empenhadas em pugnar pela adoção de medidas que visem os direitos do povo e a Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana; Lutar pela remoção de impedimentos que embarcam o conhecimento público e a participação do povo nos diversos assuntos do País; Incentivar e estimular o interesse do povo com relação aos seus direitos e deveres atualmente e depois sob nova constituição. O quadro dos membros do Comitê Londrinense compreenderá duas categorias: Membros Efetivos e Membros Honorários. O Fundo Social será constituído por contribuições espontâneas de seus membros, de acordo com suas possibilidades e com rendas provenientes de promoções, por auxílios e subvenções e, ainda, por doações e legados. A administração está à cargo da Assembléia Geral, Diretoria e Conselho Consultivo. A Diretoria é composta de seis cargos efetivos e três suplantes: Presidente e Vice-Presidente; 1º e 2º Secretários; 1º e 2º Tesoureiros e 1º, 2º e 3º Suplantes. Compete ao Presidente representar o Comitê, com outorga dos membros da Diretoria, em juízo ou fora dele. A Diretoria terá mandato de um ano. Todos os cargos eletivos serão exercidos "pró-honores", sendo vedada qualquer remuneração, bonificação ou vantagem, sob qualquer pretexto. Em caso de extinção da entidade, seu patrimônio, após a liquidação e apuração, será aplicada conforme deliberação da Assembléia Geral convocada especificamente para tal fim. Esta entidade, somente poderá ser dissolvida, ter seu estatuto modificado, ou ainda fundir-se ou incorporar-se a outras entidades por decisão da Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para tal fim. Apresentante:- Maria Terezinha Trovarelli Tarnaro - Presidente.

Londrina, 10 de março de 1981.

Luiza Lasi Coutinho Mendes
Oficial Interina.

T. 69.504-P. 3462

gralizando-as com a transferência de igual valor do seu crédito em conta corrente. III- Em decorrência da elevação havida o Capital Social de Cr\$ 267.651.825,00, fica assim distribuído entre os sócios: JOSÉ LOPEZ LOPEZ, 104.104.777 quotas - Cr\$ 104.104.777,00; PEDRO BARBOZA LOPES, 8.337.395 quotas - Cr\$ 8.337.395,00; MANOEL BARBOSA LOPES, 8.337.395 quotas - Cr\$ 8.337.395,00; JOSÉ BARBOSA LOPES, 8.337.395 quotas - Cr\$ 8.337.395,00; ALEX CEY WLADIMIR KIREEFF, 8.337.395 quotas - Cr\$ 8.337.395,00; IRMÃOS LOPES & CIA LTDA., - 44.208.539 quotas - Cr\$ 44.208.539,00; TRANSPORTES COLETIVOS GRANDE LONDRINA LTDA., - 85.988.929 quotas - Cr\$ 85.988.929,00. IV - Permanecem inalteradas as demais cláusulas vigentes que não colidirem com as disposições legais do presente instrumento. Apresentante:- Pedro Barboza Lopes.

Londrina, 10 de março de 1981.

Luiza Lasi Coutinho Mendes
Oficial Interina.

T. 69.505-P. 3463

EXTRATO PARA FINS DE ALTERAÇÃO
(CARTÓRIO LOURES)

Conforme instrumento particular assinado n/ Capital aos 20 de Fevereiro de 1981, foi alterado o Contrato Social da " EDITORA STAG- SOCIEDADE DE TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E ARTES GRÁFICAS S/C LTDA " com registro neste Cartório sob nº6501 Livro "A-5" como segue:Retira-se da sociedade/ o sócio, Adriano dos Santos Oliveira. O Capital Social no valor de Cr\$. \$300.000,00, permanece inalterado e fica assim distribuído entre os / sócios: Carlos Renato Moletta com Cr\$225.000,00; ARLIDA TERESINHA MO- / LETTA DUREK com Cr\$75.000,00. Ambos os sócios ficam investidos nas / funções de gerentes da sociedade. Permanecem inalteradas as demais / cláusulas vigentes que não colidirem com as disposições do presente / instrumento. Apresentante: Carlos Renato Moletta.-*

Curitiba, 10 de Março de 1981

LUIZ AGNARDO MERCURIO
ESCREV. JURAMENTADO

T. 69490- P. 3450

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

COMUNIDADE CIVIL RELIGIOSA

Local: GUAIARAÇÁ - PARANÁ - C.G.C. 70238377/001-45

Extrato para Registro em Cartório - Reforma do Estatuto

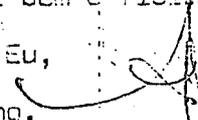
A Congregação Cristã no Brasil, sediada à Rua Rio Branco nº 699 na cidade de Guaiaraçá-PR, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24/01/1981, processou a reforma parcial do seu Estatuto que em decorrência dessa Reforma mereceu uma nova redação.

O tempo de duração da Congregação Cristã no Brasil é indeterminado.

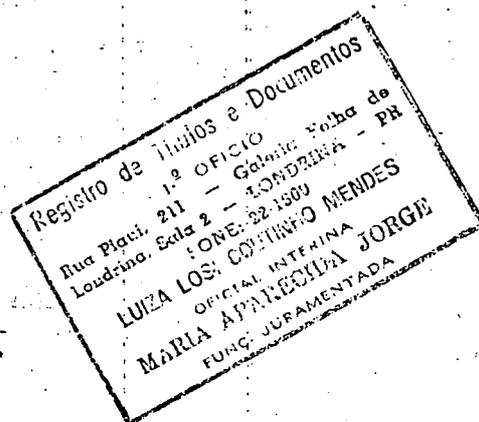
A Congregação Cristã no Brasil não tem fins lucrativos e as suas

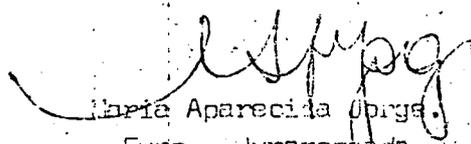
Atas e Documentos
Londrina - Paraná
10 de março de 1981

129

é legados. A administração está à cargo da Assembléia Geral, Diretoria e Conselho Consultivo. A Diretoria é composta de seis cargos efetivos e três suplentes: Presidente e Vice-Presidente; 1º e 2º Tesoureiros e 1º, 2º e 3º Suplentes. Compete ao Presidente representar o Comitê, com outros membros da Diretoria, em juízo ou fora dele. A Diretoria terá mandato de um ano. Todos os cargos eletivos serão exercidos "pró-honores", sendo vedada qualquer remuneração, bonificação ou vantagem, sob qualquer pretexto. Em caso de extinção da entidade, seu patrimônio, após a liquidação e apuração, será aplicada conforme deliberação da Assembléia Geral convocada especificamente para tal fim. Esta entidade, somente poderá ser dissolvida, ter seu estatuto modificado, ou ainda fundir-se ou incorporar-se a outras entidades por decisão da Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para tal fim. Apresentante: Maria Terzinha Trovarelli Tornero - Presidente. Londrina, 10 de Março de 1981. (a) Luiza Losi Coutinho Mendes - Oficial Interina. NADA MAIS. Londrina, 24 de Março de 1981 (a) Luiza Losi Coutinho Mendes - Oficial Interina". Era somente o que se continha em dito registro do qual bem e fielmente extrai a presente Certidão e reportando-me ao seu original Dou Fé, Eu, , Func. Juramentada, a fiz datilografar, conferir, subscrevo e assino.

O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.
Londrina, 24 de Março de 1981.




Maria Aparecida Jorge,
Func. Juramentada.



18

INFORME nº 059/81 - ASI/FUEL

DATA: 06.05.81
 ASSUNTO: COMEMORAÇÃO DO 1º DE MAIO DE 1.981 - LONDRINA/PR
 ORIGEM: Asi/Fuel
 AVALIAÇÃO: A.1
 DIFUSÃO ANTERIOR: -
 DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -
 REFERENCIA: -
 ANEXO: Cópia xerox de panfletos e recortes de jornais

Confidencial

1.

Em promoção conjunta das seguintes entidades:

- Diretório Municipal do PMDB de Londrina;
- Núcleo do Partido dos Trabalhadores de Londrina;
- Núcleo do Partido dos Trabalhadores de Cambé;
- Associação de Bairros: Jardins Tupi, Novo Bandeirantes e Santo Amaro -Cambé
- Associação de Bairros: Jardim Leonor e Favela da Caixa Econômica
- União Paranaense de Estudantes;
- DCE/LIVRE de Londrina;
- Centro Acadêmico 3 de agosto - CESULON;
- Secretaria Regional da SBPC - Londrina
- União Cambense de Estudantes Secundaristas;
- Jornais: Fala Paraná;
 Hora do Povo;
 Tribuna da Luta Operária;
 Movimento;
 Voz da Unidade
- Movimento contra a Carestia - Londrina e Cambé
- Comitê Londrina pela Defesa dos Direitos do Povo e pela Assembleia Nacional Constituinte;
- Associação dos Vigilantes de Londrina.

Assessoria de Segurança e Informações
Divisão de Informações
PROTOCOLO
491 / 81
DATA 14 / 05 / 81

Foi realizado em Londrina no dia 1º de maio um ato público, em comemoração ao dia do trabalhador, o evento ocorreu na **concha acústica de Londrina (Praça 1º de Maio)** e foi iniciado por volta das 17:00 horas e contou com um público aproximado de **500 pessoas** (entre militantes das entidades acima referidas e curiosos).

José Carlos Trizotti, estudante **secundarista** do Curso Supletivo do Colégio Objetivo de Londrina e um dos líderes da Juventude Democrática e Progressista de Cambé e Londrina, fez a apresentação dos oradores e também **coordenou to do o ato público do início ao fim.**

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 - Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sinceros).

Museu de Percurso?

PT 104A.127

Confidencial

"segue"

Amotado

Em 24-06-81

Quis

Pasta: FUEL

Confidencial



152

Continuação do Infe nº 059/81 - ASI/FUEL

1.1

Inicialmente fez uso da palavra, o Vigilante **Vicente Salomão**, da Diretoria da Associação dos Vigias e Vigilantes de Londrina, o qual fez uma saudação em comemoração ao dia do trabalhador, em seguida fez um histórico da criação de sua entidade de classe, a qual foi criada em 1980, durante uma greve e neste ano foi reforçada com outra greve que atingiu toda classe dos vigilantes do Paraná.

Ao final convocou a união de todos os trabalhadores, em torno de seus Sindicatos e Associações de Classes, para conseguirem obter todas as vitórias almejadas pelos trabalhadores, ou seja melhores salários, garantia de emprego, melhores condições de vida e de trabalho.

1.2

(A. Feitosa)

A seguir falou o senhor **Abel**, morador de Cambé, ligado ao setor da construção civil, o qual informou que sua classe é uma das mais importantes, pois ajuda a construir o Brasil, mas os patrões não respeitam os operários, não pagam salários adequados, não oferecem condições de segurança e exigem o cumprimento de horas extras, sem observarem a legislação trabalhista e quando o operário reclama é imediatamente despedido.

Disse que o patrão só quer o lucro que é cada vez mais alto em função da exploração do trabalhador, ao final pregou a união dos trabalhadores em torno de seus sindicatos.

1.3

Em continuação falou o senhor **Domingos** (boia-fria) morador do Jardim Tupi, representando a futura associação, dos bóias frias do município de Cambé.

O nominado falou sobre a situação calamitosa porque passa o bóia fria, que é explorado pelo "gato" elemento intermediário entre eles e o fazendeiro, explicou a falta de segurança existente no transporte da cidade para o campo que é feito em caminhões sem nenhuma segurança, citou como exemplo o último acidente com os bóias frias do jardim Tupi, no qual vários morreram e seus familiares não tiveram nenhuma assistência por parte do Sindicato Rural, que se encontra nas mãos dos pelegos a soldo dos fazendeiros (grandes latifundiários).

Disse que é necessário tomar o sindicato, para exigir o cumprimento das leis e exigir do governo a Reforma Agrária, que irá dar terras para os bóias frias e acabar com o êxodo rural, fez referência a figura do **Presidente Figueiredo**,

"segue"

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

PT 104A-127



153

Continuação do Infe nº 059/81 - ASI/FUEL

dizendo que o mesmo é um **General que só** entende de guerra e **não sabe governar.**

Ao final pediu a colaboração de todos no sentido de comprarem "bonus " para ajudar os bôias frias do Jardim Tupi.

1.4

A seguir falou o senhor **Jurandir Batista de Aguiar** (Vice-Presidente da Associação de Bairros do Jardim Novo Bandeirantes).

Inicialmente falou sobre o dia 1º de maio , fazendo um pequeno histórico dessa data, em seguida falou sobre as reivindicações de seu bairro e conclamou a todos para se organizarem em torno de suas associações e sindicatos para lutarem ' **contra a alta do custo de vida e também para mudar a política porca e sem vergonha dos políticos que detem o poder.** Disse que é preciso mudar o estado de coisas que existe neste país, que tem um governo que abandona a agricultura (Produção de Alimentos) em troca de construção de Usinas Nucleares e estradas faraônicas na região Amazônica.

1.5

Prosseguindo falou o estudante secundarista' de Cambé **Oswaldir Mansano** da diretoria da JUDEPRO daquela cidade, o qual afirmou que o "1º de maio seja o marco de uma grande luta para mudar a situação que a 17 anos vem assolando este país"

Disse que a juventude encontra-se jogada nas ruas, sem escolas e sem trabalho e que milhares de jovens são viciados em tóxicos, e o governo diz que não tem recursos para resolver tais problemas, mas existe dinheiro para pagar os **ór** **gãos de segurança que possuem 250 mil dedos duros para garantir' o governo da ditadura.**

O governo não combate os corruptos e nem os traficantes e exploradores do povo. Disse que o governo quer é o fechamento da pseudo-abertura, mas o nosso povo que está faminto não vai concordar e nem se calar diante de tantas arbitrariedades. Ao final propos a união dos trabalhadores e da juventude, através de sindicatos e associações, **visando a formação da Central Única dos Trabalhadores** e posteriormente a formação de um governo de "Unidade Popular".

1.6

Em seguida foi dado a palavra o operário **Val**

"segue"

Destinatário é responsável pela manutenção do documento (Art. 12 nº 9/77 Regulamento de Salvaguarda de Documentos Sensíveis)

Existem dados a este respeito? Nacionais ou do Paraná?



159

Continuação do Infe nº 059/81 - ASI/FUEL

decir de tal, operário da cidade de Cambé, o qual falou que existe atualmente no eixo Londrina-Cambé, cerca de 45 mil operários' desempregados, que estão sendo usados pelos empregadores como objeto de coação, pois todo operário que reivindica alguma coisa é logo ameaçado de demissão. Criticou também os Sindicatos que se encontram nas mãos dos "pelegos", que apenas fazem o jogo dos patrões. Ao final pediu a todos para que se unam nos sindicatos, **pois pela força será possível acabar com a ditadura.**

1.7

Prosseguindo falou uma **jovem (não identificada)** moradora do Jardim Santo Amaro de Cambé, ligada a JUDEPRO, Associação de Bairros e Movimento contra a Carestia, a qual se referiu aos baixos salários (salário mínimo de fome). Disse que falta tudo na mesa e na casa de cada trabalhador, que não tem nem feijão para comer, atribuindo a falta desse produto ao governo dos militares, mas que se o operário estiver mobilizado em torno de seus sindicatos, será mais fácil pressionar o governo.

1.8

A seguir falou a jovem **Ireni** (não identificada) da Associação de Bairro da Favela da Caixa Econômica e Jardim Leonor de Londrina, disse que era **filha de um ex-exilado político**, que lutou pelos trabalhadores. Falou sobre a situação em que se encontra a Favela da Caixa Econômica e o Jardim Leonor, que não tem nenhuma condição de segurança pública, pois ali residem mafiosos, ladrões ao lado de desempregados e bôias frias, falou também que faltam escolas, creches, água e luz e que as crianças vivem em completo abandono pelas ruas do bairro.

1.9

Prosseguindo falou a ex-professora da FUEL **Maria Teresinha Trovarelli Tornero**, Presidente do Comitê Londrinense pela Defesa dos Direitos do Povo e pela Ass. Constituinte.

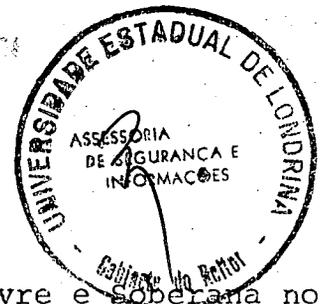
Ela disse que o governo defende os grandes latifundiários e industriais, os quais se sentem garantidos pela atual Constituição.

E que sua entidade quer mudar a Constituição para favorecer e proteger o povo e a nova Constituição precisa ser feita por representantes legítimos do povo "os Constituintes" que irão formar uma Assembléia Nacional Constituinte, Livre e Soberana, na ocasião fez uma pausa e gritou o seguinte slogan "Um dois

"segue"

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. 79.095/77 Regulamento de Salvaguarda Assuntos Sigilosos).

PT 1041-124



155

Continuação do Infe nº 059/81 - ASI/FUEL

três, quatro, cinco mil, Constituinte Livre e Sobelana no Brasil", o qual foi repetido várias vezes pelos elementos presentes ao ato.

1.10

O estudante e bancário **Joaquim Borges Pinto**, presidente do Centro Acadêmico 3 de agosto do CESULON e militante do Partido dos Trabalhadores em Londrina, fez uso da palavra, afirmando que o 1º de maio é um **dia de luta contra o governo** e o desemprego, citando as demissões ocorridas na Wolskwagem e na FIAT.

Afirmou que o trabalhador deve lutar com dignidade e que é necessário fazer a "Aliança Operário-Estudantil" pois o estudante é também um trabalhador.

Pediu mais verbas para a Educação e melhores condições de vida e Ensino, criticou a falta de colaboração dos sindicatos, os quais se omitiram na comemoração do dia 1º de maio e apenas fizeram publicar uma nota no jornal Folha de Londrina do dia 01.05.81 (anexo). Na ocasião fez um voto de protesto contra os referidos sindicatos que preferem comemorar o 1º de maio com festas.

Ao final lançou o slongan, "o estudante Unido, jamais será vencido" o que foi repetido várias vezes pelos presentes.

1.11

A seguir falou o estudante secundarista Durval Amaral, presidente da União Cambeense de Estudantes Secundários e ligado as atividades da JUDEPRO em Cambé.

Inicialmente fez um relato histórico sobre 1º de maio, que surgiu em 1887 nos Estados Unidos em meio de grande agitação nos meios operários, inclusive com a morte de vários líderes e prisões ordenadas pelos patrões.

Disse que no Brasil, a situação do operariado é mais ou menos semelhante, principalmente em virtude dos baixos salários, para produzir maiores lucros para os patrões.

Disse, que o operário acorda as 5:00 horas da manhã e ainda passa fome e para não perder o emprego é obrigado a alterar os turnos do trabalho e fazer horas extras, sem que a CLT seja cumprida.

Disse que falta condições de segurança, para o operário trabalhar e os sindicatos nada fazem, porque a maioria está nas mãos dos pelegos, que estão a soldo dos patrões.

O destinatário é responsável pelo sigilo deste documento (Lei nº 79.099/77 Regulamento de Segurança de Assuntos Sigilosos).



156

Continuação do Infe nº 059/81 - ASI/FUEL

Ao final disse que o estudante está ao lado do operário e que a solução é a Aliança-Operário-Estudantil.

1.12

A estudante Agda Mesquita (esposa do estudante Fábio Caldas de Mesquita, ligado ao PC do B) falou em nome do Jornal "O Trabalho", a mesma iniciou seu pronunciamento, abordando a crise que passa o setor automobilístico, destacando a situação da Wolkswagem, que quer resolver seus problemas de redução de lucro, através da demissão de empregados e que o governo, usa da lei de segurança nacional para proteger as multinacionais e que ela só é utilizada contra os trabalhadores que reivindicam seus direitos.

Disse que hoje os generais prendem e querem acabar com os líderes sindicais, a seguir gritou o slogan "Abaixo a Lei de Segurança Nacional", o que foi repetido por todos os presentes várias vezes.

Afirmou que os trabalhadores só querem trabalhar, mas os patrões só tem um objetivo, aumentar os lucros cada vez mais, nem que para isso, tenham que explorar cada vez mais o trabalhador. Conclamou os trabalhadores para defenderem Lula e outros líderes sindicais que foram condenados com base na Lei de Segurança Nacional.

Ao final pediu a colaboração de todos, na campanha de filiação lançada pelo Partido dos Trabalhadores.

1.13

A seguir falou o estudante da FUEL Walter Flele C. Menechino, da diretoria da União Paranaense dos Estudantes e um dos líderes da Tendência Estudantil Viração, o mesmo iniciou seu pronunciamento fazendo um histórico de sua entidade que foi fechada pelo Governo da Revolução, mas que no ano passado, aqui em Londrina a UPE, foi reconstruída com a participação de todos os estudantes universitários do Paraná, disse também que a UPE é solidária com os trabalhadores e que a cultura não é privilégio de ninguém, ela deve ser estendida para todos, durante seu pronunciamento um casal de estudantes (não identificados) fizeram a leitura de um texto, contendo um resumo dos principais direitos dos trabalhadores.

1.14

Em prosseguimento falou uma estudante representando o Jornal "Tribuna da Luta Operária", a qual disse que o

"segue"

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art 12 Dec. 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

PT 1041-127

Confidencial



Continuação do Infe nº 059/81 - ASI/FUEL

arrocho salarial, foi instituído pelo governo dos militares para resolver a situação do país é necessário aglutinar forças para derrubar os generais do governo, o que só será conseguido através da união ampla e geral dos trabalhadores e colocar um governo de transição, um governo de unidade popular com a união do comonês, do estudante e do operário.

Reafirmou mais uma vez, que só a Unidade Popular, pode derrotar o regime que aí está e acabar com a fome e o desemprego.

1.15

A seguir foi concedida a palavra ao militante do PCB, João Alberto Eineck, atualmente presidindo o Movimento Trabalhista do PMDB em Londrina, o qual falou contra a ditadura, e a repressão ordenadas pelo governo militar da ditadura, disse que só a união política e a força dos trabalhadores podem acabar com a ditadura. Fez referências sobre as eleições previstas para 1982, dizendo que o governo vai perder as eleições, pois a unidade popular, vai dar uma constituinte livre e soberana para o povo brasileiro.

Falou que o governo nada faz para combater a corrupção e que o povo quer melhores salários, comida, remédios e escolas.

1.16

A seguir falou o médico sanitário Bruno Piancastelli Filho, membro do Núcleo do PT de Londrina, o mesmo falou sobre o desemprego, o baixo salário mínimo que quando é reajustado não acompanha os índices da inflação.

Falou sobre o êxodo rural e a situação dos bóias frias, cuja mão de obra barata só favorece os grandes fazendeiros. Disse que o Governo tem uma polícia corrupta, fazendo alusão a corrupção policial em Londrina e que o governo só usa a polícia para prender e bater nos trabalhadores e estudantes.

Criticou a Lei de Segurança, e a Lei dos Estrangeiros, que só utilizam contra aqueles que criticam o governo ou então reivindicam alguma coisa em favor do povo.

Criticou também o General Massa (delegado do Ministério do Trabalho no Paraná), que está no cargo há muito anos, para proteger os empregadores e os pelegos dos sindicatos.

Disse que no campo político o Paraná, está dominado a muitos anos pela gang de Ney Braga, que protege os corruptos e facilita a corrupção nas delegacias e Ciretrans e outras

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

PT 1041.127

Confidencial

"segue"

Confidencial



158

Continuação do Infe nº 059/81 - ASI/FUEL

formas de falcatruas, e para o povo nada é oferecido, pois lhes falta Segurança, Educação e Justiça Social, e a lei só favorece e protege os patrões.

Fez críticas a política da "mão estendida" do Governo Figueiredo que é apenas um engodo para enganar a oposição, disse que o trabalhador já está cansado de ser explorado, e só através de seu sindicato e da união é que alguma coisa poderá ser feita contra este governo da ditadura.

Críticou a condenação de Lula e de outros líderes sindicais, que só foi possível em virtude da existência da Lei de Segurança Nacional, lei esta que tem que ser extinta, pois só existe para proteger corruptos e patrões e condenar aqueles que são contrários ao governo, principalmente as lideranças sindicais, que apenas procuram defender os trabalhadores da exploração.

1.17

Em prosseguimento falou um operário de nome Firmino, membro da diretoria do Comitê Londrinense pela Defesa dos Direitos do Povo e pela Constituinte. (Firmino Botelho).

Iniciou seu pronunciamento criticando a revolução de março de 1964, que só beneficiou as grandes multinacionais e os grandes fazendeiros, e que quando a maioria do povo não tem nada, uma minoria detém a concentração de toda riqueza do país.

Conclamou os trabalhadores para se unirem em torno dos sindicatos, pois só com a reunião de todos será possível derrotar a ditadura.

1.18

Em seguida foi concedida a palavra ao ex-vereador Genecy de Souza Guimarães, velho militante do PCB, atualmente membro da diretoria do diretório municipal do PMDB em Londrina.

O nominado fez um violento pronunciamento contra o governo, criticando a revolução de março de 1964, que colocou os generais no poder, disse que estava falando na praça 19 de maio (praça do protesto) disse que a ditadura trouxe a repressão e a tortura para o trabalhador brasileiro, e que ele próprio quando exercia o mandato de vereador na Câmara Municipal de Londrina, foi preso em 1975, pelos Órgãos de Segurança, sendo torturado e condenado, pelo simples direito de defender o trabalhador.

Confidencial

"segue"

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12, § 2º, n.º 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilados).

PT 1041.124



159

Continuação do Infe nº 059/81 - ASI/FUEL

Afirmou que o governo mete o cacete no povo desde 1964, e que faz 17 anos que o trabalhador está apanhando, mas que chegou a hora de derrubar este governo.

Disse que no fim do governo de João Goulart a inflação era de 80% e a dívida externa era de 6.000.000.000' de dólares e hoje a inflação já está acima de 120% e a dívida externa está por volta de 60.000.000.000 de dólares.

Afirmou também que no Paraná a COPEL e SANE PAR (Empresas Estatais) exploram o povo vendendo água e luz por um preço exorbitante. O povo já está cansado de ser explorado, pois desde 1964, a exploração do povo vem sendo feita pelo governo.

1.19

Um representante do Comitê Londrinense pela Defesa dos Direitos do Povo e da Constituinte Juarez A. Rezen de, disse que é preciso que os trabalhadores tomem os sindicatos das mãos dos pelegos, que apenas fazem o jogo dos patrões e do governo.

Disse que o Partido Popular e o Partido Democrático Social são partidos contra o povo, pediu também para os generais não atuarem contra o povo. Seu pronunciamento foi várias vezes interrompido por uma série de slogans, que eram repetidos pelos presentes, com muita vibração como: "Avançar, Unidade Popular" "Arroz, Feijão, Saúde, Educação" "Lutar Vencer, o Povo no Poder".

1.20

O estudante Waldecir Carlos Trindade da FUEL, líder da Tendência Estudantil Liberdade e Luta e militante do PT em Cambé, falou sobre a greve do ABC paulista, a qual foi reprimida com muita violência pelo exército e pela polícia militar, disse que o povo é contra a Lei de Segurança Nacional, uma lei que foi feita para prender e condenar os trabalhadores, os quais não aceitam a lei de segurança, na ocasião interrompeu seu pronunciamento para gritar "Abaixo a Lei de Segurança Nacional" (repetido em coro pelos presentes)

Em seguida fez comparações com o padrão de vida dos trabalhadores brasileiros e europeus que enquanto na Europa os trabalhadores tem seus direitos respeitados, no Brasil só existe cadeia para aqueles que reivindicam seus direitos.

© destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 D. 79.092/77 Regulamento de Selvaquart. Assuntos Sigilosos).

PT 1041-127

Confidencial



160

Continuação do Infe nº 059/81 - ASI/FUEL

Disse que os militares, que são uma minoria estão no poder e os trabalhadores que constituem a maioria do povo brasileiro não tem poder político, pela falta de união e também por que a ditadura não permite.

Conclamou os trabalhadores para criarem uma Unidade Sindical, pois só através de uma grande organização sindical, o trabalhador terá seus direitos respeitados.

1.21

Em seguida falou o deputado federal pelo PMDB/PR Hélio Moacyr de Souza Duque.

O nominado dirigiu-se aos trabalhadores, explicando que o 1º de maio deveria ser um dia de alegria, pois ele é um dia conquistado pela luta dos trabalhadores, no entanto é apenas um dia de tristeza, de fome e miséria, pois com um salário mínimo de torno de CR\$ 8.000,00, o trabalhador nada pode comprar para sua família. Mas isto é culpa de um governo perverso e tirano, que explora e expolia o trabalhador, favorece a corrupção e apoia as empresas multinacionais, pois é um governo antinacionalista e entreguista.

Afirmou que esta engajado num trabalho de mobilização nacional, que tem por objetivo conquistar o governo para o povo.

Disse que o governo mente, quando afirma que o salário do trabalhador é inflacionário, que outro dia a desculpa era o petróleo e agora é o salário.

Afirmou que os cínicos, mentirosos e entreguistas reajustam o salário mínimo abaixo do índice da inflação. Criticou o Programa de Integração Social do Brasil, que apenas engana o povo.

Apoiou uma reforma agrária radical, pois o trabalhador está sem terra enquanto isso 18% das terras do Brasil já se encontram em poder dos grandes grupos multinacionais, citando o Presidente do INCRA, que foi ao Japão especialmente para oferecer terras a JICA - International Corporation. Mas uma vez afirmou que a reforma agrária é um imperativo nacional, mas que só virá quando o povo estiver no governo.

Criticou a política seguida, para a escolha do Presidente da República, disse que está na hora de acabar o ciclo dos Presidentes Gerais, que começou com Castelo Branco e parecia que iria terminar no governo do General Figueiredo, entretanto tudo indica que tal ciclo pretende continuar, pois já está

Confidencial

"segue"

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.699/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

PT 1041-127

Confidencial



Continuação do infe nº 059/81 - ASI/FUEL

sendo montado um esquema para indicar o General Otávio Medeiros, para suceder o General Figueiredo, disse que o General Medeiros é o chefe do Serviço Nacional de Informações, aquele que tem cerca de 250 mil dedos duros incompetentes, para espionar o povo brasileiro e com certeza neste momento deve ter seus agentes, gravando os pronunciamentos ^{que} estão sendo feitos neste ato público.

Disse também que a Nação procura se restabelecer, mesmo no meio de tanto caos econômico, social e político, inclusive no meio da fome e da miséria e que só a constitucionalização do país, irá resolver.

Defendeu uma política para preservar nossas riquezas minerais, citando as jazidas de Serra Pelada e Carajás, que o Ministro Delfim Neto está entregando para as multinacionais.

Ao final conclamou o povo brasileiro para uma mobilização nacional em defesa de nossas riquezas econômicas que pertencem ao povo e não a uma meia dúzia que governa este país.

1.22

Ao final do ato público falou o Sr. Paulo dos Santos, ex operário, agora funcionário público e membro da diretoria do Comitê Londrinense pela Defesa dos Direitos do Povo e pela Constituinte.

O nominado fez severas críticas contra a agricultura moderna, defendida pelo governo, a qual vem provocando o maior êxodo rural da história deste país, cujos lavradores são expulsos das fazendas, vindo morar nas cidades, transformando-se então em bóias frias, que não conseguindo emprego nas cidades, voltam a trabalhar no campo por um salário de miséria.

2.

Durante a realização do ato público, foram pronunciadas as seguintes palavras de ordem:

- Abaixo o Salário da fome;
- Viva a Nossa União;
- Viva o 1º de Maio;
- Povo Unido Jamais será Vencido;
- Viva o Dia do Trabalho;
- Trabalhadores Somos nós, nossa força, nossa voz.
- 1, 2, 3, 4, 5 mil, Constituinte Livre e Soberana no Brasil;
- Abaixo a Lei de Segurança Nacional;
- Abaixo a Ditadura;
- Pela Unidade Sindical;
- Pela Central Única dos Trabalhadores;

Confidencial

"segue"

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda Assuntos Sigilosos).

PTAD41-127

Confidencial

168

Continuação do Infe nº 046/81 - ASI/FUEL

A referida senhora em seu pronunciamento criticou violentamente o governo, sistema educacional do país e o ato da Reitoria que desalojou os estudantes de sua sede.

Ao final por sugestão de Silvio Campana, eleito para o cargo de Presidente do DCE/LIVRE, gestão 81/82, foi realizada uma passeata de protesto, saindo do local até o calçadão da Av. Paraná, proximidades da banca da imprensa alternativa. Durante a passeata, os estudantes levaram consigo vários cartazes contra a Universidade, bem como gritando palavras de ordem do movimento estudantil.

No final da passeata os estudantes Gilberto Berguio Martin e Alberto de Paula Machado fizeram uso da palavra, ocasião em que mais uma vez, criticaram o governo e a Reitoria da FUEL.

A referida passeata, contou com menos de 100 pessoas, não sensibilizando os transeuntes, que passavam pela Avenida Paraná. (durante a passeata foi distribuída uma carta aberta)

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).



Confidencial

PT 1041-129

CARTA ABERTA

Cinco horas da manhã de hoje. Quem visse o contingente policial que se mobilizava pelas ruas da cidade, talvez até suspirasse aliviado, acreditando que se estivesse varrendo de Londrina a onda de corrupção e banditismo denunciada pela imprensa.

Mas não era nada disso.

Cerca de 100 policiais armados de revólveres e cacetetes estavam nas ruas a serviço do Reitor da Universidade de Londrina, José Carlos Pinoti, indicado por Oscar Alves, Secretário da Saúde, genro de Ney Braga, que por sua vez é o encarregado de manter no Paraná os interesses e a Política do Regime Militar.

Mas como poderia a polícia estar combatendo os famosos corruptos locais (Ciretran, Delegacia, etc.) se em geral esses ocupam seus cargos por indicação dessas mesmas autoridades?

O aparato policial estava nas ruas àquela hora da madrugada, às escondidas, indo "garantir" o desalojamento das entidades estudantis de sua sede. Iam "cumprir a lei" e tirar os estudantes da velha casa da Rua Hugo Cabral, nº 727, onde duas estudantes mantinham vigília.

Em meio a palvões e gritos eles arrombaram a sede, pelos fundos, saquearam todos os objetos que pertenciam ao DCE e aos Centros Acadêmicos, levando até mesmo as Urnas da Justiça Eleitoral utilizadas na eleição da véspera. Assim se completou a "operação policial" iniciada em 1.978, sob o comando do Capitão Aparecido (o homem da Ciretran).

O reitor vai dizer, como sempre, que tudo transcorreu dentro da legalidade, mas que legalidade é essa que precisa se esconder na penumbra da madrugada?

Tudo isso está sendo feito, aqui em Londrina e em outras Universidades do país (por exemplo em Maringá), para impedir que os estudantes levem adiante sua luta por melhores condições de ensino, contra os aumentos de anuidade e por uma Universidade voltada para os interesses do povo. Isso ocorre justamente no momento em que as escolas iniciam a discussão da proposta de Greve Nacional por mais verbas para a Educação.

O Reitor pensa que com esse ato cabou com a mobilização dos estudantes e, junto com seus protetores e protegidos, deve estar comemorando sua "grande vitória". Mas é bom que ele saiba que os estudantes apoiados pela comunidade vão conquistar uma nova sede e intensificar sua luta. E que saiba também que os estudantes e a comunidade se envergonham de ter à frente de sua Universidade pessoas capazes de tais atitudes.

Conclamamos os estudantes e a comunidade a manifestar seu repúdio a mais esse ato de violência.

ABAIXO AS ARBITRARIEDADES DA REITORIA.

PELA DEFESA DO DCE - LIVRE.

POR UMA UNIVERSIDADE DEMOCRÁTICA.

DCE-LIVRE e Centros Acadêmicos da FUEL.

Confidencial



Continuação do Infe nº 044/81 - ASI/FUEL

ideologias. Citou vários exemplos de superiores que exploraram seus inferiores em razão de dominarem a situação.

Em seguida, passou a abordar assuntos e acontecimentos atinentes à política interna do país. Durante essa abordagem discorreu sobre o papel dos jornais chamados alternativos na imprensa, como sendo veículos de divulgação de problemas omitidos pelo governo e pela imprensa pró-regime, bem como as dificuldades encontradas por aqueles jornais, desde a obtenção de financiamento para modernização de seus equipamentos em instituições de crédito, a carência de funcionários devido a má situação financeira, até a dificuldade de distribuição dos exemplares, sendo na ocasião mencionados os incêndios e atentados contra bancas de jornais e revistas, que segundo ele, foram provocados por elementos de extrema direita. Segundo Roldão, estes e outros acontecimentos demonstram claramente que o objetivo do governo é de se perpetuar no poder, impondo sua ditadura opressora.

Discorreu também sobre a tática usada pelo governo em omitir informações ao povo, mencionando frases como: "DIVIDIR PARA REINAR" (Maquiavel) e "FRACIONAR PARA ENFRAQUECER", sintetizando que um povo inculto e desinformado é um povo conformado e pacífico. Ainda nesse sentido, citou a eclosão da greve do ABC paulista, que a seu ver, foi originada principalmente a partir do momento em que o povo descobriu a prática de falsificação dos índices reais da inflação pelo Ministro do Planejamento, Antonio Delfim Neto, que com esta tática visava reduzir os aumentos salariais, pois os mesmos eram calculados segundo aqueles índices inflacionários.

Abordou o problema desempenhado pela chamada imprensa controlada (pró-regime), veículos informativos como a "Folha de São Paulo", TV Globo e outros, que apenas informam aquilo que é de interesse do governo, mantendo assim o povo mal informado e conseqüentemente calmo, sendo que apenas aos acontecimentos internacionais é dada ênfase especial.

Destacou ainda o palestrista os problemas gerados pela má distribuição de renda no país, a dívida externa e a escravização do povo pelo mecanismo empregatício.

Ao final Roldão de Oliveira Arruda, teceu críticas ao governo no que concerne ao pluripartidarismo, declarando que a partir do momento que a situação se viu ameaçada pelo extinto MDB, propôs o pluripartidarismo para dividir e enfraquecer a oposição.

A referida palestra, teve um público relativamente "segue"

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 2º Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

165

Confidencial

PT 1041-127



INFORME nº 044/81 - ASI/FUEL

Confidencial

DATA: 23.04.81

ASSUNTO: GRUPO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO COMUNITÁRIA DE PORECATU/PR

ORIGEM: Asi/Fuel

AVALIAÇÃO: B.2

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: -

ANEXO: -

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
 PROTOCOLO
 Nº 464/81
 DATA 07/05/81

169

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

1.

O Grupo de Estudos e Formação Comunitária de Porecatu/PR, entidade recém criada naquela cidade, congregando elementos ligados ao Diretório do PMDB, estudantes secundaristas e movimentos de associação de bairros, promoveram no período de 16 a 20 de fevereiro deste ano uma "Semana de Cultura Popular".

1.1

O evento obedeceu a seguinte programação:

ção:

DIA: 17.02.81

horário: 21:30 horas

local: Colégio Diocesano de Porecatu

palestra: tema: Formação Biológica e Cultural do Homem

palestrista: Roldão de Oliveira Arruda

DIA: 18.02.81

horário: 21:30 horas

local: Cine local

Projeção do Filme "Z" de Costa Gravas

DIA: 19.02.81

horário: 21:30 horas

local: Colégio Diocesano de Porecatu

palestra: tema: Juventude e Alienação Ideológica"

palestrista: Luiz Eduardo Cheida

1.2

PRINCIPIAIS TÓPICOS DA PALESTRA DE

ROLDÃO DE OLIVEIRA ARRUDA:

Iniciou sua palestra abordando a criação e formação biológica e cultural do homem, ressaltando que, em toda a história da humanidade, os homens que detiveram o poder sempre procuraram se aproveitar dos meios de informações para explorar as pessoas, ocultando a verdade e impondo suas

Confidencial

"segue"

PT 1041-127



O PMDB no Parque Ouro Verde foi um sucesso apesar da tentativa do prefeito em esvaziar nossa reunião. (Leia matéria na página 3)

**E MAIS:
CONVOCAÇÃO GERAL ÀS MULHERES**

**E... AGUARDE:
VEM AÍ, A LINGUIÇADA DO PMDB JOVEM**

E DEPOIS...

A GRANDE FESTA JUNINA DO DIRETÓRIO MUNICIPAL DO PMDB

REMETENTE: Diretório Municipal do PMDB de Londrina.

Rua Espírito Santo, 932. Fone 22-6826 -
CEP 86.100 - Londrina - PR.

LEO DE ALMEIDA NEVES
APRESENTARÁ SEU PLANO
DE GOVERNO.
VENHA DEBATER COM ELE.

Dando continuidade aos debates com os postulantes à indicação pelo PMDB ao governo do Estado, o Diretório Municipal promoverá no dia 15 de maio, sexta-feira, no Auditório da Associação Comercial, rua Minas Gerais, às 20 horas, um debate com LEO DE ALMEIDA NEVES. Leo de Almeida, ex-deputado federal (cassado em 1966), ex-diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil apresentará sua proposta de programa e plano de ação para o governo de nosso Estado. Convoquamos todos os companheiros de nosso Partido a estarem presentes e debaterem.

165A

PT 1041-127

CAMPANHA DE FILIAÇÃO:

MÃOS À OBRA

O Diretório Estadual do MDB definiu em sua última reunião que, durante este ano de 81, todas as lideranças políticas do Partido e todos os Diretórios Municipais deverão se empenhar na filiação maciça de novos membros.

Dando cumprimento a esta diretriz, a Executiva Municipal estipulou a meta de chegarmos a 2.500 filiados até dezembro. Ou seja, o mesmo número de filiados que tinha o MDB no momento de sua extinção.

Para tanto, basta que cada um dos atuais filiados se encarregue de trazer mais dois companheiros. Em dois anos de atuação, portanto, o MDB de Londrina terá o mesmo número de integrantes que o MDB, após quinze anos de existência.

E, o que é mais importante: teremos um quadro de filiados qualitativamente distinto. Eis, hoje, as filiações só devem ser feitas com base no critério de conhecimento e concordância com o Programa e o Estatuto do Partido e sob livre vontade do cidadão. Não se admite mais carreirismos e oportunismos. Nesse sentido é que todas as propostas são analisadas pela Executiva Municipal antes de serem encaminhadas à Justiça Eleitoral.

Portanto, companheiro, mãos à obra.

Divulgue, discuta o programa e as atividades do MDB com seus amigos, vizinhos e colegas de trabalho. Mostre que é importante participar da vida interna do Partido, através de seus diversos setores e das suas promoções.

Venha buscar na sede as fichas para você cumprir com sua quota, ou seja, duas novas filiações. Contribua você também para a construção de um MDB democrático, de massas, popular.

Traga mais dois companheiros conscientes, lutadores e assim as eleições de 82 serão um passo decisivo para termos não só um Prefeito e um Governador comprometidos com o povo, mas também para termos, em breve, a Assembleia Nacional Constituinte e novos rumos para a pátria brasileira.

Márcio Almeida
Presidente do Diretório Municipal do MDB

P R A Q U E ! ?

Se o cabeçalho não lhe chamou a atenção, sua omissão já vale a criação do Departamento Feminino do PMDB. Acreditamos que a mulher tem hoje a consciência dos problemas que, afinal, também a afetam em sua casa, sob seu teto, em sua mesa, na educação dos filhos, na hora de ter que apertar ainda mais o orçamento familiar. Mas, ao lado da consciência, a mulher não tem feito muito para mudar as coisas. Pelo menos, a omissão tem sempre estado à frente de sua vontade de mudar as coisas.

É claro que a mulher alinha-se hoje em várias frentes de luta, dividindo-se em movimentos feministas e contra o alto custo de vida, além de políticos. Mas, ainda são, infelizmente, movimentos isolados e nem sempre coesos. É preciso mais, é preciso a participação efetiva na luta frente aos problemas cruciais que acarretam as discriminações em todos os níveis, as distorções que aí estão.

O fato de a mulher decidir-se a sair em campo, levando sua contribuição à uma causa, seja ela contra a carestia, de caráter feminista ou contra a segregação racial ou discriminações às minorias, já consiste um ato louvável.

Mas, é preciso ampliar o horizonte de ação, à medida em que sua participação é cada vez mais reclamada pelos próprios homens, ventos agora, mais que nunca, companheiras de luta, na busca da justiça, liberdade e democracia.

Companheira, você, casada ou solteira, profissional liberal, dona de casa, trabalhadora, desempregada, estudante, pode dar também um pouco de si na conquista de uma democracia de fato, que venha em benefício de nós todos, brasileiros.

Você mesmo. Com sua denúncia de problemas que a afetam, podemos estar dando um passo decisivo na busca de ideias e soluções para os problemas que são de todos. Com sua participação, estaremos caminhando para uma conscientização e participação da mulher na luta pela democracia, ao lado do homem.

O Departamento Feminino do PMDB depende de você. Alinhe os problemas mais urgentes que você sente, venha discutir-los conosco.

Antes, endosse a criação oficial do Departamento Feminino, com o aparecimento dia 16 próximo, na sede do PMDB. Assista e tome parte da Comissão Provisória que será criada na data, com o intuito de elaborar seu programa de ação, consoante com o Programa Básico do PMDB, já que será um instrumento fiel e valioso deste.

...e não é só. Você sabe da última?
a mulherada agora tá querendo
fundar um tal Departamento
Feminino não sei de que?
Aposto que é política. Bem fazemos
nós, que não perdemos tempo
com essas baboseiras...



Amoreco, Deus te perdoe,
você não sabe o que diz. Quer ver só?
Você sabe quanto tempo a mulher
precisou lutar para poder votar?
Não sabe nã... Pois é. Tá na hora
de você informar-se mais sobre
as coisas. Não, não tô falando das
coisas dos seus vizinhos. Eu sei,
nisto você é muito bem
informada...

Como é? Ah, quer saber? A mulher demorou
12 anos, até conquistar o direito
do voto. É... é triste sim, minha
filha. Ih, tem coisa muito mais triste
ainda... Você queria poder também
lutar para a mulher poder votar?...
Mas isso já foi conquistado... Mas você
pode ajudar e muito. Tá, bem, sei
que você tem boa intenção, que não fala
da vida dos outros por mal...
O Departamento? Ah, vamos lá no
PMDB dia 16 que você fica
sabendo, tá?



DO PMDB À MULHER

"O PMDB opõe-se à anacrônica legislação que impede o pleno exercício da cidadania e da capacidade civil da mulher brasileira.

Defende que a lei garanta à mulher casada igualdade na direção da vida conjugal, bem como amparo legal à mãe solteira e, em qualquer hipótese, proteção aos filhos.

Defende, ainda, plenos direitos para as mulheres trabalhadoras: contra a discriminação de salários de que são vítimas, pela abolição de qualquer tipo de discriminação de emprego às casadas e gestantes, com filhos ou idosas; luta pela obrigatoriedade de creches nos locais de moradia ou de trabalho, a serem financiadas e mantidas pelas empresas e pelo Estado e a serem administradas sob controle direto dos interessados.

O PMDB reconhece a existência de discriminação contra as mulheres, solidariza-se com a sua luta pela igualdade de oportunidades com os homens e sustenta as reivindicações das mulheres na divisão do trabalho doméstico".

*Parte do PROGRAMA BÁSICO DO PMDB

DA MULHER AO PMDB

"A mulher alia-se ao PMDB na oposição à ultrapassada legislação que cerceia o pleno direito da cidadania e renega a capacidade civil de brasileiros, homens e mulheres.

Defende que a lei garanta a ambos, igualdade de condições de participação e direção na vida pública e política e na condução do País.

Defende, ainda, plenos direitos para todos no trabalho: contra a discriminação de salários de que são vítimas; pela abolição de qualquer tipo de marginalização de emprego às casadas, gestantes, aos negros e portadores de deficiência física; pela espoliação da força de trabalho.

O Departamento Feminino agradece ao PMDB por rejeitar a discriminação contra a mulher e por tomar seu partido e defesa.

Não só por endossar essa parte como todo o Programa Básico, o Departamento Feminino organiza-se para sustentar as reivindicações do partido no que concerne ao homem e a mulher e auxiliar na consciente mobilização popular, para a democratização de fato da sociedade".

*Parte da Intenção Básica do Departamento Feminino do PMDB

PMDB NO PARQUE OURO VERDE

No dia 12 último, o Diretório Municipal do PMDB, o Departamento Trabalhista local e mais alguns moradores do Parque Ouro Verde realizaram uma concentração pública neste bairro. Falaram os nossos dois senadores, todos os parlamentares eleitos por Londrina e também o deputado estadual Valdir Pugliese que é também presidente do Diretório Estadual do PMDB e os dois parlamentares cassados, Cleonir Furtado e Léo de Almeida Neves.

Quando, nós, trabalhadores do PMDB, juntamente com os moradores do bairro, colocávamos algumas faixas saudando os parlamentares peemedebistas, evocando as preferências eleitorais para 1982 sentimos a reação do senhor Prefeito, que mandou lavar as ruas, pintar os meio-fios e capinar as datas vizinhas, com o evidente intuito de esvaziar a nossa iniciativa.

Com a proximidade da data, da concentração e sentindo que seus propósitos dariam em nada, seus serviços, partiram as ameaças. Vendo que isso também de nada adiantaria, resolveram anunciar um bingo, com a presença do senhor Prefeito e uma partida

de futebol que se daria com os moradores e membros do Gabinete do Prefeito, com data e horário que coincidia com a nossa concentração.

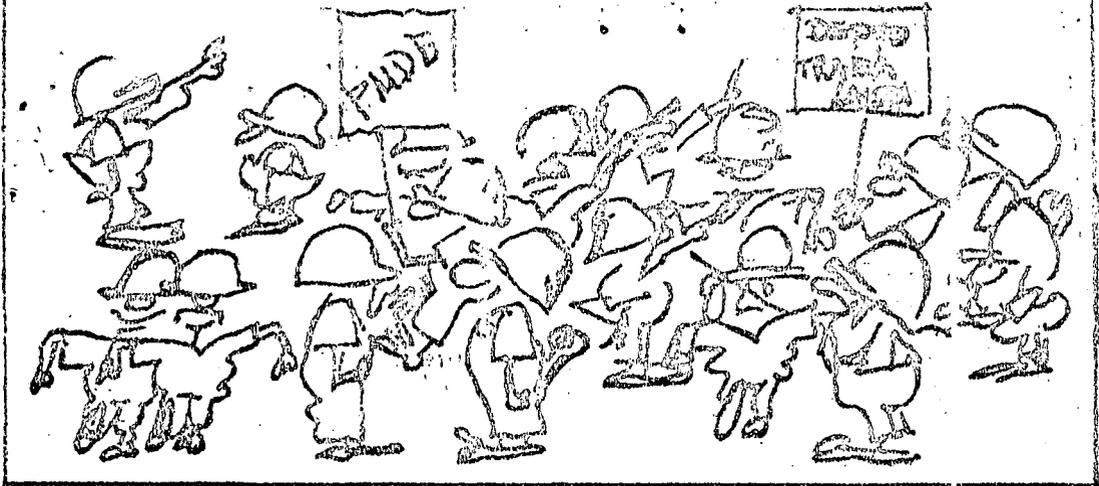
A referida partida terminou não se realizando, pelo não comparecimento dos membros do Gabinete.

Não será isso um sinal de abandono do navio, pelos ratos, diante de um naufrágio iminente?

Após a missa, assistida por todos os parlamentares do PMDB, acompanhados pelos moradores locais, foi realizada a concentração, em que todos os parlamentares oposicionistas prestaram contas de seus mandatos e denunciaram os desmandos dos atuais governantes.

A iniciativa foi muito bem sucedida, com a presença de cerca de 300 moradores e onde todos puderam ouvir e se manifestar, como o caso de uma moradora, que reclamou da falta de segurança no bairro, denunciando

o assaio de que sua filha fora vítima. Diversos moradores se manifestaram também sobre a necessidade de um ginásio no Parque Ouro Verde.



A classe trabalhadora precisa pensar e pensar muito.

Tem gente que está apostando numa explosão popular cujos resultados poderá ser o aparecimento de um "salvador da pátria". Há também os equivocados que acreditam nisso, mas, não podemos esquecer que o inferno está cheio de gente bem intencionada.

Realmente, pode ser que o povo, fustigado pela alta massacrante custo de vida, falta de segurança, a fome grassando nos lares, falta de transporte e o alto preço dos mesmos, a corrupção em escala nacional, as mentiras dos "nossos" governantes, a truculência policial, seja "levado" a uma explosão popular de caráter predatório, mas sem organização e direção política, não haverá mudanças.

A classe trabalhadora precisa pensar e refletir sobre os caminhos que deve conduzir suas lutas. Deve ter clareza que só a via democrática nos permitirá eleger livremente nossos governantes, criar nossa Central Única dos Trabalhadores - CUT, melhorar nossos salários e avançar na popularização da tese da Assembleia Nacional Constituinte.

O momento político exige que nós lutemos por tudo isso, pois nunca como agora, após 17 anos de autoritarismo a democracia é necessária para os trabalhadores. Chega de arrocho salarial, chega de intervenção em nossos sindicatos. Vamos reforçar nossa organização política através da nossa participação ativa no PMDB. Vamos engressar as fileiras do Departamento Trabalhista do PMDB local.

João Einecke

Presidente do Departamento Trabalhista
do Diretório Municipal do PMDB

PT 1041.129

DEPARTAMENTO FEMININO DO

PMDB

Mais que um convite, esta é uma convocação, porque não podemos prescindir de sua presença e participação na formação da Comissão Provisória do Departamento Feminino do PMDB, a acontecer dia 16 de maio, na sede do partido, às 14 horas. à rua Espírito Santo, 932.

CONTAMOS

COM

VOCES

A PARTIR

DO DIA 16

É preciso que nos livremos da omissão que pesa sobre nossas cabeças, sob pena de termos que acatar, de cabeça baixa, o papel secundário a que relegaram a mulher, por muito tempo.

É hora de demonstrar nossa capacidade de articular boas idéias, apontar erros, buscar soluções, somando mais força para que o PMDB possa prosseguir com êxito em sua luta pela liberdade, democracia e justiça. - para todos.

Sua simples presença na organização da Comissão Provisória contará pontos para a criação, de fato, do Departamento Feminino do PMDB.

Suas sugestões e participação, sobretudo, serão decisivas, na medida em que ajudarão a definir e orientar o programa de ação e sua prática.

Jovens, estudantes, donas de casa, bancárias, comerciárias, profissionais liberais, assalariadas, auxiliares de serviço, empregadas e desempregadas: contamos com todas vocês, a partir do dia 16 de maio.

Amos certas de que nossa próxima união representará mais que a força de um punhado de mulheres: será a arrancada decisiva para a nossa participação política organizada, que é um dos meios mais nobres de assumirmos compromisso a serviço de nós mesmas, dos outros, de todos.

Áááááááá?
Departamento
Feminino do
PMDB!?
TAI! Gostei.
TÔ
NESSA!



PP 1041.127

O DIA DO TRABALHO:

DIA DE LUTA DO TRABALHADOR



Trabalhar oito horas por dia. Este é uma conquista histórica dos trabalhadores. Lutando pela diminuição da jornada de trabalho, no século passado, centenas de operários foram assassinados nos Estados Unidos. E a vitória veio num 1º de maio.

Desde então, este é o Dia de Luta do Trabalhador. Em todo o planeta, os trabalhadores se identificam, superando fronteiras. Ainda mais nestes tempos em que as multinacionais controlam quase tudo.

Não é só no Brasil que as coisas estão mal. No mundo inteiro está assim. Todo dia tem notícia de trabalhador brigando para melhorar sua vi-

da. Um grande exemplo é SALVADOR, onde morrem milhares de pessoas por dia.

Os trabalhadores de Londrina sabem a situação de hoje. Milhares de desempregados; a inflação que acaba com nossos salários; boias-fries ganhando uma miséria e ainda morrendo em desastres.

De norte a sul no Brasil os trabalhadores lutam contra isso. Professores, médicos, (e também os estudantes), já fazem um movimento a nível nacional. No Paraná, os vigilantes; em Londrina, os favelados. Tudo isso mostra que a nossa gente não se entrega. E este é apenas mais um, outro DIA DE LUTA DO TRABALHADOR.

SEGURA ESSA!

No último dia 31 de março, o regime militar completou 17 anos no poder. Durante este tempo, a situação do trabalhador só piorou. E para se manter no poder, os generais mataram muita gente.

E tudo isso para defender os interesses dos patrões, para calar os trabalhadores.

Antes era o A.I.S., hoje é a Lei de Segurança Nacional, (L.S.N.), na verdade uma segurança patronal. Enquanto a corrupção está em toda parte, os trabalhadores são atacados, preços subindo, salário caindo, milhares de dispensas.

Lutar contra isso, lutar por seus direitos, por melhores salários, é isso o que os trabalhadores brasileiros estão fazendo. E para garantir os lucros dos empresários, o

governo usa a L.S.N., usa a força para segurar os trabalhadores.

Em 1980, a greve dos metalúrgicos do ABC paulista sacudiu o Brasil. O Ministério do Trabalho entrevistou nos sindicatos, cassou as diretorias.

Agora, os generais aprontam outra: montaram uma farsa de julgamento, e condenaram Lula e outros diretores do Sindicato de São Bernardo, além do Zé Maria, de Santo André.

Na verdade, eles condenam os líderes para condenar todos os grevistas. Eles sabem que a greve, a unidade dos trabalhadores pode acabar com o regime de miséria.

É por isso que todos devemos nos unir contra as condenações, PELA ABSOLVIÇÃO DOS SINDICALISTAS, CONTRA A LSN.





LUTA NÃO É FESTA

Neste 1º de maio, várias entidades e partidos de oposição se unem para fazer esta manifestação em praça pública. Os trabalhadores precisam estar unidos para conseguir alcançar a vitória.

Somente com unidade e organização é que poderemos enfrentar a situação de hoje. Nossos inimigos também sabem disso.

O prefeito Belinati marcou uma festa para o dia primeiro, no Moringão. Isto porque os favelados de Londrina, num movimento conjunto, conseguiram muitas vitórias. O Belinati vai entregar títulos de terrenos e de casas neste

1º de maio.

Entregar. Não é dar, porque isto é uma grande conquista dos favelados, e não um presente.

Mas ainda falta a escritura definitiva. É preciso manter a organização e a unidade até a vitória final. Até poder registrar a escritura de propriedade no cartório.

O prefeito quer usar esta entrega para fazer cartaz. Mas os trabalhadores estão alertas e vão continuar unidos.

Vamos todos mostrar a nossa união no Ato Público da Concha Acústica, às 5 horas da tarde, organizado pelos TRABALHADORES, COM SUA FORÇA.

CONVOCAÇÃO:

1º DE MAIO

TRABALHADOR:

- . NÃO LEVE DESAFORO PRÁ CASA!
- . LUTE, UNA-SE AOS SEUS COMPANHEIROS!
- . PARTICIPE DO

ATO PÚBLICO UNITÁRIO DO TRABALHADOR!

COORDENAÇÃO DE ENTIDADES DO 1º DE MAIO UNITÁRIO - 81

DIA 1º DE MAIO - 17 HORAS - NA CONCHA ACÚSTICA.



PT1041-127



991

Continuação do Infe nº 059/81 - ASI/FUEL

- Pela Unidade Popular;
- Pela Ass. Nacional Constituinte Livre e Soberana;
- Pela Aliança - Operária-Estudantil;
- Estudante Unido Jamais será Vencido;
- Pela União Sindical;
- Abaixo o Arroxo Salarial;
- Pela União Ampla Geral dos Trabalhadores;
- Por um Governo de Transição Popular;
- Pela União dos Camponês, do Estudante e Operário;
- Abaixo a Lei dos Estrangeiros;
- Abaixo a Exploração dos Trabalhadores;
- Por melhores salários;
- Por mais Verbas para a Educação.

2.1

Foram confeccionadas faixas e cartazes, que foram distribuídos aos presentes, as referidas faixas e cartazes continham palavras de ordem, já referidas no item 2 do presente infe.

3.

Entre os presentes foram reconhecidos e identificados os seguintes elementos:

- Roberto Menolli; Tend. Estudantil Viração
- Domingos Pelegrini Junior; Com. Lonfr. pela Anistia e Direitos Humanos
- José Tavares da Silva Neto; Deputado Estadual pelo PMDB/PR
- Hélio Moacyr de Souza Duque; Deputado Federal pelo PMDB/PR
- Mirian Saiki; Militante do PT
- Oswaldo Evangelista de Macedo; Deputado Federal p/ PMDB/PR
- Nelson Fiori Luiz Malaguido; Deputado Estadual PMDB/PR
- Mário Luiz Milani; Pres. do CDAMA/LONDRINA e Tend. Est. Viração
- Edezina de Lima Oliveira; Militante do PT
- Jacira Venâncio; Jornal Voz da Unidade
- Antonio Bertone; Militante do PMDB
- Vander Rodrigues; Militante do PT
- Luiz Cordoni Junior; Militante do PMDB e CEBES
- Milton Laprega; " "
- Marco Antonio Fabiani; Tend. Estudantil Viração
- Walter Flele C. Menechino; UPE e Tend. Est. Viração
- Fábio Caldas de Mesquita; " " e militante PC do B
- Agda Mesquita; Militante do PT - Repres. da Tribuna Operária
- Carlos Yoshio Okawati; UPE - Tend. Estudantil Viração
- Silvio Campana; Pres. DCE/LIVRE da FUEL e Tend. Est. Viração

O destinatário é responsável pela manutenção
 do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº
 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de
 Assuntos Sigilosos).

PT 1041.127



167

Continuação do infe nº 059/81 - ASI/FUEL

- Amaury Escudero Martins; Tend. Est. Viração e Vice-Pres. DCE/LIVRE/FUEL
- Valentim Aparecido Martins; Pres. C.A. Livre Frei Caneca/FUEL
- Andrea Navarra Monclar; Diretoria do CA LIVRE FREI CANECA
- José Carlos Trizotti; JUDEPRO Cambé e Londrina
- Maria Terezinha Trovarelli Tornerio; Pres. Comt. Lond. pela Constituinte
- Délio Nunes Cezar; militante do " " te
- João Alberto Eineck; Pres. do Movimento Trabalhista do PMDB
- Amadeu Felipe da Luz Ferreira; Tesoureiro do Diretório M. PMDB/LD.
- Nilson Monteiro de Menezes; Jornal Fala Paraná
- Roberto Morita; Tend. Est. Viração
- David Felismino da Silva; Tend. Est. Viração e Jornal Fala Paraná
- Maria das Graças da Silva - Anita - Membro do Diretório do PMDB/LDN e Mov. contra a Carestia
- Joel dos Santos Guimarães; PT
- Arno Andréas Giesen; PT
- Joaquim Borges Pinto; Pres. do DATA/CESULON e PT
- Juarez A. Rezende; Mov. Est. Secundarista e Comite pela Constituinte
- João Batista Filho; PT e Professor da FUEL
- Nilce da Rocha - Mov. Trab. do PMDB
- Jose Antonio Tadeu Felismino; Jornal Fala Paraná PMDB
- Ali Aldersi Saab; militante PCB e PMDB
- Genecy de Souza Guimarães; militante do PCB e PMDB
- David Gongora Junior; Mov. Trabalhista PMDB/LDN e Ex- Mil. Var-Palmares
- Jussara de Araujo Bertone; Militante do PMDB
- Waldecir Carlos Trindade; Militante do PT
- Arnaldo Agenor Bertone; militante do PCBR e PMDB
- Vanoly Acosta Fernandes; Sind. Prof. de Londrina
- Teófilo Bacha Filho; Jornal Fala Paraná e Clero Progressista
- Mércio de Macedo Galvão; Tend. Est. Viração
- Márcio José de Almeida; Pres. Dir. Municipal do PMDB/LDN
- Bruno Piancastelli Filho; militante do PT
- Marlene Fávoro; DCE/LIVRE da FUEL e Tend. Est. Viração
- Doracy Machado; PMDB/LONDRINA
- Jadir de Paiva Guimarães; Tend. Est. Viração
- Marcelo Eiji Oikawa; Jornal Fala Paraná
- Eleonora Maria Paula de Castro Marchese; Sind. Prof. de Londrina
- Lidia Megumi Saiki; Militante do PT e Sind. Professores de Londrina
- José Carlos de Oliveira Arruda; Tend. Est. Viração
- Vicente Salomão; Pres. Associação dos Vigias Vigilantes de Londrina
- Maria Izabel Puntel; Tend. Est. Viração
- Maria Isabel Henrique Zambrim; "
- Fernando C. S. Zamunner; Mov. Est. Secundarista e PMDB Jovem
- Juarez Araujo Rezende; Est. secundarista do Colégio Univer
citário.

Confidencia

O destinatário é responsável pela manuseio do sigilo deste documento (Art. 12, Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

PT 1041-127

"seque"

168

Continuação do Infe nº 059/81 - ASE/FUEL

- Jurandir Batista de Aguiar - Vice-Pres. As. de Bairros - J.N.Bandeirante
- Paulo dos Santos - Com Londrinense pela Constituinte
- Oscar Shoqi Taniguti; Tend. Est. Viração
- Ines Becker; Tend. Est. Viração
- Antônio Carlos Menolli; Tend. Est. Viração e Com. pela Constituinte
- Maria Isabel de Almeida Neves Violante da Costa - vulgo PITA; (Tend. Est. Viração)
- Terezinha Megumi Kanashiro; PT
- Luiz Eduardo Cheida - PMDB - Jovem
- Abel A. Feitosa; Associação de Bairros
- Romeu de Oliveira; PMDB
- Maximiliano Zacarelli - PMDB - Jovem
- Antonio Santiago - Mov. Trabalhista do PMDB
- Firmino Boelho - Comitê Londrinense pela Constituinte

4.

Durante o ato público foram vendidos e divulgados os seguintes jornais da imprensa alternativa:

- Jornal Movimento;
- Jornal Hora do Povo;
- Jornal O Povão;
- Jornal Boca no Trombone;
- Jornal Tribuna da Luta Operária;
- Jornal O Trabalho;
- Jornal Correio Sindical de Unidade. (Anexo)

4.1.

Foram distribuídos os seguintes panfletos:

- Manifesto da Tribuna da Luta Operária - (anexo)
- Convocação para o 1º de maio (PMDB) - (Anexo);
- Boletim Informativo do PMDB, edição de maio de 1981. (anexo)

4.2

O Jornal Folha de Londrina, deu pouca cobertura ao evento (cópia xerox de recortes de jornal anexo).

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).



Confidencial

PT 1041.127

DATA : 17 / 1 / 51

169

1º DE MAIO MANIFESTO

As transformações ocorridas na sociedade brasileira deixaram um grande saldo devedor aos trabalhadores. Estes encontram enormes dificuldades no campo econômico e social.

Nesta data de 1º de maio as direções sindicais e pré-sindical, abaixo relacionadas, manifestam o dever de exigir o cumprimento da CONSTITUIÇÃO FEDERAL, relativo ao direito do trabalhador por receber salários dignos que atendam, no mínimo, as suas necessidades e as de sua família, quanto à alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.

- Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas
- Sindicato dos Jornalistas do Paraná
- Sindicato dos Marceneiros e da Construção Civil de Londrina
- Sindicato dos Médicos do Paraná (subdelegacia Londrina)
- Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Londrina
- Sindicato dos Professores de Londrina
- Associação dos Assistentes Sociais de Londrina

PT 1041.127

Primeiro de Maio

Ato público lembra a miséria dos trabalhadores brasileiros

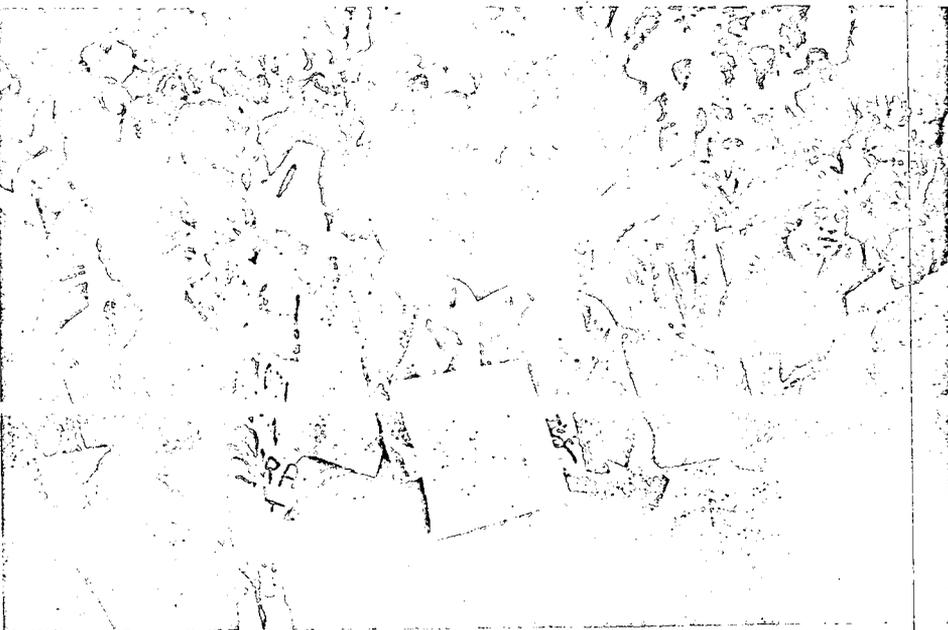
Sem nenhum imprevisto, a não ser o perfeito lançamento de um ovo de um dos edifícios próximos, que atingiu a cabeça de uma participante, foi realizado anteontem na Concha Acústica (praça Primeiro de Maio), o ato público pelo Dia do Trabalho, que contou com a presença de centenas de pessoas, incluindo uma delegação vinda de Camé.

Durante quase três horas diversos oradores fizeram uso da palavra e todos, em menção ao governo, responsabilizando-o pela atual situação dos trabalhadores brasileiros, "que é de fome e miséria", conforme afirmaram. Mesmo o único e pequeno incidente foi mencionado, lembrando-se que "são as pessoas que tomam este tipo de atitude que também não desejam ver os trabalhadores unidos na defesa de seus direitos".

O ato foi organizado por entidades estudantis, partidos políticos, associações de bairros, jornais oposicionistas e outros. Representantes políticos estiveram presentes, mas apenas um deles, Hélio Duque (PMDB), usou do microfone, já que os demais tinham compromissos em outras cidades da região. Os participantes portavam diversas faixas que abordavam desde a mobilização dos trabalhadores, até a necessidade de fim imediato da Lei de Segurança Nacional. No decorrer do ato, diversas palavras de ordem foram "puxadas", em coro. "O povo unido jamais será vencido", dizia uma delas.

MODELO

Em seu pronunciamento bastante rápido, Hélio Duque criticou o modelo econômico nacional por penalizar o traba-



Centenas de pessoas estiveram presentes

lhador, denunciou a corrupção que campeia no País e condenou o domínio da economia brasileira pelas multinacionais. Ressaltou que o novo salário-mínimo (pouco mais de Cr\$ 8 mil, para o Paraná), está bem aquém das reais necessidades dos trabalhadores. "Por esse motivo, ele vem a oficializar, nesta data, o dia da fome", disse o parlamentar. Não só isso: pregou a necessidade de uma reforma agrária que, a seu ver, deve ser feita pelos próprios trabalhadores para que possa ser verdadeira. "Muitos são os nossos irmãos que estão hoje sem terra. Mas em contrapartida, lembrou - o governo que aí está entrega de mãos beijadas nossas terras aos estrangeiros que aqui aportam, tanto assim que 18 por cento das terras brasileiras já estão tituladas em nomes de grupos vindos de fora".

Muitos dos oradores pregaram a necessidade de criação

da CTU - Central Única dos Trabalhadores, defendendo ainda a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte e um governo de unidade popular. A representante de um jornal de oposição frisou em seu pronunciamento que o alto custo de vida tem feito desaparecer da mesa dos trabalhadores os gêneros de primeira necessidade. A dispensa em massa efetuada por indústrias como a Volkswagen do Brasil também foi abordada. "Eles estão descarregando nas costas dos trabalhadores uma crise que eles próprios, os patrões, criaram", disse um orador. Uma favelada do "grilo" da Caixa Econômica, integrante da associação dos moradores daquele local, relatou, por sua vez, as dificuldades que encontram para viver e os obstáculos enfrentados para encontrar emprego e disse que eles muitas vezes não são aceitos, apenas porque moram em

uma favela.

Representantes dos partidos políticos também falaram e um deles, Bruno Piancastelli, do PT, pareceu resumir as preocupações dos presentes:

"Nestes 17 anos de ditadura os governos militares vêm impondo ao povo brasileiro uma vida de miséria, fome, desespero e violência. Dizem eles - acrescentou - que aumentou a produção de alimentos, mas a fome é uma realidade. Em quatro anos o salário-mínimo aumentou 11 vezes e o fôfo 50 vezes. Aumentaram os rebanhos de gado, mas o povo não sabe mais o que é carne, e com o leite a 35 cruzeiros o litro o filho do trabalhador é alimentado com água e farinha. O desemprego ameaça a todos". Enfatizou, portanto, a necessidade de uma nova sociedade, "uma construção iniciada de baixo para cima, para ser firme".

Na Concha, o protesto

Apresentação de duplas Sertanejas, discursos e depoimentos de trabalhadores fazem parte das comemorações do Dia do Trabalho, hoje a partir das 17 horas na Concha Acústica. A organização esteve a cargo do DCE - Livre, Diretório Acadêmico Três de Agosto, União Cambense de Estudantes Secundaristas, União Paranaense dos Estudantes, Juventude Democrática Progressista, Movimento Contra a Carestia, PMDB, PT, Comitê pela Defesa dos Direitos dos Povos e pela Constituinte, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, jornais Tribuna Operária, Fala Paraná e Movimento, e associações de bairros de Londrina e Cambé.

Estranhamente, nenhum dos sindicatos de trabalhadores de Londrina aderiu à promoção e nem isoladamente farão qualquer comemoração para seus associados. Além de ser uma homenagem aos

trabalhadores, a promoção será também um ato de protesto, onde cada entidade organizadora terá oportunidade de protestar contra aquilo que luta. Os estudantes protestarão exigindo mais para a Educação, o Movimento Contra a Carestia protestará contra o custo de vida e assim por diante.

Do PMDB já confirmaram presenças os deputados Fiori Luiz, José Tavares, Hélio Duque e os vereadores Luiz Aranda e Vera Manella. Quinhentos cartazes foram fixados pela cidade e 20 mil boletins foram distribuídos nos pontos de ônibus, portas de fábricas e na periferia, conchamando os trabalhadores e outros interessados a participar do "1o. de Maio Unificado", assim denominado por ser uma promoção de...

JORNAL:

DATA : 1/10/71

221

1º de Maio

Várias instituições organizaram para hoje, na Concha Acústica, uma concentração em homenagem ao trabalhador. Haverá apresentação de duplas sertanejas, discursos, a partir das 17 horas. A promoção também servirá como "um ato de protesto": estudantes exigirão mais verbas para a Educação, consumidores protestarão contra o custo de vida, etc. Os organizadores distribuíram pela cidade vinte mil boletins conclamando o trabalhador a participar da promoção - denominada "1º de Maio Unificado". Estranhamente, nenhum dos sindicatos de trabalhadores de Londrina aderiu. Já está assegurada a presença de alguns políticos. P. 5

AOS TRABALHADORES E AO POVO DE LONDRINA E REGIÃO

Com o feijão a Cr\$ 150,00, o leite a Cr\$ 36,00, o preço das passagens de onibus, da luz, da água, do aluguel, dos remédios subindo dia a dia.

Com as firmas demitindo diariamente dezenas de trabalhadores e as filas de desempregados nas portas das fábricas aumentando dia a dia sem conseguir colocação.

Com os salários aumentando sempre abaixo da inflação.

Com os trabalhadores rurais sendo brutalmente explorados, submetidos a duras condições de trabalho, transportados aqul animais, sem segurança.

As classes trabalhadoras vivem numa situação de fome e miséria que tende a se agravar cada vez mais.

Quando isso os patrões vivem sem trabalhar, como perfeitos parasitas, à custa do sangue e suor dos trabalhadores.

Esta situação tem suas raízes no sistema de exploração que vigora no país, garantido pelo regime dos generais a serviço dos multinacionais dos grandes fazendeiros e dos grandes capitalistas.

O agravamento da situação, o agravamento da crise no país tem impulsionado as mais diversas categorias de trabalhadores para a UNIÃO e para a LUTA contra a exploração capitalista e contra o regime militar.

Neste 1º de Maio, a TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA, conclama todos os trabalhadores de Londrina e região a se organizarem em seus sindicatos, associações e demais entidades para lutar:

- Contra o desemprego e pelas 40 horas de trabalho e pela redução de salário.
- Pelo salario mínimo unificado em todo o país.
- Contra a carestia de vida, pelo congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade.
- Por melhores condições de trabalho e de transporte para os trabalhadores rurais.
- Pela reforma agrária radical.
- Pelo direito de greve.
- Pela liberdade e autonomia sindical, contra o atrelamento ao Ministério do trabalho.
- Contra a Lei de Segurança Nacional e contra a perseguição aos líderes sindicais.

- Pela unidade do movimento sindical nacional.
- Pela unificação política dos trabalhadores contra o regime militar.
- Pela convocação de uma ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE COM LIBERDADE PARA

O POVO:

Conclama também todos os trabalhadores da cidade e do campo e sindicalistas a participarem ativamente da preparação da Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras- CONCLAT- ajudando assim a forjar a união da classe operária e dos demais trabalhadores, a construir a CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (CUT) e a UNIDADE POPULAR.

VIVA O 1º DE MAIO, DIA DE LUTA DOS TRABALHADORES!

A TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA

PARTICIPE DAS COMEMORAÇÕES DO DIA DE LUTA DO TRABALHADOR, NO DIA 1º DE MAIO, ÀS 17 HORAS, NA CONCHA ACÚSTICA EM LONDRINA

125

Jardim Tupy quer ajudar a ajuda para seus bóias-frias

Já começou uma campanha de solidariedade aos trabalhadores acidentados

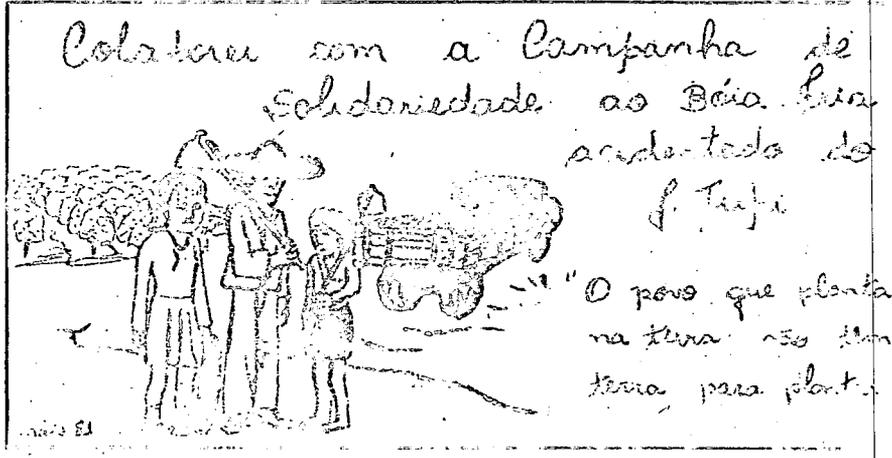
Uma campanha de solidariedade está em curso em Londrina e Curitiba de solidariedade aos "bóias-frias" do Jardim Tupy, que por terem sido acidentados no último dia 17 de fevereiro não mais estão em condições de trabalhar. O lançamento da campanha foi feito no dia 10. deste mês, quando do ato público realizado na Concha Acústica e realizou-se na venda de livros - Cr\$ 10 cada, preço mínimo e na passagem de um "livro-ouro", atividade desenvolvida por entidades solidárias aos trabalhadores.

O acidente foi um dos mais violentos dos últimos tempos, pois resultou em quatro "bóias-frias" mortos, sendo que outros 50 ficaram feridos. A colisão ocorreu próximo à Indústria Kamby entre o caminhão Chevrolet placas EN-2207, de Cambé, com mais de 50 "bóias-frias" e o caminhão Alfa Romeo,

placas LI-3568. Ninguém recebeu qualquer indenização até o momento e ontem o lavrador Domingos Paestra, de 55 anos, casado e pai de 10 filhos, e que vem divulgando a campanha, explicou que dos feridos três não têm condições "pelo menos tão cedo ou quem sabe nunca mais", de ir novamente para o campo.

"POVO PRECISADO"

Cada um deles tinha participação decisiva na subsistência de suas respectivas famílias, que, agora, conseqüentemente, passam por dificuldades cada vez maiores. Tanto assim que, conforme explicou Paestra, o restante dos moradores vem tentando auxiliá-los na medida do possível. "É um povo bastante precisado e todo mundo deve ajudar um pouquinho. Eles só não tão passando fome porque a turma tá ajudando; um dá uma coisinha e



Colabore com a Campanha de Solidariedade aos Bóias-frias acidentados do J. Tupy

"O povo que planta na terra não tem terra para plantar..."

Bônus como esse estão sendo vendidos em prol dos acidentados

outro dá outra". Paestra disse que se houver possibilidade outro fato inédito irá ocorrer, dentro da própria campanha, a venda no centro da cidade e mais precisamente ao "Calçadão" dos lavradores do Jardim Tupy, para, ali, relatarmos aos demais as dificuldades enfrentadas pelas famílias e ao mesmo tempo dizer da importância de todos colaborar com.

"CÓ DE BRUÇOS"

Os "bóias-frias" que estão, forçosamente, impedidos de trabalhar são três mulheres. "Uma delas é a

dona Maria - conta Paestra - que tem seis filhos. A maioria deles fica em casa porque são ainda muito crianças e ela sustenta todos eles através da "bóia-fria". Dona Maria machucou a bacia, a espinha, e até há poucos dias só parava de bruço, na cama. Agora já tá caminhando, mas com muita dificuldade. A outra pro segue o lavrador - é dona Cleusa, que tinha um filho de 10 anos que morreu no acidente, assim como a mãe dela. O marido é doente e não pode trabalhar. Ela tem problemas na bacia e na clavícula". A terceira é

Benedita Paestra, filha de Domingos, de 15 anos, que perdeu o dedo médio da mão direita e ficou com a mão esquerda. "Ela também quebrou o queixo e teve que fazer muitos pontos". Dos 10 filhos de Paestra, 7 já vivem em sua casa, sendo que o mais velho tem 11 anos e o mais novo menina - 12 anos. Paestra teve derrame e não tem condições de trabalhar; seus demais filhos trabalham como operários, à exceção da que se acidentou - que era criança e acompanhava na "bóia-fria".



INFORME nº 153/81 - ASI/FUEL

DATA: 12.08.81

ASSUNTO: 1ª CONVENÇÃO MUNICIPAL DO SETOR DO PMDB JOVEM DE LONDRINA

ORIGEM: Asi/Fuel

AVALIAÇÃO: A.1

DIFUSÃO ANTERIOR: -

DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

REFERENCIA: - C/SSP

ANEXO: -

CONFIDENCIAL

1.

Em convenção realizada no dia 09.08.81, o Setor Jovem do PMDB de Londrina elegeu o Diretório Municipal do Setor, bem como indicaram dois delegados e respectivos suplentes que os representarão na Convenção Regional e na Comissão Executiva Nacional.

Foi inscrita apenas uma chapa, constituída pelos seguintes jovens:

Diretório Municipal:

- Clóvis Leme Gonçalves;
- X - Fernando Cesar M. Zammuner;
- Oswaldo Motta;
- Anibal Vieira da Cruz;
- José Alves da Silva;
- Célio Correa;
- João do C. Nascimento;
- Carlos Yoshio Okawati;
- Irani Garcia Rosa

Suplentes

- X - Wander Bazo;
- X - Maria Ap. Gonçalves;
- X - Renato Pianowski de Moraes.

Delegados a Convenção Estadual Jovem

- X - Clóvis Lemes Gonçalves;
- X - Carlos Yoshio Okawati;

Suplentes:

- X - Fernando Cesar M. Zammuner;
- Maurício Viana Pacheco

1.1

DADOS DE QUALIFICAÇÃO E REGISTRO DE ATIVIDADES:

DADES:

1)-

NOME: FERNANDO CESAR M. ZAMMUNER

FILIAÇÃO: Ladislau Zammuner

Fernanda Cândida Zammuner

CONFIDENCIAL

segue"

...a pessoa que tomar conhecimento do conteúdo deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo
Art. 1º do Regulamento aprovado pelo Decreto 79.089/77 (R.S.A.S.)

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROCOLO
Nº 899/81
DATA 14/08/81

971

2. Hoje

I - A Secção de Inf: para difusão
ao CI/SESP.

II - A S.F.A. para anotar e
arquivar. (B. 12)

SI - 17/08/81



feito Pub n: 319181
em 25/08/81



PASTA FUEL
ANOTADO - 10/09/81



Continuação do Infe nº 153/81 - ASI/FUEL

PROFISSÃO: Estudante Secundarista - Colégio Estadual M. Champagnat

DATA E LOCAL DE NASC.: 08.10.52 - Londrina-Pr.

TÍTULO DE ELEITOR: 94.543 - 42a. Zona - 29a. Seção - Ldn/Pr

RESIDÊNCIA: Rua Otto Sommer, 23 - Londrina - Pr.

ESTADO CIVIL: solteiro

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Tendência Esquerdista

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Elemento ativo no Movimento Estudantil Secundarista
- Está atuando na Juventude Democrática e Progressista (JUDEPRO) - Núcleo de Londrina;
- Milita no Movimento Jovem do PMDB;
- Participa das atividades políticas, desencadeadas no movimento estudantil em Londrina, através da Tendência Viração;
- 2º Secretário do Comitê Londrinense pelos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana.
- É um dos coordenadores da criação da UMES - (União Municipal de Estudantes Secundaristas de Londrina).

Toda pessoa que tomar conhecimento do
 conteúdo deste documento é responsável pe-
 la manutenção do sigilo
 Art. 1º do Regulamento aprovado
 pelo Decreto 79.369/77 (R.S.A.S.)

2)-

NOME: CARLOS YOSHIO OKAWATI (cópia xerox de prontuário anexa)

3)

NOME: WANDER BAZZO

FILIAÇÃO: Florindo Bazzo

Alcina de Araujo Bazzo

DATA E LOCAL DE NASC.: 08.07.56 - Londrina - Pr.

C. IDENTIDADE: 7863440 -SP

ENDEREÇO: R. Serra da Jurema - Jardim Bandeirantes - Ldn/Pr

PROFISSÃO: Estudante de Direito da FUEL - ex-estudante de Comuni-
cação Social.

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Simpatizante de Esquerda

ESTADO CIVIL: solteiro

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Atuante no ME, Tendência Estudantil Viração;
- Tem participado de reuniões e atos públicos, promovidos em Lon-
drina pelo DCE/LIVRE da FUEL;
- Participou de manifestações estudantis ocorridas no Rio de Ja-
neiro, nos dias 27 e 28 de março de 1980, por ocasião do dia
nacional de protesto contra a demolição do prédio da UNE.
- Milita no Setor Jovem do PMDB de Londrina.

4)

NOME: CLÓVIS LEME GONÇALVES

PT 1041-127



Continuação do Infe nº 153/81 - ASI/FUEL



FILIAÇÃO: sem dados de qualificação

PROFISSÃO: Professor e Estudante

ESTADO CIVIL: solteiro

CONOTAÇÃO POLÍTICA: Simpatizante da Esquerda

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Elemento ativo no ME,
- ex-presidente do Diretório Acadêmico Três de Agosto do CESULON
- Compareceu em companhia de outros esquerdistas atuantes no ME em Londrina, a recepção oferecida ao General Euler Bentes Monteiro, pelo DCE/FUEL e Diretório do MDB de Londrina no dia 15.09.78.
- Participou juntamente com Wander Rodrigues, Márcio José de Almeida e Naym Libos, todos de Londrina, de um debate político no Jornal Folha de Londrina no mês de maio de 1980.
- Participou de passeata em defesa da ecologia, promovida pela APPEMMA e C.A. Livre Frei Caneca da FUEL, no dia 08.11.79 que terminou na Concha Acústica de Londrina, onde diversos oradores criticaram a política do Governo Federal em relação a exploração da Amazônia pelas empresas multinacionais.
- Participou de uma palestra proferida pelo ecologista José Antonio Lutzemberger, no dia 15.05.80 nas dependências do Teatro Universitário do CESULON.
- Participou de um ato público de protesto contra a demolição da sede da UNE no dia 12.06.80, promovida pelo DCE/LIVRE, Centro Acadêmico Três de Agosto - CESULON e Secretaria de Saúde da UNE.
- Participou das palestras proferidas por Darcy Ribeiro, ex-ministro da Educação nos dias 16 e 17.08.80, na sede da Associação Odontológica, onde abordou o tema "O ÍNDIO E NÓS" e "A UNIVERSIDADE BRASILEIRA".
- Participou do ato público de protesto contra atos de terrorismo praticados no país e manifestação de apoio a favor da Imprensa Alternativa, promovido por 31 entidades de Londrina no dia 03.09.80, no Teatro Universitário do CESULON, com a presença do Jurista Hélio Pereira Bicudo.
- Participou do Ato Público de Protesto no dia 12.09.80, na concha acústica, promovido pela UNE, DCE/LIVRE, em promoção conjunta com a APLP e Sindicatos dos Professores de Londrina. O evento foi contra a falta de verbas para o MEC, contra o Ensino Pago e contra o Governo Estadual que não atendeu as reivindicações dos Professores na Rede Oficial do Ensino Paranaense.

Toda pessoa que tomar conhecimento
assunto deste documento é responsável
pela manutenção de seu sigilo
Art. 1º do Regulamento aprovado
pelo Decreto 79.009/77 (C.S.A.S.)

861

Continuação do Infe nº 153/81 - ASI/FUEL

5) -

NOME: RENATO PIANOWSKI DE MORAES

FILIAÇÃO: Iracy Pedroso de Moraes

Rosalina Pianowski de Moraes

DATA E LOCAL DE NASC.: 14.03.53 - Curitiba-Pr.

C. IDENTIDADE: 890.341 - PR

ESTADO CIVIL: solteiro

PROFISSÃO: Estudante de Economia da FUEL

ENDEREÇO: Travessa Maringã, 10 Jardim Bancários - Londrina/Pr

CONOTAÇÃO POLÍTICA: não avaliada

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Ativo no ME

- Milita no Centro Acadêmico Livre do Curso de Economia da FUEL

6) -

NOME: MARIA APARECIDA GONÇALVES

FILIAÇÃO: João Gonçalves Pereira

Lazinha Feliciano Gonçalves

DATA E LOCAL DE NASC.: 13.03.57 . Jaguapitã-Pr.

C. IDENTIDADE: 1.416.891 - PR

ENDEREÇO: Rua Tupinambás, 421 - Vila Casone -

PROFISSÃO: Estudante do Curso de Pedagogia da FUEL

CONOTAÇÃO POLÍTICA: não avaliada

REGISTRO DE ANTECEDENTES

- até a presente data não registra antecedentes nesta ASI.



Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do sigilo.
Este documento é aprovado pelo Decreto 12.900/81 (FUEL/ASI)

CONFIDENCIAL

FRONTUÁRIO Nº 824/1

NOME CARLOS MISHIO OKAWATI

ENDEREÇO Rua Goias, 2058 - Centro - Londrina - Fone: 270583

PROFISSÃO Estudante e Aeroaviário (funcionário da Transbrasil -Londrina). ESTADO CIVIL solteiro

FILIAÇÃO Kioto Okawati e Kimiro Okawati

NASCIMENTO 04.05.57 - Londrina - Paraná Brasil

CI nº 1.492.502-PR Data Cidade Estado País

DATA	FONTE	HISTÓRICO
15.09.78	ASI/FUEL	O nominado e estudante do Curso de C. Sociais do CESULON. Simpatizante do Grupo Poeira <u>Conotação Política:</u> Esquerdista Militante do PC do B
15.09.78	ASI/FUEL	Conforme Info nº 112 - ASI/FUEL Compareceu em companhia de outros esquerdistas atuantes no ME em Londrina, a recepção oferecida ao General Euler Bentes Monteiro, pelo DCE/FUEL e Diretório do MDB de Londrina no dia 15.09.78.
23.04.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 72/80 - ASI/FUEL O nominado Presidente do Diretório Acadêmico Três de Agosto (DATA) do CESULON, participou juntamente com outros estudantes esquerdistas, de um debate promovido pelo Comitê de Defesa da Amazônia, Diretório Acadêmico Três de Agosto e Centro Acadêmico Livre Frei Caneca do Curso de Comunicação Social da FUEL, realizado em 11.04.80 no Teatro Universitário. Na ocasião o Jornalista Sergio Buarque de Gusmão fez uma conferência abordando o tema: "Projeto Jari" e fez o lançamento do livro: "JARI: A INVASÃO AMERICANA", obra de sua autoria.
16.05.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 86/80 - ASI/FUEL O nominado participou da palestra promovida pelo Deputado Federal Aurélio Perez do PMDB/SP. (Tendência Popular), promovida pela Tendência Popular do PMDB de Londrina no dia 10.05.80, no salão nobre do Colégio Marista. A palestra foi dirigida pelo Irmão Marista Teófilo Bacca Filho e pelo Jornalista José Antonio Tadeu Felismino.

CONFIDENCIAL

FUFI 213

PT 1041.127

DATA	FONTE	HISTÓRICO
21.05.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 91/80 - ASI/FUEL</p> <p>O nominado participou de uma passeata em defesa da Ecologia, promovida pela APPEMMA e Centro Acadêmico Livre Frei Caneca do Curso de Comunicação Social da FUEL, realizada no dia 08.11.79 que terminou na concha acústica de Londrina, onde diversos oradores criticaram a política do Governo Federal, a exploração da Amazônia pelas empresas multinacionais.</p>
26.05.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 095/80 - ASI/FUEL</p> <p>O nominado participou de uma palestra proferida no dia 23.05.80, pelo Deputado Federal Oswaldo Evangelista de Macedo, no Teatro Universitário do CESULON.</p> <p>O evento foi promovido pelo Diretório Acadêmico Três de Agosto do CESULON, DCE/LIVRE da FUEL e Centro Acadêmico Livre do Curso de Direito da FUEL (Grupo Humaluta)</p> <p>Na ocasião o Deputado abordou o tema: "Constituinte: Uma Revolução Democrática".</p>
29.05.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 100/80 - ASI/FUEL</p> <p>O nominado participou de uma palestra proferida pelo Agrônomo José Antonio Lutzenberger, Presidente da Associação Gaucha de Proteção ao Ambiente Natural, realizada no dia 15.05.80, no Teatro Universitário do CESULON.</p> <p>A referida palestra foi promovida pelo Diretório Acadêmico Três de Agosto CESULON, e pela Associação Paranaense de Proteção e Melhoria do Meio Ambiente.</p> <p>Na ocasião Lutzenberger abordou o tema: Perigo Nuclear - Agrotóxicos e Devastação da Amazônia.</p>
23.06.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 116/80 - ASI/FUEL</p> <p>Participou ativamente de um ato público de protesto contra a cancelação da sede da UNE, promovida pelo DCE/LIVRE da FUEL, Centro Acadêmico Três de Agosto - CESULON e Secretaria de Saúde da UNE.</p> <p>O evento foi realizado no dia 12.06.80, no calçadão da Av. Paraná e contou com a presença de mais de 100 pessoas em sua maioria estudantes.</p>

181

NOME CARLOS YOSHIO GHAWATI

ENDEREÇO

PROFISSÃO ESTADO CIVIL

FILIAÇÃO

NASCIMENTO

Data Cidade Estado País

DATA	FONTE	HISTÓRICO
	Continuação:.....	simpatizante do ME.
02.09.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 168/80 - ASI/FUEL O nominado esteve presente a palestra -debate proferida pelo Ex-Deputado Federal do extinto MDB Alencar Furtado, no dia 22.08.80, no Teatro Universitário do CESULON. O evento foi promovido pelo DCE/LIVRE da FUEL e Diretório Acadêmico Três de Agosto- CESULON e fêz parte da programação conjunta "SEMANA DAS CALOURAS" do 2º semestre letivo de 1980.
03.09.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 171/80 - ASI/FUEL O nominado participou de duas palestras proferidas no dia 16 e 17 de agosto de 1980, pelo ex-ministro da educação , antropólogo e Professor Darcy Ribeiro. O evento foi promovido pelas seguintes entidades: - Diretório Acadêmico Tres de Agosto - CESULON - Núcleo de Estudos da Problemática Indígena- Londrina; - Secretaria Regional da SBPC - Londrina; - Frente Democrática da Mulher Londrinense; - Comitê Londrinense pela Anistia e D. Humanos - Comissão do PMDB. Na ocasião Darcy Ribeiro, abordou os temas: "PROBLEMÁTICA DO INDIGENA BRASILEIRO e A UNIVERSIDADES BRASILEIRA".
08.09.80	ASI/FUEL	Conforme infe nº 174/80 - ASI/FUEL Participou ao ato público de protesto contra os atos de terrorismo praticados no país e manifestação de apoio a favor da Imprensa Alternativa, promovido por 31 entidades de Londrina no dia 08.09.80, no Teatro Universitário do CESULON.

82

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		<p>tou com a presença do Jurista Hélio Pereira Bicu do.</p>
03.09.80	ASI/FUEL	<p>Infe nº 170/80 - ASI/FUEL</p> <p>O nominado compareceu a exibição dos documentários cinematográficos : "Projeto Jari" e "Roubar o Próximo", exibidos no dia 29 de agosto de 1980 no Teatro Universitário do CESULON.</p> <p>O evento foi promovido pelo Diretório Acadêmico Três de Agosto do CESULON, Cine Clube Terra Roxa de Londrina e Partido do Movimento Democrático Brasileiro, durante o intervalo houve debates , ocasião em que foram feitas severas críticas e contestações a política do governo.</p>
05.09.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 173/80 - ASI/FUEL</p> <p>Participou de uma palestra -debate realizada no dia 21.08.80 no Teatro Universitário do CESULON, o evento foi promovido pelo DCE/LIVRE da FUEL , Diretório Acadêmico Três de Agosto, UPE e União Nacional dos Estudantes e fêz parte da "Calourada 80", programada para recepcionar os novos calouros do 2º semestre letivo.</p> <p>Participaram ativamente do debate o Irmão Marista Teófilo Bacha Filho e Gilberto Berguio Martin Secretario de Saúde da Diretoria da UNE.</p>
09.09.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 175/80 - ASI/FUEL</p> <p>Participou no dia 03.09.80, por volta das 11:00 horas no calçadão da Av. Paraná , da inauguração feita pelo Prefeito de Londrina Antonio C. Belinati, do quiosque para a venda de Jornais da Imprensa ALternativa.</p> <p>O evento foi promovido por uma comissão coordenadora que representava 31 entidades de Londrina e da região em apoio a imprensa alternativa.</p> <p>A referida comissão estava constituída por Waldimir José Mendes (Coutinho Mendes) vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas do Paraná e pelo Jornalista José Antonio Tadeu Felismino, ex-presidente do DCE FUEL.</p> <p>No evento compareceram aproximadamente 150 pessoas entre estudantes, Jornalistas, Secretários</p>

NOME CARLOS YOSHIO OKAWATI

ENDEREÇO

PROFISSÃO

Confidencial

ESTADO CIVIL

FILIAÇÃO

NASCIMENTO

Data

Cidade

Estado

País

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Continuação:.....		Municipais, representantes de 31 entidades promotoras e alguns curiosos.
16.09.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 179/80 - ASI/FUEL Participou ativamente do Ato Público de Protesto realizado no dia 12.09.80, na concha acústica de Londrina, promovido pela UNE, DCE/LIVRE da FUEL, em promoção conjunta com a APLP e Sindicato dos Professores de Londrina. O evento foi contra a falta de verbas para o MEC contra o Ensino Pago e contra o Governo Estadual que não atendeu as reivindicações dos Professores da Rede Oficial de Ensino Paranaense.
17.09.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 178/80 - ASI/FUEL Participou ativamente da greve decretada pela UNE nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 1980 e coordenada em Londrina pelo DCE, inclusive participou da passeata realizada na Av. Paraná no dia 12 e que terminou na concha acústica de Londrina ocasião em que foi realizado um ato público de Protesto contra as autoridades governamentais, pelo não atendimento das reivindicações dos Professores e estudantes.
20.10.80	ASI/FUEL	Conforme infe nº 206/80 - ASI/FUEL Participou ativamente da realização em Londrina do Congresso de Reconstrução da UPE, durante os dias 03. 04 e 05/10/80.
06.11.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 223/80 - ASI/FUEL O nominado integrou a chapa viração que concorreu as eleições para a Diretoria da UPE, gestão 80/81, a qual foi vitoriosa em pleito realizado nos dias 12 e 13 de novembro de 1980, tendo sido eleito

CONFIDENCIAL

EUEL - 213

PT 1041-127

"segue"

189

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

185

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		para o cargo de Secretário de Imprensa da União Paranaense de Estudantes.
18.02.81	ASI/FUEL	O nominado participou ativamente do VII CONEG (Conselho Nacional de Entidades Gerais) realizado em Curitiba no período de 12 a 15.02.81
18.02.81	ASI/FUEL	Participou ativamente das manifestações de protestos, realizados no dia 16.02.81 em Curitiba, na Praça Osório, em favor dos estudantes de Santa Catarina enquadrado na Lei de Segurança Nacional.
18.02.81	ASI/FUEL	Está participando do Movimento Jovem do PMDB em Londrina, dirigido pelo ex-estudante da FUEL ' Luiz Eduardo Cheida.
18.02.81	ASI/FUEL	Está militando na Tendência Estudantil Viração.
23.03.81	ASI/FUEL	Conforme infe nº 19/81 - ASI/FUEL Participou ativamente de um ato público de protesto, contra a ação reintegração do imóvel, ocupado pelo DCE/LIVRE, realizado no dia 04.03.81. O ato público foi promovido pelos representantes do DCE/LIVRE da FUEL, Centros Acadêmicos Livres (Samuel B. Pessca- CCS. C.A. Livre Frei Caneca do Curso de Comunicação Social e do C.A. Livre de Biologia do CCB) com apoio da UPE, UNE, DCE/UEM, Sindicato dos Professores de Londrina, Associação dos Advogados de Londrina, Sub-Seção da OAB em Londrina, Comitê Londrinense pela Constituinte, Membros do Diretório Municipal do PMDB e Parlamentares do PDS e PMDB.
08.04.81	ASI/FUEL	Conforme infe nº 034/81 - ASI/FUEL O nominado Secretário de Imprensa da União Paranaense de Estudantes Tendência Viração, no dia 19.03.81, esteve por volta das 21:00 no pátio da Fundação Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, ocasião em que promoveu um repenno e inflação de cêntimo aos alunos daquela Faculdade. O nominado fez mensagens críticas ao Governo e ao

CONFIDENCIAL

PT 1041.127

CONFIDENCIAL

PRONTUÁRIO Nº 824/4

NOME CARLOS YOSHIO OKAWATI

ENDEREÇO

CONFIDENCIAL

PROFISSÃO

ESTADO CIVIL

FILIAÇÃO

NASCIMENTO

Data

Cidade

Estado

País

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Continuação:.....		<p>Ministro da Educação. Também criticou o Projeto Jari e a posição do governo em face da atuação das multinacionais no Brasil.</p> <p>Ao encerrar o comício o epigrafado falou o seguinte: "Nós passaremos por cima do Sr. Ludwig, e ele ficará na poeira. Nós Venceremos! o Governo não poderá com 1 milhão de estudantes, greve em 07 de abril por tempo indeterminado!".</p>
27.04.81	ASI/FUEL	<p>Conforme infe 48/81 - ASI/FUEL de 27.04.81</p> <p>O nominado participou do programa de atividades políticas nos bairros de Londrina, comparecendo a um ato público, promovido pelo Diretório Municipal do PMDB, no dia 12.04.81.</p> <p>O evento foi realizado no Parque Ouro Verde e contou com a participação e apoio dos militantes da Tendência Popular do PMDB, Movimento Trabalhista e Movimento Jovem, e foi realizado em frente à Farmácia Nossa Senhora Aparecida de propriedade do militante Manoel Rocha.</p>
06.05.81	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 59/81 - ASI/FUEL</p> <p>O nominado compareceu e tomou parte ativa no ato público comemorativo ao 1º de maio de 1981, em Londrina.</p> <p>O evento foi realizado na concha acústica e foi promovido pelas seguintes entidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diretório Municipal do PMDB de Londrina; - Núcleo do PT de Londrina; - Núcleo do PT de Cambé; - Associação de Bairros: jardim Tupi, Novo Bandeirantes e Santo Amaro - Cambé - Associação de Bairros: Jardim Leonor e Favela da Caixa Econômica; - União Paranaense de Estudantes;

CONFIDENCIAL

EUEL-213

PT 1041-127

281

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		<ul style="list-style-type: none"> - DCE/LIVRE da FUEL; - Centro Acadêmico Três de Agosto - CESULON - Secretaria Regional da SBPC - Londrina; - União Cambeense de Estudantes Secundaristas; - Jornais: Fala Paranã , Hora do Povo, Tribuna da Luta Operária, Movimento e Voz da Unidade; - Movimento contra a Carestia - Londrina - Cambé - Comitê Londrinense pela Defesa dos Direitos do Povo e pela Assembléia Nacional Constituinte; - Associação dos Vigilantes de Londrina.
02.06.81	ASI/FUEL	<p>Conforme infe nº 91/81 - ASI/FUEL</p> <p>Compareceu a uma reunião promovida pela Secretaria Regional da SBPC em Londrina, realizada no Colégio Canadá, no dia 23.05.81, sob a presidência da Bióloga e ex-docente da FUEL Maria Terezinha Trovarelli Tornero, para debater a formação da delegação de Londrina, que irá participar da 33a. Reunião Anual da SBPC em Salvador no período de 08 a 15 de julho de 1981.</p>
03.06.81	ASI/FUEL	<p>Conforme infe nº 92/81 - ASI/FUEL</p> <p>O nominado compareceu a um debate contra o terrorismo promovido pelo Comitê Londrinense pela Defesa dos Direitos Humanos e pela As. Nacional Constituinte, com apoio de várias entidades, no dia 29 de maio passado, no salão paroquial da Igreja Sagrados Corações, cedido pelo Padre Espanhol Aurélio Langa Perez, ligado ao Clero Progressista e Atividades das CEBs e Pastoral Universitária</p>
16.06.81	ASI/FUEL	<p>Conforme infe nº 109/81 - ASI/FUEL</p> <p>O nominado juntamente com Fábio Caldas de Mesquita, Walter Flele C. Menechino, Silvio Antonio Campana e Amaury Escudero Martins, estão empenhados na publicação denominada "Cadernos da Tribuna" editada pelo Jornal Tribuna da Luta Operária.</p> <p>Segundo apresentação feita pelos editores "cadernos da Tribuna" é uma publicação Teórica, política e informativo baseado na linha Marxista-</p>

CONFIDENCIAL

PRONTUÁRIO Nº 824/5

CARLOS YOSHIO OKAWATI

NOME _____

ENDEREÇO _____

CONFIDENCIAL

PROFISSÃO _____ ESTADO CIVIL _____

FILIAÇÃO _____

NASCIMENTO _____

Data Cidade Estado País

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Continuação:.....		-Leninista e não se propõe a esgotar os assuntos neles tratados, mas sim fornecer o máximo de informações para um conhecimento inicial.
26.06.81	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 119/81 - ASI/FUEL O nominado membro da diretoria da União Paranaense de Estudantes (UPE), militante da Tendência Estudantil Viração e membro da diretoria do Comitê Municipal do PMDB Jovem em Londrina, participou de uma campanha desencadeada pelo DCE/LIVRE da FUEL com o objetivo de conseguir junto aos estudantes da FUEL e do CESULON, para que boicotassem o pagamento do reajuste nas taxas de anuidades previstas para o 2º semestre letivo de 1.981.
04.08.81	ASI/FUEL	Conforme infe nº 143/81 - ASI/FUEL O nominado é um dos militantes do Núcleo do PC do B (Ala Pomar) infiltrado no Diretório Municipal do PMDB em Londrina.

EUEL - 213

PT 1041-127

CONFIDENCIAL

88



ESTADO DO PARANA
SESP — POLICIA CIVIL
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
SUBDIVISÃO DE INFORMAÇÕES

189

PAPELETA DE ENCAMINHAMENTO

DOCUMENTO : Informe nº 88/81
DATA : 01 jun 81
ORIGEM : Asi/Fuel
ASSUNTO : União Municipal dos Estudantes Secundário de Londrina Pr.
REF. : _____
ANEXO : _____

DESPACHOS

*A S.F.A. para anotar e
arquivar. (AUREA)*

SI-16/06/81

Anotado

em 30/06/81

Pasta: FUEL

PROVIDÊNCIAS

VAMOS CONSTRUIR A

U.M.E.S. LONDRINA

UNIÃO MUNICIPAL DOS ESTUDANTES SECUNDARISTAS

Os estudantes londrinenses de 1º e 2º Graus estão se reunindo com o objetivo de construir a U.M.E.S./LONDRINA - União Municipal dos Estudantes Secundaristas de Londrina. A necessidade de termos uma entidade a nível municipal que una os estudantes de todas as escolas é grande, pois só assim poderemos lutar pelos nossos direitos de forma organizada e fortalecida. O primeiro passo já está dado, e o segundo será para formar a Comissão Pela Construção da U.M.E.S., com local e data serem marcados e divulgados, mas, para isso, é preciso a participação de todos.

Abaixo, algumas das nossas reivindicações que serão ampliadas conforme suas sugestões:

- MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO
- LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO DE GRÊMIOS NAS ESCOLAS
- ENSINO GRATUITO, COM A ELIMINAÇÃO DAS TAXAS DE MATRÍCULA, A.P.M. ou A.P.P., COMUNITÁRIA E OUTRAS
- REDUÇÃO DE 50% NOS PREÇOS DOS MATERIAIS VENDIDOS NAS COOPERATIVAS ESCOLARES
- DOAÇÃO DE TODO O MATERIAL ESCOLAR AOS ALUNOS SEM CONDIÇÕES DE COMPRÁ-LO

ESCOLA POLIVALENTE CONTRA TAXA COMUNITÁRIA

Os alunos da Escola Polivalente do Jardim Leonor estão fazendo um abaixo-assinado dirigido ao Governador solicitando a abolição da taxa comunitária cobrada nos estabelecimentos estaduais e envio de recursos para manutenção dessas escolas.

ATÉ GREVE

Nesse movimento, já aconteceram fatos importantes. O diretor da escola, Pedro Marczak, suspendeu o companheiro Elói Orchel por 6 dias tentando responsabilizá-lo pelo movimento. Essa punição levou os alunos do noturno a fazer uma greve em solidariedade ao companheiro, dia 21. E o mais importante: os alunos decidiram continuar a luta através de abaixo-assinado agora encampado pela comunidade que deverá ser entregue ao Governador até o dia 15 de junho contendo pelo menos 15.000 assinaturas. Enquanto isso, todo mundo continua sem pagar a 2ª parcela dessa taxa.

O APOIO DA COMUNIDADE

Vendo que esse movimento espontâneo dos estudantes é mais do que justo, o apoio da comunidade só tem aumentado.

COMPANHEIRO ESTUDANTE, NÃO DEIXE TAMBÉM DE DAR O SEU APOIO!



LEIA E PASSE ADIANTE

Um abaixo-assinado pede o fim da taxa comunitária

151

A suspensão, por uma semana, do aluno Eloi Orchel, da 8a. série N-2, foi o rescaldo negativo de um movimento contra a cobrança da "taxa comunitária", que teve início na Escola Polivalente de 1o. Grau, no Jardim Santa Rita. Os estudantes do período noturno estão se negando a pagar a segunda parcela desta contribuição que dão à escola, a cada semana, e cujo prazo de pagamento expira no próximo dia 13. Os alunos das 8a. séries N-1 e N-2 chegaram a gerar um certo tumulto, enquanto buscavam



justo". O diretor faz uma comparação com uma situação que ocorre no mercado de consumo: "Quando compramos a prazo, pagamos juros. É a mesma situação: os alunos pagam uma espécie de "juros" porque estão tomando o lugar de outros".

Pedro Marcksak dá outras explicações complementares para justificar a cobrança: Ele ressalta:

"Elas são calculadas de acordo com a Declaração do Imposto de Renda dos pais e não são altas". Cobradas no ato da matrícula e no início do 2o. semestre, as taxas variam entre Cr\$ 115 e Cr\$ 820. No Polivalente, apenas 414 dos 960 alunos estariam sujeitos ao pagamento. Segundo o diretor, ainda assim, a taxa mais elevada é de Cr\$ 535, paga por 23 alunos.

o Governo deve abolir a taxa e fornecer mais verbás.



agitando, a taxa é pesada

Pedro Marcksak: "A taxa é cobrada normalmente em todas as escolas do Estado"

QUESTÃO DE BOM SENSO

O diretor endossou as palavras dos alunos de que o dinheiro é utilizado na manutenção da escola. Disse que não há dispositivo legal para sua cobrança obrigatória, mas que os alunos devem pagar, "por uma questão de bom senso".

Marcksak não respondeu se a escola recebe verbas suficientes para sua manutenção, dizendo que não está a par desse problema, mas praticamente concordou com o fato de faltarem verbas, ao reconhecer que o dinheiro arrecadado através dessa cobrança é indispensável. Ele comentou que devido ao tumulto gerado pelos estudantes, a direção mostrou em circular expedida aos pais, a contabilidade do dinheiro arrecadado o ano passado e revertido para obras, visando a melhor das condições materiais do estabelecimento.

mário é obrigatório para crianças dos 7 aos 14 anos, conforme prevê a Constituição, Pedro Marcksak explicou que é consenso a cobrança desta taxa no Estado. Na verdade, ele deixou claro que o Governo tem por obrigação dar o ensino gratuito para crianças nesta faixa etária e que estão enquadradas

dentro do prazo considerado normal para cursar o primário. Os alunos com mais de 14 anos e que ainda estão no ensino de 1o. grau estariam ocupando o lugar de outras crianças. Por isto, têm que pagar uma espécie de "juros". Diz ele: "Eles estão sujeitos a esta taxa porque passaram da idade. É muito

TAXA COMUNITÁRIA

Os alunos da Escola Polivalente de 1º grau, no Jardim Santa Rita, que há duas semanas estão se movimentando contra a cobrança de taxa comunitária, não pretendem parar com o movimento: a partir da tarde de hoje eles estarão diariamente no "Calçadão" até o dia 1º de junho, arrecadando assinaturas para um abaixo-assinado que pretendem entregar ao governador Ney Braga solicitando a suspensão da referida taxa. Até agora já foram recolhidas cerca de 4 mil assinaturas entre estudantes e membros da comunidade. Mas a meta dos alunos é a de conseguir 10 mil assinaturas, no mínimo. Para isto, uma comissão de estudantes permanecerá diariamente numa banca ao lado da dos jornais alternativos, explicando aos transeuntes os objetivos do movimento e solicitando a colaboração. A movimentação na Escola Polivalente começou há cerca de duas semanas, com os estudantes do período noturno se negando a recolher a segunda parcela da taxa comunitária, cujo prazo de pagamento expira no próximo dia 13. O movimento culminou com a suspensão, por uma semana, do aluno Eloi Orchêl, da 8ª série N-2, tido como "líder" pela direção da escola, e que ontem já retornou às aulas.



INFORME nº 046/81 - ASI/FUEL

Confidencial

DATA: 23.04.81
 ASSUNTO: PROTESTOS CONTRA A REINTEGRAÇÃO DE POSSE DO PRÉDIO DO DCE/
 ORIGEM: Asi/Fuel---
 AVALIAÇÃO: A.1
 DIFUSÃO ANTERIOR: -
 DIFUSÃO ATUAL: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -
 REFERENCIA: -
 ANEXO: Cópia xerox de carta aberta.

Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
 PROTOCOLO
 Nº 4651/82
 DATA 07/05/82

1.

No dia 03.04.81, por volta das 6:00 horas, foi cumprida a liminar de reintegração de posse do imóvel ocupado pelo DCE/LIVRE de Londrina, o qual foi devolvido à FUEL.

O ato de reintegração de posse contou com o auxílio de 30 soldados do 5º Batalhão de Polícia Militar, os quais atendendo solicitação do Juiz Titular da 4ª. Vara Cível Airvaldo Stela, deram cobertura policial ao ato, o qual foi cumprido sem incidentes, pois não houve nenhuma reação, em virtude do fator surpresa.

1.1

Os dirigentes do DCE/LIVRE, em protesto pela perda de sua sede, realizaram no mesmo dia por volta das 11:00 horas, uma Assembléia no Campus Universitário, próximo ao Centro de Ciências Biológicas.

Na ocasião fizeram uso da palavra os seguintes estudantes:

- Alberto de Paula Machado (Ex-presidente do DCE/LIVRE da FUEL;
- Gilberto Berguio Martin ex-diretor da saúde da UNE;
- Silvio Campana - presidente do DCE/LIVRE da FUEL, gestão 81/82
- Walter F. Cavallini Menechino - Vice-Presidente da UPE - Região Norte

Os nominados de um modo geral criticaram a atitude tomada pela Universidade, que quer ver desativada a mobilização estudantil pelo fato da mesma ter denunciado muitas arbitrariedades neste estabelecimento de ensino, bem como ter conseguido levar à vitória muitas lutas encampadas pelos estudantes.

Gilberto Berguio Martin chegou a salientar que não será com esta atitude da Reitoria que os estudantes irão parar, muito pelo contrário, agora é que os estudantes irão se unir ainda mais. Foi discutido também, o encontro do CONEG em Brasília, visando deflagrar ou não uma greve geral de estudantes.

Outro assunto discutido, foi o aumento das mensalidades na Universidade, que no entender dos estudantes, foi demasiado excessivo.

"segue"

O destinatário é responsável pela manuseio do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sérios).

PT 1041.127

Confidencial

PASTA FUEL.-

ANOTADO - 02/06/84

[Handwritten signature]

193

Continuação do Infe nº 046/81 - ASI/FUEL

Na ocasião foram formadas duas comissões, uma de Divulgação e a outra de Contato. A primeira ficou incumbida de divulgar em todos os setores da universidade e da comunidade, o ato ocorrido com a sede do DCE/LIVRE, bem como de distribuir uma Carta Aberta (vide um exemplar anexo). A segunda foi incumbida de manter contatos com autoridades (dentre elas o Prefeito Municipal) e entidades locais objetivando conseguir uma nova sede para o Diretório.

Ficou decidido também, a realização de um Ato Público defronte a ex-sede do DCE/LIVRE, às 18:00 horas do mesmo dia, com vistas a protestar contra o despejo.

1.2

Às 18:00 horas, defronte a ex-sede do DCE/LIVRE, foi realizado o ato público, com a presença de aproximadamente duzentas pessoas, em sua maioria estudantes e curiosos.

Na ocasião, manifestaram-se os seguintes estudantes:

- Alberto de Paula Machado;
- Gilberto Berguio Martin;
- Walter F. Cavallini Menechino;
- Silvio Campana;
- Um representante da JUDEPRO (Juventude Democrática Progressista) de Londrina.



Na oportunidade, ALberto de Paula Machado leu a Carta Aberta assinada pelo DCE/LIVRE e Centros Acadêmicos da FUEL (em anexo).

Os demais que fizeram uso da palavra, de um modo geral, criticaram a atitude tomada pela universidade, especialmente por parte do Reitor e pelo Secretário de Saúde do Estado, os quais, juntamente com outros elementos do regime, conforme foi salientado, querem ver desmobilizado o movimento estudantil.

O governo foi taxado de corrupto e formado por uma "camarilha", e que no país não há democracia, não há diálogo, que os interesses estão voltados apenas para as multinacionais.

Também fez uso da palavra o médico Bruno Piancastelli, representando o PT de Londrina que em poucas palavras, manifestou sua solidariedade aos estudantes.

A seguir ocorreu o pronunciamento da senhora Ruth Queiroz de Souza, mãe do estudante José Augusto de Souza, aluno do Curso de Agronomia da FUEL (elemento ativo no ME, pertencente a Tend. Viração).

"segue"

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

PT 1041.127

Continuação do Infe nº 044/81 - ASI/FUEL
te pequeno (60 pessoas),

1.3

Confidencial



PRINCIPAIS TÓPICOS DA PALESTRA DE LUIZ EDUAR

DO CHEIDA:

O nominado iniciou sua palestra fazendo uma abordagem sobre a alienação dentro do sistema, não somente do jovem, mas de todas as pessoas de uma maneira geral.

Segundo Cheida, o trabalho e a educação, embora possa parecer o contrário, são os maiores meios de alienação a que são submetidas as pessoas, das quais é tirado o livre pensar e o buscar por conta própria, tornando-se portanto, objetos manipuláveis facilmente pelos sistema.

O trabalho aliena, por tirar das pessoas a criatividade naquilo que realizam tornando-as rebotizadas em suas atividades: já a educação é considerada alienante, por levar ao jovem somente as informações de interesse do governo, com as quais será programado para pensar e agir conforme a vontade dos seus dirigentes. Afirmou que o jovem é dirigido pelo Estado, desde sua entrada no primeiro ano escolar até a Universidade, tornando-se então bitolado de tal forma, a não se questionar sobre o porque de tudo o que faz.

Declarou que quando surge algum jovem mais esclarecido sobre o sistema em que se encontra, querendo se manifestar, questionando os motivos de fazer, é imediatamente, taxado de subversivo ou comunista, que é a forma como os detentores do poder costumam rotular aqueles que buscam respostas, fugindo à alienação imposta a eles.

Ressaltou que o Crédito Educativo só é dado às pessoas que interessam ao Governo, não sendo o caso daqueles que tiveram pais considerados esquerdistas, contrários ao sistema vigente.

Abordou ainda o Crédito Educativo, como uma forma também alienante de que se vale o sistema, levando o jovem, durante o tempo do curso, a estar preocupado com o 'débito' que tem com o Estado, ficando preso portanto às decisões vindas de cima, não podendo jamais se manifestar contra qualquer irregularidade que venha a notar no meio em que vive.

Com relação a Educação, ainda disse que a mesma deveria ser gratuita, dando possibilidade a todos de chegarem aos bancos escolares.

Durante a palestra, o nominado foi abordado e questionado várias vezes, sobre quais seriam as soluções para uma mudança do sistema, declarou, exemplificando o Movimento Jovem do PMDB, que há uma necessidade de todos se reunirem para

"segue"

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

Confidencial

PT 1041-127

Confidencial



Continuação do Infe nº 044/81 - ASI/FUEL

discutir e buscar soluções, não só individuais, mas que venham atingir à coletividade.

2.

Com referência ao Grupo de Estudos e Formação Comunitária de Porecatu, apurou -se que, seus integrantes' promovem reuniões nos sábados, período da tarde, nas quais são feitas leituras de obras de Marx, posteriormente os textos são debatidos e avaliados pelos elementos presentes as reuniões.

A referida entidade recebe orientação ideológica do Partido Comunista do Brasil (PC do B), através do Movimento Jovem do PMDB de Londrina, presidido pelo estudante' Luiz Eduardo Cheida e Fábio Caldas de Mesquita, ambos militando na tendência estudantil Viração e ligados ao PC do B.

3.

Dados de qualificação e registro de atividades:

NOME: LUIZ EDUARDO CHEIDA
FILIAÇÃO: Dario Cheida e Mercedes Bafile Cheida
DATA E LOCAL DE NASC.: 23.06.54 - Alto Alegre-SP
C. IDENTIDADE: 6.187.601- SP
PROFISSÃO: Estudante de Medicina
ESTADO CIVIL : Solteiro
ENDERECO: Rua Senador Rodolfo Miranda, 1510 - Mirandópolis/SP
CONOTAÇÃO POLÍTICA: Esquerdista
REGISTRO DE ATIVIDADES:
 Ativo no ME local;
 Líder no DCE/LIVRE da FUEL;
 Atua no Comitê Londrinense pela Anistia e Direitos H
 Membro do Grupo Estudantil Poeira, Presidente do Departamento Estudantil do PMDB em Londrina, milita na Tendência Popular;
 Ligado ao PC do B

NOME: ROLDÃO DE OLIVEIRA ARRUDA
FILIAÇÃO: Francisco Gabriel Arruda e Ozana Oliveira Arruda
DATA E LOCAL DE NASC.: 08.07.53 - Jaquapitã-PR
ESTADO CIVIL: solteiro
TÍTULO DE ELEITOR:nº 042453-PR 41º Zona 15º Seção
ENDERECO: Av. Rio de Janeiro, 1059 - Londrina (Atualmente reside em São Paulo)
CONOTAÇÃO POLÍTICA; Esquerdista
PROFISSÃO: Jornalista

Confidencial

"seg"

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12º nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

PT1041-127

Continuação do Infe nº 044/81 - ASI/FUEL



951

Confidencial

REGISTRO DE ATIVIDADES:

- Ex- Líder estudantil - Grupo Poeira
- Atualmente é redator do Jornal Movimento;
- Representante do Jornal "Fala Paraná"; (em São Paulo)
- Ligado ao PC do B.

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

Confidencial

PT1041.127



ENCAMINHAMENTO nº 038/81 - ASI/FUEL

DATA: 07.04.81

ASSUNTO: VIII SEMANA DE ESTUDOS SOBRE SAÚDE COMUNITÁRIA - VIII SESAC

ORIGEM: Asi/Fuel

REFERÊNCIA: Infe nº 118/80 - ASI/FUEL de 25.06.80

DIFUSÃO ANTERIOR: ---

ANEXOS: Cópia xerox de relatório, programação e estatuto

DIFUSÃO: DSI/MEC - DSI/SSP/PR -

1.

Em complemento ao infe de referência, esta ASI encaminha para análise, cópia xerox de relatório relativo a realização da VIII SEMANA DE ESTUDOS SOBRE SAÚDE COMUNITÁRIA, prevista para o Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em Natal, no período de 12 a 18 de abril de 1.981.

1.1

O referido documento contém todos os informes necessários, para a realização do evento, segue ainda cópia xerox da programação e estatuto interno da VIII SESAC.

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).



Divisão de Segurança e Informações
 Subdivisão de Informações
 PROTOCOLO
 Nº 387 / 81
 DATA 13/07/81

Confidencial

PT 1041-127

757

À S.F.A. p/ juntar ao Inframe
nº 118/80 e arquivar na
respectiva pasta:

Em 14-04-81

[Handwritten signature]

P R O G R A M A Ç Ã O

257

- dia 12
20:00 hs - abertura
22:00 hs - programação cultural
- dia 13
8:00 hs - "Projetos governamentais" (mesa redonda)
eixo: PIAS, PREV-SAÚDE
14:00 hs - grupos de discussão referente à mesa redonda projetos governa
mentais
20:00 hs - "Questão demográfica" (painel)
eixo: controle da natalidade e métodos utilizados para este
fin
22:00 hs - programação cultural
- dia 14
8:00 hs - apresentação de trabalhos práticos
14:00 hs - "Condições de vida de povo brasileiro" (painel)
eixo: alimentação, custo de vida, aspectos econômicos e uso
indiscriminado de medicamentos
20:00 hs - encontros e reuniões
22:00 hs - programação cultural
- dia 15
8:00 hs - "Práticas e alternativas populares na luta pela saúde" (mesa)
eixo: posturas da saúde, medicina comunitária, práticas comu
nitárias
14:00 hs - grupo de discussão referente à mesa redonda "Práticas e al-
ternativas populares na luta pela saúde"
20:00 hs - apresentação de trabalhos práticos
22:00 hs - programação cultural
- dia 16
8:00 - apresentação de trabalhos práticos
14:00 hs - plenária para aprovação dos relatórios feito pelos partici
pantes dos grupos de discussão referentes às mesas redon -
das: "Projetos governamentais" e "Práticas e alternativas"
populares na luta pela saúde"
20:00 hs - Encontros e reuniões
22:00 hs - programação cultural
- dia 17
8:00 hs - "Saúde e educação"
14:00 hs - assembleia geral
20:00 hs - encerramento
- dia 18
8:00 hs - manhã livre

TEMA CENTRAL - SAÚDE: UM DIREITO QUE SE CONQUISTA

RELATÓRIO

Companheiros,

Neste relatório procuraremos divulgar todas as informações de como estão os trabalhos organizativos da VIII SESAC. Tentaremos enviá-lo ao maior número de entidades, porém nem todas receberão, por isso é fundamental que os companheiros tenham a iniciativa de reproduzi-lo e divulgar em outras escolas. Tal colaboração será fundamental na extensão da SESAC a todos os cursos que estejam interessados na discussão do setor saúde, mas que hoje dela não participam. Este relatório será o último contato da comissão executiva com as entidades, caso exista algum ponto obscuro, escreva para a comissão executiva que procuraremos esclarecê-lo o mais urgente possível.

INFORMES

- 1- A Comissão executiva está enfrentando sérios problemas no tocante a ajuda financeira por parte de órgãos estaduais e federais, tendo em vista o grande problema anual do Nordeste, a seca, que está desviando atenção dos órgãos e da própria opinião pública. Mas, apesar das dificuldades financeiras, já conseguimos o campus universitário com local para palestras, grupo de discussões, alojamentos, restaurante universitário, hospedagem para conferencistas e instalação do som, além das passagens para os conferencistas que estão praticamente resolvidas.
- 2- Quanto à revista da VIII SESAC, estamos com todos os textos selecionados e a diagramação da revista pronta. No entanto, como a gráfica da UFRN no momento se encontra sem fazer serviços senão burocráticos da UFRN, por problemas técnicos, estamos em fase de negociação para imprimir a revista em outra gráfica. Levando-se em conta que a revista com os textos dos conferencistas servirá como subsídios para discussão e a mesma sairá com atraso devido aos problemas acima referidos, alertamos as escolas que discutam textos correlatos, para que, em caso de não receberem a revista antecipadamente, a delegação não venha desparada.
- 3- Uma outra questão extremamente importante é no que diz respeito à divulgação da SESAC nas escolas e entre os profissionais de suas cidades, bem como na escolha de uma delegação multidisciplinar, pois entendemos que isso faz parte de um encontro maciço de estudantes, profissionais e populares de diferentes áreas ou setores, com suas experiências inúmeras, que é justamente o propósito da SESAC.
- 4- É necessário também alertar aos companheiros quanto aos trabalhos práticos a serem apresentados na VIII SESAC; pois entendemos que isto fará parte do grande avanço nas lutas por melhores condições de vida e saúde do povo brasileiro, que foi bastante enfatizado na Assembléia Geral da VII SESAC em Vitória - ES. Mas é importante que as pessoas que têm trabalhos práticos os envie até 15 dias antes do encontro, para que possamos selecioná-los e organizar com antecedência sala e local de apresentação para melhor orientação aos estudantes e participantes em geral. Queremos ressaltar que foram inscritos apenas 2 trabalhos: um da escola de enfermagem local, e outro do serviço de assistência rural.
- 5- A SESAC será realizada no campus da UFRN. Os alojamentos serão nos setores de aula do campus, os debates no ginásio de esportes, grupos de

discussão nos setores de aula, refeições no RJ e o café da manhã nas cantinas do campus.

6-Em relação aos colchões, devido estarmos esperando uma média de 2.500 estudantes e participantes em geral e as dificuldades de obtermos colchões serem inúmeras, pedimos que as delegações tragam sacos de dormir, colchonetes, etc.

7-Em relação aos conferencistas, Paulo Freire não poderá comparecer devido a uma viagem que irá empreender na época do encontro. D. Fragoso e D. José Maria Pires estão impossibilitados de vir. Este último indicou a Irmã Maria José Torres, assessora da CNEB, que aceitou o convite da executiva.

8-A programação cultural prevista constará de shows musicais, filmes, peças teatrais, exposição de fotografias, etc. Quem estiver interessado em participar, escreva para a CE até 15 dias antes do encontro para que possamos organizar o horário e local de apresentação.

9-Em anexo segue os estatutos da SESAC para as delegações discutirem e proporem alterações conforme necessário.

10-A taxa de inscrição individual, discutida durante o CONEG em Curitiba, será de Cr\$ 500,00 caso o MEC libere a verba para a alimentação. Caso não libere, a taxa será de Cr\$ 700,00 dando direito, além da alimentação de alojamento, certificado e pasta com blocos de papéis.

11-A taxa por delegação será no valor de Cr\$ 10.000,00. Caso o D.A. venha com número reduzido de pessoas, esta taxa poderá ser negociada.

12-Ao desembarcar no campus universitário, o responsável pela delegação deve se dirigir à secretaria com lista completa dos componentes, curso e escola, para serem feitas as inscrições. Tal lista deve ser à máquina ou com letra de formá, e conferida com cuidado para evitar erros na confecção dos diplomas. Esta lista é fundamental para ajudar o trabalho de inscrição. Só atenderemos aos delegados; não faremos inscrições individuais.

13-A programação segue em anexo.

E S T A T U T O S

- Art. 1º - Semana de Estudos Sobre Saúde Comunitária - SESAC
- Art. 2º - São objetivos da SESAC, reunir estudantes, profissionais e outras pessoas interessadas na discussão de todos os aspectos ligados à realidade de saúde da população e as formas de intervir nesta realidade

ÉPOCA

- Art. 3º - A SESAC deverá ser realizada no período correspondente à Semana Santa.
- Art. 4º - Poderão mandar delegação oficial, os cursos representados por entidades próprias, entidades de profissionais e demais entidades preocupadas com as condições de vida e saúde da população.
 - § Primeiro - O número de participantes por delegação é ilimitado, exceto quando determinado em reunião preparatória
 - § Segundo - A participação será aberta a todos que assim o desejarem
 - § Terceiro - As situações omissas acima serão decididas em reuniões de delegados durante a SESAC

DOS DELEGADOS

- Art. 5º - Nos setores estudantil e profissionais os delegados e sub-delegados serão um por entidade e estes deverão ter credencial de delegado, como forma de representatividade.
- Art. 6º - As reuniões de delegados são abertas à participação de todos, tendo direito a voto somente os delegados. No caso da ausência deste, terá direito a voto o sub-delegado.
 - & Primeiro - Cada delegado terá direito a um voto
 - § Segundo - A reunião de delegados deverá ser convocada pela Comissão executiva ou por 50% (cinquenta por cento) dos delegados presentes.
 - § Terceiro - A reunião de delegados não deverá coincidir com as atividades de Encontro, a não ser que seja convocada em caráter extraordinário.
 - § Quarto - Realização de no mínimo 2 reuniões de delegados durante a SESAC

Art. 7º - Qualquer reunião de delegados só terá validade com a presença de 50% (cinquenta por cento) mais um dos delegados presentes no encontro.

Art. 8º - Haverá no mínimo, quatro reuniões preparatórias entre o término da SESAC e a realização da seguinte. Sendo a primeira delas deverá ocorrer 40 dias após o término da última SESAC e as seguintes em julho, setembro e fevereiro.

§ Primeiro - Terão direito a voto nas reuniões preparatórias as entidades representativas. No setor estudantil caso a escola não tenha entidades, ou diretórios desta cidade do encontro, o representante deverá ser escolhido em Assembléia Geral, ou Assembléia Geral da escola.

§ Segundo - A reunião preparatória deverá deliberar sobre: infra-estrutura material, tenário, conferencistas, local sede, caso este não tenha sido escolhido em Assembléia Geral no último encontro.

§ Terceiro - Para que a reunião de delegados se realize deverão estar presentes o número de entidades correspondente a 1/3 do número de entidades presentes na última SESAC.

Art. 9º - São instâncias deliberativas da SESAC, em ordem de importância:

1º Assembléia Geral em comum de 1/3

2º Plenária de comum de 1/3

3º Reunião de delegados

4º Comissão Executiva

§ Primeiro - São funções da Assembléia Geral: modificações do estatuto, aprovação de monções, escolha da próxima cidade sede e outra questão possível de deliberação.

§ Segundo - São funções da plenária: modificar e aprovar relatórios e monções

§ Terceiro - São funções da reunião de delegados: auxiliar a Comissão Executiva na organização do encontro, deliberar sobre questões organizativas, além de eleger a mesa diretora provisória das plenárias e Assembléias Gerais.

DA COMISSÃO EXECUTIVA

Art. 10º - A Comissão Executiva é composta por:

- 1 presidente
- 1 vice-presidente
- 1 secretário
- 1º tesoureiro
- 2º tesoureiro
- 1 vice-presidente administrativo

§ Primeiro - A comissão executiva deverá ser composta por profissionais e estudantes

§ Segundo - Compete a comissão executiva oferecer alimentação, alojamento e atividades culturais aos membros das delegações oficiais.

§ Terceiro - A comissão executiva deverá acatar as decisões das reuniões de delegados

§ quarto - Deverá estar pelo menos 1 membro da comissão executiva em qualquer atividade da SESAC

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 11º - A programação da SESAC deverá constar de no mínimo 2 mesas redondas, 2 apresentações e 2 trabalhos práticos com discussão

pelos participantes em horários que a viabilizem e 2 encontros entre grupos que desenvolvem trabalhos comunitários.

§ Primeiro - Toda pauta do encontro será referendada até a 2ª reunião preparatória do encontro.

§ Segundo - Os trabalhos práticos deverão ser inscritos até 45 dias da realização da SESAC

§ Terceiro - Para as mesas redondas da SESAC deverão ser convidados palestrantes de pelo menos três áreas diferentes, para assim garantir a pluridisciplinaridade que insere o conceito saúde.

§ quarto - A comissão executiva deverá viabilizar as condições materiais para realização de reuniões de diferentes cursos na discussão Saúde em horário fixo.

§ quinto - Os grupos de estudos serão formados por estudantes dos diferentes cursos e diferentes estados.

Art. 12º - As entidades deverão enviar uma taxa para a comissão executiva proporcional ao número de participantes da delegação.

Art. 13º - Deverá ser cobrada uma taxa de inscrição a cada participante do encontro, cujo valor será fixado na última reunião preparatória.

Art. 14º - O dinheiro não gasto em um encontro, será acumulado para o seguinte

Art. 15º - Os estatutos só poderão ser modificados em Assembléia Geral.

obs: O campus da universidade fica na entrada de Natal, depois do viaduto. Terá sinalizações
Na rodoviária ficará uma comissão esperando os participantes que lá chegarem.

Telefones para informes: Adelfaro - 2225467
Ariette - 2221928 (
Simone - 2315222 (comissão científico cultural)
DCE - 2311266 ramal 484

P A R T I C I P E D A V I I I S E S A C

Comissão Executiva da VIII SESAC

Natal, 20 de março de 1981

PT 1041.127



CARLOS YOSHIO OKAWA TI

206

DATA	FONTE	Confidencial HISTÓRICO
21.05.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 91/80 - ASI/FUEL</p> <p>O nominado participou de uma passeata em defesa da Ecologia, promovida pela APPEMMA e Centro Acadêmico Livre Frei Caneca do Curso de Comunicação Social da FUEL, realizada no dia 08.11.79 que terminou na concha acústica de Londrina, onde diversos oradores criticaram a política do Governo Federal, a exploração da Amazônia pelas empresas multinacionais.</p>
26.05.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 095/80 - ASI/FUEL</p> <p>O nominado participou de uma palestra proferida no dia 23.05.80, pelo Deputado Federal Oswaldo Evangelista de Macedo, no Teatro Universitário do CESULON.</p> <p>O evento foi promovido pelo Diretório Acadêmico Três de Agosto do CESULON, DCE/LIVRE da FUEL e Centro Acadêmico Livre do Curso de Direito da FUEL (Grupo Humaluta)</p> <p>Na ocasião o Deputado abordou o tema: "Constituinte: Uma Revolução Democrática".</p>
29.05.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 100/80 - ASI/FUEL</p> <p>O nominado participou de uma palestra proferida pelo Agrônomo José Antonio Lutzenberger, Presidente da Associação Gaucha de Proteção ao Ambiente Natural, realizada no dia 15.05.80, no Teatro Universitário do CESULON.</p> <p>A referida palestra foi promovida pelo Diretório Acadêmico Três de Agosto CESULON, e pela Associação Paranaense de Proteção e Melhoria do Meio Ambiente.</p> <p>Na ocasião Lutzenberger abordou o tema: Perigo Nuclear - Agrotóxicos e Devastação da Amazônia.</p>
23.06.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 116/80 - ASI/FUEL</p> <p>Participou ativamente de um ato público de protesto contra a demolição da sede da UNE, promovida pelo DCE/LIVRE da FUEL, Centro Acadêmico Três de Agosto - CESULON e Secretaria de Saúde da UNE.</p> <p>O evento foi realizado no dia 12.06.80, no calçadão da Av. Paraná e contou com a presença de 80 a 100 pessoas em sua maioria estudantes e</p>

PT 1041.127

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		tou com a presença do Jurista Hêlio Pereira Bicu do.
03.09.80	ASI/FUEL	<p>Infe nº 170/80 - ASI/FUEL</p> <p>O nominado compareceu a exibição dos documentários cinematográficos : "Projeto Jari" e "Roubar o Próximo", exibidos no dia 29 de agosto de 1980 no Teatro Universitário do CESULON.</p> <p>O evento foi promovido pelo Diretório Acadêmico Três de Agosto do CESULON, Cine Clube Terra Roxa de Londrina e Partido do Movimento Democrático Brasileiro, durante o intervalo houve debates , ocasião em que foram feitas severas críticas e contestações a política do governo.</p>
05.09.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 173/80 - ASI/FUEL</p> <p>Participou de uma palestra -debate realizada no dia 21.08.80 no Teatro Universitário do CESULON, o evento foi promovido pelo DCE/LIVRE da FUEL , Diretório Acadêmico Três de Agosto, UPE e União Nacional dos Estudantes e fêz parte da "Calourada 80", programada para recepcionar os novos calouros do 2º semestre letivo.</p> <p>Participaram ativamente do debate o Irmão Marista Teófilo Bacha Filho e Gilberto Berguio Martin Secretario de Saúde da Diretoria da UNE.</p>
09.09.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 175/80 - ASI/FUEL</p> <p>Participou no dia 03.09.80, por volta das 11:00 horas no calçadão da Av. Paraná , da inauguração feita pelo Prefeito de Londrina Antonio C. Belinati, do quiosque para a venda de Jornais da Imprensa ALternativa.</p> <p>O evento foi promovido por uma comissão coordenadora que representava 31 entidades de Londrina e da região em apoio a imprensa alternativa.</p> <p>A referida comissão estava constituída por Waldimir José Mendes (Coutinho Mendes) vice-presidente do SIndicato dos Jornalistas do Paraná e pelo Jornalista José Antonio Tadeu Felismino, ex-presidente do DCE/FUEL.</p> <p>Ao evento compareceram aproximadamente 150 pessoas, entre estudantes, Jornalistas, Secretários</p>

Confidencial

202

NOME CARLOS YOSHIO OKAWATI

ENDEREÇO _____

PROFISSÃO _____

Confidencial

ESTADO CIVIL _____

FILIAÇÃO _____

NASCIMENTO _____

Data

Cidade

Estado

País

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Continuação:.....		Municipais, representantes de 31 entidades promotoras e alguns curiosos.
16.09.80	ASI/FUEL <i>X</i>	Conforme Infe nº 179/80 - ASI/FUEL Participou ativamente do Ato Público de Protesto realizado no dia 12.09.80, na concha acústica de Londrina, promovido pela UNE, DCE/LIVRE da FUEL, em promoção conjunta com a APLP e Sindicato dos Professores de Londrina. O evento foi contra a falta de verbas para o MEC contra o Ensino Pago e contra o Governo Estadual que não atendeu as reivindicações dos Professores da Rede Oficial de Ensino Paranaense.
17.09.80	ASI/FUEL <i>X</i>	Conforme Infe nº 178/80 - ASI/FUEL Participou ativamente da greve decretada pela UNE nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 1980 e coordenada em Londrina pelo DCE, inclusive participou da passeata realizada na Av. Paraná no dia 12 e que terminou na concha acústica de Londrina ocasião em que foi realizado um ato público de Protesto contra as autoridades governamentais, pelo não atendimento das reivindicações dos Professores e estudantes.
20.10.80	ASI/FUEL <i>X</i>	Conforme infe nº 206/80 - ASI/FUEL Participou ativamente da realização em Londrina do Congresso de Reconstrução da UPE, durante os dias 03. 04 e 05/10/80.
06.11.80	ASI/FUEL <i>u</i>	Conforme Infe nº 223/80 - ASI/FUEL O nominado integrou a chapa viração que concorreu as eleições para a Diretoria da UPE, gestão 80/81 a qual foi vitoriosa em pleito realizado nos dias 12 e 13 de novembro de 1980, tendo sido eleito

FUEL - 213

PT 1041.127

"segue"

220

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		para o cargo de Secretário de Imprensa da União Paranaense de Estudantes.
18.02.81	ASI/FUEL	O nominado participou ativamente do VII CONEG (Conselho Nacional de Entidades Gerais) realizado em Curitiba no período de 12 a 15.02.81
18.02.81	ASI/FUEL	Participou ativamente das manifestações de protestos, realizados no dia 16.02.81 em Curitiba, na Praça Osório, em favor dos estudantes de Santa Catarina enquadrado na Lei de Segurança Nacional.
18.02.81	ASI/FUEL	Está participando do Movimento Jovem do PMDB em Londrina, dirigido pelo ex-estudante da FUEL Luiz Eduardo Cheida.
18.02.81	ASI/FUEL	Está militando na Tendência Estudantil Viração.
		Confidencial

PT 1041.127

NOME WALTER FLELE CAVALLINI MENECHINO (WALTER TELE)

ENDEREÇO Av. Rio Branco, 983 - Centro - Adamantina-SP

PROFISSÃO Estudante ESTADO CIVIL solteiro

FILIAÇÃO Walter Luiz Menechino e Fleurides Cavallini Menechino

NASCIMENTO 19.02.59 Adamantina SP Brasil

CI nº 10.672.649-SP Data Cidade Estado País

DATA	FONTE	HISTÓRICO
10.09.79	ASI/FUEL	O nominado ingressou no Curso de Comunicação da FUEL, a partir do 2º semestre de 1979, inicialmente passou a fazer parte do Grupo Estudantil Poeira.
09.11.79	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 171/79 - ASI/FUEL Participou do III ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE COMUNICAÇÃO (III ENECON), realizado em Brasília no período de 19 a 21 de outubro de 1979, juntamente com outros estudantes, representando o Centro Acadêmico Livre Frei Caneca do Curso de Comunicação Social da FUEL. <u>Conotação Política:</u> Esquersita - PC do B
23.06.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 116/80 - ASI/FUEL Participou ativamente de um ato público de protesto contra a demolição da sede da UNE, promovida pelo DCE/LIVRE da FUEL, Centro Acadêmico Três de Agosto - CESULON e Secretaria de Saúde da UNE. O evento foi realizado no dia 12.06.80, no calçadão da Av. Paraná e contou com a presença de 80 a 100 pessoas em sua maioria estudantes e simpatizante do ME.
08.09.80	ASI/FUEL	Conforme infe nº 174/80 - ASI/FUEL Participou ao ato público de protesto contra os atos de terrorismo praticados no país e manifestação de apoio a favor da Imprensa Alternativa, promovido por 31 entidades de Londrina no dia 03.09.80, no Teatro Universitário do CESULON e contou com a presença do Jurista Hélio Pereira Bico do.
09.09.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 175/80 - ASI/FUEL Participou no dia 03.09.80, por volta das 11:00 horas no calçadão da Av. Paraná da Inauguração

Confidencial

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		<p>feita pelo Prefeito de Londrina Antonio C. Belinati, do quiosque para a venda de Jornais da Imprensa Alternativa.</p> <p>O evento foi promovido por uma comissão coordenadora que representava 31 entidades de Londrina e da região em apoio a imprensa alternativa.</p> <p>A referida comissão estava constituída por Waldimir José Mendes (Coutinho Mendes) vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas do Paraná e pelo Jornalista José Antonio Tadeu Felismino, ex-presidente do DCE/FUEL.</p> <p>Ao evento compareceram aproximadamente 150 pessoas, entre estudantes, Jornalistas, Secretários Municipais, representantes de 31 entidades promotoras e alguns curiosos.</p>
16.09.80	ASI/FUEL	<p>Conforme infe nº 179/80 - ASI/FUEL</p> <p>Participou ativamente ao Ato Público de Protesto realizado no dia 12.09.80, na concha acústica de Londrina, promovido pela UNE, DCE/LIVRE da FUEL, e, promoção conjunta com a APLP e Sindicato dos Professores de Londrina.</p> <p>O evento foi contra a falta de verbas para o MEC, contra o Ensino Pago e contra o Governo Estadual que não atendeu as reivindicações dos Professores da Rede Oficial do Ensino Paranaense.</p>
17.09.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 178/80 - ASI/FUEL</p> <p>Participou ativamente da greve decretada pela UNE nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 1980 e coordenada em Londrina pelo DCE, inclusive participou da passeata realizada na Av. Paraná no dia 12 e que terminou na concha acústica de Londrina, ocasião em que foi realizado um ato público de protesto contra as autoridades governamentais pelo não atendimento das reivindicações dos Professores e Estudantes.</p>
20.10.80	ASI/FUEL	<p>Conforme Infe nº 206/80 - ASI/FUEL</p> <p>Participou ativamente da realização em Londrina do Congresso de Reconstrução da UPE, durante os dias 03, 04 e 05.10.80.</p>

218

NOME WALTER FLELE CAVALLINI MENECHINO

ENDEREÇO

PROFISSÃO

ESTADO CIVIL

FILIAÇÃO

NASCIMENTO

Data

Cidade

Estado

País

DATA	FONTE	HISTÓRICO
06.11.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 223/80 - ASI/FUEL O nominado integrou a chapa viração que concorreu as eleições para a Diretoria da UPE, gestão 80/81, a qual foi vitoriosa em pleito realizado nos dias 12 e 13 de novembro de 1980, tendo sido eleito para o cargo de Vice-Presidente da Região Norte.
19.11.80	ASI/FUEL	Conforme Infe nº 229/80 - ASI/FUEL Participou de um ato público promovido na cidade de Cambé-Pr, no dia 15.11.80, pelo Comitê de Luta pela Assembléia Nacional Constituinte e que contou com o apoio do PMDB de Cambé, Movimento Contra a Carestia, JUDEPRO-Cambé, Secretaria Regional da SBPC/LDN, Grupo Estudantil Poeira e militantes da Tendência Popular do PMDB, na ocasião foram feitos vários pronunciamentos contra o Governo Federal, destacando-se críticas contra os Projeto da Itaipú e da Transamazônica, bem como denúncias de mordomias por parte de altos funcionários do Governo.
18.02.81	ASI/FUEL	O nominado participou ativamente do VII CONEG (Conselho Nacional de Entidades Gerais) realizado em Curitiba no período de 12 a 15.02.81.
18.02.81	ASI/FUEL	Participou ativamente das manifestações de protestos, realizados no dia 16.02.81 em Curitiba, na Praça Osório, em favor dos estudantes de Santa Catarina enquadrados na Lei de Segurança Nacional.
18.02.81	ASI/FUEL	Atualmente milita na Tendência Estudantil Viração.